O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estavel. Ventos — Do norte ao este, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: [illegible], 33,0-23,4; Bonsucesso, 29,2-23,6; Ipanema, 27,8-[illegible]; J. Botânico, 28,8-21,4; Quilômetro 47, 31,4-22,8; Manguinhos, 27,4-23,3; Meier, 32,3-23,4; Pão de Açucar, 27,3-20,7; Penha, 29,6-23,7; Praça 15, 28,1-22,6; Praça B. [illegible]; Taquara, 31,6-23,0; Saenz Peña, 32,0-23,1; S. Cruz, 20,8-24,3 e Volta Redonda, 29,5-21,2.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Fevereiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7463

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Sob a presidencia do Brasil o Conselho de Segurança da U.N.

"Transigir e conciliar" - eis a norma que o nosso país adotará no exercicio do elevado posto

Fala o sr. Osvaldo Aranha sobre sua próxima tarefa à frente do importante organismo internacional

NOVA YORK, 22 (Por Carlos Escudero, da A. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, delegado do Brasil, e que assumirá em março a presidencia do Conselho de Segurança, acha que o seu periodo de permanencia nesse posto será de arduos problemas, mas considera-os suscetiveis de solução, pela tática de conciliação e transação.

Em entrevista que aqui concedeu, o sr. Osvaldo Aranha disse que os problemas que caberão agora ao Conselho são de grande importancia, mas provavelmente não chegarão a seu ponto critico até junho ou julho. Quando na presidencia desse orgão, procurará seguir "as normas habituais do Brasil em sua politica nacional e internacional, ou seja o de transigir e conciliar".

— "O nosso traço caracteristico — disse o delegado brasileiro — é sempre o de compreender e favorecer a solução dos problemas. Parece-me que, com um pouco de sistema e de lógica na ordem das discussões, é possivel evitarem-se certas conclusões menos felizes que às vezes surgem porque o assunto foi tratado sem que antes se houvesse tentado enquadrá-lo no momento oportuno.

"Sentir-me-ia feliz se pudesse favorecer tais entendimentos, o mais possivel, em minhas funções, ao presidir e orientar os trabalhos do Conselho, com o mesmo espirito conciliador que sempre caracterizou a participação do Brasil em todos os fatos internacionais".

O ex-ministro do Exterior do Brasil, sucessor do sr. Leão Veloso no Conselho de Segurança e figura de incontestavel relevo pan-americano, prosseguiu dizendo ainda:

— "Creio que a tática de transigir e conciliar será adotada por todas as nações, no desenvolvimento da organização da "UN". Pelos contactos que tenho tido, creio não só que é esse o caminho melhor como tambem que é um objetivo realizavel".

O Conselho deverá discutir por estes dias o relatorio da Comissão de Energia Atômica, que encerra em suas recomendações o plano proposto por Bernard Baruch, dos Estados Unidos, para o controle da energia atômica e dos armamentos, do ponto de vista internacional. Já se fez sentir a decidida objeção de Andrei Gromyko, delegado soviético, que lhe apresentou nada menos de doze emendas, fato esse que talvez obrigue o Conselho a devolver o relatorio novamente à Comissão, numa manobra preferivel a uma outra serie de debates.

O Conselho tem tambem em suas mãos a queixa da Inglaterra contra a Albania, por prejuizos e baixas sofridas por duas de suas unidades navais, no estreito de Corfu.

A julgar pelo andamento que vem tendo esses vasos, caberá ao sr. Osvaldo Aranha a presidencia do Conselho se esses dois problemas ainda estiverem de pé. Caso, porem, já tenham os mesmos sido resolvidos — na semana que falta para que ele venha a ocupar o posto em que ora se acha o sr. Fernand Van Langenhoven, da Bélgica — nesse caso terá o delegado brasileiro diante de si a tarefa singular e capital de constituir a Comissão de Desarmamento. Essa comissão tem três meses de prazo para apresentar o seu relatorio e nem sequer foram designados os seus membros.

Se o sr. Aranha conseguir formar prontamente essa Comissão, poderá então afirmar com satisfação que, durante seu periodo presidencial, o Conselho de Segurança terá dado um grande passo para a paz mundial.

"NÃO PODEMOS PRESCINDIR DE NOSSAS DEFESAS"

PODERIA SER UMA VERDADEIRA BATALHA DE RUAS

EVITANDO CONFLITOS, O GOVERNO FRANCÊS NÃO PERMITIU OS COMICIOS MONSTROS DE COMUNISTAS E DIREITISTAS

Iam realizar-se ambos no mesmo local e hora

PARIS, 22 (A. P.) — Centenas de policiais armados de bastões fizeram cumprir as ordens do governo, que proibiu dois comicios de demonstração de comunistas e anti-comunistas, marcados para a noite de ontem no Salão Wagram e diante dessa notavel mansão do Século XVI.

De todas as partes da capital já havia acorrido ao local grande número de populares, quase todos mais ou menos dispostos a assistir ou tomar parte no que poderia vir a ser uma verdadeira batalha de ruas.

Desde cedo o Partido Republicano da Liberdade — agremiação "direitista" que está se tornando cada vez mais ativa e intransigente — havia inundado Paris de cartazes anunciando a realização de um comicio-monstro, naquele local, como protesto contra o fato de ter sido entregue a pasta da Defesa Militar ao comunista François Billoux.

Os comunistas responderam convocando, por sua vez, uma contra-manifestação que deveria realizar-se no mesmo local, diante do reduto principal do "P. R. L.".

Prevendo as consequencias que poderiam resultar do choque entre as duas manifestações — que deveriam ser as mais concorridas de todas as que já se realizaram depois da guerra — o governo interveio, proibindo e impedindo ambas.

Os lideres do "P. R. L." protestaram contra essa proibição, mas suspenderam a demonstração projetada, o mesmo fazendo os comunistas.

Prisões

PARIS, 22 (De Robert Eunson, da A. P.) — Quarenta pessoas foram detidas e dois fotógrafos da imprensa ficaram feridos, esta noite, quando a Policia dissolveu uma demonstração "anti-marxista" na praça da Ópera.

Dois fotógrafos franceses, um empregado do "New York Times", outro do International News Service, ficaram levemente feridos em vista de a Policia haver usado dos seus "casse-têtes" para dispersar os manifestantes.

Cerca de 250 pessoas atenderam ao apelo de cartazes que diziam: "Vamos à (praça da) Ópera. Protestamos contra o dominio dos marxistas no nosso governo".

A Policia informa que os cartazes foram postados pelo PRL (Partido Republicano da Liberdade), grupo politico reacionario da ala direita, que se opõe ao governo atual, formado por comunistas, socialistas e MRP.

Para o PRL, socialistas e comunistas são apenas "marxista", sem distinção entre os dois grupos.

Entrementes, cresce a ameaça de greve geral em toda a França, enquanto os gráficos e o pessoal das bombas de gasolina continuam em greve em Paris e mais de um milhão de trabalhadores estão a ponto de deixar os seus empregos.

Tratamento do cancer pela energia atômica

Faltam ainda os resultados de muitas pesquisas

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O tratamento do cancer pela energia atômica ainda terá de aguardar os resultados de muitas pesquisas, antes que se possam esperar beneficios em grande escala, segundo declarou o dr. Cornelius P. Rhoades, diretor do Sloan-Kettering Institute For Cancer Research.

Rhoades declarou que apenas dois tipos de cancer — tiróidico e leukemia — podem ser controlados até certo ponto pelos isotipos radio-ativos. Algumas pessoas que sofriam dessas variedades de cancer sentiram alivio com o tratamento atômico, mas em nenhum caso se obteve provas de que a sua vida poderia ser prolongada.

Falando aos membros da Comissão de Energia Atômica da UN, declarou o dr. Rhoades que, na sua opinião, o aperfeiçoamento da energia atômica, com o tempo, dará importantes contribuições para a medicina, mas advertiu ao mundo para não alimentar esperanças exageradas, especialmente no que se refere ao combate contra o cancer.

"Até que as Nações Unidas possam garantir a paz e a segurança do mundo"

Declarações do secretario da Guerra dos Estados Unidos, sr. Robert Patterson

MOUNT VERNON, 22 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou que "até que as Nações Unidas possam garantir a paz e a segurança no mundo não podemos prescindir de nossas defesas".

O sr. Patterson discursou quando das cerimonias comemorativas do nascimento de George Washington, ocorrido há 215 anos, e em cujo túmulo o presidente Truman depositou uma coroa de flores, hoje.

O secretario da Guerra, continuando, disse: "Se nós debilitarmos nestes tempos criticos, a causa da paz mundial sofrerá um retardamento de varias gerações". A seguir, o orador recordou a seus ouvintes que George Washington havia dito que "tivessemos sempre o cuidado de manter, continuamente, por meio de instalações adequadas, uma respeitavel posição defensiva". Acrescentou que, "no passado, não demos ouvido a essas advertencias e esta talvez seja a nossa ultima oportunidade, no caso de surgir outra guerra. O mundo estará seguro à medida que nós estivermos seguros".

Hojo como nos dias de Washington, nossa segurança e paz dependem de nossa habilidade em defender-nos e apoiar nossa politica exterior".

Necessidades da Italia para o corrente ano

Estuda a UNRRA o balanço de pagamentos daquele país

ROMA, 22 (U. P.) — A Italia precisa de empréstimos e créditos estrangeiros no valor de 603 milhões de dolares, para enfrentar provaveis "deficits" comerciais, este ano, segundo uma análise feita pela UNRRA no balanço de pagamentos deste país.

O estudo teve como base a suposição de que a Italia precisará de equilibrar os seus pagamentos internacionais em 1947, num total de 1.244.000.000 de dólares. Nesse estudo, está incluido um plano para elevar o padrão alimentar até fins do corrente ano para uma media diaria de 2.300 calorias "per capita", para melhorar o nivel das atividades industriais, que passariam a noventa por cento dos padrões de antes da guerra, e aumentar as exportações de modo a permitir à Italia ganhar o bastante para satisfazer os seus compromissos de importações.

A análise revelou que a Italia precisa de ajuda totalizando 106 milhões de dólares, em teremos de alimentos, roupas e outros itens, de acordo com o minimo necessario às aereas devastadas. As cifras da UNRRA foram baseadas na elevação dos padrões alimentares e da atividade industrial para 96 e 90 por cento, respectivamente, do que eram antes da guerra. A UNRRA declarou que a Italia terá que importar 396 milhões de dólares em viveres, 718 milhões de materias primas e 117 milhões em outros artigos.

Churchill comunicou-se com Wavell antes da declaração de Attlee

Pretendia o ex-"premier" inglês desacreditar a politica do governo trabalhista para a India

Divergencias provocaram a renuncia do vice-rei

LONDRES, 22 — (De *Harold Guard*, correspondente da "United Press") — Lord Wavell comunicou-se com Winston Churchill, antes da declaração do primeiro ministro Attlee sobre a India, em que anunciou a renuncia do vice-rei, conforme se soube hoje.

Quando Churchill exigiu de Attlee que explicasse o que o lider da oposição classificou de "demissão" de Wavell, já estava de posse dos fatos, enquanto circulos politicos acreditam que Churchill pretendia desacreditar a politica do governo para a India, expondo as divergencias que provocaram a renuncia do vice-rei.

Soube-se tambem que Asaf-Ali, embaixador indiano em Washington, trouxe a Londres instruções dos circulos do Partido do Congresso Indiano, no sentido de forçar a renuncia de Wavell.

Fontes politicas desta capital declararam que Wavell, em suas últimas três semanas como vice-rei, não abandonará os esforços para unir os elementos em luta na India.

"Se for bem sucedido, Wavell emergirá como um dos maiores estadistas de todos os tempos" — disseram as fontes citadas.

ATTLEE

Na Câmara dos Lords, um conservador apresentou uma moção contra a politica do governo trabalhista para a India. Ao que se espera, o debate da moção resultará na apresentação de um voto de confiança no governo. Os conservadores dominam essa Câmara.

Nos Comuns, tem-se como certo que qualquer votação sobre a politica britânica na India será favoravel ao governo trabalhista, mas a derrota entre os Lords criará um "impasse" constitucional, que poderá impedir "a necessaria legislação" estipulada pela declaração de Atlee sobre a transmissão do poder aos indianos, em junho de 1948.

Interesse da Grã-Bretanha no acordo anglo-francês

Pretende a Inglaterra formar um bloco europeu ocidental

MOSCOU, 22 (U. P.) — A revista "Novos Tempos" publica um artigo, hoje, no qual diz que a Grã Bretanha está procurando assinar, o mais breve possivel, o proposto acordo anglo-francês, a fim de contar com o voto da França na próxima conferencia de Moscou.

Mais adiante, o artigo diz que a Grã Bretanha necessita de um acordo com a França e a formação de um bloco europeu ocidental para conseguir um poderio igual ao dos Estados Unidos

"O objetivo do bloco", diz a "Novos Tempos", "é agressivamente anti-soviético e ofensivamente anti-norte-americano".

INQUÉRITO SOBRE A MORTE DE MISS HELEN WILKINSON

Não foi revelada a causa dessa decisão tomada pelo médico legista oficial de Westminster

Era a extinta ministro da Educação da Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P.) — Inesperadamente, foi ordenado por uma autoridades londrina um inquérito sobre a morte do ministro da Educação, miss Helen Wilkinson. A autoridade recusou-se explicar as razões para o inquérito.

Helen Winkinson faleceu aos 56 anos de idade vitimada por uma deficiencia cardiaca, depois de ter entrado para um hospital a fim de tratar de uma bronquite.

Não foi revelada a causa

LONDRES, 22 (A. P.) — O dr. H. Neville Staford, médico legista oficial de Westninster, declarou que deu ordem para que seja aberto inquérito formal em torno da morte súbita a 6 de fevereiro corrente, de miss Helen Wilkinson, então ministro da Educação do governo britânico e lider de destaque do Partido Trabalhista.

O sr. Neville disse que dirigirá pessoalmente o inquérito, a iniciar-se na próxima sexta-feira, e acrescentou:

"Não posso declarar-vos qual a razão por que determinei a abertura desse inquérito".

Quando miss Wilkinson faleceu, no Hospital de Paddington, anunciou-se que a morte fora causada por um ataque cardiaco ocorrido quando ela se achava em tratamento de uma bronquite.

Jazidas de uranio na Cordilheira dos Andes

SANTIAGO, 22 (A. P.) — Existem grandes jazidas de Uranio na Cordilheira dos Andes, segundo afirma o Observatorio Astronômico de El Salto. De fato, no seu boletim diario de hoje, encontra-se o seguinte:

"Nos próximos dias, o Observatorio de El Salto publicará uma serie de boletins de difusão cientifica sobre a exploração do Uranio existente na Cordilheira dos Andes, onde se encontram as maiores fontes de energia atômica do planeta, sem necessidade de ir buscá-las na Antártica".

SUBSERVIENCIA AO CAPITALISMO AMERICANO

Denuncia o Partido Trabalhista britânico a atual política de Bevin

LONDRES, 22 (Por C. T. Halliman, correspondente da U. P.) — Apesar de contar com o apoio total do gabinete, o ministro do Exterior, Ernest Bevin, ainda se acha exposto a constantes ataques das fileiras do Partido Trabalhista, por sua suposta "subserviencia ao capitalismo americano".

A secção do Partido Trabalhista de Saaffron Walden aprovou uma resolução que está sen-

(Conclue na 4ª pág.)

Estoques apenas para 48 horas

Seria situação está enfrentando a Grã-Bretanha em relação ao fornecimento de gás

Terrivel onda de frio experimenta o país - Rigorosas medidas de racionamento

LONDRES, 22 (U. P.) — O ministro dos combustiveis anunciou hoje que a Grã-Bretanha se defrontava com uma seria situação, relativamente ao gás, já que os seus estoques eram suficientes apenas para quarenta e oito horas. Assim é que se a nevada continuasse, como fora predito, os abastecimentos de gás poderiam ser reduzidos em certas horas "ou em casos extremos", algumas usinas de gás, na area central de Londres, seriam completamente fechadas.

Mais tarde, Sir Guy Knott Bower, porta-voz do Ministerio dos Combustiveis, declarou em entrevista coletiva com a imprensa que a mais terrivel onda de frio experimentada pela Grã-Bretanha, neste século, havia forçado o governo a solicitar as mais rigorosas medidas de racionamento do gás, as quais poderão ser equiparadas às medidas de redução da energia elétrica, tal como foram adotadas há duas semanas. Não obstante, Sir Guy Knott Bower declarou que o governo não havia anulado sua ôrdem no sentido de que as industrias provisoriamente paralisadas dos Midlands viessem a reiniciar suas atividades na segunda-feira, o que assinalará o retorno ao trabalho de milhares de fábricas fechadas em toda a Grã-Bretanha.

O mesmo porta-voz afirmou que todas as companhias de gás haviam solicitado uma redução imediata de dez por cento no consumo de carvão, enquanto que todos os consumidores de gás haviam recebido a recomendação de levar a efeito a máxima economia do combustivel. A propósito, disse textualmente: "O que eles façam ou não façam nas próximas quarenta e oito horas poderá decidir das medidas relativamente às empresas individuais que consomem gás",

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastre — Atropelamentos — Suicidios e tentativas — Agressões — Soterrado — Morte súbita — Roubos e furtos — Prisões — Assaltos — Sete mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Na rua Mario Ferreira, em frente ao n. 108, o motorista Mario Vicente Goulart, de 41 anos, teve uma desinteligencia com um homem de cor preta, aparentando 40 anos, e, no auge da contenda, matou-o com dois tiros de revolver. Assistindo ao desfecho da cena de sangue, varios populares, enraivecidos, tentaram linchar o criminoso, agredindo-o a socos e a faca. Mario Vicente Goulart foi a custo, protegido da ira popular por autoridades do Posto Policial de Terra Nova e do 28.º distrito, sendo, afinal, enviado ao Posto de Assistencia do Méier, a fim de ser medicado, pois apresenta um ferimento penetrante nas costas e suspeita de fratura do cranio. O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Desastre

Na rua 24 de Maio, esquina da Joaquim Méier, o caminhão n. 6-39-44 atropelou o menor Valter, de 15 anos, filho de Ubaldino Ribeiro dos Santos, morador na mesma rua, produzindo-lhe fratura do braço direito e escoriações generalizadas. Após o atropelamento, o caminhão perdeu a direção e chocou-se com um poste, ferindo o estudante Paulo da Silva, de 18 anos, residente na rua Santa Luzia, 117, apartamento 101, que viajava no veiculo e sofreu escoriações generalizadas. Ambas as vitimas foram socorridas pela Assistencia do Méier.

Atropelamentos

Na rua Carolina Raidner, o caminhão de transporte de leite, de numero 6-87-82, atropelou o menor João Boa Lima, de 7 anos, filho de Rafael de Lima, morador na rua Emilia Guimarães, 58, produzindo-lhe morte imediata. O motorista evadiu-se e o corpo da vitima, com guia da policia do 14.º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Ao saber da morte do filho, Rafael que é mecanico, de 32 anos, foi acometido de uma crise nervosa, sendo medicado pela Assistencia.

* * *

Na rua Jardim Botânico, próximo à Gavea de Taboas, o operario Ubirajara Adriano Faustino, de 21 anos, solteiro, residente na avenida Epitacio Pessoa [illegible], foi colhido por um bonde, sofrendo esmagamento dos dedos do pé direito. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Rainha Elisabeth, esquina da rua Bulhões de Carvalho, o ônibus n. 10, da Viação Vitoria, atropelou a doméstica Ana Pinheiro, com 28 anos, residente na referida avenida n. 121, causando-lhe fratura da perna direita e da clavicula do mesmo lado. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a policia do 2.º distrito.

* * *

Na estrada Coronel Vieira, em frente ao n. 459, o menor Sergio, de 8 anos, filho de Augusta da Rocha Carvalho Machado, morador naquela estrada numero 401, foi colhido e morto por um auto de carga. Com guia da policia do 24.º distrito o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidios e tentativa

Maria de Oliveira e Silva, operaria, de 27 anos, morador na rua Viuva Claudio, 372, suicidou-se, em sua residencia. Com guia da policia do 19.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Em sua residencia, na rua Teófilo Otoni, 130, terreo, suicidou-se, ingerindo um tóxico, Iracema Pereira dos Santos, viuva, de 48 anos. O corpo foi removido, com guia da policia do 8.º distrito, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Antonio Reis, de 59 anos, casado, morador na rua Cabuçú, 125, tentou suicidar-se, em sua residencia, sendo socorrido pela Assistencia do Méier e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

José Pereira da Silva, empregado da Prefeitura, com 34 anos, morador em um barracão na travessa dos Prazeres, foi agredido por três desafetos, entre os quais se encontrava o pedreiro Abraão José Machado, na travessa em que reside, ficando com ferimento contuso na cabeça, produzido por pau. Depois de receber curativos na Assistencia, apresentou queixa na delegacia do 6.º distrito, sendo aberto inquérito.

* * *

Em Niterói, o contraventor do "jogo do bicho" Iberê Barroso, morador na rua Barão do Amazonas, 521, casa IV, agrediu a punhal, pelas costas, o sapateiro José Joaquim Nogueira, de 44 anos, português, morador na casa da mesma vila. A vitima foi internada em estado grave no Hospital São João Batista e o criminoso, preso em flagrante, foi autuado.

* * *

Em São Gonçalo, no interior da Padaria Navega, a doméstica Georgina Viana, companheira do lavrador Luiz Polidoro, que com ela se encontrava, recebeu um tiro de mau gosto, agredida a navalha o lavrador Odair Ferreira, ferindo-o no pescoço. A vitima foi internada no Hospital de São Gonçalo e à agressora autuada com seu companheiro.

* * *

No Posto Central de Assistencia, foi medicado o motorista Gaudencio Lessa, de 28 anos, solteiro, morador na rua Fala, 105, em Rocha Miranda, com três ferimentos na perna direita, o qual declarou o seguinte: Durante algum tempo, trabalhou em transporte de material para o construtor Alvim Morais, morador na rua Uruguai, 328, mas há cerca de 3 meses, este último dispensou os seus serviços. Como, porem, se julgava credor da quantia de Cr$ 1.000,00, pois alega que não foram pagos todos os seus serviços prestados a Alvim, procurou o ex-patrão, varias vezes, na residencia deste, nada ficando, entretanto, definitivamente resolvido. Ontem, tentou um novo entendimento com Alvim, havendo, porem, uma desinteligencia, no auge da qual, Gaudencio agrediu, com um guarda-chuva, o ex-patrão. Procurando defender, este entrou para a residencia, de lá trazendo um revolver com o qual disparou três tiros no motorista. Alvim foi preso, e autuado na delegacia do 17.º distrito policial e a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Soterrado

Vitorino Martins, com 30 anos, ajudante de motorista, residente na rua Ramos da Fonseca, 65, quando carregava, com barro, o caminhão em que trabalhava, na barreira da estrada da Pavuna, 1820, foi colhido por um bloco de barro, ficando soterrado. Varios operarios que ali trabalhavam procuraram salvá-lo, mas poucos minutos teve o infeliz da vida, depois de retirado do solo. A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato e o corpo foi removido para o necroterio.

Morte súbita

Na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Tomé de Sousa, faleceu subitamente [illegible] ...

Roubos e furtos

[illegible]

... valor de 2.000 cruzeiros e um relogio. A vitima queixou-se à policia do 24.º distrito.

* * *

Heitor Ucci, morador na rua Santa Clara, 307, terreo, queixou-se à policia do 2.º distrito de que foram roubados, em sua residencia, objetos e roupas avaliados em Cr$ 10.000,00.

Prisões

João Estacio da Cruz, tratado por "tenente" por se dizer oficial do Exército, foi preso por investigadores do 1.º distrito policial, por estar acusado como autor de diversos furtos na zona do referido distrito.

* * *

A policia do 9.º distrito prendeu o menor H. M. S., de 14 anos, morador na rua de Cascatinha, acusado de chefiar uma quadrilha de menores delinquentes que já tem praticado diversos roubos na cidade. Ao ser detido, H. M. S. foi vitima de um acidente, sofrendo um ferimento inciso no pé direito. Foi medicado no Posto Central de Assistencia.

Assaltos

Raul Gomes Estrela, proprietario da agencia de estampilhas da rua Miguel Couto, 50, morador na rua Dipeis, 37, queixou-se ao comissario Clovis, de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, de que, na rua em que reside, foi assaltado por dois individuos que, de revólveres em punho, o obrigaram a entregar-lhes a sua pasta de couro, onde havia Cr$ 35.000,00 em estampilhas e a quantia de Cr$ 10.000,00. Praticado o assalto, os dois desconhecidos tomaram o auto n. 4-40-37, depois de ameaçarem o respectivo motorista, Francisco Góis, com as armas que traziam, conseguindo, assim, evadir-se.

REVISÃO DO TRATADO ANGLO-SOVIÉTICO

Alem da aliança politica a URSS teria manifestado o desejo de firmar um acordo econômico com a Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (U. P.) — Fontes chegadas ao "Foreign Office" indicaram hoje que a União Soviética sugerira que a revisão do tratado de aliança com a Grã-Bretanha fosse precedido por um entendimento geral, relativamente aos imperativos de segurança de ambos os paises em todo o mundo.

De acordo com os despachos britânicos, a sugestão russa relativamente às futuras relações anglo-soviéticas acentuava que estes não podiam ser dissociadas das atuais posições da Grã-Bretanha e da União Soviética no que diz respeito aos meios de comunicação e acesso às materias primas e comercio mundiais, sem falar dos chamados territórios dependentes. Assim é que a União Soviética teria manifestado o desejo de firmar um acordo econômico com a Grã-Bretanha, alem da aliança politica.

Por outro lado, os técnicos do "Foreign Office" manifestaram a crença de que haviam indicações definidas no sentido de que a União Soviética desejava um entendimento econômico total, destinado a suplementar o tratado de aliança.

Assim é que a Grã-Bretanha deveria oferecer à União Soviética substanciais quantidades de maquinarias e outros equipamentos industriais, enquanto que este último pais exportaria grandes quantidades de materias primas para os parques industriais britânicos.

A propósito, indicou-se ainda que as negociações comerciais entre a Grã-Bretanha e a União Soviética já haviam sido iniciadas há bastante tempo, embora fossem dificultadas por ambas as partes.

Ainda recentemente o governo britânico propôs a ida a Moscou do secretario para o comercio ultra-marino, sr. H. Marquand, a fim de encetar novas conversações com as autoridades soviéticas.

Compensações aos acionistas das ferrovias britânicas vendidas à Argentina

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Financial Times" predisse, em editorial de sexta-feira, que as compensações totais aos portadores britânicos de titulos das ferrovias argentinas poderão chegar finalmente a cento e sessenta milhões de esterlinos", como o preço estabelecido aumentado de duas formas. A primeira pelo pagamento de juros a um e meio por cento, anualmente, a partir do dia primeiro de julho de 1946, até a data da solvencia. Em seguida "pelo valor do dinheiro em caixa das companhias e propriedades em Londres".

Homenagem à memoria de Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O embaixador argentino, sr. Oscar Ivanissevich, acompanhado do pessoal da embaixada, dirigiu-se a Mont Vernon, distante uns 30 quilômetros de Washington, onde colocou uma coroa sobre a tumba de George Washington, na passagem da data natalicia do primeiro presidente dos Estados Unidos.

Ivanissevich tinha a intenção de colocar a oferenda ao pé do mesmo monumento levantado em honra de Washington nesta capital, porem os floristas que prepararam a coroa enganaram-se e a enviaram a Mont Vernon, pelo que o embaixador decidiu dirigir-se a esse local.

Tremenda explosão numa fábrica em Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Uma tremenda explosão destruiu a fábrica de máquinas "Firsching", bem como três edificios contiguos. As primeiras informações falam em um morto e doze feridos.

Morre um milhão de tuberculosos por ano na India

BOMBAIM, 22 (A. P.) — O dr. A. G. Ukil, tisiologista do Instituto de Higiene e Saude Pública de Calcutá, declarou que nada menos de 1.000.000 de pessoas morrem anualmente de tuberculose na India, que, em virtude das debeis medidas de controle adotadas, a media de mortalidade continua a aumentar.

Acrescentou o dr. Ukil, que, de acordo com as estatisticas, entre meio e 1% das habitantes das zonas rurais, 1 a 3% das pequenas cidades e entre 3 e 7% dos habitantes das grandes cidades sofrem de tuberculose. Muitos desses enfermos estão nos hospitais, sem tratamento [illegible] ...

"ESPANHA COMBATENTE"

Nova organização formada pelo Governo Republicano

PARIS, 22 (A. P.) — Membros das facções republicana e socialista excluidos do novo governo republicano espanhol no exilio, formaram uma nova organização, denominada "La España Combatiente", que, de acordo com um dos seus organizadores, servirá "a todos os espanhóis que desejem restaurar a República pura e simples na Espanha, sem qualquer transação".

Uma comissão Provisoria foi formada para esse novo grupo, composta de Julio Alvarez del Vayo, ex-ministro do Exterior, Ramón Gonzalez Peña, ex-ministro da Justiça, Eliodoro Alonso e Antonio Veleo, membros do Parlamento republicano.

Alvarez del Vayo é socialista da facção anti-Indalecio Prieto; Gonzalez é socialista da mesma facção e lider da União Geral dos Trabalhadores (UGT); Alonso e Velao são membros da Esquerda Republicana.

Todos são contra as facções representadas no atual gabinete, chefiado por Rodolfo Llopis, socialista do chamado grupo "majoritario".

La España Combatiente se reunirá, em breve, em assembléia geral, para eleger a sua Comissão Executiva definitiva. Antes disso, porem, será lançado um manifesto assinado por varios ex-presidentes do Conselho de Ministros, ministros, deputados, politicos e intelectuais espanhóis, bascos e catalães, anunciando o seu propósito de combater pela restauração da República na Espanha — forma de governo que a Espanha "escolheu livremente e por cuja defesa tantos milhares de espanhóis deram a vida".

Viagem do primeiro ministro

PARIS, 22 (De René Balbaud, correspondente da U. P.) — Circulos republicanos espanhóis nesta capital acham-se empenhados em especulações sobre o propósito real do primeiro ministro socialista, Rodolfo Llopis, em sua viagem de fim de semana a Albi, no sul da França.

Llopis anunciou oficialmente, ontem, que a viagem seria realizada "exclusivamente para visitar membros de minha familia". Observadores bem informados daqui, contudo, estão certos de que há algo mais do que isto. A proximidade da fronteira franco-espanhola da pequena cidade de Albi, foi salientada pelos observadores.

Essas fontes insistiram tambem em que, embora não se tenha anunciado oficialmente, Llopis irá a Tolouse, durante o "week-end", a fim de encontrar-se com o coronel Cipriano Mera, do exército republicano espanhol, que se distingue pelas simpatias que vota à Confederação Nacional dos Trabalhadores.

Circulos informados declararam que apenas ultimamente se anunciou que Mera regressou de uma missão secreta na Espanha. Os observadores acreditam que o coronel talvez receba um convite do "premier" para ocupar o posto vago de ministro das Informações, tendo como tarefa principal manter contacto com o movimento de resistencia anti-franquista na Espanha.

Reinicio do julgamento de Tojo

TOKIO, 22 (U. P.) — O plano de Hideki Tojo e de seus 25 companheiros está concluido e os advogados, defensores declararam que estão prontos para o reinicio do julgamento.

Espera-se que a defesa introduza provas procurando destruir as acusações de que o ex-governo nipônico manteve relações com a França de Vichy e foi responsavel pela declaração de guerra de U. R. S. S. contra o Japão, alem de atrocidades cometidas no Pacifico e na China.

Tambem é esperado que a defesa faça referencia aos supostos cerco do Japão pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Holanda, assim como à tentativa de criação da República popular da Mongolia pela União Soviética.

De acordo com alguns observadores, a defesa será verdadeiramente espetacular.

DEBATE CONSTITUCIONAL

ROMA, 22 (U. P.) — Os lideres da Assembléia Constituinte concordaram esta noite em iniciar o debate sobre o projeto de constituição, a 3 de março, e em continuá-lo até o dia 29, quando o Parlamento encerrará o periodo de sessões para as ferias da Pascoa. O debate será reiniciado a 10 de abril e prosseguirá até a aprovação da Carta Magna da República italiana.

NA ESPANHA

SAN SEBASTIAN, Espanha, 22 U. P.) — Um avião militar caiu ao solo na zona de Ornariza, incendiando-se e matando seus 3 ocupantes, entre os quais o tenente-coronel Reisach, chefe da Escola de Pinadores de Salamanca.

MAIS UM NAVIO PARA PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — A Marinha Mercante Portuguesa foi aumentada com mais uma unidade. No Tejo acaba de realizar-se a cerimonia do hastear da bandeira portuguesa no petroleiro sueco "Glimmeheus", que tomou o nome de "Marão".

Assistiram à cerimonia os srs. ministro da Marinha e da Economia, sub-secretario do Estado, ministro da Suecia, altas individualidades da Armada. O sr. ministro da Suecia arriou a bandeira sueca e o novo comandante do navio capitão Henrique Govêia, içou a bandeira portuguesa.

O "Marão", adquirido pelo Instituto Português de Combustiveis é uma unidade modernissima. Começou a ser construido em 1943 e só em 1945 entrou ao serviço do seu pais. Tem 13.270 toneladas de capacidade, 152 metros de comprimento e 18 de largura. Carregado desenvolve a velocidade de 14 milhas. Possue 19 tanques que dão bombas podem esvaziar em cerca de 35 horas. A sua tripulação é de 40 homens.

O "Marão" sai em seguida para a sua primeira viagem sob o pavilhão português, para Venezuela, onde carregará combustiveis para abastecimento do pais.

Hoover esperado na Terra Nova

LONDRES, 22 (U. P.) — O ex-presidente Hoover, que deverá chegar a Stephensville, na Terra Nova, às onze horas de hoje, deixou o aeroporto de Shannon à uma hora da tarde.

Vai conferenciar com os sionistas

LONDRES, 22 (U. P.) — O dr. Moshe Shertock [illegible] ...

Relembrando Stefan Zweig

PARIS, 22 (A. P.) — O "Club du Faubourg" consagrou a sua sessão de hoje à memoria de Stefan Zweig, que se suicidou no Brasil ainda durante a guerra. Entre os oradores que se fizeram ouvir nessa ocasião figurou o conselheiro da embaixada brasileira nesta capital, Mario Guimarães.

Mais nascimentos na Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P.) — Cifras não oficiais revelaram que o coeficiente de natalidade elevou-se de modo fenomenal nas primeiras sete semanas de 1947, durante as piores condições atmosféricas registradas na Grã Bretanha em muitos anos. Nesse periodo nasceram 11.244 crianças, o que representa um aumento de 3.656 sobre igual periodo de 1946, ou seja, 30 por cento.

O ministro da Saude Pública pediu a admissão de mais enfermeiras.

APOSENTADO O SR. ESPIL

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — A Argentina perdeu um dos seus melhores diplomatas quando o governo, por decreto de hoje, aposentou o embaixador Felipe Espil, que foi o seu representante junto aos governos de Londres e Washington. Ainda recentemente, Espil foi chamado da capital britânica, dizendo-se logo depois que não seria reconduzido a qualquer outro posto diplomático.

Outro diplomata tambem aposentado na mesma ocasião foi o sr. Ludovico Loizaga, que tinha o posto de ministro.

Cereais argentinos para a Italia

ROMA, 22 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Italia anunciou a recepção de garantias, por parte de Buenos Aires, no sentido de que quatrocentas mil toneladas de cereais, já pedidas à Argentina, serão em breve embarcadas para portos italianos.

Bevin não irá por mar a Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — A viagem do ministro do Exterior Ernest Bevin e sua delegação à conferencia de Moscou será realizada por via terrestre, e não maritima, conforme fora planejado, em virtude de perigosos blocos de gelo flutuantes, no Baltico — segundo anunciou esta noite o Foreign Office. Ainda não foram ultimados os preparativos finais da viagem.

Desastre de aviação

FRANKFORT, 22 (U. P.) — Funcionarios do governo militar americano em Offenbach anunciaram que o avião francês que desapareceu a noite passada foi encontrado destruido, perto de Neu Isenburg, a dois quilômetros do aeroporto de Frankfort-Reinmein.

Terrivel suicidio

TALAH GRANDE, [illegible] ...

QUER IMIGRANTES O PANAMA'

PANAMA, 22 (A. P.) — O sr. Manuel Mendez Guardia, 2.º secretario do Ministerio do Exterior, a cargo dos Assuntos de Imigração, vai apresentar à consideração do Gabinete uma proposta que autoriza a entrada no Panamá, independentemente do pagamento da respectiva taxa de imigração, para cem mil italianos e igual número de espanhóis, nacionalidades essas que considera "desejaveis".

O sr. Mendez Guardia diz que o seu Departamento já recebeu numerosos pedidos de espanhóis e italianos que querem emigrar para o Panamá.

CONFERENCIA ADIADA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Associação Interamericana de Advogados anuncia que a sua conferencia, marcada para abril, em Lima, foi adiada para 25 de novembro, em virtude da atual falta de acomodações na capital peruana.

Serão afastados dos campos de desalojados

Cerca de mil pessoas, alegando a sua cidadania latino-americana, serão atingidas pela medida do governo militar estadunidense na Alemanha

FRANKFURT, Alemanha 22 (Por Donald Doane, da A. P.) — Autoridades do governo militar norte-americano informaram que cerca de mil pessoas, que têm alegado a sua cidadania latino-americana, serão afastadas dos campos destinados às "pessoas desalojadas" ("D P.") da zona norte-americana de ocupação, até que seja reconhecido o direito que lhes cabe de repatriação.

Dizem essas informantes que essas pessoas não têm direito ao tratamento dispensado aos "D. P.", por não se tratar tecnicamente, nesse caso, de refugiados politicos. Dizem mais os mesmos altos funcionarios que, depois de varios meses de pesquisas por parte de representantes dos governos latino-americanos interessados, os pedidos que essas pessoas fizeram no sentido de serem repatriadas ainda não foram aprovados e, em alguns casos, foram definitivamente rejeitados.

Ao que se sabe, muitas delas viviam voluntariamente na Alemanha, desde antes da guerra. Outras foram deportadas de paises latino-americanos, durante a guerra, em troca de outros, "desejaveis", que se achavam na Alemanha e que foram repatriados. Alguns pertencem a familias mistas, em que alguns membros são alemães enquanto outros são latino-americanos.

Uma vez retirados dos campos em que se acham, esses individuos terão que viver dentro do regime econômico dos alemães em geral, recebendo as rações alimentares comuns aos cidadãos alemães, e que estão abaixo das concedidas aos "D. P.".

De 300 a 500 deles ainda estão sujeitos a investigações sobre sua possivel repatriação e se esta fôr finalmente aprovada voltarão êles aos campos dos "D. P.", aguardando embarque.

Até agora já foram repatriados cerca de trezentos ou quatrocentos.

Em breve deverão partir pequenos grupos de chilenos e bolivianos.

A maior parte dos que ainda restam é dos que alegam nacionalidade brasileira, argentina, peruana ou venezuelana.

ROUBAM ATÉ DEBAIXO DAGUA

SOUZA FELGUEIRAS, 22 (A. P.) — Os ladrões tem nestas ultimas noites tempestuosas e debaixo de chuva, assaltado diversas casas de lavradores e de gente humilde roubando tudo quanto encontrem, deixando alguns quase na miseria.

Entre as casas assaltadas, os gatunos entraram na residencia de um pobre trabalhador, que tem mulher e um filho no hospital, e roubaram 500$00 que era todo o seu peculio.

Este infeliz afligiu-se tanto com esta desventura que foi acometido de comoção cerebral e ficou cego, recolhendo ao hospital.

Não querem navios americanos com registro panamense

SAN FRANCISCO, 22 (A. P.) — Harry Lundeberg, secretario do Sindicato dos Maritimos do Pacifico, filiado à AFL, declarou que, a menos que os Estados Unidos suspendam a transferencia de navios americanos para registro panamense, os navios que hasteiem bandeira panamense serão cercados por piquetes de grevistas.

Lundeberg disse que os navios de bandeira panamense não precisam obedecer aos padrões de salarios e aos regulamentos de segurança americanos, embora os navios possam ser de propriedade de firmas americanas.

O secretario do Sindicato dos Maritimos do Pacifico disse que a frota panamense é agora o duplo do que era e que a maioria dos seus navios era de propriedade de firmas americanas.

Em defesa da liberdade de imprensa

CIDADE DO MÉXICO, 22 (A P.) — Os jornais mexicanos suspenderam todas as remessas de seus exemplares para a cidade de Puebla, anunciando ao mesmo tempo que não voltarão a circular naquela cidade enquanto o governador não revogar a ordem de suspensão do jornal "El Sol", que ali se publica.

Dizem os jornais que se trata de um atentado à liberdade de imprensa, ao passo que os diretores do "El Sol" informam que se trata de uma represalia politica tomada pelo governador, em virtude de criticas publicadas pelo jornal.

Deu tudo na guerra e quer direitos na paz

TORONTO, 22 (A. P.) — Em discurso que aqui pronunciou, ontem, à noite o sr. Lester Pearson, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do governo do Canadá, teve ocasião de dizer que não se pode compreender como "um pais como o Canadá seja insistentemente implorado a dar uma contribuição completa e incondicional diretamente à guerra, para depois lhe oferecerem, e assim mesmo de má vontade, apenas uma participação parcial na paz".

E mais adiante acrescentou: — "Se as grandes potencias de [illegible] insistem novamente em fazerem por si mesmas e por si mesmas controlarem a paz, com a exclusão das pequenas nações, então a historia seguirá seu caminho, na direção de uma nova guerra".

Patrões e empregados devem seguir o programa de produção

Sir Stafford Cripps comenta os novos planos do governo socialista britânico

NOVA YORK, 22 (De Dewitt Mackenzie, da Associated Press) — A Grã-Bretanha revelou a extrema gravidade de sua situação econômica com a promulgação de um drástico programa para a produção destinada à exportação, ao mesmo tempo que tenta, pela persuasão, conseguir o que outros alcançaram por meio do totalitarismo.

"Não diremos que, queira ou não, o cidadão terá de ir trabalhar numa mina de carvão, numa usina de aço, ou noutra industria qualquer", declarou recentemente Sir Stafford Cripps, comentando os novos planos do governo socialista britânico. "Em vez disso", acrescentou, "procuraremos induzir patrões e empregados a seguirem um determinado programa de produção industrial, a fim de obter o máximo de beneficios para a nação em seu conjunto".

O objetivo visado é um volume de exportação 40 por cento acima do nivel de antes da guerra para 1947, tendo como objetivo final, o nivel de 75 por cento. "Em caso contrario", afirma a declaração do governo trabalhista, "as bases de nossa vida nacional estarão em perigo".

Ao mesmo tempo, o governo dirigiu um apelo aos trabalhadores no sentido de abandonarem todo movimento que vise restringir a produção, os preços ou o emprego; adiarem suas esperanças de menos horas de trabalho semanais, aumentarem a produção individual, no sentido de os trabalhadores velhos continuarem em atividade alem do prazo para a aposentadoria, aceitarem a continuação do racionamento junto com todo o povo britânico.

O objetivo desse esforço é aumentar a produção de carvão, obter mais divisas estrangeiras através da exportação, e modificar as condições que este ano résultarão num "déficit" de 350 milhões de libras.

Projeta-se um rigoroso controle das importações, reduzindo-se a importação de bens de consumo em favor das materias primas, que possam ser exportadas como produtos manufaturados.

Este é o quadro da situação da Grã-Bretanha, que, como diz o "Evening Standard" de Lord Beaverbrook, só tem para oferecer ao povo britânico "trabalho, lágrimas e suor", pois somente o sangue será poupado, nestes dias dificeis do após-guerra.

Necessita a Italia de empréstimos

ROMA, 22 (U. P.) — No informe da UNRRA em que se examina a situação econômica da Italia, indica-se que este pais necessita de empréstimos estrangeiros e créditos no montante de 608 milhões de dólares, para fazer frente ao provavel "déficit" em sua balança comercial.

O informe baseia-se na presunção de que a Italia precisará de cerca de 123 milhões de dólares para equilibrar sua balança internacional.

Igualmente o informe supõe que o citado programa econômico poderá elevar-se o nivel do racionamento, que atualmente é de 1947 a 2.319 calorias diarias "per capita", o que melhorará a cifra de produção industrial até atingir a de 90 por cento da produção de antes da guerra antes do fim do ano, e que aumentará as exportações de forma suficiente a permitir ao pais obter tudo quanto necessite do exterior.

Promina, remedio para a lepra

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O doutor G. H. Faget, médico do Hospital de Fuzileiros Navais de Carville, revelou que dezenove pacientes tiveram alta há poucos dias, aparentemente curados de lepra.

Faget manifestou que a cura foi conseguida pelo uso da promina, uma das drogas sulfonas.

Tambem foi revelado que os pacientes tiveram alta depois de um ano de um exame bacterioscópico que resultou negativo. O tratamento de três dos pacientes durou de 1,5 a 2 anos, o de outros três de 2 a 3 anos, o de outros seis de três a quatro anos e dos restantes de quatro a cinco. Não houve reincidencias.

Ameaçada de isolamento a Pequena América

Enormes concentrações de gelo foram assinaladas por um avião de reconhecimento

Quase completamente coberto de blocos o mar de Ross, que fica a 150 quilômetros da Baía das Baleias

A BORDO DO "MOUNT OLYMPUS" NO ANTARTICO, 22 (H. D. Quigg, correspondente da United Press, para a Imprensa Combinado) — Um aviso de reconhecimento descobriu, hoje, sinais de que enormes concentrações de gelo começam a isolar completamente a Pequena América, onde estão sendo feitos rápidos preparativos para que os membros da expedição possam enfrentar o inverno antártico.

O avião descobriu que o Mar de Ross está quase totalmente coberto de blocos de gelo. O mar de Ross está a 150 quilômetros ao norte da baia das Baleias, que o Quartel General da expedição. O mau tempo obrigou o aparelho a regressar antes de poder determinar exatamente até que ponto as temperaturas abaixo de zero da semana passada contribuiram para acelerar a formação da grande zona de gelo que circunda o continente antártico.

Na Pequena América o sol desapareceu sexta-feira à noite, pela primeira vez desde fins de outubro, indicando assim a próxima vinda do inverno antártico. A temperatura esta tarde era de 14 graus centigrados abaixo de zero, permanecendo a baia totalmente gelada.

O almirante Byrd e o almirante Richard Cruzen não decidiram ainda quando será abandonado o acampamento e, possivelmente, serão feitos ainda outros reconhecimentos aereos antes de ser tomada uma decisão.

O acampamento poderá ser levantado rapidamente logo que a ordem for recebida. Os 197 homens que ali se encontram serão conduzidos à bordo do navio "Burton Island". A maior parte do equipamento do acampamento será abandonado, tendo o almirante Cruzen declarado que tais artigos são, em sua maioria, excedentes. O frio seco do Antártico conserva perfeitamente todos os artigos e, os que forem abandonados agora, poderão ser utilizados numa próxima expedição.

O tempo esteve favoravel na zona do grupo ocidental da expedição, que se encontra a uns 3.200 quilômetros a oeste, nas vizinhanças das costas de Konox, porem não foram recebidas noticias do referido grupo.

O tempo tambem tem sido favoravel para realizar-se vôos da Pequena América, exceto e mdireção norte.

O grupo oriental da expedição ainda continua lutando contra os ventos e o mar bravio em sua viagem pelo Cabo de Hornos em direção ao Mar Weddel.

O navio de carga "Merrik" e o transporte "Yancey" chegaram ontem à noite à Nova Zelandia. O "Merrik" foi rebocado pelo "Northwind", em virtude de avarias sofridas pelo primeiro.

APROXIMA-SE O INVERNO

A BORDO DO "MOUNT OLYMPUS", NO POLO ANTARTICO, 21 (Sexta-feira) — (RETARDADO) — (Por Alton L. Blakeslee, da A. P.) representando a imprensa norte-americana) — Um avião de exploração assinalou a formação, em inicio, de uma grande massa de gelo que está se fechando sobre a Pequena América, onde a vida em barracas já está se tornando uma luta ardua e permanente contra a rápida aproximação do inverno antártico.

Nesse vôo de reconhecimento verificou-se que o Mar de Ross já se acha com oitenta por cento de sua superficie coberta de gelo, num ponto situado a 90 milhas ao norte da Baia das Baleias, base da expedição norte-americana (Grupo Operativo n.º 2).

O mau tempo impediu que esse vôo fosse levado mais além, para verificar até que ponto está se consolidando, com a temperatura abaixo do ponto de congelamento, e grande anel de gelo que se forma em torno do continente polar.

Hoje, pela primeira vez desde outubro, o sol só se poz à noite, o que anuncia a aproximação de um longo inverno.

Nas primeiras horas da tarde de hoje, a temperatura na Pequena América era do 8.º Fahrenheit acima de zero, ou sejam 13.º a 3 Centigrados abaixo de zero.

"Os partidos não se sobrepõem aos interesses do Estado"

Em suas primeiras declarações à imprensa, o governador eleito do Estado do Rio aborda o problema do secretariado — "O P. S. D. tem os seus vicios como outro qualquer", diz o coronel Edmundo de Macedo Soares

Com a posse do governador Edmundo Macedo Soares e Silva, o Estado do Rio é a primeira unidade da Federação a reentrar no regime constitucional. Amanhã, com a instalação da Assembléia Estadual Constituinte às 13 horas, e a posse do governador às 16 horas, voltam os fluminenses a gozar das plenas regalias de uma administração livremente constituida.

E sendo o primeiro governador a se empossar, estava sendo aguardado com interesse o seu pronunciamento, tanto sobre os seus planos administrativos como sobre o seu secretariado. A respeito do primeiro ponto falou s. excia. na entrevista coletiva que concedeu ontem e que damos mais adiante. Quanto ao segundo ponto, nada foi esclarecido, pois apenas se limitou a desmentir que os secretarios já tivessem sido escolhidos, chegando mesmo a afirmar que as noticias obtidas a esse respeito na sede do PSD não têm valor, pois esse partido "tem os seus vicios como outro qualquer".

NENHUMA PREOCUPAÇÃO POLÍTICA

Disse, inicialmente, o sr. Edmundo Macedo Soares:

"— O criterio que adotei foi o de reunir primeiro um grupo de homens capazes para depois distribuí-los pelos setores mais consenteneos a cada um, de acordo com as especialidades técnicas Não tenho preocupação politica no caso. Só tenho a preocupação de encontrar homens que executem os programas. Quem fala em técnico não diz um homem especializado sem cultura geral. A cultura geral é indispensavel hoje à especialização. O fato de um homem pertencer a um partido não é qualificação suficiente para cumprir um programa de governo"

PRIMAZIA DOS INTERESSE DO ESTADO

Prossegue o novo governador:

— "A preocupação deve ser encontrar homens para resolver os problemas do Estado e não individuos cuja escolha satisfaça a vaidade ou interesses de grupos, sejam essas agremiações econômicas ou partidos politicos".

E acrescentou:

"— Os partidos são importantes, mas não se sobrepõem aos interesses do Estado. Eles podem apresentar programas que correspondem as aspirações gerais. De qualquer forma, trata-se de realizar programas, de executar aquilo que promova o desenvolvimento do Estado. Esse o objetivo a atingir com os secretarios, que são as colunas mestras do governo. E' preciso eles possam levar a efeito a realização dos programas".

A CULTURA TECNICOLOGICA

Continua o coronel Edmundo:

— "A falta de cultura tecnicológica no sentido moderno (e invoco o testemunho de Azevedo Amaral na sua grandiosa obra "A cultura nacional") estruturou mal as nossas elites dirigentes, dando-lhes, em geral, um curso de humanidades diferente, uma formação universitaria especializada e uma visão pouco clara dos problemas tecnicológicos modernos.

Na oportunidade que tive de executar obras de vulto — prossegue — obtive experiencia bastante grande da escolha dos homens para os problemas administrativos. O secretariado do Estado está sendo escolhido dentro de criterios que me indicam a experiencia. A única dificuldade é desviar homens das suas ocupações para os cargos da administração pública que são cada vez mais árduos e pouco atraentes sob outros pontos de vista. Os elementos verdadeiramente bons estão com responsabilidade assumida e muitas vezes não lhes interessa abandonar a função que exercem para se dedicarem à administração pública".

E assim finalizou as suas primeiras declarações à imprensa, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Belmonte atacado de apendicite

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou que o major Elias Belmonte, que foi recolhido ao Hospital Militar a 20 do corrente em consequencia de um ataque de apendicite, demonstrou algumas melhoras no seu estado geral, e, assim será "provavelmente" reconduzido para bordo do "Monte Albertia" a fim de regressar à Espanha.

Elias Belmonte teve negada a necessaria autorização para desembarcar em territorio argentino, uma vez que o governo platino considera a sua presença no país como uma ameaça à segurança continental.

Assim, diante dessa recusa — atitude tomada tambem pelas autoridades do Rio de Janeiro e Montevidéo — nada mais resta ao antigo adido boliviano em Berlim senão regressar ao seu ponto de partida — a Espanha, a bordo do mesmo navio que o trouxe até aqui.

Espionagem na Hungria

BUDAPEST, 22 (A. P.) — Um informante local altamente situado revelou que o ministro russo nesta capital, Grigory Pushkin, acusou o governo britânico de estar empenhado em espionagem na Hungria desde o ano de 1945, comunicando ao ministro do Exterior, Janos Gyongyosi, que os agentes ingleses vêm operando de comum acordo com os elementos húngaros que são acusados pelos comunistas de conspiração contra a República.

O mesmo informante acrescentou que Pushkin se mostrou particularmente apreensivo pelo fato de que essa conspiração insuflada pelos agentes britânicos não seja dirigida contra o governo e sim contra os líderes comunistas húngaros.

Vencedor do Grande Premio Winderer

MIAMI, 22 (U. P.) — O cavalo Arred ganhou hoje o Grande Premio Winderer, de 50.000 dólares. Em 2.º lugar, a tres corpos de luz, chegou o cavalo argentino Talon.

Truman provavel candidato em 1948

TOPEKA, Kansas, 22 (A. P.) — O prefeito de Nova York, William O'Dwyer, declarou ter ouvido apenas um nome — o de Truman — mencionado seriamente como candidato do Partido Democrático à Presidencia dos Estados Unidos, nas eleições de 1948.

Recorrerá ao T.S.E. a Coligação de Pernambuco

Por unanimidade, foi rejeitado o recurso — Declarações do novo comandante da 7.ª Região

RECIFE, 22 (A. N.) — O Tribunal Eleitoral decidiu não tomar conhecimento do recurso interposto pela Coligação, alegando que a medida fora pleiteada fora do prazo legal. Em face dessa decisão, que vem alterar completamente a orientação seguida pela Coligação e pela qual esta esperava obter a anulação de alguns milhares de votos obtidos pelo candidato Barbosa Lima, o advogado Esdras Gueiros declarou à imprensa local que iria pedir o desentranhamento de todos os recursos da mesma natureza, a fim de encaminhá-los ao Superior Tribunal Eleitoral.

POR UNANIMIDADE

RECIFE, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, pronunciando-se sobre o recurso da União Democrática Nacional a respeito de uma urna de Limoeiro, rejeitou por unanimidade de votos, a tese que, invocando a doutrina da nulidade de pleno direito, justificou a apresentação de recursos fora do prazo estabelecido pela lei.

Com essa resolução do T. R. E. caiu por terra grande parte dos recursos da coligação, apresentados fora do prazo.

TERMINO DA APURAÇÃO

RECIFE, 22 (ASAPRESS) — Espera-se que os trabalhos de apuração em todo o Estado estejam terminados definitivamente no fim da próxima semana, quando, então, regressarão ao Rio todos os lideres politicos que aqui vieram exclusivamente trazidos pela campanha eleitoral de 19 de janeiro.

DECLARAÇÕES DO GAL. CASTELO BRANCO

RECIFE, 22 (P. P.) — Chegou ontem a esta capital o general Gil Castelo Branco, novo comandante da 7.ª Região Militar. Falando à reportagem no desembarcar, recordou o tempo em que já serviu nesta Região manifestando-se satisfeito em a ela retornar.

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre os comentarios feitos em torno de sua vinda para cá, o general Gil Castelo Branco disse não terem fundamento esses comentarios. Estava no comando da 9.ª Região e ali contraira uma alergia. Encontrava-se no Rio, aproveitando as ferias e o governo não queria que voltasse. Como estava vago o comando da 7.ª R. M., fora nomeado. Quanto à sua viagem imediata para Pernambuco, acrescentou que foi devido ao fato de já estar com sua bagagem pronta para regressar a Mato Grosso quando surgiu a sua nomeação.

Prosseguindo disse ainda o entrevistado: "Estive em Minas durante o pleito e fiquei encantado em ver o povo cumprir com os seus deveres eleitorais. E' certo que houve uma surpresa para o povo quanto ao resultado das eleições. Mas o povo ficou convencido de que não somente os caciques eleitorais podiam ganhar eleições. Pode-se afirmar, sem receio de errar, que o pleito decorreu num ambiente de absoluta liberdade. Ademais, os dois candidatos eram absolutamente dignos do posto a que concorreram.

Na politica é preciso que haja sempre muito espirito desportivo; nha o direito de fazer justiça pelas que haja o "fair play", que o vencedor saiba aceitar a derrota.

Quanto à situação de Pernambuco, o entrevistado declarou nada poder dizer pois acabava de chegar. Contudo — acrescentou — espero que haja esse mesmo espirito desportivo a que acabo de referir, espirito de tolerancia reciproca. Mesmo porque, aqui se defrontam dois homens dignos e de valor e cujas aspirações, certamente, devem ter um denominador comum. De modo geral, sobre politica, nada sei, particularmente sobre a de Peernambuco onde acabo de chegar. Alem disso, o meu cargo de comandante da Região é inteiramente apolitico. Tenho como único escopo a instrução e o aperfeiçoamento da minha tropa. E esses problemas empolgam de tal maneira um chefe que ele não pode desviar a sua atenção dos deveres profissionais.

Acompanho, todavia, como brasileiro as lutas que se desenrolam nobremente nesse periodo de transição da ditadura para a democracia.

Concluindo, o entrevistado destacou a oportunidade de sua chegada a Recife, quando começa o ano de instrução, acrescentando: — "Posso acompanhar, portanto, desde o começo a passagem dos atuais conscritos pelos quartéis. Estou certo de que a 7.ª Região Militar não deixará arrefecer o entusiasmo profissional que se apoderou de todos os oficiais depois da última guerra. Temos todos o dever de colher os ensinamentos que nos proporcionou a recente conflagração mundial, a fim de que os nossos exércitos possam bem compreender a responsabilidade que nos cabe na defesa do hemisferio".

DEIXOU O BRASIL O PRESIDENTE TOMAS BERRETA. — Após a estada de dois dias no Brasil, onde foi alvo de manifestações de simpatia por parte do Governo e do povo brasileiros, o sr. Tomás Berreta, presidente eleito do Uruguai, seguiu ontem para o seu país, a fim de assumir o poder em 1.º de março vindouro. Seu embarque verificou-se às 12 horas, no Aeroporto Santos-Dumont, com a presença de autoridades e pessoas gradas. Na gravura, damos um aspecto da partida e outros da homenagem prestada pelo general Eurico Dutra ao sr. Tomás Berreta, ante-ontem, no Hotel Quitandinha, vendo-se os dois chefes de Estado quando usavam da palavra.

Favoraveis a uma política de conciliação com o sr. Ademar de Barros

Provocaria a saida do sr. Morvan Figueiredo, do Ministerio, a união da "ala moça" do P. S. D. com o P. T. B.

S. PAULO, 22 (Asapress) — Corria em circulos pessedistas, insistentemente o rumor de que o sr. Gastão Vidigal e Cirilo Junior se teriam manifestado favoraveis a uma politica de conciliação relativamente ao governo do sr. Ademar de Barros, expressando seu pensamento ao presidente da República.

DEIXARIA O MINISTERIO DO TRABALHO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os circulos politicos locais afirmam que há, de fato, um movimento visando uma união da chamada "Ala Moça" do PSD, com o PTB. Entre os nomes que procuram uma aproximação com o PTB destacam-se os dos srs. Plinio Caiado de Castro, Antonio Feliciano, João José Abdala, José Rodrigues Alves Sobrinho e Plinio Cavalcanti de Albuquerque.

De fato, o sr. Plinio Caiado de Castro tem estado em grande atividade politica, conferenciando constantemente com varios próceres do PSD. Entretanto, falando à reportagem, desmentiu que tenha estado tratando de uma aliança com o PTB.

Adianta-se, outrossim, que a união de uma ala do PSD com o PTB, provocaria uma alteração no Ministerio do general Dutra, o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo seria substituido por um elemento trabalhista de São Paulo, que seria o sr. Ugo Borghi, Berto Condé ou Juraci da Silveira.

DISPOSTO AO ROMPIMENTO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Informa-se aqui, que o deputado Pedroso Junior estaria disposto a romper com o PTB, se o Diretorio Central não tomar uma atitude com relação ao sr. Ugo Borghi. Esse procer formaria uma ala dissidente, que aderiria ao sr. Ademar de Barros.

CONCILIAÇÃO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Noticia-se que o sr. Frota Moreira é um dos poucos lideres petebistas que querem a conciliação entre as alas que seguem a orientação do sr. Ugo Borghi e do Diretorio Nacional do PTB.

Afirma-se tambem que, alem do deputado Pedroso Junior, os srs. José Barbosa, Nelson Junqueira, José Junqueira e José Milliet Filho estão dispostos a romper com o Diretorio Nacional do PTB e aderir ao sr. Ademar de Barros, caso não sejam tomadas medidas enérgicas contra o sr. Ugo Borghi por parte do orgão supremo do PTB.

A POSIÇÃO DO P. R.

S. PAULO, 22 (Asapress) — A propósito das declarações do sr. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, recentemente divulgadas, de que o partido ficaria na oposição se o sr. Ademar de Barros fosse empossado, o sr. Caio Luiz Pereira de Sousa fez as seguintes declarações:

"Não acredito que o sr. João Sampaio tenha feito a declaração que lhe é atribuida, de que o PR se colocará em oposição ao sr. Ademar de Barros, pois as informações que me têm sido prestadas por varios membros da Comissão Diretora, me autorizam a declarar que o partido nenhuma outra atitude deliberou tomar que não seja a de espectativa. Alem do mais seria leviano afirmar-se em oposição a um governo que ainda não se iniciou".

NOTICIAS POLÍTICAS

Continuismo, getulismo, ditatorialismo

Hoje, a reunião da Comissão Diretora do P. S. D. — "Renovações" tambem no P. T. B. — Uma posse e o dever da U. D. N.

A MESMA GENTE — Será hoje, às vinte e uma horas, na sede do partido, a reunião da Comissão Diretora do PSD. Há dias, passou a fazer parte desse orgão o sr. Nereu Ramos, que entrou na vaga do sr. Olimpio de Melo. O PSD é dirigido, da cúpula, por nove pessoas. Quase todas, senão todas, ex-sub-ditadores estaduais, ou um pouco menos do que isso. O proprio ex-ditador era o presidente dos nove. Deixou de ser porque quis. Ficou muito bem substituido pelo sr. Valadares, o primeiro vice-presidente. Acontecia um segundo-vice, o sr. Mario Tavares. Mas os nove andaram lendo os estatutos do partido e chegaram à conclusão de que o lugar do sr. Mario Tavares nunca existiu. Como o do sr. Valadares existe, o sr. Valadares continua. E o sr. Nereu Ramos passa a substituir o sr. Getulio. Pouca novidade, vê-se logo. Ficará menos queremista a cúpula do PSD? De certa forma, sim. Sob outro aspecto, o fundamental, não. Claro que o sr. Nereu Ramos já não é o getulista de bater no peito: "sou um homem de 37 e me orgulho de o ser"... Agora ele é forçosamente dutrista e muito mais "nereuista" ou "ramista". Dos outros se poderá dizer o mesmo, só que, onde está "muito mais", leia-se um modesto "e ainda". Mas o espirito, a mentalidade persistem os mesmos. Já era dutrista o sr. Nereu Ramos, quando, no recente pleito de Santa Catarina, ameaçou o povo de sabotar todas as iniciativas do governo estadual, em caso da vitoria do sr. Irineu Bornhausen. E aí está o que se pode chamar amostra típica de "getulismo". Depois, a idéia de limitar a ação do partido à luta pela detenção dos postos-chaves, que é sendo aquele "continuismo" que lavrou no periodo ditatorial e que foi uma de suas notas mais caracteristicas? O PSD, depois da reunião de hoje, continuará. Simplesmente. Continuará.

* * *

AINDA A MESMA GENTE — De outro lado, o PTB está pretendendo substituir o sr. Baeta Neves pelo sr. Salgado Filho. O sr. Baeta Neves não era figura conhecida, quando se viu presidente do Diretorio Nacional da agremiação queremista. [illegible] dura. Ministro duas vezes. Sua direção, no partido, traria modificações? Não cremos. O sr. Baeta Neves lutou contra o sr. Borghi, até que o sr. Getulio se resolveu apoiar o sr. Borghi. Com o sr. Salgado Filho acontecerá o mesmo. Fará o que o sr. Getulio quiser. Abúlico, de natureza, o sr. Getulio nunca manifesta querer alguma coisa (o que ele quereria era continuar; agora não se trataria de continuar, mas de conquistar: não é com ele). Assim, o PTB continuará a ser o que sempre foi, isto é, um grupo à espera de que o sr. Vargas queira alguma coisa, sempre na estacada, para lançar, com muito dinheiro (esse dinheiro da ditadura parece não acabar mais), suas campanhas demagógicas de deformação da consciencia civica do povo.

* * *

POSSE — Amanhã, tomará posse o governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Macedo Soares. A cerimonia se realizará perante a Assembléia, a ser, momentos antes, instalada. O sr. Edmundo de Macedo Soares é queremista, e os queremistas se preparam para fazer do antigo feudo do genro do ex-ditador aquilo que ele foi durante o recente periodo "feudal". Aconteceram, entretanto, alguns fatos novos, inclusive uma Constituição. Não cremos no triunfo do queremismo, em terras fluminenses. Mas não podemos deixar de lembrar o dever da vigilancia e de luta que incumbe à UDN, de resto numerosamente representada na Assembléia estadual.

Em favor das crianças vítimas da guerra

LISBOA, 22 (A. P.) — Todos os párocos de Portugal estão se preparando para fazer, amanhã, nas Missas que celebrarem, sermões especialmente destinados a um apelo geral em favor das crianças vitimas da guerra.

Essa iniciativa partiu do cardeal Patriarca de Lisboa, em circular a todos os párocos e vigarios do país, [illegible] domingo, 23 de fevereiro.

Notas da Iugoslavia à Comissão de Controle da Austria

BELGRADO, 22 (A. P.) — O governo iugoslavo enviou duas notas à Comissão Aliada de Controle para a Austria. Na primeira dessas notas o governo afirma que bandos armados de nazistas "e de antigos quislings iugoslavos" estão efetuando incursões pelo territorio da Iugoslavia, motivo pelo qual solicita a adoção de medidas rápidas e enérgicas para por fim a essa situação.

Na segunda nota o regime do marechal Tito diz ter sido informado de que "comunidades nazistas e pangermânicas "seriam instaladas na area sul da Carinthia, o que constituiria "uma constante ameaça à paz e à segurança do país".

Documentando as agitações subversivas do P. S. D. norte-riograndense

Respondem as Oposições Coligadas a recente manifesto do partido oficial — O orgão pessedista chegou a convidar o povo a linchar e enforcar os juizes eleitorais — Atividades e declarações do deputado Dioclecio Duarte — Tentando envolver as Forças Aereas Brasileiras — A réplica do brigadeiro Dias Costa — A íntegra do documento

As Oposições Coligadas do Rio Grande do Norte responderam a nota do Partido Social Democratico daquele Estado, publicada há dois dias nos jornais do Rio de Janeiro, com as seguintes palavras endereçadas à Nação e transmitidas pela secretaria geral da U. D. N.

"Há menos de uma semana, as Oposições Coligadas do Rio Grande do Norte, constituidas pela União Democratica Nacional e o Partido Social Progressista, dirigiram-se à Nação para denunciar, como era do seu dever, que o Partido Social Democrático, derrotado nas urnas de 19 de janeiro, estava preparando um movimento subversivo para criminosamente atribuí-lo aos seus adversarios.

Em nota oficial da sua Comissão Executiva, a cujos termos agressivos e grosseiros não nos permite responder devidamente a nossa educação politica, aquele partido veio apenas confirmar as nossas palavras: acusar-nos de revolucionarios e subversores da ordem pública, o que significa precisamente atribuir-nos, como haviamos previsto, a responsabilidade de uma agitação, cuja preparação se está fazendo por sua iniciativa e sob seu estimulo. Não perderemos o nosso tempo em discutir agora, como pretenderam os nossos adversarios, a legitimidade de nossas reciprocas posições no campo dos ideais democráticos — se a deles, herdeiros naturais da ditadura com a aceitação fervorosa dos seus métodos, processos e objetivos, se a nossa, tomada na hora inicial e áspera da resistencia para restaurar na Patria, desiludida e cansada, o regime democrático, simbolizado na pessoa e na palavra sincera do brigadeiro Eduardo Gomes; se a deles (cuja politica em nosso Estado se estabeleceu nas muletas do arbitrio administrativo, no emprego imoral dos dinheiros públicos, na corrupção e na violencia, sem faltar até mesmo o assassinio, que nos arrebatou a presença e a devoção civica dos bravos companheiros; se a nossa, que tem sido a da vigilancia e do protesto contra a malversação da moral politica e administrativa, numa jornada manchada de sacrificios e de sangue.

Essa diferença essencial, o digno e altivo povo norte riograndense compreendeu e fixou na decisão das urnas, apesar das manobras dos que assinalaram com a nodoa da fraude e a vergonha da coação os seus resultados em alguns municipios do Estado.

Agora, quando este assunto está entregue à soberania e dignidade da Justiça Eleitoral — e mais soberana e mais digna se torna na hora em que resiste à opressão oficial para cumprir honestamente seu sagrado dever — o confronto pode ser feito nas atitudes dos partidos disputantes diante dos vereditos da lei; porque, em face do espirito constitucional democrático, podemos exigir dos adversarios vencidos o respeito que, vitoriosos no pleito, lhes devemos e consagramos.

A esse propósito, não precisamos de depoimentos isolados, porque temos o testemunho da nação. A linhas de indiscutivel superioridade moral, dispostos todos, condutores e correligionarios da aliança partidaria, a acatar o julgamento do eleitorado porque, qualquer que fosse ele, o da vitoria, que viria aumentar as nossas responsabilidades na vida juridica do Rio Grande do Norte, ou o da derrota, que agora não nos abateria, como não nos abateu em 2 de dezembro, porque permaneceriamos, com o mesmo denodo e a mesma dedicação, a serviço da terra e da democracia.

Enquanto isso, mal o Tribunal Regional Eleitoral iniciava os seus julgamentos, após as tentativas de desmoralização por parte da politica dominante, que já são do conhecimento do país, o senador Georgino Avelino começava pela imprensa carioca a sua inglória tarefa de desprestigiar a toga incorruptivel dos nossos juizes, gesto a que corresponderam nesta capital artigos de insólita injuria do orgão oficial do P. S. D. ao poder judiciario, e ontem apoiados pela entrevista do deputado Deoclecio Duarte; telegramas do presidente do P. S. D., para todos os municipios do Estado, promovendo a mesma agitação difamatoria; denuncia do deputado Deoclecio Duarte ao Superior Tribunal Eleitoral, envolvendo sorrateiramente a responsabilidade de uma das mais ilustres unidades militares aqui sediadas, vitima do mesmo jogo perigoso e indigno, que o ilustre brigadeiro Dias Costa autorizadamente desmoralizou; sem falar em intrigas inglorias, de igual gravidade; incitamento ao povo pelo orgão oficial do P. S. D., "O Democrata", para que invadisse o recinto do Tribunal Regional Eleitoral e de lá arredasse os juizes, para linchá-los e enforcá-los, como faziam os antigos; declaração do deputado Deoclecio Duarte, na presença dos srs. Dinarte Mariz e dr. Mario Negocio, de que o povo tinha o direito de fazer justiça pelas suas proprias mãos e apelar para a solução revolucionaria, e ainda ontem, em manchete do seu orgão de imprensa, dirigido e impresso na sede e nas oficinas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, com o beneplácito ilegal do sr. interventor federal, a declaração espetacular de que não tardaria a hora da punição e que não haveria "choro e ranger de dentes".

Em face de tudo isto, resta-nos agora indagar à Nação estarrecida onde os agitadores, onde os subversões da ordem pública, onde os criminosos perturbadores do sistema constitucional e do equilibrio social?

Diante da opinião pública brasileira e com as responsabilidades do nosso passado politico, declaramos, ao apontar esses fatos concretos e irrespondiveis, que aceitamos e sejamos o inquerito solicitado para os apurarmos devidamente, desde que não se venha promover uma dessas farsas, de que estamos demasiadamente cansados, e nas quais os mártires são condenados e os criminosos inocentados e protegidos.

Natal, 21 de fevereiro de 1947. (as.) Ferreira de Sousa, Dinarte Mariz, Café Filho, Aluizio Alves, Gentil Ferreira e Kerginaldo Cavalcanti."

Entrará, amanhã, o Estado do Rio, no regime constitucional

Programa oficial das solenidades de instalação da Assembléia Constituinte e de posse do seu governador

Para as solenidades que amanhã serão realizadas no Estado do Rio, por ocasião da instalação da Assembléia Constituinte e da posse do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, o interventor Alvaro Rocha, de acordo com o desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, determinou uma serie de providencias. Foi organizado um programa que se iniciará às 12 horas, quando serão diplomados os novos deputados. Depois da diplomação, na sede do T. R. E., será levada a efeito, sob a presidencia do desembargador Ferreira Pinto, a solenidade de instalação da Assembléia Constituinte, no seu edificio proprio, à praça da República. Esta cerimonia está marcada para às 14 horas. No palacio do Ingá, às 16 horas, será feita pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a entrega do diploma ao governador eleito. Às 16,30 realizar-se-á, então, perante a Assembléia Constituinte, a posse solene do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, realizando-se, finalmente, às 17,30 horas, a transmissão do cargo, pelo interventor Alvaro Rocha, no palacio do Ingá. Não haverá convites especiais. O T. R., ao qual competem as providencias das solenidades, não distribuiu convites especiais. As autoridades militares, civis e eclesiásticas comparecerão aos atos.

O cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva chegará, acompanhado de membros de sua familia, às 15,30 horas, ao cais da Cantareira, em Niterói. Viajará em lancha especial posta à sua disposição pelo governo do Estado do Rio. Acompanhá-lo-ão o secretario do Interior e Justiça e um oficial da Força Militar, ajudante de ordens. Será recebido no cáis, em Niterói, pelo interventor Alvaro Rocha, secretarios do governo, autoridades, etc. O cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e sua familia, logo a seguir, serão hóspedes do governo, no palacio do Ingá, onde uma delegação do T.R.E. fará entrega solene do diploma de governador. O comando da Força Militar destacou uma companhia de guerra para, no ato da instalação da Assembléia e na ocasião da posse do governador, prestar as honras protocolares ao Legislativo Constituinte e ao chefe do governo. No momento em que o desembargador Alvaro Ferreira Pinto declarar abertos os trabalhos da Assembléia, será hasteada no mastro principal do edificio a Bandeira Nacional, sendo executado o Hino Nacional.

A Associação Comercial de Niterói dirigiu um apelo ao comercio para que cerre as portas às 13 horas.

ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE AS 13 HORAS

Resolveu o interventor federal determinar seja encerrado o expediente nas repartições públicas amanhã, às 13 horas, a fim de que possa o funcionalismo comparecer às solenidades.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Os caminhos da posteridade
— Letras mágicas
— Leitura
— Sentença

[O]S CAMINHOS DA POSTERIDADE — Ao ser informado de [qu]e ia sofrer processo nos tribu[nai]s franceses pela publicação dos [livros] "Trópicos", exclamou o escri[tor] Henry Miller, como um desa[fi]o:

— Na França todos os caminhos [qu]e se dirigem à posteridade pas[sa]m pelo Palacio da Justiça...

• • •

[L]ETRAS MÁGICAS — Em Paris — e não na América do Norte que é de admirar — existe [um] serviço de informações pelo te[lef]one que atende simplesmente pe[las] iniciais S. V. P. Aí é possivel [ao] turista obter qualquer informa[ção] sobre qualquer assunto, poden[do] inclusive reservar passagens em [qual]quer estrada de ferro, compa[nhi]a de aviação ou mesmo chamar [um] taxi. Basta o curioso chamar [as] três letras mágicas e passará a [ter] toda qualidade de informações [des]de o fato histórico — qual a [co]mida predileta de Pascal, por [exe]mplo — até o protocolo a ser [obs]ervado em uma recepção oficial. [Ess]e maravilhoso serviço foi fundado [em] 1936, e contando com o cons[tan]te apoio do Ministerio das Co[mun]icações, vem servindo excelen[tem]ente a quem chega, deslumbra[do], a Paris.

• • •

[L]EITURA — O pandit Nehru tem [s]empre à sua cabeceira, entre [out]ras obras, o conhecido romance ["G]unga Din", de Kipling, que o ci[nem]a já tornou tão popular. E foi [qua]ndo se entregava embevecido à [leit]ura do mesmo que ouviu um [dip]lomata inglês fazer um comen[tári]o malicioso. E a isso respondeu [sim]plesmente Nehru:

— "Se os ingleses tivessem lido [co]m mais atenção o "Mein Kampf" [de] Hitler, é possivel que se houves[se] evitado essa guerra...

• • •

[SE]NTENÇA — De Erskine Caldwell: "A verdadeira alegria [nã]o é a que nos dá a realização dos [son]hos, mas sim a de sonharmos [co]m aquilo que se poderia ter rea[liza]do".

[Co]ncessão para aproveitamento de energia hidráulica

[O] presidente da República assinou de[creto], outorgando à Companhia Brasileira [de] Mineração de Grafite, concessão [par]a o aproveitamento progressivo da [ene]rgia hidráulica do Rio do Colegio [e] seu afluente, ribeirão das Flores, [no] municipio de São Fidelis, Estado do [Rio] de Janeiro.

[O] 56.º aniversario da primeira Constituição republicana

[C]omemorando amanhã, 24 de fe[vere]iro, o 56.º aniversario da promul[gaç]ão da Constituição de 1892, a Co[liga]ção Nacional Pró-Estado Leigo, [vai] realizar diversas solenidades, que [obe]decerão ao seguinte programa:

[À]s 8 horas — colocação de flores, [por] uma comissão de republicanos [coli]gados, na estatua de Benjamin [Con]stant, na praça da República;

[À]s 8,30 horas, — colocação de flo[res] por uma comissão de republica[nos] coligados, na estatua do mare[chal] Floriano Peixoto, na praça do [mes]mo nome;

[À]s 9 horas — colocação de flores, [por] uma comissão de republicanos [coli]gados, na estatua do generalissi[mo] Manuel Deodoro da Fonseca, che[fe] do Governo Provisorio e 1.º pre[side]nte constitucional da República, [send]o orador oficial, o general Ma[noel] Araripe de Faria;

[À]s 20,30 horas — será realizada [uma] sessão civica, com entrada fran[ca], no Teatro João Caetano, em que [fala]rão os seguintes oradores: dr. [Ben]jamin Morais, dr. Osvaldo Pai[va] e dr. Otavio Murgel de Resen[de], das correntes evangélicas espiri[tualist]as e positivistas do Brasil, haven[do] nos intervalos, música de câ[mara].

[A] Coligação convida a todos para [ass]istirem a esses atos, pedindo es[pec]ialmente aos representantes das [fam]ilias dos constituintes de 1891 que [com]parecerem à sessão solene o ob[séq]uio de informarem-na da sua pre[sen]ça, a fim de que conste da publi[caç]ão que será distribuida ao povo.

Decretos do chefe do Governo na pasta da Agricultura

[O] presidente da República assinou de[cre]tos, na pasta da Agricultura, auto[riza]ndo: José Ferreira de Andrade a la[vrar] bauxita e associados no municipio [de] Poços de Caldas, Minas Gerais; a So[cied]ade de Mineração Ernesto Zabeu & [Irm]ãos Ltda, a lavrar jazida de quartzo [hial]róide e associados no municipio de [São] Bernardo do Campo, São Paulo; Fio[ravant]e Peccicacco a lavrar feldspato e as[soci]ados no municipio de São Paulo, Es[tad]o de São Paulo; Amaro Vasconcelos [a l]avrar quartzo e associados no munici[pio] de Cristalina, Goiás; Agostinho Au[gust]o de Sousa a pesquisar diamantes e [asso]ciados no municipio de Diamantina, [Min]as Gerais; a empresa de mineração [...] Negro Industrial Limitada a lavrar [...]ário, calcita, marmore e associados [no] municipio de Cantagalo, Estado do [Rio]; Jaime Silvestre Camargo a pesquisar [...]ário no municipio de Barra Mansa, [Esta]do do Rio; a empresa de mineração [Com]panhia Cimento Brasileiro a pes[quisar] argila e associados no municipio [de] São Leopoldo, Rio Grande do Sul; [...] de Sousa Fontes a pesquisar quart[zo]... pedras coradas e associados no muni[cipio] de Aguas Formosas, Minas Gerais; [...] Alkaim Cabral a pesquisar argila e [asso]ciados no municipio de Nova Iguaçú, [Esta]do do Rio; a Companhia Siderúrgica [Nac]ional a pesquisar minério de ferro e [...] manganês quartzo e associados nos [mun]icipios de Ouro Preto e Belo Vale, [Mina]s Gerais; [illegible]

[P]agamento no Tesouro

[illegible]

A SUBSISTENCIA DO P. S. D.

Resolveu-se, afinal, o P. S. D., a considerar vaga a presidencia de sua Comissão Diretora, em nenhum momento exercida pelo sr. Getulio Vargas. Conservou o partido, até agora, essa marca do seu vicio original, um vicio de tal modo profundo que o incompatibilizou com o ressurgimento da democracia no país.

Realmente, nada se positivou mais estranho à restauração do sistema de liberdade e igualdade, do que uma agremiação política que surgiu presidida pelo ditador, no âmbito nacional, e por cada um dos sub-ditadores, nos respectivos âmbitos regionais.

A situação sofreu modificações, através dos dois embates eleitorais já verificados. Mas permaneceu o nome do caudilho na presidencia, mais como um símbolo, tal qual acontece com o seu retrato e a legenda de "Chefe da Nação" nas sedes dos serviços públicos pela força da inercia.

Getulio Vargas é, como se sabe, senador da bancada pessedista, e, conforme é proprio de sua torva psicologia, jamais repudiou o partido fundado pelo seu governo. Mas trabalha abertamente contra ele e em beneficio de outro, nada o prendendo mais ao P. S. D. além da fidelidade que ali lhe guardam vários próceres e ex-companheiros da esbornia estadonovista.

Vem daí a mácula getulista, da qual o P. S. D. não consegue lavar-se e que o situa no panorama partidario, num meio termo entre a tendencia de preservação do status ditatorialista e a de frouxa prática do regime.

Em face da recomposição do supremo quadro diretor do P. S. D., é o que salta aos olhos.

A substituição do sr. Getulio Vargas pelo sr. Nereu Ramos é a prova do seu acorrentamento ao passado pecaminoso. Diante da precaríssima situação em que o colocaram os resultados do último pleito, muito se falou em reestruturá-lo, renová-lo e revigorá-lo. Entretanto, é o que se vê. Do ponto de vista de base popular e espontanea, tem-se observado o seguinte: quem é decididamente getulista tem no P. T. B. o seu partido; quem é, antes de mais nada, governista e não quer suspeitas de saudosismo, prefere o P. R., de sorte que o P. S. D., com a sua cúpula queremista, ou, pelo menos, nitidamente infiel à democracia, fica sem finalidade. Dessa visão geral das agremiações partidarias nacionais existentes, sem considerar o Partido Comunista pel. sua peculiaridade nem os micro-partidos, ressalta a posição limpida e atraente da União Democrática Nacional, positivamente a mais sólida, auspiciosa e estimavel experiencia dessa natureza. Na U. D. N. tambem se vai verificar eleição para a presidencia, vaga não por omissão nem traição do titular escolhido, mas, ao contrario, por ter ele, o sr. Otavio Mangabeira, sido alvo de um pronunciamento consagratorio do povo de seu Estado, cujos destinos vai governar. E a escolha do substituto se l... de processar dentro do ... pírito de livre manifestação das correntes que desaguam no estuario da entidade e somam forças para as pugnas decisivas de preservação das liberdades públicas e de aperfeiçoamento do sistema democrático.

Admita-se, para furtá-la a outros comentarios, que a nomeação do sr. Nereu Ramos, antigo vice-rei e hoje ainda senhor semi-feudal em Santa Catarina, para a presidencia do P. S. D., seja um assunto de economia interna do partido. O mesmo não se poderá dizer da ansia, que caracteriza aquele gremio dos ex-interventores, pela posse dos altos cargos e posições chaves, como instrumentos vitais de capacidade eleitoral.

Muito esgrimiu o comando pessedista com o argumento da condição majoritaria de sua representação na Assembléia Constituinte, embora tivesse ela vindo de um pleito acumulado de influencias prejudiciais. Agora, os quadros da política nacional se devem recompor à base dos ensinamentos do novo comicio em que aquelas influencias foram sensivelmente reduzidas. Insiste, porem, a direção pessedista em formar um circulo vicioso que seria fatal à democracia: quer os cargos para o comando geral para assegurar sua única base de sufragios; e assentar, sobre essa base ilegítima, as suas pretensões.

A posição do partido, que se diz oficial, nas eleições de 19 de janeiro, não autoriza a manifestação de megalomania. Foi derrotado em alguns Estados, teve de formar alianças em outros para não perder, e, mesmo onde venceu, foi com dificuldade e escassa maioria, conforme aconteceu no proprio Estado onde a familia do sr. Nereu Ramos exerce um predominio de varios lustros.

É à luz dessa realidade e, sobretudo, da compreensão de que a administração não deve, em nenhuma hipótese, ser instrumento de força partidaria, que o P. S. D. precisa de orientar sua existencia, ou, melhor, sua subsistencia, comprometida por um ranço getulista do qual não consegue libertar-se.

A PRESIDENCIA DO I. A. A.

Estranho como pareça, a presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, como, decerto, a presidencia das demais autarquias econômicas, em cuja extinção tanto se falou e já se deixou de falar, é, atualmente, cargo de que o governo dispõe para fins politicos, doando-a a um Estado ou a uma familia. Pertence aos srs. Góis Monteiro, de Alagoas, e estes, segundo se divulga, estão decididos a afastar o atual ocupante e substituí-lo pelo presidente da Cooperativa dos Usineiros daquele Estado, até há algum tempo representante da sua classe na comissão diretora do Instituto.

O nome do candidato, sr. Alfredo de Maia, andou, recentemente, no noticiario politico dos jornais como autor de uma inglória bravata: havendo participado, ainda que frouxamente, da campanha de libertação vanguardeada pela U.D.N., abandonou depois o seu partido em troca do premio que, agora, segundo se divulga, vai positivar-se.

Aos interesses da economia nacional com referencia à produção açucareira, porem, o que é mais grave é a orientação pessoal do candidato. Com efeito, todos quantos vêm acompanhando o desenrolar da intervenção do Estado nesse setor sabem que é o lider dos usineiros alagoanos um defensor intransigente de privilegios da grande industria em oposição aos mais simples direitos da classe de fornecedores de cana, grande parcela social sobretudo no nordeste, e contra os consumidores, de modo geral, dadas as preocupações altistas que nortearam a sua atuação no corpo dirigente do I. A. A.

A vista da importancia politica que se atribue a cargos como os de presidencia dessa e das demais autarquias que executaram a famigerada economia dirigida do estado novo, tanto que elas valem quase como ministerios, é que se tem a explicação da invulnerabilidade em que permanecem.

No caso do Instituto do Açucar e do Alcool, tende isso a tornar-se mais chocante com a ascenção, à sua presidencia, de pessoa menos indicada para estabelecer certa harmonia entre os interesses da classe a que está profundamente ligado e os da classe que com ela se relaciona, bem como, especialmente, com os sempre esquecidos e esmagados direitos do consumidor nacional, vitima das "defesas" de produtos instituidas pela extinta ditadura.

TRENS NO HORARIO

Para provar a eficacia e o valor do regime fascista, não faltou quem proclamasse: Mussolini conseguiu que os trens corressem no horario.

O argumento é primario e imbecil, como muitos outros, semelhantes, usados na Italia e aqui no tempo dos ditadores de lá e de cá. Evidentemente, a pontualidade dos trens não justifica a escravização de um povo, mesmo porque a privação das liberdades públicas tira o préstimo a todas as vantagens que o cidadão possa usufruir.

Isso não significa, porem, menosprezar aquela pontualidade. Ao contrario, é certo que a empresa que vende uma passagem contrai com o adquirente a obrigação de transportá-lo, com a necessaria segurança, de um para outro ponto, da hora tal à hora qual. Baseados nesse entendimento, que as tabelas horarias resumem, estabelecem-se outras relações, decisões e promessas proprias da vida em sociedade.

E' algo inadmissivel, pois, e revoltante, o espirito boemio com que trafegam muitos de nossos trens de passageiros, geralmente cumpridores, apenas, das horas de partida.

A Leopoldina é, talvez, em nosso redor, a invencivel campeã desses inadimplementos da palavra empenhada. Seus trens de mais longo percurso, mal vencem as primeiras horas de viagem, já começam a cumprir as etapas com um atraso que vai aumentando e aumentando de forma irremediavel.

São evidentes os prejuizos de toda sorte que esse regime acarreta. Para explicá-lo, só há a alternativa: ou a administração é relapsa e alheia ao que se passa, ou, então, há fatores técnicos inarredaveis.

Nessa última hipótese, porem, impor-se-ia a revisão das tabelas horarias, ajustando-as à realidade atual e pondo termo ao desabonador desajustamento que se conhece. A boa fé dos clientes não deve ser menosprezada.

Sairão da Austria as forças aliadas de ocupação

Dar-se-á esse fato noventa dias após a assinatura do tratado de paz ora em estudos

EXÉRCITO AUSTRÍACO APENAS DE 55 MIL HOMENS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os representantes de ministros de relações exteriores dos Quatro Grandes concordaram hoje em que as tropas aliadas de ocupação serão retiradas da Austria dentro de noventa dias, após a aplicação do tratado austriaco.

Concordaram ainda em que as forças armadas austriacas serão limitadas em cinquenta ou cinquenta e cinco mil homens. Não obstante, a União Soviética insistiu no sentido de um número de tropas ainda inferior, sendo a decisão final deixada para a reunião dos ministros de relações exteriores a ser realizada em Moscou, dentro em breve.

Outro parágrafo limita ainda as forças aereas austriacas a cinco mil homens e noventa aparelhos, dos quais, mais de setenta serão aviões de combate. Por outro lado, a força aerea do Exército, a policia e os guardas de fronteira serão tambem incluidos no número das forças armadas, segundo decisão dos representantes de ministros de relações exteriores.

Todavia, as outras três potencias repeliram a proposta soviética no sentido de limitar o número de "tanks" leves. Contudo, todos os representantes das Quatro Potencias concordaram com a cláusula que proibe à Austria a aquisição de materiais de guerra de manufatura alemã.

Em seguida, os delegados dos Quatro Grandes resolveram deixar ao Conselho de Ministros a decisão final sobre se o Conselho de Controle Aliado de Viena deveria ser liquidado imediatamente após a assinatura do tratado ou deveria permanecer ativo até que as tropas de ocupação sejam retiradas.

Quanto aos Estados Unidos, exerceram pressão no sentido do estabelecimento de uma cláusula propugnando pela "imediata" repatriação dos prisioneiros de guerra. O representante russo, sr. Feodor Gusev, lutou em vão por uma cláusula destinada a proibir o emprego de outras pessoas que não exclusivamente cidadãos austriacos não-nazistas nas manufaturas de material de guerra e de aviões e ainda no treinamento aereo de seus contingentes humanos.

Os representantes de ministros de relações exteriores [illegible] de três meses de certos "materiais de guerra", inclusive niquel, cromo, aluminio, borracha, manganês e ácidos concentrados. A posição não foi tornada clara, neste particular.

Não se chegou a nenhum acordo sobre o destino a ser dado aos excedentes de materiais de guerra que ainda se encontram na Alemanha. Com efeito, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha propuseram que os mesmos fossem destruidos, enquanto que a União Soviética manifestou a opinião de que fossem divididos entre as Quatro Potencias.

A data nacional da Estonia

Transcorre amanhã mais um aniversario da proclamação da República na Estonia, que, em 1918, conseguiu sua independencia do dominio russo. Para consegui-lo, necessitou travar contra as tropas do Estado Soviético, recem-estabelecido, uma guerra que durou 16 meses, isto é, de outubro de 1918 a fevereiro de 1920. Desta luta, derivaram as repúblicas independentes, absolutamente democráticas, da Estonia, Lituania, Letonia e Finlandia.

Apenas esta última, porem, logrou conservar até hoje a independencia tão a custo conseguida. Com suas outras irmãs do Báltico, foi a Estonia uma das primeiras vitimas do último conflito, sendo logo de inicio ocupada novamente pelas tropas russas. [illegible]

Não está ameaçada a economia brasileira

Desmentido do sr. Correia e Castro publicado no "New York Times"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O "New York Times" dedicou quase uma coluna ao desmentido de que exista ameaça de inflação no Brasil, feito no Rio de Janeiro pelo sr. Pedro Correia e Castro, ministro da Fazenda, em resposta aos rumores de que o Brasil está ameaçado de dificuldades financeiras em futuro próximo.

Esses rumores começaram a circular depois da declaração de Oliver Zimmerman, da General Foods Corporation, no sentido de que a economia brasileira, em virtude da inflação, poderia entrar em colapso a qualquer momento.

Crítica a situação do abastecimento de papel de imprensa

Escassez de transporte ocasiona a suspensão de funcionamento de duas fábricas no Canadá

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O sr. Cranston Williams, superintendente da Associação Norte-Americana dos Editores de Jornais, teve ocasião de declarar, ontem, que a situação do abastecimento do papel de imprensa está se tornando muito critica, principalmente devido à escassez de vagões fechados, para o respectivo transporte, agravando-se ainda o caso com a prioridade de transporte concedida ao trigo destinado à exportação para as nações européias.

Informou ainda o sr. Williams que sete fábricas de papel de imprensa, em Quebec e New Brunswick, suspenderam seu funcionamento por não haver vagões que transportem o seu produto.

Por motivo da falta de papel, o "Philadelphia Bulletin" terá a sua tiragem de amanhã reduzida de cem mil exemplares.

"O latido do Livro Branco é pior do que sua mordida"

Comentarios da imprensa britânica sobre o relatorio econômico de 1947

LONDRES, 22 (U. P.) — O Livro Branco britânico provocou hoje o apoio da imprensa à crua apreciação dos fatos, feita pelo governo, bem como externou criticas relativamente ao fracasso do gabinete em recomendar remedios especificos. Resumindo suas criticas, o "Times" escreve: "O latido do Livro Branco é pior que sua mordida". Em seguida afirma que "o relatorio econômico de 1947 é a declaração mais perturbadora já feita por qualquer governo britânico".

Em outro trecho de seu editorial, o "Times" escreve: "O relatorio que o Livro Branco nos apresenta sobre a provação deste país é franco e grave. Por outro lado, a continuada relutancia do governo em insistir sobre os remedios básicos e secundarios é igualmente alarmante".

Marshall, doutor honorario pela Universidade de Princeton

Citado como o principal arquiteto da vitoria militar aliada

PRINCETON, Nova Jersey, 22 (A. P.) — O secretario de Estado George Marshall e o presidente da Associated Press Robert Mc Lean receberam o grau de doutor honorario em Direito pela Universidade de Princeton.

Marshall foi citado como "o principal arquiteto da vitoria militar aliada, atualmente encarregado do planejamento da paz mundial, duplo papel de surpreendente magnitude".

Mc Lean foi citado como "leader na luta pela imprensa livre" e como "chefe da mais eminente organização de coleta de noticias do mundo, com a pesada obrigação de coligir e distribuir noticias mundiais, com exatidão, responsabilidade e fidelidade".

Período mais crítico

PRINCETON, Nova Jersey, 22 (U. P.) — O secretario de Estado, general George Marshall, durante o almoço que lhe foi oferecido na Universidade desta cidade pelos estudantes, disse que os assuntos estão num periodo mais critico que durante a guerra.

Marshall declarou que "os anos de guerra foram criticos, porem, acredito que o periodo atual é ainda mais critico em muitos aspectos. O mais singular é que já não possuimos a mesma unidade de propósitos que demonstramos durante a guerra, a qual fez com que conseguissemos a vitoria. As hostilidades cessaram, porem, não desfrutamos de uma autêntica paz. Falta ainda que a ordem surja desta confusão. Ainda resta por ser garantida a paz".

A Universidade de Princeton conferiu ao general Marshall o titulo de doutor "honoris causa".

Apropriação soviética em Dairen

Toda a maquinaria industrial está sendo enviada para a Russia

NANKING, 22 (De Reynolds Packard, da U. P.) — Uma noticia de Mukden, enviada ao "Shin Min Pao", diz que as forças soviéticas destacadas em Dairen estão despojando o referido porto de toda a maquinaria industrial e de outros artigos.

O informe diz que consideraveis quantidades de maquinaria e de outros artigos são transferidos da zona de Dairen a Porto Artur e que as autoridades soviéticas fixaram o dia 12 de março para a conclusão da tarefa.

Afirma-se que um grande molhe construido pelos japoneses foi despojado de toda a sua maquinaria, e se acrescenta que os russos entraram na posse de 60 locomotivas da ferrovia de Chang-chun e as remeteram para Vladivostock.

De acordo com a noticia, a "limpeza" foi mais completa em Dairen, onde um hospital moderno construido pelos japoneses e ocupado pelos russos ficou reduzido à sua armação de concreto armado.

GOLPES DE VISTA

O Livro Branco Econômico da Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (George Gretton) — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS — O Livro Branco Econômico do Governo Britânico relegou para segundo plano todas as questões diplomáticas e de política internacional do momento, constituindo o assunto dominante de toda a imprensa que, de um modo geral, aprecia os fatos nele contidos e expressa os desejos de todos os circulos de uma ação rápida para enfrentar a dramática situação do país. Não se pode deixar de, antes de tudo, ressaltar a franqueza do governo, que se merece louvores, muito embora retrate uma situação de angustia. O Livro Branco, que inclue as perspectivas econômicas para 1947, revela ao povo, com a mais extrema sinceridade, a dificil posição em que se encontra, hoje, a Grã-Bretanha - posição que poderá tornar-se perigosa dentro de pouco tempo, a não ser que seja aumentada a produção nacional. Pode-se, mesmo, dizer que se os fatos mencionados na advertencia do novo documento do governo forem menosprezados, então, na verdade, será sombrio o futuro do povo britânico e a influencia da Grã-Bretanha, entre as nações, declinará. Seria a nação levada ao pauperismo. E' absolutamente necessario produzir mais — e com urgencia — por varias razões. O desejo incoercível de ver mais mercadorias nas casas comerciais do país é apenas uma delas. Como bem acentua o "Daily Herald", orgão trabalhista, "se não produzirmos mercadorias em quantidades suficientes para exportar, não teremos capacidade de comprar, no exterior, generos alimenticios e petrechos agricolas de acordo com as reais necessidades da nação — o que significa comer menos. Não teremos capacidade de importar as quantidades adequadas de materias primas e de equipamentos industriais — o que quer dizer desemprego e ainda um maior declinio na exportação e na importação, acorrentando, por sua vez, novo aumento do desemprego, numa descida por um plano inclinado que termina no desastre".

•

Como não se ignora, as perdas de guerra britânicas — como, por exemplo, as causadas pelo sacrificio das inversões no exterior, pela impossibilidade de modernizar o equipamento das industrias básicas e pela destruição infligida às cidades e à navegação — criaram tremendas dificuldades. Sobrepujar essas dificuldades com uma extremamente limitada mão de obra é, hoje, a tarefa da Grã-Bretanha. Sem dúvida, deverá a nação concentrar seus esforços na solução dos problemas mais essenciais, isto é, deverá dar a máxima prioridade às cousas de necessidade mais imediata. O governo, indicando uma direção à industria, estabeleceu uma serie de objetivos a serem alcançados no corrente ano — metas a serem atingidas pelas exportações e importações, pela produção, mão de obra e equipamento industrial. Uma grande carga recai sobre o carvão e a energia, visto que tudo o mais depende desses dois elementos vitais. O governo especifica certas medidas que tomará para auxiliar a produção do carvão, mas tambem apela para os mineiros para que aumentem a produção "per capita". Esse apelo, entretanto, se dirige a todos os trabalhadores, em todas as profissões e todos os serviços, e constituirá dever de todos os empregadores observar que sua mão de obra esteja empregada com a máxima vantagem. O Livro Branco estabelece, assim, um plano para a recuperação econômica nacional. Esse plano não será facilmente realizado, mas deve e pode ser levado avante. O governo agiu acertadamente em confiar na nação e o resultado há de ser o supremo esforço de todo o povo para vencer a situação que está sendo considerada como um "Dunquerque econômico".

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO EXÉRCITO SOVIÉTICO

Ordem do dia baixada pelo generalíssimo Stalin

LONDRES, 22 (U. P.) — O radio de Moscou transmitiu uma ordem do dia comemorando o 29.º aniversario da fundação do Exército Soviético e pedindo às tropas russas que "consigam novos triunfos, exigidos por causa da consolidação da paz e da segurança internacionais".

Ordem do dia de Stalin

LONDRES, 22 (U. P.) — Segundo o radio de Moscou, numa ordem do dia por motivo da celebração do 29.º aniversario do Exército Soviético, Stalin faz um apelo a todas as tropas russas para se prepararem "militarmente com o objeto de servir à causa da consolidação da paz e da segurança de nosso país".

A ordem do dia proclama a "indivisivel unidade da sociedade soviética" e afirma que os russos estão "estreitamente unidos ao seu governo e ao Partido Comunista". Acrescenta que a "estrita disciplina constitue o fator mais importante nas forças armadas soviéticas".

O generalissimo Stalin pediu aos chefes e oficiais do Exército e da Armada da Russia que "ampliem seus conhecimentos" e pediu que todas as forças armadas do país "melhorassem a técnica militar", recomendando aos soldados "melhorar sua preparação" e as classes conscritas a melhorar sua capacidade.

Segundo a ordem do dia transmitida pelo radio de Moscou, "as tropas russas devem aprender o que é necessario no campo de batalha e os militares soviéticos devem estar fisicamente preparados para toda e qualquer contingencia. Em nome do governo soviético e do Partido Comunista, saudo o aniversario do Exército Soviético". Stalin ordenou que fosse dada em Moscou uma salva de 20 tiros de canhões, bem como nas capitais das Repúblicas autônomas.

Segundo a ordem do dia de Stalin, as recentes eleições ao Supremo Soviet (Parlamento) nas diferentes Repúblicas da URSS deram pleno triunfo aos candidatos do Partido Comunista. Acrescenta que "isto significa que a unidade da sociedade soviética é indivisivel, que o povo inteiro da Russia se acha estreitamente unido a seu governo e que o Partido Comunista está decidido a levar a cabo um programa para dar o maior progresso ao país". Prossegue dizendo que "no seu 29.º aniversario, o Exército Soviético encontra todo o povo russo trabalhando para liquidar as consequencias da guerra a fim de rehabilitar e desenvolver mais ainda a economia nacional".

Stalin declara ainda que "os trabalhadores, camponeses e operarios e os intelectuais de nosso país cumpriram com êxito seus deveres no decorrer do primeiro ano do Plano Quinquenal de Post-guerra, lutando, sem egoismo, para aumentar a produção em todas as secções da economia nacional mediante o desenvolvimento da agricultura, produção de artigos de consumo e pelo desenvolvimento e progresso da ciencia e técnicas soviéticas.

O generalissimo citou os membros das forças armadas soviéticas por suas destacadas vitorias e, dirigindo-se a eles, disse que "a mãe-patria nunca esquecerá as heróicas façanhas do Exército Nacional".

Bormann ainda está vivo

Talvez esteja escondido no ruguai, Brasil ou na Espanha

VENEZA, 22 (A. P.) — O coronel Alexander Patterson — Scotland, do Serviço Secreto Militar Britânico, declarou numa entrevista acreditar que Martin Bormann ainda se encontra vivo e oculto "no Uruguai, no Brasil, ou talvez na Espanha".

Interrogado sobre as informações correntes que dão o ex-delegado do Fuehrer como tendo sido morto sobre uma das pontes de Berlim, em maio de 1945, quando procurava fugir da Chancelaria, o coronel Scotland observou:

"Essa é a versão conhecida — aliás, a melhor de que dipomos. Mas não a aceitamos absolutamente. Pelo contrario, estamos convencidos de que Bormann ainda está vivo".

O coronel acrescentou que é muito provavel que o substituto de Hesse na direção do partido nazista tenha escolhido um daqueles dois países sul-americanos ou a Espanha para ali se homiziar, porque "foi nesses lugares que remeteu o seu dinheiro, e, portanto, é apenas natural que seja num deles que procure se esconder".

Aprovada a "Carta da Oportunidade"

Foi escolhido o Rio de Janeiro para sede do futuro Congresso Internacional das Pequenas Câmaras de Comercio

DALLAS, TEXAS, 22 (A. P.) — A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para sede do futuro Congresso Internacional das Pequenas Câmaras de Comercio.

Depois de uma semana de trabalhos, o Congresso aqui reunido, com a presença de representantes de 35 nações, encerrou ontem os seus trabalhos, aprovando o que foi denominado "Carta da Oportunidade", que pleiteia o direito livre e desembaraçado de viajar, a livre permuta de informações, e acesso equitativo e amplo às materias primas do mundo aos seus mercados.

O sr. Taylor Cole, de Midland, Texas, foi eleito presidente, sucedendo a Erasmo Chambonnet, do Panamá.

Para vice-presidentes foram eleitos os senhores Hildebrando Nicosia, do Panamá, e Ted Tarant, da Nova Zelandia.

Suspensa a pena de desterro para políticos espanhóis

Abrange o decreto as pessoas que se encontram dentro e fora da Espanha

MADRID, 22 (Por Frank Breese, da U. P.) — A Espanha adotou outra serie de disposições para dar impulso ao retorno de emigrados politicos, anunciando que a pena de desterro foi suspensa para todos os politicos, exceto para aqueles já condenados à morte, prisão ou multas.

O ministro de Instrução Nacional, sr. José Ibanez Martin, declarou à imprensa que o governo aprovou um decreto anulando as penas de desterro impostas pelos desaparecidos tribunais de responsabilidades politicas.

Ibanez declarou que o decreto abrange pessoas que se encontram fora da Espanha e aos que vivem dentro do país, porem fora de seus domicilios habituais.

Esforço dos republicanos espanhóis para alijar Franco do poder

Dispostos a aceitar a adesão dos monarquistas e líderes — Provavel apoio da UN ao governo do exilio

LONDRES, 22 (A. P.) — José Mije, comunista, membro do governo espanhol republicano, declarou que o governo exilado de Paris está pronto a aceitar a adesão dos monarquistas e lideres militares num esforço tendente a alijar Franco do poder para que, mais tarde, um veredito popular resolva em definitivo sobre o futuro da Espanha. Mije afirmou numa entrevista coletiva que um governo mais amplamente organizado muito provavelmente conquistaria o apoio da UN.

O lider comunista acrescentou que via uma certa melhoria na atitude britânica para com aquele governo exilado depois que Bevin admitiu formalmente o inicio de contatos extra-oficiais com o novo gabinete chefiado pelo sr. Rodolfo Llopis. Mije afirmou ainda que é possivel que o caso espanhol seja apresentado novamente à UN, talvez por iniciativa do governo cubano, pois é provavel que o Urugual, Chile, Noruega e França façam pressão para um novo inquérito em torno da questão.

Peron comemora amanhã seu primeiro aniversario no poder

Grande concentração no teatro Colón — Suspensão dos trabalhos ao meio-dia

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Todos os sindicatos filiados à Confederação Geral dos Trabalhadores solicitaram aos seus membros que suspendam o trabalho na 2.ª-feira, ao meio dia, a fim de ouvir no Teatro Colón o discurso que o presidente Peron pronunciará por motivo da passagem do primeiro aniversario de sua ascensão ao poder. Às pessoas que não puderem entrar no Teatro se reunirão na praça fronteiriça e nas demais zonas vizinhas, onde serão colocados alto-falantes. Segundo se informa, Peron fará importante comunicação sobre a implantação de leis sociais no país.

Subserviencia ao ...

(Conclusão da 1ª pág.

do enviada a todos os parlamentares e lideres sindicais trabalhistas, denunciando a atual politica de Bevin, como destinada a resultar quase certamente em "desastre para o homem do povo na Grã Bretanha".

A resolução concluiu: "Nós, portanto, declamamos do nosso governo trabalnista uma mudança na sua politica de subserviencia ao capitalismo americano e exigimos uma politica exterior socialista, de cooperação com a União Soviética e com todos os governos populares do mundo".

Esse é o segundo ataque que vem diretamente do partido. O primeiro foi o formulado pela secção do P. Trabalhista de Spelthhorne, tão veemente que profocou uma resposta dos membros da direção nacional do Partndo. A persistencia desses ataques se destaca ainda mais pelos esforços que o gabinete tem exercido para convencer as fileiras do partido de que a politica de Bevin é a melhor possivel.

Espantosa tempestade de neve em Londres

Ameaçado de colapso o tráfego ferroviario — Não há perspectivas de melhoria imediata

LONDRES, 22 (U. P.) — A mais espantosa tempestade de neve deste século foi assinalada hoje. Trens e localidades estão sob uma espessa manta branca, e mais uma vez surgem dificuldades, insuperaveis temporariamente, no reabastecimento de carvão que vinha sendo feito a todo o vapor.

De acordo com os peritos em meteorologia não há perspectivas de uma melhoria imediata do tempo.

Antecipando-se às consequencias de um colapso no tráfego ferroviario, a União dos Trabalhadores em Estradas de Ferro pediu aos seus membros que "façam o impossivel" — para por em movimento os trens e assim ser mantido o transporte de combustivel.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo exoneração a Ataliba Paz, de membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul e nomeando para substitui-lo, Oto Bergio Trindade e a Godofredo Schneider, de membro do Conselho Administrativo do Estado do Espirito Santo e nomeando para substitui-lo, Marcondes Alves de Sousa Junior; nomeando Homero Ribeiro Braune para exercer as funções de membro do Conselho Administrativo do Estado do Maranhão, e designando José Rodrigues [illegible] membro do Conselho Administrativo do Espirito Santo para exercer as funções de presidente do mesmo Conselho.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Transferencia de oficiais e designação de monitores

Aspirantes, reformados e reservistas chamados à Diretoria do Pessoal — Atos e despachos do ministro

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos fazendo as seguintes transferencias de oficiais: da Diretoria de Rotas Aereas para a Escola de Especialistas, o major Nelson B. de Miranda, e, da Base Aerea de Campo Grande para o 4.º Regimento de Aviação, o segundo tenente da reserva, convocado, Francisco Fabiano Filho.

O ministro assinou tambem atos transferindo o aspirante mecânico de avião José Hugo Rodrigues, do 5.º para o 4.º Grupo de Bombardeio Medio; exonerando, das funções de instrutor militar e de educação fisica do II Grupamento do C. P. O. R. Aer., o primeiro tenente IG Celio Cordeiro, pondo à disposição da Sociedade de Transportes Aereos Regionais o sub-oficial Oscar da Silva Rodrigues e os primeiros sargentos Armando Natali e Marcio Leoni; designando monitor de manutenção de radio e receptor da Escola de Especialistas, respectivamente, o primeiro sargento Gelson Albernes Muniz e o segundo sargento Wilson Ribeiro.

MATRICULADOS NO CURSO FUNDAMENTAL

Por decisão do ministro, foram matriculados no curso fundamental do Estado Maior da Aeronáutica os coroneis médicos Manuel Ferreira Mendes e Edgar Barroso Tostes.

DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: do coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, solicitando seja mandado verificar se o Curso de Preparação da Escola de Estado Maior do Exército (regulamento de 1940), é considerado equivalente, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 2 da Portaria n. 432, de 28-12-1946, ao periodo fundamental do Curso de Estado Maior da Aeronáutica, e, em caso afirmativo, que sua matricula, no periodo fundamental, seja mandada realizar no Superior do referido curso — Deferido; do capitão aviador Felino Alves de Jesus, solicitando lhe seja mandado contar pelo dobro o periodo de 16 de abril de 1944 a 27 de junho de 1944, em que prestou serviço na Zona de Defesa das Caraibas — Aguarde a regulamentação prevista na letra B do artigo 120 do Estatuto dos Militares; do primeiro tenente Fernandes Ribeiro Pessoa, solicitando inclusão no Q.IG — Indeferido; do primeiro sargento Geraldo Ribeiro Gonçalves Leite, solicitando lhe seja contado pelo dobro, o periodo de 15 de junho de 1942 a 14 de março de 1945 — Aguarde a regulamentação prevista na letra B do artigo 120 do Estatuto dos Militares; e do terceiro sargento Maurilio Cunha Campos de Morais e Castro, solicitando seja declarado aspirante a oficial meteorologista independente de estágio no C. P. O. R. Aer. — Indeferido, por falta de amparo legal".

ASPIRANTES, REFORMADOS E RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, às 10.30 horas, à Diretoria do Pessoal, os aspirantes aviadores da reserva convocados, recem-declarados pelo IV Grupamento do C. P. O. R. Aer. Tambem devem ali comparecer, para tratar de interesse proprio, os seguintes reformados e reservistas: Antonio Wandeck Gaya, Benedito Lemos, Clayton Pillon, Edvonildo Pereira de Oliveira, Joaquim Guimarães de Albuquerque, José Nelson da Cunha, Pedro Bonette Filho, Rugilo Vicente do Amaral, Oscar de Freitas, Douglas Oliveira Stach, Valdemiro Pereira e Wilson Silveira Tavares.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: do primeiro sargento Jonas Borba da Costa, solicitando mandar contar pelo dobro o periodo em que esteve em operações de guerra contra "os revoltosos do Estado de São Paulo" — Deferido; do terceiro sargento Luiz de Almeida Melo, solicitando averbar nos seus assentamentos o tempo em que serviu na Policia Militar do Distrito Federal — Deferido; do segundo tenente mecânico de avião da reserva Francisco Cavalcanti da Silva, solicitando revisão de cômputo de tempo de serviço que serviu para a sua transferencia para a inatividade — Arquive-se. O interessado deverá aguardar a regulamentação do Estatuto dos Militares no tocante à situação de inatividade; do segundo sargento Miguel Silho, solicitando averbação nos seus assentamentos do periodo em que exerceu função publica no Ministerio da Educação e Saude — Deferido; do segundo tenente mecânico de Armamento da Reserva, convocado, Antonio Ribeiro da Silva, da Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica, pedindo permissão para contrair matrimonio — Concedo; do primeiro sargento Carlos Piazzo, do Parque de Aeronáutica de São Paulo, pedindo licença para tratamento de saude — Arquive-se. A licença requerida já foi concedida; e dos sargentos Francisco Maximiano dos Santos e Vicente de Paula do Nascimento, ambos da Base Aerea de Belem pedindo licença para tratamento — Concedo seis meses de licença especial.

Quem é Molotov?

"Quem é Molotov?" foi a primeira pergunta de um questionario submetido, por um reporter de um jornal de Francfort, a grande número de alemães, para examinar os conhecimentos da população.

Todas as pessoas interrogadas sabiam quem é Molotov, ao passo que a personalidade de Truman se revelou pouco popular. "Um americano", respondeu vagamente um dos interrogados, enquanto outros nada dele sabiam.

Ele pode, porem, consolar-se, pois os luminares alemães não são melhor conhecidos dos seus proprios patricios.

A metade dos interpelados nunca tinha ouvido o nome do dr. Schumacher que, entretanto, como chefe do maior partido alemão, o social-democrata, desempenha papel de destaque.

O nome de Niemoeller era para um o de "um pastor italiano", um outro fantasiava de "campeão alemão de ski".

E Albert Einstein? "Não foi ele um quimico que inventou alguma coisa?", disse uma jovem "escritora", e um estudante de medicina, confundindo Einstein com Edison, transformou-o em inventor da lâmpada elétrica.

Superfluo seria acrescentar que todas as pessoas interrogadas nunca tinham ouvido falar de Picasso. Há, entretanto, na Alemanha uma personalidade não menos conhecida e popular do que Molotov. E' o ex-campeão de box Max Schmeling.

SPECTATOR

Noticias da Policia Militar

GOSO DE FERIAS

Ao capitão Gustavo Araripe de Albuquerque foi concedida permissão para gosar as ferias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Marataissis, Estado do Espirito Santo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Foram dados nos requerimentos abaixo os seguintes despachos:

Do cabo de esquadra Moacir de Oliveira (40), pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; do soldado João Quirino de Medeiros, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido"; da firma Tecidos e Confecções Sul Ltda., pedindo pagamento de divida de uma ex-praça desta P. M. — "Nada ha que deferir, de vez que o devedor não pertence mais à corporação"; e, dos soldados Newton Limoeiro de Oliveira e João Quirino de Medeiros, pedindo permissão para prestarem concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço".

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, aos primeiros tenentes Vitor Hugo Brito Veiga e Salim Barbosa e, anspeçada graduado Valentim Virginio da Silva.

INSPEÇAO DE SAUDE DE OFICIAL

Está chamado para inspeção de saude, amanhã, (dia 24), o major do Q. A., João Donato de Oliveira Filho (reforma).

PARTE DE DOENTE DE OFICIAL

Apresentou parte de doente, no dia 20 do corrente, o 2º tenente Rogerio Américo Machado.

CONCLUSAO DE FERIAS

Apresentou-se, ontem, por conclusão de ferias, o auxiliar técnico do C. S. A., dr. Tasso da Cunha Cavalcante.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

O Exército está aproveitando as tendencias e inclinações de cada jovem chamado ao serviço da patria

Apresentados ao Batalhão "Vilagrã Cabrita" 500 jovens das classes de 1925 e 1926 — Esperado a 25 o novo diretor do Pessoal — Tolerancia de idade — O uso do gorro sem pala — Vantagens para oficiais — Convocação para o Serviço Militar

Foi ontem o primeiro dia de apresentação aos corpos de tropa dos milhares de jovens das classes de 1925 e 1926 convocados para o serviço do Exército pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Como não podia deixar de ser, os brasileiros estão atendendo ao chamamento da lei com uma pontualidade que muito os recomenda. A afluencia na sede daquela repartição na praça Cristiano Otoni, na parte fronteira à Estação Pedro II, tem sido imensa; daí o encaminhamento diario de turmas sucessivas para as unidades regionais.

Ainda ontem, o chefe do departamento recrutador, coronel Laurentino Lopes Bonorino, pessoalmente e na presença do general Paulo Figueiredo, subcomandante da 1.ª Divisão de Infantaria, capitão Vitor Marques dos Santos, representante do comandante da Zona Leste, e de outras autoridades e representantes da imprensa, apresentou na sede do Batalhão "Vilagrã Cabrita", antigo 1.º de Engenharia, no seu quartel de Santa Cruz, ao respectivo comandante, coronel Raul Regadas, 500 jovens convocados para servir nessa tradicional unidade. Foi uma cerimonia bastante significativa, pois os novos soldados, sentindo o seu primeiro contacto com a vida da caserna, demonstraram em suas fisionomias a responsabilidade com que iam arcar em seus ombros, visto a mesma constituir o primeiro e indispensavel passo na sua vida pública.

Reunidos todos no patio central do Batalhão, o coronel Bonorino fez uma breve oração. Depois de agradecer a colaboração da 1.ª Região Militar para levar a bom termo a sua missão, assim terminou — a: "Com este ato, sentimos uma nova era descortinar-se nos anais da vida militar brasileira. Pela primeira vez procura-se realizar um selecionamento dos valores e canalizá-los para as Unidades do Exército Nacional, conforme as profissões de cada um e em conexão com as especialidades militares. E' o aproveitamento judicioso das tendencias e inclinações de cada jovem chamado ao serviço da Patria, possibilitando uma melhor exploração dos valores humanos. Aos chefes incumbirá a grande tarefa da transformação destes jovens e habeis profissionais em eficientes soldados da guerra moderna. Com esta nova orientação, dois fatos de largo alcance militar vão ocorrer: 1.º — Nos corpos da Região e nos contingentes, não haverá solução de continuidade na sua vida de rotina, particularmente, no que se relaciona com os serviços gerais e administrativos. 2.º — Em nada ficará diminuida a eficiencia bélica das Unidades, pois que, ao lado dos quadros estarão os motoristas, os mecânicos, os enfermeiros, os técnicos em radio telegrafia e eletricidade e a gama variada dos profissionais que vão colaborar na movimentação dos engenhos e máquinas de guerra".

Encerrando o ato, falou agradecendo ao comandante da 1.ª Região Militar e a 1.ª C. R. o comandante, coronel Raul Regadas. Por último, foi servido "lunch" aos presentes e os conscritos que tiveram cativante recepção dos oficiais e praças ali em serviço.

Para amanhã, novas apresentações a corpos de tropa estão previstas, a partir das 9 horas.

VEM AÍ O DIRETOR DO PESSOAL

E' esperado nesta capital no próximo dia 25, procedente de Santiago do Boqueirão, onde comandava a 1.ª Divisão de Cavalaria, o general Brasiliano Americano Freire, recentemente nomeado diretor do Pessoal do Exército. Esse oficial-general viaja via São Paulo e desembarcará na Estação Pedro II, onde seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço.

REGRESSOU O CORONEL BINA MACHADO

De Porto Alegre, onde fora passar suas ferias regulamentares, regressou a esta capital o coronel José Bina Machado, reassumindo imediatamente o seu cargo de comandante do Grupamento de Oeste. Ontem, o antigo chefe do gabinete apresentou-se ao ministro da Guerra.

HOMENAGEM AO CORONEL GUILHERMINO

O tenente-coronel Guilhermino Fernandes dos Santos Filho foi alvo de uma homenagem por parte de seus colegas de trabalho do gabinete do ministro, onde serve como adjunto, por motivo de seu aniversario natalicio transcorrido ontem. Saudou-o em nome dos presentes e oferecendo-lhe uma lembrança o chefe daquele importante setor da alta administração do Exército, coronel José Carlos de Sena Vasconcelos. O homenageado, após agradecer, foi abraçado por todos.

OFICIAL DE ESTADO MAIOR TRANSFERIDO

Foi transferido, por necessidade do serviço do Estado Maior da 10.ª Região Militar para instrutor do C. P. O. R. da 1.ª R. M., o major Serafim Miguéis.

TOLERANCIA DE IDADE

O ministro, em aviso de ontem, concedeu a tolerancia de um ano de idade aos candidatos à matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, no corrente ano.

MATRICULA NA E. E. M.

Por outro fixou em 73 o número de matriculas no 1.º ano da Escola de Estado Maior, no corrente ano, ficando assim retificado o disposto no aviso 1.088, de 23-VIII-1946.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O Esquadrão de Fuzileiros Isolado do 18.º R. C. e o 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado passaram a ter autonomia administrativa.

O USO DO GORRO SEM PALA, DE BRIM VERDE OLIVA

Como medida de carater transitorio, o ministro, em aviso de ontem, autoriza, no corrente ano, o uso do gorro sem pala, de brim verde oliva modelo antigo, pelos cabos e soldados da 1.ª R. M., no interior dos quartéis. O provimento dessa peça, na razão de uma por homem, será feito com os estoques existentes nos almoxarifados das unidades e no E.C.M.I. Ficam as unidades da 1.ª R. M. ainda não providas do capacete de fibra, autorizadas a usar, em formaturas, o capacete comum.

A partir de 1.º de março próximo fica proibido o uso por cabos e soldados, de boné de lã verde oliva que era facultado pelo n. 82 das I.D.F. em vigor.

FINDO O PRAZO PARA CONCESSAO DE MEDALHA

O diretor de Saude do Exército indeferiu o requerimento em que o capitão médico dr. Osvaldo Furtado de Campos pediu concessão de medalha de Guerra, por estar findo o prazo para pedidos dessa natureza.

EXPEDICIONARIOS QUE REGRESSARAM

Regressaram a esta capital procedentes dos Estados Unidos, onde se achavam recebendo tratamento especializado, por via aerea, os seguintes soldados da F.E.B.: Enoch V. de Melo, Francisco G. Amorim, Carlos A. Vieira e Indalecio Silva.

VANTAGENS PARA OFICIAIS EM CARGOS INTERINOS

Consulta o comandante do Regimento Escola de Artilharia, sobre o preenchimento de cargos vagos e as vantagens decorrentes dos mesmos. Das informações verifica-se: a) que o major subcomandante assumiu o cargo vago de tenente-coronel, comandante do Regimento; b) que o capitão mais antigo acumulou as funções de sub-comandante e fiscal administrativo, sendo este vago; c) que o capitão mais moderno assumiu o cargo vago de major, oficial de operações. De acordo com o art. 80 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército: "O oficial no exercicio interino de cargo vago terá direito aos vencimentos integrais deste cargo, até a posse do definitivo".

Em solução, o ministro, em aviso de ontem, declara que aos três oficiais aludidos cabem os vencimentos integrais dos cargos vagos que exerceram.

PARA A ESCOLA MILITAR

O ministro designou o capitão Jaime Dantas para lecionar, a titulo precario, sem prejuizo de suas funções e de eventual movimentação, a aula de "Direito Civil, Comercial e Administrativo", do 2.º ano do Curso de Intendencia da Escola Militar. Por outro, exonerou, a pedido, o tenente-coronel Osvaldo Antonio Borba das funções de chefe dos Serviços Gerais do referido estabelecimento de ensino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Antonio Fausto de Oliveira, Damasceno Caetano, Edmundo Henrique Compagnoni, João Meneses de Aquino, Marcel Maurice Huet, Osvaldo Antonio Borba, Ramiro Moutinho e Rodrigo Galdino da Rocha; e indeferiu o de José Gomes Rodrigues de Albuquerque.

ADIDO MILITAR NA FRANÇA

Viaja dia 25, para Paris, a fim de assumir seu novo cargo de adido militar do Brasil na França, o tenente-coronel João de Almeida Freitas.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DA SEXTA REGIÃO MILITAR

Conforme comunicação recebida pela Diretoria de Transmissões, assumiu a chefia do Serviço de Transmissões da Sexta Região Militar, o tenente-coronel Adalberto Mendes, cumulativamente com a chefia do S. E. R., em virtude de o major Ramiro Lindemberg Amora ter entrado no gozo de licença para tratamento de saude.

INICIO DO ANO LETIVO NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

No próximo dia 3 de março terá lugar a solenidade de inicio do ano letivo no Colegio Militar, nas Escolas Prepa-
O ato será realizado com a solenidade prevista no programa de cada estabelecimento para a inclusão dos novos alunos.
ratorias de Porto Alegre, de São Paulo, e de Fortaleza e na Escola Militar de Resende, de acordo com o estabelecido nos respectivos regulamentos.

CLUBE MILITAR

EMBAIXADA ESPORTIVA DO PARAGUAI — Realiza-se, hoje, às 21 horas, a recepção que o Clube Militar oferece à Embaixada esportiva do Paragai ora nesta capital.

Por essa ocasião a Embaixada apresentará números de dansas, bailados e canções regionais paraguaias e terão oportunidade de assistir a iguais números de caracteristicas nacionais.

Para esse espetáculo de confraternização artistica dos dois povos, irmãos, a diretoria do Clube Militar convida os seus associados e exmas. familias.

FESTA INFANTIL — Realiza-se, hoje, das 15 às 17 horas, uma animada festa infantil, na qual será apresentado mais uma vez o Teatro do Gibi, aos pequeninos socios do Clube Militar.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

No próximo mês de março, serão reiniciadas as conferencias e pregações doutrinarias e evangélicas, na "Cruzada dos Militares Espiritas", e se realizarão todos os domingos de manhã, às 9.30 horas, em sua sede à rua do Lavradio n. 74, 1.º andar, com os seguintes temas:

Dia 2 — "A Biblia na Historia da Humanidade, o seu conteudo, as revelações e sua cultura no Espiritismo", pelo coronel Aventino Ribeiro;

Dia 9 — "O Materialismo e o Espiritualismo. Interpretações à Luz do Contraste", pelo coronel Jorge Gontran Pinheiro Cruz;

Dia 16 — "Amor, como força e Harmonia Espirituais", pela Cruzada Senhora Waleska Janjoks;

Dia 23 — "Jesus e o Verbo", pelo ten. Valfredo Caldas;

Dia 30 — "As Escolas religiosas e filosóficas da Antiguidade, suas revelações", pelo coronel Everaldino Aceste da Fonseca.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA AERONAUTICA

No próximo dia 26, realizar-se-á às 15 horas, na sede do Circulo, à praça da República n. 197, Casa Deodoro, sessão de assembléia geral ordinaria para leitura do relatorio referente ao ano social de 1946 (alinea "I" do art. 10.º dos Estatutos.

Convocados para o Serviço Militar

OBRIGADOS A APRESENTAÇAO, INDEPENDENTEMENTE DA PUBLICAÇAO DE LISTAS NOMINAIS. OS JOVENS NASCINOS EM 1925 E 1926

O comandante da 1.ª Região Militar, para evitar dúvidas, esclarece que, de conformidade com a legislação em vigor, estão convocados todos os cidadãos nascidos em 1925 e 1926 que residem no Distrito Federal e no Estado do Rio e os nascidos em 1926 e 1927 residentes no Estado do Espirito Santo.

São igualmente convocados os nascidos em 1924 que tiveram sua incorporação adiada e os alistados do Espirito Santo da classe de 1927, residentes no Distrito Federal e Estado do Rio que não regularizaram, em tempo oportuno, a mudança de sua residencia.

Os cidadãos destas classes deverão apresentar-se nos postos de Reunião próximos de suas residencias, independentemente de qualquer publicação nominal.

O prazo para as apresentações teve inicio no dia 21 de fevereiro e terminará no dia 7 de março próximo.

Os cidadãos convocados que se não apresentarem até o dia 7 de março cometerão o *crime de insubmissão* e estarão sujeitos as penalidades da lei.

SERIA UM VERDADEIRO ROUBO

Ganhar 1.500 cruzeiros de um instituto que paga irrisorias pensões aos seus associados

POR ISSO A JOVEM FUNCIONARIA RESOLVEU ENTRAR PARA UM CONVENTO...

FLORIANÓPOLIS, 22 (Asapres) — Caso singularissimo, em face das crescentes dificuldades do custo de vida, acaba de ocorrer aquí, com uma jovem funcionaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que resolveu abandonar o emprego para ingressar num Convento, onde se encontra há algumas semanas. A moça declarou que o seu gesto tranquilizou a sua conciencia, em virtude da absurda disparidade que julgava haver entre os seus vencimentos — 1.500 cruzeiros e as importancias das pensões reduzidas pagas pelo IAPI. No seu entender, seria um verdadeiro roubo continuar percebendo salario demasiadamente alto, em confronto com os beneficios concedidos pelo seu Instituto.

JUSTIÇA MILITAR

DENUNCIA CONTRA UM CAPITAO

Quando da realização de exercicios de tiro real em Vitoria, Estado do Espirito Santo, o capitão Laci Pereira Sampaio, ao tocar em uma granada que se encontrava no terreno de operações, a mesma explodiu, causando a morte do 2.º tenente R|2 Anselmo José Hess e ferindo varios oficiais e praças. Foi aberto o competente inquérito policial militar a respeito, o qual, em seu relatorio, opinou pela inculpabilidade do referido oficial.

Entretanto, vindo ter os respectivos autos à Justiça Militar, o promotor da 2.ª Auditoria de Guerra, não aceitando as conclusões nos mesmos inseridas, ofereceu denuncia, que foi recebida, contra o aludido capitão, como incurso nas disposições do Código Penal Militar.

APELAÇAO

Em grau de recurso da promotoria da 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, foram remetidos ao Superior Tribunal Militar os autos dos processos a que responderam naquele Juizo os soldados João Francisco de Oliveira e Wernwi Gonçalves Barroso.

FERIAS DE AUDITOR

Entrou em gozo de ferias regulamentares o auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, titular da 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, o qual foi substituido pelo auditor Abel Caminha, que já se encontra em exercicio.

O PROCESSO DO MAJOR CAMPELO

Da pauta dos trabalhos a se realizarem amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, consta o prosseguimento do sumario do major Milton Campelo Nogueira, acusado do crime de insubordinação, por haver publicado uma carta em que fazia criticas ao governo e à administração.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 25 do corrente mês a Sociedade Brasileira de Geografia realizará uma sessão magna para comemorar o 64.º aniversario da sua fundação. O professor Lindolfo Otavio Xavier fará o discurso alusivo à data. Essa cerimonia é pública.

Encerrou-se a II Reunião de Diretores de Escolas Industriais

Sob a presidencia do professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, realizou-se ontem, no auditorio do M. E. S., a sessão de encerramento da II Reunião dos diretores de Estabelecimentos de Ensino Industrial, promovida pela Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial. Falaram os srs. Armando Hildebrandi, José Pompeu do Monte, diretor da Escola Industrial de Piquete, e o professor Celso Fonseca, diretor da Escola Técnica Nacional, os dois primeiros, sobre os trabalhos da reunião e o último, saudando os congressistas. Encerrando a sessão, cuja mesa estava constituida dos srs. Francisco Montojos, diretor do Ensino Industrial, Barbosa Leite, diretor de Educação Fisica, Levi Miranda e George Sanders, representante norte-americano na C. B. A. E. I., falou o professor Lourenço Filho.

Faculdade Nacional de Odontologia

DIRETORIO ACADÊMICO

O presidente do Diretorio Acadêmico convoca os demais membros para a reunião ordinaria que se realizará às 10.30 horas do dia 25, em 1.ª convocação, ou às 11 horas, do mesmo dia, em 2.ª e última convocação.

Associação Brasileira de Radio

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 54 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira do Radio, para a reunião ordinaria no dia 27 do corrente mês, às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126 6.º pavimento, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e julgar "as" contas anuais e parecer do Conselho Fiscal, com o Relatorio do Presidente e informações dos Diretores.
b) — Posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Presidente do Conselho Deliberativo, eleitos para o bienio 47|49.
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1947.

(ass.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 2.ª página)

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAME VESTIBULAR — Relação das provas que serão realizadas amanhã, segunda-feira: FRANCES — às 14 horas, no Salão Nobre; INGLES — às 12 horas, na Sala 51; MATEMATICA — às 15 horas, na Sala 53.

EXAME DE 2.ª EPOCA — Relação das provas de amanhã, segunda-feira: FRANCES — às 12 horas, na Sala 71; ETNOGRAFIA — às 14 horas, na Sala 91; CLINICA GERAL E EXPERIMENTAL — às 14 horas, no Anfiteatro de Quimica; LINGUA GREGA — às 13 horas, na Sala 55; HISTORIA DA FILOSOFIA — às 14 horas, na Sala 60; Administração Escolar — às 14 horas na Sala A. F. QUIMICA ANALITICA QUANTITATIVA — às 14 horas, no Anfiteatro de Quimica.

MATRICULA — A matricula de todos os cursos, inclusive alunos de disciplinas isoladas e de doutorados, terminará, impreterivelmente, no dia 25 do corrente.

AULA INAUGURAL — O inicio do ano letivo terá lugar no dia 3 de março, às 16 horas. Ministrará a aula inaugural o prof. João Cristovam Cardoso.

AVISO — O pagamento do pessoal desta Faculdade será no dia 27 do corrente mês.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Os alunos que não compareceram aos exames de 2.ª época poderão fazê-los, requerendo 2.ª chamada até às 17 horas de amanhã.

EXAME DE ADMISSAO

Os candidatos inscritos no exame de admissão que não compareceram às provas escritas de Português e Aritmética, deverão requerer 2.ª chamada até às 17 horas de amanhã.

Escola Técnica de Serviço Social

Estão abertas as inscrições nos varios cursos da Escola Técnica de Serviço Social, que vem funcionando há mais de oito anos, já tendo diplomado cinco turmas de assistentes sociais.

O candidato à inscrição, alem das provas de identidade, deverá apresentar certificado do curso ginasial ou outro diploma de nivel secundario e, na ausencia deste, requerer à Escola matricula convencional, demonstrando o grau de conhecimento e a vocação que possue. Outras informações poderão ser dadas na secretaria da Escola, que funciona no Edificio da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Francisco Peviani, Joaquim Barros Alcântara Filho, Joaquim Franco de Godói, José Arlindo Aires de Camargo Pacheco, José Bardanil, José Gomes da Silva, José Mitidiery, Massino Peviani, Leib Scibelman, Ikilda Rodrigues Gonçalves, Gustavo Magalhães Fraga Filho, Hugo Bezerra Gurgel, José Joaquim Tosta Lima, Rosa Zonis Berta, Abraão Knijnik, Arão Verba, Nilza Isabel do Bonfim, Brasilio Penteado Machado, Evandro de Almeida e Neri Alves de Azambuja.

Faculdade Nacional de Farmacia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

DIA 24 — FISICA, às 13 horas, na praia Vermelha — Serão chamados todos os candidatos que fizeram prova escrita.

DIA 25 — QUIMICA — às 13 horas, na praia Vermelha — Serão chamados todos os candidatos que fizeram prova escrita.

DIA 26 — BIOLOGIA — às 9 horas, prova escrita, na praia Vermelha — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Instituto Rio Branco

Realizou-se, ontem, no gabinete do secretario geral do Itamarati, a entrega dos diplomas aos diplomatas que concluiram os cursos de Historia Diplomática, Historia da Formação Territorial do Brasil e Ittaliano, do curso de Aperfeiçoamento do Instituto Rio Branco.

A cerimonia contou com a presença do embaixador Hildebrando Accioly, que fez a entrega dos diplomas, do ministro Helio Lobo, diretor do Instituto Rio Branco, ministro Rubens Ferreira de Melo, chefe do Departamento Economico e Consular, prof. Jaime Cortezão, consul geral Ivan Galvão, prof. José Maria Neiva, conselheiro Jorge Latour, primeiro secretario João Guimarães Rosa, conselheiro Manuel V. Cantuaria Guimarães, consules Mello Moreira de Melo e Pedro Braga e um grande número de funcionarios do Itamarati.

Usaram da palavra nessa ocasião, o embaixador Hildebrando Accioly e o ministro Helio Lobo.

Receberam diplomas os seguintes diplomatas: — Roberto Luiz de Assunção e Araujo, Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, João Paulo da Silveira Paranhos do Rio Branco, Egberto da Silva Mafra, Calero Rodrigues, Paulo Henrique de Paranaguá, Modestino Deloy Gibbon, Vasco Mariz, Alarico Silveira Junior, J. C. Cavalcante Linhares, Carlos Fernando Leckie Lobo, Umberto Gomes, Osiris de Oliveira Correia, Antonio Carlos de Abreu e Silva, Maria José Monteiro de Carvalho e Artur Pimenta Valente.

Castro Alves e os estudantes

Atendendo a um oficio da Ação Cultural Castro Alves, a União Nacional dos Estudantes acaba de aderir entusiasticamente ao programa de festejos do centenario do grande poeta, prontificando-se a participar ativamente da campanha financeira pró-monumento. A União pôs à disposição da Ação Cultural Castro Alves a sua sede para festividades civicas, literarias e artisticas e prontificou-se a participar por intermedio de seus representantes de todas as atividades promovidas pela A. C. C. A.

Faculdade Nacional de Arquitetura

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

DIA 24 — 2.ª feira, oito horas, prova de Composições de Arquitetura, para os 2.º, 3.º e 4.º anos.

DIA 27 — 5.ª feira, oito horas, prova escrita de Resistencia dos Materiais, para o 3.º ano.

DIA 28 — 6.ª feira, nove horas, provas escrita e oral de Teoria da Arquitetura, para os 3.º e 4.º anos.

REZA-SE NA TERÇA-FEIRA, DIA 25, às 8 horas, na Matriz da Tijuca à rua Conde de Bonfim, à missa em ação de graças pelo êxito alcançado nos últimos exames de admissão ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO pelas alunas da professora Maria Pardal Pinho.

NOTICIAS DA MARINHA

Cursos de emergencia e estagios de treinamento

Terminaram o curso básico — Designação tornada sem efeito — Novos sub-oficiais

Em face do despacho do ministro a Diretoria do Ensino Naval publicará em boletim os resultados de todos os cursos de emergencia e estagios de treinamento que tenham sido, ou venham a ser feitos pelo pessoal da Armada.

TERMINARAM O CURSO BASICO

Terminaram o Curso de Técnica de Ensino (Básico) da Escola de Instrutores, sendo aprovados os seguintes sargentos: José Buarque, José Rodrigues Negrão, Linduarte Monteiro da Silva, João Barbosa Melo, João Cândido de Farias, José Sales Mazoni, Luiz Morais Góis, Randolfo de Magalhães Sena, Manuel Ribeiro de Castro Lino, Vitorino Nunes Gomes, Francisco Sales de Oliveira, Carlos Mansur, Manuel Calisto dos Santos e Boanerges Fernandes Bezerra.

RATIFICACAO DE ATO

Pelo ministro foi ratificada a designação do capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, para comandante interino da Segunda Flotilha de Contra-Torpedeiros.

NAO VAI PARA A ESQUADRA

Foi tornada sem efeito a designação do capitão de corveta médico dr. José de Oliveira Batista, para a Esquadra.

NOVOS SUB-OFICIAIS

Pelo ministro foram nomeados sub-oficiais do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: Salvador José da Silva, Antenor Barbosa Lima, João Joaquim de Santana, Acacio José dos Santos, Edval Leal de Almeida, João Mercedes da Luz e Pedro Faustino Damasio.

DESIGNAÇAO

O comandante em chefe da Esquadra ratificou a designação do primeiro tenente Fernando José da Silva Bittencourt para encarregado do armamento do CT "Bracui".

Descoberta nova câmara fotográfica

Capaz de bater a chapa e revelá-la dentro de um minuto

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Edwin H. Land, de Boston, famoso em todo o mundo pela descoberta do "Polaroid", anunciou à Sociedade de Ótica da América que descobriu e aperfeiçoou uma nova câmara fotográfica que é capaz de bater a chapa e revelá-la dentro de um minuto apenas, com o simples apertar do deflagrador.

Land, que fez uma demonstração com duas das suas novas câmaras, afirmou que o seu processo pode ser facilmente adaptado a qualquer máquina fotográfica, e, provavelmente, tambem às máquinas cinematográficas.

Segundo o inventor, as fotografias obtidas pelo seu processo são absolutamente iguais às conseguidas mediante o processo atual de revelação na câmara escura — apesar de funcionar à luz do dia. Dentro de poucos meses, segundo afirmou Land, será possivel lançar as novas câmaras à venda por um preço bastante razoavel.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Demitido o chefe de Serviço de Planejamento da Secretaria do Prefeito

Novos chefes de Serviço — Crédito para melhoramentos nos suburbios — A renda de ontem — Pagamentos no Departamento do Tesouro — Pagamentos de juros de apólices municipais — Despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Finanças, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empreg. Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: demitindo Custodio Sobral Martins de Almeida do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Planejamento, da Secretaria do Prefeito; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Administração, da Secretaria Geral de Agricultura, Beatriz Marques de Sousa Wahrlich; nomeando para exercerem, em comissão, o cargo de chefe do Serviço de Planejamento, da Secretaria do Prefeito, Beatriz Marques de Sousa Wahrlich; o cargo de chefe do Serviço de Administração, da Secretaria Geral de Agricultura, José Vieira de Melo; declarando em disponibilidade, nos termos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, no cargo de médico, Adelino da Silva Pinto.

CRÉDITO PARA MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS

Em decreto assinado ontem, o prefeito abriu à Secretaria Geral de Viação e Obras, crédito especial de Cr$ ...... 50.000.000,00 para atender às despesas com a execução do plano de melhoramentos de logradouros da zona suburbana.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 752.145,70, decorrente de 1.228 documentos de diversos impostos.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado, amanhã, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, na rua da Alfândega, 42, 2.º andar, o pagamento seguinte:

ALUGUEIS DE PREDIOS: a diversos.

ADIANTAMENTOS: Antonio Cândido de Abreu, Edite Azambuja de Lacerda, Djalma Rodrigues da Cruz, Delia Cavalcanti de Alvarenga, Guilherme Lopes Rodrigues, Heloisa Camuirano, Manuel Pereira da Silva, Maria de Lourdes Correia de Oliveira, Nersia Reis Alves, Odila Coutinho Batista, Osvaldo Mulé, Teresa Guimarães Ferreira, Tomaz Leopoldo de Aquino Correia, Vicente Silveira, Zaira Cintra Vidal, Zuleica de Magalhães, Elza Pinheiro da Silva, Maria Auxiliadora Campos Marcondes, Antonio Meneses, Olga Alves Brum e Cléia Lazzarroti Mota.

EVENTUAIS — Abelardo Carneiro da Cunha Oto Gil, Casa Flora, Cidade Hotel, Floricultura Debret Ltda., Paul Nathan, Pax Hotel, Pensão Sul Mineira.

INTERNAMENTO DE MENORES — Escola Brasileira de Paquetá, Escola Serviços de Obras Sociais, Instituto Irajá, Instituto Lagrage.

VEICULO — Albano de Carvalho.

JORNAIS — "A Imprensa", "Democracia", "Diario Carioca", "Folha Carioca", Lux Jornal, "O Radical".

RECUOS — Valdemar de Sá Earp e José Gonçalves de Sá.

DIVERSOS — Alcir de Paula Freitas Coelho, Jorge Sumner, Cia. Brasileira de Terrenos, Ibanez Verney e Luiz Cavalcanti Filho.

RESTITUIÇOES — Antonio Benjamim Taques Horta, Cesar de Sá Rabelo, Cristovão Torres de Camargo, Ciro Aranha e outros, Espolio de Castorina de Oliveira Castro Cerqueira, Ferreira Henriques & Cia., Francisco de Almeida Mendonça, Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, João José de Araujo, José Elias Ribeiro de Campos, José Ferreira, Judite Gouveia Laboriau, Manuel Antonio de Melo, Maria Lopes Martins do Amaral, Rosaria Alves Amorim, Sebastião Rodrigues do A. Junior.

O PREFEITO HOMENAGEADO PELA POPULAÇAO DE DEL CASTILLO

A Comissão de Melhoramentos de Del Castillo prestou, ontem, uma homenagem ao sr. Hildebrando de Góis, em agradecimento aos melhoramentos que o prefeito determinou para aquela localidade, mandando pavimentar logradouros e permitindo novos serviços de transportes para aquela zona, como a ligação de bondes Del Castillo-Pedregulho. Nessa ocasião, falaram varios oradores interpretando a gratidão dos moradores de Del Castillo, tendo o prefeito agradecido.

PROFESSORES NOTURNOS MUNICIPAIS

Escrevem-nos: "A classe dos professores extranumerarios municipais aguarda do sr. prefeito uma "solução" condigna para o seu caso.

Esses professores, admitidos por concurso de titulo, ao qual se apresentaram com registro de professor secundario (obrigatorio) e, facultativamente, com outras credenciais, inclusive diplomas universitarios de advogados, médicos, engenheiros e licenciados pela antiga U. D. F., credenciais essas que serviram para a seleção final — têm sido verdadeiros joguetes dentro da administração municipal, cuja legislação já os classificou, a seguir, professores de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, professores de Cursos Técnicos de Adultos e, ultimamente, professores de *curso primario*... Tudo isso com um vencimento irrisorio, que só subiu com os reajustamentos devidos à inflação: Cr$ 300,00; Cr$ 600,00; e Cr$ .... 1.150,00...

Resta acrescentar que esses professores são a parte mais brilhante do magisterio noturno, tarefa em si bastante ardua, e pouco conhecida do público e da Municipalidade; estão englobados, no seu serviço, com os professores de curso primario noturno, *por quem são dirigidos;* e lecionam materias bem fora do alcance da maioria destes, como linguas e Direito. E, entretanto, estes ganham três vezes mais, bem como os professores de curso secundario diurno, que são do mesmo nivel que os ditos professores extranumerarios noturnos, ganhando, todavia, três vezes mais...

Reparar essa serie de injustiças caladas à força durante os dias da ditadura — é o que se aguarda do espirito liberal e equitativo do sr. prefeito".

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES MUNICIPAIS

O Serviço de Preparo da Divida do Departamento do Tesouro avisa, para conhecimento dos interessados, que receberá de acordo com a tabela abaixo, os coupons venciveis em março próximo vindouro, para pagamento dos juros do 1.º semestre de 1947, dos seguintes empréstimos:

Emp. de Cr$ 20.000,00 — Decreto número 055 de 1914 — Coupon n. 66.

Emp. de Cr$ 16.324.800,00 — Decreto n. 1.999 de 1924 — Coupon n. 46;

Emp. de Cr$ 40.000.000,00 — Decreto n. 3.264, de 1930 — Coupon n. 34.

Ordem de entrega das guias com os coupons:

Dia 3 de maio — Relações de particulares — Apólices ns. 1 a 50.000.

Dia 4 de março — Relações de particulares — Apólices ns. 50.001 a .... 100.000.

Dia 5 de março — Relações de particulares — Apólices ns. 100.001 em diante.

Dia 6 de março — Relações de corretores.

Dia 10 de março — Relações do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Dia 11 de março — Relações dos Bancos Almeida Magalhães — Boavista — Comercio — Londres — e Caixa Económica Federal do Rio de Janeiro.

Dia 12 de março — Relações dos Bancos do Brasil — Canadá — Oliveira Roxo — Nacional Ultramarino — Português do Brasil — Crédito Mercantil — Italo-Belga — Moscoso de Castro.

Dia 13 de março — Relações dos Bancos Comercio e Industria de Minas Gerais — Comercio e Industria de São Paulo — National City Bank — Crédito Real de Minas Gerais — Lowndes — Comercial do Estado de São Paulo — Lar Brasileiro.

Dia 14 de março — Relações dos Bancos Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais — Mercantil de Niterói — Aliança do Rio de Janeiro — Financial Novo Mundo — Borges — Provincia do Rio Grande do Sul — Irmãos Guimarães e todos os demais bancos e companhias.

A entrega de guias é processada dentro do expediente de 11.15 às 14 horas.

Os coupons deverão ser inscritos nas guias em ordem numérica crescente, sem emendas ou rasuras. O pagamento será efetuado no dia indicado na 2.ª via dada ao portador dos coupons e mediante prova de identidade. As guias dos bancos serão pagas aos procuradores aqui registrados.

Findo esse pagamento de juros de março (3 e 14) será reiniciado em 17 o serviço de juros atrasados, recebendo-se, então, os coupons vencidos de todos os empréstimos internos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Independencia Auto Onibus Ltda. — De acordo com o parecer da Secretaria de Viação.

Atos do secretario do prefeito — Foi constituida a Banca Examinadora para a prova de habilitação de Auxiliar Acadêmico, extranumerario, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, com os drs. Benjamim Vinelli Batista, Roberto Segadas Viana e Edmundo de Albuquerque Martins, sob a presidencia do primeiro e secretariada pelo oficial administrativo Heleno Bueno Correia.

Despachos — Vanda Mana — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Nilza Caminha — Arquive-se; Ana Joaquina Paulo — Concedida a licença; José Casimiro da Silva, Hildebrandina Monteiro Cruz — Autorizo; Ligia Maria Figueiró — Abonada a falta; João Bento Susano, Olindo da Silva, Donolino Antonio Pires, Carlos Rodrigues de Andrade, Antonio de Sousa Bastos, Ruben Pinto Gomes, João Pimentel da Silva, Rubem Manuel de Oliveira, Dermeval Moreira de Melo, Agenor Claudino de Sousa, Jaime Dias da Silva, Alexandrino Ferreira, Renato E. dos Santos, Antonio M. de A. e Silva, Rivaldo Ferreira, Gilberto Vieira, Salvador Dias Cardoso e Manuel José Dias — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Agricultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram designados Homero Gomes Ramos e Marciano Antonio Lucas para o Serviço Amaral para o Serviço Florestal.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Estanislau Seevald e outros — Restitua-se; Breno Lobo Leite Pereira — Mantenho o despacho.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇOES

Despacho do auditor:

— Rua Sidonio Pais 41 e outros — Josué de Almeida;

— Av. Prado Junior esquina da rua Ministro Viveiros de Castro — Oscar de Sousa Machado.

— Rua São Clemente, 514 — Instituto de Resseguros do Brasil;

— Rua São Miguel, esquina da rua Santa Carolina — Antonio Lopes da Silva;

— Rua Cataguazes, 305 — Augusto da Silva;

— Rua Sousa Barros, 128 — Carmem Nunes Martins.

— Avenida Tijuca esquina da rua Fontes Castelo (lote 19) — Guinle Irmãos;

— Rua Alcino Chavantes, 57 — Saturnino Barcelos — Compareçam os proprietarios a esta Auditoria dentro de 15 dias, para tomar conhecimento de exigencia.

Aceitou o convite de Peron o professor Heisenberg

Passará a residir na Argentina um dos mais famosos "bombardeadores atômicos"

BERLIM, 22 (U. P.) — O professor Werner Heisenberg, contemplado com o Premio Nobel por seus trabalhos em torno do átomo, aceitou o convite que lhe foi feito pela Universidade de Buenos Aires e tomará o destino da Argentina tão logo lhe seja possivel — manifestou hoje um porta-voz britânico.

De acordo com o referido porta-voz as autoridades britânicas não fazem objeção à viagem do cientista alemão.

[illegible] quarenta mil presos [illegible] quarenta mil pessoas

Projeto de lei aprovado, unanimemente, pelo Parlamento

VARSOVIA, 22 (U. P.) — O Parlamento polonês aprovou por unanimidade o projeto de lei concedendo anistia a cerca de quarenta mil presos politicos e comuns. Terça-feira, ao sair o decreto — no jornal oficial, serão postos em [illegible] de vinte e cinco mil prisioneiros. Os restantes [illegible] sentenças reduzidas. Mais [illegible] com condenados à morte terão as sentenças comutadas para quinze anos de prisão.

TENTARÁ FURAR O BLOQUEIO BRITÂNICO

Viaja para a Palestina um navio de imigrantes ilegais, tripulado por americanos

Declarado area fechada o porto de Haifa

JURUSALEM, 22 (A. P.) — Noticias não confirmadas disseram esta noite que um navio de imigrantes ilegais está a caminho da Palestina e se espera que alcance as aguas territoriais da Terra Santa nas próximas vinte e quatro horas.

Acredita-se que o navio conduz seiscentos imigrantes e é tripulado por oficiais e marinheiros americanos. Algumas fontes disseram, contudo, que o comandante e a tripulação talvez tenham "desaparecido" e entregue o navio aos proprios passageiros para tentarem furar o bloqueio britânico em torno da Palestina.

Diante de uma possivel tentativa de desembarque, o porto de Haifa foi declarado area fechada e a policia e reforços militares estão a caminho dali.

Soube-se que o navio partiu de Argel durante a última quinzena e fontes informadas desmentiram que tenha o nome de "Aliyn". Os grupos de abordagem da Marinha real, conforme se espera, encontrarão "resistencia sem precedentes" quando descobrirem o navio. Acredita-se que dois jornalistas americanos viajam com os imigrantes.

Chegou a Montevideo o presidente Berreta

MONTEVIDEO, 22 (A. P.) — Encerrando a sua visita oficial aos EE. UU., aqui chegou às 19 horas, o presidente eleito do Uruguai, Tomas Berreta, que ainda ontem foi hóspede oficial do governo brasileiro por ocasião da visita que fez ao presidente Gaspar Dutra, em Petrópolis.

Eleições suplementares, em Minas, para a Assembléia Estadual

Prosseguem os entendimentos em torno de um governo parlamentarista no Rio Grande do Sul — A situação na Paraiba

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — De acordo com a Lei Eleitoral, as eleições suplementares serão efetuadas quando os votos anulados puderem alterar o quociente eleitoral.

Em Minas, o total de votos anulados é superior a 10 mil e alterará a posição dos partidos, quanto à composição da Câmara Estadual.

Assim, no pleito suplementar, não haverá votação para governador, nem para deputados federais e nem para senadores.

GOVERNO PARLAMENTARISTA

PORTO ALEGRE, 22 (P. P.) — Reafirma-se a crença de que o Rio Grande do Sul terá um governo parlamentarista. O P. L., o P. C. B. e o P. T. B. estariam no firme propósito de se unirem no sentido de introduzir na futura Constituição estadual os dispositivos que esse novo rumo dá à administração do Estado.

Os entendimentos entre o P. L. e o P. T. B. estariam sendo conduzidos pelos srs. Raul Lopes de Almeida e Coelho de Sousa.

A SITUAÇAO POLITICA NA PARAIBA

RECIFE, 22 (P. P.) — Em trânsito por esta capital com destino ao Rio, o deputado José Gaudencio falou à imprensa sobre a situação politica na Paraiba, acentuando que apesar do clima de terror implantado ali pela interventoria facciosa do Estado, a U. D. N. já tem assegurada a sua vitoria.

O sr. José Gaudencio disse que foram organizados planos sinistros para evitar a votação dos udenistas, principalmente nos municipios onde preponderava esse eleitorado. Consistiam esses planos em celerados armados e aliciados pela propria policia e sob a direção de chefes situacionistas, para atacarem os eleitores nas vésperas do pleito, a fim de se apoderarem dos respectivos titulos eleitorais e deixar no espirito do eleitor adversario o pavor e o medo. Com a nomeação do capitão do Exército José Demetrio para a chefia de Policia, a situação melhorou em alguns municipios vizinhos à capital. Em outros, porem, onde a sua ação não pode estender-se, as perseguições continuaram e continuam, como em São João do Cariri, Antenor Navarro e outros. Agora mesmo, nos seus últimos dias de governo, o interventor, com o intuito de perseguir adversarios e favorecer correligionarios, está demitindo e nomeando a torto e a direito, criando uma situação temeraria para o futuro governo.

Inaugura-se o Congresso do Partido Comunista Britânico

Aprovou uma moção condenando a viagem da familia real inglesa à África do Sul

Exigiu, sob grandes aplausos, a retirada das tropas britânicas da Grecia — Críticas ao capitalismo americano

LONDRES, 22 (De Ronald Clark, correspondente da U. P.) — O Congresso do Partido Comunista Britânico, na sessão de abertura realizada esta manhã, aprovou uma moção "expressando oposição à viagem real", pela Africa do Sul. Disse a moção que a excursão da familia real da Grã Bretanha constituiu um endosso do regime do marechal Jan Cristian Smuts, que infringe as liberdades civis e oprime os não-europeus.

Outra moção aprovada em meio de grandes ovações, exigiu a retirada das forças britânicas da Grecia.

O delegado fraternal William Z. Foster, presidente do Partido Comunista dos Estados Unidos, declarou perante o Congresso que o capitalismo americano emergiu "consideravelmente fortalecido" da guerra e predisse uma crise econômica que "abalará os Estados Unidos e todo o mundo capitalista".

Disse Foster que os capitalistas americanos estão tentando "conquistar o dominio sobre todo o mundo".

O delegado canadense Tim Buck atacou tambem o "imperialismo americano", e declarou que os capitalistas canadenses procuram entregar o seu país aos Estados Unidos. Disse Tim Buck que o Partido está crescendo com rapidez no Canadá, e desempenhou papel importante no desenvolvimento do movimento sindical, que atingiu o seu ponto culminante nas areas de fala inglesa.

Harry Pollitt, secretario geral do Partido Comunista britânico, declarou que a aliança anglo-americana foi um escarneo ao tratado anglo-soviético de 20 anos, minou a autoridade e eficacia das Nações Unidas, embaraçou o desarmamento e tornou mais severos os planos econômicos da Grã Bretanha.

A instalação do Congresso contou com a presença de delegados de trinta e um partidos comunistas de todo o mundo, dentre os quais vinte de nações européias, inclusive a Islandia e Alemanha ocupada.

William Rust, membro do Bureau Politico do PC britânico, [illegible]

Segunda nota soviética ao Departamento de Estado

Considerada insatisfatoria a resposta de Marshall a Molotov sobre as críticas do sr. Acheson à U. R. S. S.

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou hoje, que o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, senhor Viacheslav Molotov, havia enviado uma segunda nota ao secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, comunicando que a resposta do governo norte-americano à primeira nota soviética era insatisfatoria. Segundo a emissora de Moscou, o senhor Molotov acentuara que a primeira nota criticava as declarações feitas perante um comitê do Congresso norte-americano pelo sr. Dean Acheson, nas quais este acusava a União Soviética de levar a efeito "uma politica expansionista e agressiva". A propósito, sabe-se que em sua resposta à nota soviética, o general George Marshall afirmara que as observações do senhor Acheson não podiam ser consideradas como difamatorias da União Soviética.

Não acreditam

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Varios funcionarios do Departamento de Estado não acreditam que o governo dos Estados Unidos não dará novos passos com respeito à última nota soviética sobre as declarações do sub-secretario de Estado, Dean Acheson.

Dizem que a atitude do general Marshall já foi claramente exposta e acrescentaram que o Departamento de Estado não recebeu resposta à nota do secretario de Estado, general Marshall, mostrando-se surpresos ao terem conhecimento da noticia transmitida pela radio de Moscou, segundo a qual o governo russo teria enviado uma segunda nota ao Departamento de Estado, na qual não se considera satisfatoria a resposta dos Estados Unidos à primeira.

Acredita-se que o governo dos Estados Unidos não emitirá nenhuma opinião oficial antes da próxima terça-feira, quando o general Marshall receberá os representantes da Imprensa para a habitual entrevista.

[illegible]

"Desafio aos indianos"

Opinião de Nehru sobre a decisão britânica

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — O Pandit Jawahrlal Nehru caracterizou a decisão britânica sobre a India como "um sabio e corajoso desafio aos indianos". [illegible]

Crônica Forense

Ordenados em prata

Há coisa de um século atraz, quanto venciam os juizes neste país? Quando ontem comentamos o justo aumento determinado pelo Congresso em benefício dos juizes do Distrito Federal, hoje bem cabe a curiosidade.

Não havia então justiças locais, como hoje a dos Estados. Todos os magistrados eram diretamente nomeados pelo imperador, saindo os juizes de direito "dentre os bacharéis formados que tiverem servido com distinção os cargos de juizes municipais, de orfãos, e promotor público ao menos por quatro anos completos.", como dispunha o decreto n. 687, de 26 de julho de 1850.

Decreto do mesmo ano, do dia 28 de junho, marcava os vencimentos desses magistrados, pagos pelos "cofres gerais", isto é, pelo tesouro do governo central.

As comarcas já eram então divididas em três entrancias, "sem que por isso se considerem de maior ou menor graduação". Eram em número de 214, sendo 137 de primeira entrancia, 55 de segunda e 40 de terceira. Provincias havia, como as do Amazonas, Piauí, Paraná, Mato Grosso e Goiaz que só possuiam comarcas de primeira entrancia. São Paulo só contava uma de terceira, a da capital, enquanto a Baía tinha seis. O Municipio Neutro, hoje Distrito Federal, constituia, como agora, uma única comarca de terceira entrancia, com oito varas.

Os juizes de direito venciam sem distinção de comarcas. O ordenado como dizia a lei da época — consistia na anuidade de 1:600$000, ou seja pouco mais de 133$000 por mês. A gratificação era arbitrada na mesma lei em 800$000, o que elevava os vencimentos mensais a 200$000. E olhe lá que em certos pontos do país era bom dinheiro.

A gratificação estava porem subordinada ao efetivo exercicio do juiz de direito e passava para o substituto em caso de afastamento do titular. A lei era exigente nesse ponto, determinando que "em nenhum caso possam os impedidos ou licenciados pelo Governo vencer a gratificação."

Ainda um detalhe curioso, que ouvimos a um velhissimo magistrado que servira em moço na provincia do Piauí: pouco papel-moeda circulava naqueles tempos e os pagamentos do governo eram feitos em moeda. Todo fim do mês, por essa razão, o referido juiz mandava o meirinho buscar seu ordenado na repartição pagadora, que vinha num saquitel amarrado pela boca. Dentro, moedas de boa prata.

SINIMBU'

Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Química

O Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Química convoca todos os alunos para uma Assembléia Geral a ser realizada amanhã, às 9 horas. Sublenta ainda a urgencia e importancia do assunto a tratar.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Realizar-se-ão, no dia 25 do corrente, terça-feira, os seguintes exames das materias que se seguem, para os alunos ns.:

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — (QUIMICA: — (As nove horas) — Prova oral para o aluno n.º 364.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — ARITMETICA — (As nove horas) — Prova oral para os alunos de ns.: — 707 — 728 — 825 — 680.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — FISICA: — (As nove horas) — Prova escrita para o aluno de n.º 321.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — QUIMICA: — (As nove horas) — Prova oral para o aluno de n.º 560.

QUARTA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As doze horas) — Prova oral para os alunos de ns.: — 868 — 831 — 495.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — GEOGRAFIA DO BRASIL: — (As nove horas) — Prova oral para os alunos de ns.: — 1.172 — 473 — 500 — 695 — 1.001 — 1.005 — 1.110 — 6 — 782 — 914 — 915 — 993 — 911 — 753.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA: — (As doze horas) — Prova oral para os alunos de ns.: — 175 — 1.146 — 1.283 — 849 — 981 — 1.010 — 1.011 — 214 — 472 — 795.

EXAMES DE ADMISSÃO

Realizar-se-ão, no dia 25 do corrente (terça-feira), os seguintes exames orais de Admissão ao Curso Ginasial deste Colegio, para os seguintes candidatos:

PORTUGUES, GEOGRAFIA E HISTORIA: — (As oito horas). — Kleber Vieira Buhr — Raimundo Ribeiro de Castro — Roberto Duarte — Roberto de Barros Neto — Renato Neves Espanha — Rui Duarte Rodrigues — Ronald Borges Guimarães — Renato Jordão — Reinaldo Jiquiricá — Rogerio de Aguiar — Rodoval Afonso de Mesquita Barros — Renato Mena Barreto Ferreira — Renato Augusto de Sales Pupo — Silvino Joaquim Fricks — Sergio Fernando Ferreira de Oliveira — Samuel Ferreira Pinto — Sergio Otavio de Oliveira — Salustiano Costa Lima da Silva — Sergio Luiz de Freitas — Narcillo Reis.

PORTUGUES, GEOGRAFIA E HISTORIA: — (As treze horas). — Sergio Moacir Fraga — Sergio Vitor Pessoa Igrejas Lopes — Sadi Nunes — Sergio Kuhner de Oliveira — Silvio Rodrigues de Alvarenga Filho — Sergio Roberto Costa de Castro — Selvin Gomes Pimentel — Silvio Soubre — Tarciso Queiroz de Sousa — Ticiano Torres — Ubirajara da Silva Valença — Ugo Oliveira dos Santos — Vlamir Souto Manhães — Wilson Martins — Watson Ramalho Garro — Werlon Coaracl de Roure — Weber de Carvalho Miranda — Waldes Antonio da Cunha — Wiley Maia — Wagner Wolney Magalhães.

ARITMETICA E CIENCIAS NATURAIS: — (As oito horas). — Iudine Gonçalves Figueiredo — Rômulo Seabra Lodi — Sergio Sales Monteiro — Vitor da Silva Junior — Washington Alves Moreira — Wellys Machado de Carvalho — William Barcelos da Silva — Valter Pereira Gomes — Wilber Antonio Colmerauer dos Santos — Vanderlei Anacleto Costa — Zairo de Pontes — Arlindo Francisco de Paula Sobrinho — Antonio José Abdallah Cerqueira — Armando Santos Maciel — Amauri Neri Senra — Ciro Monteiro Muzzi — Cristovão Dias de Avila Pires Junior — Carlos Alberto Gonçalves — Carlos Joaquim Gomes de Carvalho — Helvecio dos Santos Pimentel Filho.

ARITMETICA E CIENCIAS NATURAIS: — (As treze horas). — Antonio José Bianco — Amauri Mautoni Ferreira — Acir Mario Duarte da Silva — Artur Francisco Alevato — Ailton Alvaro Castro de Aquino — Alfredo Carlos Dias Henriques — Anibal de Vasconcelos Filho — Arnaldo Balloussier Ancora da Luz — Antonio de Almeida Batista — Alcides de Andrade Alres — Artur de Meneses Cardoso — Ariel Lopes Nunes — Airton Ferro de Azevedo — Benjamim da Costa Loureiro — Carlos de Almeida Paranhos — Carlos Luiz Heredia — Carlos Antonio Patricio — Claudio Reis Vieira — Celso Martins da Silva — Agildo Bernardes Pereira.

Curso gratuito de taquigrafia

Comunicam-nos da Associação Taquigráfica Paulista que serão iniciadas, na semana entrante, duas novas turmas de seus cursos gratuitos.

A aula inaugural da 4.ª turma será dada pelo professor Paulo Gonçalves, diretor geral dos cursos da A. T. P., nesta capital, estando o seu inicio marcado para as 15.15 horas de quinta-feira próxima o mesmo sucedendo com a 5.ª turma que será iniciada às 19.45 horas de sexta-feira próxima.

Os interessados em matriculas, para as últimas vagas, deverão procurar a Escola Urania, à rua 7 de Setembro n.º 107 - 1.º andar.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A Escola Nacional de Educação Física e Desportos comunica aos candidatos inscritos no concurso de habilitação que os exames vestibulares serão realizados no corrente mês, de acordo com o seguinte horario:

DIA 24 — (segunda-feira) — Português.

Dia 25 — terça-feira) — Aritmética e Algebra.

DIA 26 — (quarta-feira) — Biologia.

DIA 27 — (quinta-feira) — Provas fisicas (para todos os candidatos).

Todas as provas terão inicio às 8 horas. Para as provas fisicas os candidatos deverão apresentar-se com calção e camisa ou blusa de ginástica, tenis, e mailiot. Para as intelectuais deverão vir munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta. A identidade será verificada mediante a apresentação do cartão de inscrição.

Não poderão prestar os exames vestibulares os candidatos que não completarem a documentação exigida até à véspera da realização da primeira prova.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 23 de fevereiro de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 39 — 104 — 105 — 123 — 147 — 198 — 237 — 334 — 377 — 390 — 410 — 457 — 420 — 528 — 540 — 646 — 650 — 666 — 667 — 707 — 713 — 727 — 737 — 756 — 758 — 799 — 802 — 803 — 804 — 806 — 807, no total de Cr$ 2.175,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.105,00
Recebemos mais:		
Anônimo — caso 693	Cr$ 30,00	
M. C. F. F. — Em homenagem ao aniversario de Frei Geraldo em 24-2-947 — caso 804	Cr$ 50,00	
"Negrinha" — Em homenagem a Raquel de Queiroz — casos 147, 334, 528 e 734 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$ 200,00	
Roberto e Maria — caso 790	Cr$ 100,00	
Roberto e Maria — caso 793	Cr$ 100,00	
Viuva Dias, promessa pela saude de sua filha — caso 39	Cr$ 20,00	
Por alma de Joana Sarmento — caso 377 .	Cr$ 15,00	
Uma promessa feita a São Francisco de Caninde — caso 877	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 782	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 808	Cr$ 40,00	
José da Costa Amorim — Registrado número 600 — caso 806 — Cr$ 80,00; casos 804 e 807 — Cr$ 20,00 para cada, e casos 237, 334, 667, 696, 774, 792, 802 e 807 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	Cr$ 760,00
		Cr$ 3.865,00

Grave ameaça à cidade

Terminando em abril o contrato da City, esta empresa está avisando aos respectivos clientes que não se responsabiliza pelos serviços de esgotos — E a comissão nomeada em junho de 46? — O assunto não comporta delongas

A 25 de abril vindouro, após noventa anos de vigencia, terminará o contrato que o governo federal mantem com a Rio de Janeiro City Improvements Cº., para os serviços de esgotos desta capital, e cujo ultimo aditivo é de 1943. Segundo se sabe, está afastada a hipótese de prorrogação do mesmo, devendo, assim, os serviços e as instalações reverter ao governo ou ser transferido para novo concessionario.

Em portaria de 15 de junho do ano passado, o prefeito nomeou uma comissão, composta dos engenheiros Gil Mota, representante do DASP; H. H. White, pela City, e Andre Machado de Azevedo, do Ministerio da Educação e Saude, a fim de tratarem das questões decorrentes da terminação do contrato, bem como estudarem a maneira pela qual os serviços devem reverter à Prefeitura.

Não se sabe ainda em que pé estão os trabalhos da referida comissão, não constando sequer se já se vem procedendo ao necessario inventario do enorme patrimonio, que inclue até a frota de embarcações adequadas ao lançamento, em alto mar, do residuo das cloacas.

O deputado Café Filho, atendendo à solicitação do Sindicato interessado, apresentou à Câmara um pedido de informações sobre o andamento dos trabalhos da comissão, sem que tenha havido, até agora, qualquer resultado aparente.

Entretanto, o tempo urge. Já os primeiros efeitos da próxima terminação do prazo contratual se começam a fazer sentir, ameaçando mesmo os serviços de esgotos da cidade, sobretudo às novas construções, cujas instalações de esgotos não mais estão sendo feitas.

PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

A City cujos diretores ingleses consta já estarem em preparativos de embarque, de volta ao seu país, está enviando aos seus clientes a seguinte circular:

"AVISO — Terminando em 25 de abril do corrente ano de 1947, a concessão desta Companhia para a execução dos serviços de esgotos desta capital, e passando esses serviços, a partir daquela data, para a responsabilidade do Governo federal ou para a de quem for então adjudicada a referida concessão, previne esta Companhia que não pode, por tal motivo, assumir a responsabilidade de iniciar os serviços constantes do presente cálculo, ou de cálculos já iniciados.

Nestas condições, as quantias pagas e porventura não aplicadas nos mesmos serviços, serão restituidas aos interessados ou transferidas ao novo executor das obras, conforme for determinado pelas autoridades competentes. — A Administração.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947."

GRAVE AMEAÇA

Está, assim, ameaçada a cidade, de forma clamorosa, por uma súbita paralisação dos importantissimos serviços de esgotos, antes de se haverem tomado as providências urgentes para a necessária substituição do concessionario ou a encampação de toda a empresa pelo governo.

Em vista da situação, é de compreender o desinteresse da companhia inglesa, nos seus ultimos dias de contrato. Este desinteresse tende a acentuar-se à medida que se aproxima a data do termo do contrato.

A cidade, porem, não pode ficar sob tão grande ameaça. A situação é de extrema gravidade, inclusive no que se refere à iminente paralisação das novas construções, deixando em situação dificil milhares de trabalhadores.

A situação dos proprios empregados da City, embora acobertados pelos dispositivos do acordo firmado pela companhia com o governo federal, em 2 de julho de 1943, que lhes garante a conservação dos lugares, é de angustiosa espectativa, em face de nada se saber até agora sobre o que realmente se pretende fazer após a terminação do contrato.

Assim, pois, é de imprescindível necessidade que as autoridades competentes tomem a tempo as necessarias providencias, informando inclusive ao público o que se fez e o que resta ainda fazer, a fim de evitar surpresas de certo sumamente desagradaveis.

Desaparecidos

Maria Anunciação Alves, de 21 anos, parda e residente na rua Olimpia n. 834, no morro do Salgueiro, está desaparecida, desde o dia 15 do corrente, às oito horas. Seu último emprego foi como costureira, na rua Antonio Basilio 27. As informações sobre o seu paradeiro devem ser enviadas para os endereços acima.

• • •

A sra. América Araujo deseja saber noticias do paradeiro de seus filhos Benedito e Vicente Araujo, que desapareceram há cerca de dez anos. O clichê, ao lado, reproduz uma fotografia de Vicente. Informações para a rua do Corcovado n. 146, ou pelo telefone 26-8264.

• • •

Encontra-se desaparecida, desde o dia 8 do corrente, Maria Izaura Lopes de Oliveira, de 18 anos de idade, morena, cabelos pretos e com uma pequena cicatriz no tornozelo direito.

Qualquer informação deve ser enviada para a rua Marechal Cantuaria n. 114, sobrado, ou seu irmão Aluizio Lopes de Oliveira, que chegou ontem, de Pernambuco, exclusivamente por esse motivo.

Onde a palavra "obrigatoria" não tem sentido

Estão levando ao descrédito o valor da vacina — Por que os postos de higiene dão atestados sem vacinar? — No posto de Lauro Muller — Uma enfermeira impertinente e um diretor cheio de receio

Reportagem de DANIEL CAETANO

O LEITOR, esse desconhecido, sempre cheio de interesse pelo bem público, deu o alarma. Os postos de vacinação anti-variólica não estavam vacinando mais. Era só chegar e pedir o atestado. A moça vai perguntando logo qual o nome do sujeito, onde ele mora, quantos anos tem, e dá-lhe papeleta, recomendando que só falta reconhecer a firma do médico atestante.

Seria assim mesmo? Bem — pensei — pode ser que seja... mas também pode ser que não seja — vou me vacinar!

E combinei tudo com o Armando, o fotógrafo.

Já estou na fila, esperando a vez, no posto de Lauro Muller. O Armando está lá fora, fingindo ler o jornal. Vai um, vai outro, vacinar agora é assim tão rápido? Mas logo que chego perto da porta vejo o que há: o tempo gasto é precisamente o de encher a papeleta. A pessoa que entrou antes de mim não foi vacinada, as outras, naturalmente, também não foram, agora vou eu:

— Eu quero me vacinar...
— O senhor já foi vacinado?
— Já, sim, senhora.
— Como é o seu nome? Idade? Onde mora?
...
— Reconheça a firma...

Aqui, digo à moça o que venho. Ela se atrapalha toda. Peço falar com o diretor. Ela mete depressa na gaveta as papeletas em branco, porem, já assinadas pelo médico; vai subir umas escadas, vou atrás; ela pede que eu espere ali mesmo; o Armando se aproxima; depois, com um pode subir, eu subo — o diretor.

Que há?

PEDI explicações ao doutor sobre o fato. A vacina é obrigatória. Constitue infração punivel recusar-se alguem a ser vacinado. Pois não se trata de cuidar de um individuo, mas de todos. A coletividade não pode ficar sujeita a uma epidemia, porque um dos seus componentes não se importa de contrair a doença, e se os postos aí estão para cuidar da higienização da cidade, como se explica aquele mero enchimento de papeleta? — perguntei ao diretor.

E o diretor me deu uma explicação: nada se faz hoje em dia sem apresentar atestado de vacina — o que prova a sua importancia — muitas vezes, num ano, uma pessoa pode precisar de quatro atestados, de cinco, de mais até. Ora, não se vai vacinar quem estiver nesse caso, tantas vezes quantas precise de atestado. Isto, porque se verificou não ocorrer o caso de varíola em pessoas já vacinadas com resultado. Assim, a revacinação é facultativa. Uma vez que o braço exibido à enfermeira mostre caso de vacina com sucesso, a enfermeira dá o atestado sem vacinar.

Essa, a explicação do diretor do posto de Lauro Muller. Se ela constitue ou não controversia em ciencia, não é numa reportagem que se vai discutir isso. Mas o que se pode dizer aqui é não estar essa conclusão cientifica bem usada na prática. Vem levando ao descrédito o valor da vacina para grande parte da população. E por que?

Tola incompreensão

DEPOIS da conversa com o diretor, depois que compreendi a razão daquilo que antes parecia seria irregularidade, pedi licença para bater umas chapas do ambulatorio. Eis que o diretor diz que não, bater chapa só lá de fora.

Um rapaz, já de posse do atestado, mostra ao reporter o braço não vacinado

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
DEPARTAMENTO DE HIGIENE

DISTRITO SANITARIO N.º 2

ATESTADO DE VACINAÇÃO ANTIVARIÓLICA

Daniel Caetano ... de idade ... de cor ... natural do ...
residente ...
no dia 20 de 2 de 1947 ... vacinas 2 ...
Vacinado ...
FIRMA TABELIÃO ... ROSARIO, 79 - RIO
Dr. ...

"Fac-simile" da papeleta entregue ao reporter, que tem em seu poder outra, em branco porem já assinada pelo mesmo medico

Tive então que contar ao doutor que Getulio já morreu, que agora já se pode, não tivesse medo de nada. Mas o doutor não acreditou — há muita gente assim. E como eu continuasse falando em Constituição, Imprensa Livre, Liberdade, o doutor resolveu telefonar não sei para quem, perguntando se podia deixar. (Bem, isso se compreende: que haja um regulamento, um estatuto, subordinando um diretor a outro diretor, e que por motivos hierárquicos seja preciso pedir licença, tudo isso é muito legal. Dizer ele diretor porque não quero é que não se dia). Mas, pedida a licença, ela foi dada. Veio então o lado cômico daquela cena desnecessária, interpretado pela enfermeira. Não sei se por acanhamento, por impertinencia ou por qualquer outro motivo, a moça indelicadamente começou dizendo que não se deixaria fotografar, vacinando ninguem. Imediatamente concordei com ela. Não era preciso sair na fotografia se não quisesse. Mas quem foi que disse que a moça ali não queria isso! Fomos todos ao ambulatorio. E lá, a moça incompreensivel, na frente do diretor e de todos, disse umas coisas tolas sobre a imprensa.

Falho, o sistema

A MOÇA queria mesmo atrapalhar. Batidas as chapas, pedi-lhe que me desse uma das papeletas em branco, já previamente assinadas pelo médico. Fez-se de desentendida e foi buscar uma sem assinatura. Como eu dissesse que não era aquela, mas as outras, mentiu, dizendo que não havia outras. Retruquei que estavam na gaveta. Respondeu-me que não dava. Até que o diretor se lembrou que era o diretor. Se ele se lembrara do regulamento, da hierarquia, para impedir que fossem batidas as fotografias, era tempo de se lembrar de que tambem naquele caso o regulamento devia intervir. A sua intervenção, porem, foi mole, se fazendo de desentendido tambem, depois, explicando que assim dava menos trabalho não dando o atestado sem vacina.

E' falho o sistema adotado. A enfermeira pode por esquecimento, ou por negligencia, deixar de examinar o braço de quem pede o atestado. Não é pequeno o número de pessoas que não acreditam nessa historia de vacina. Qualquer distrito policial pode contar centenas que nunca foram vacinadas, ou que vacinadas sem sucesso, dizem à enfermeira já a ter sido uma vez. A impressão que o posto de Lauro Muller me deu, com respeito ao serviço de vacina anti-variólica, foi de alguma coisa irregular. Aquele medo da imprensa, aquelas mentiras, por que aquele esconde-esconde injustificável se há uma explicação cientifica? E' claro que não se vai vacinar cinco vezes uma pessoa por ano, mas é preciso não deixar ninguem sem vacina toda a vida. Aqui mesmo, neste jornal, temos o caso da diretora da escola onde matriculou suas duas filhas, levou-as ao posto de vacinação, onde lhe foram atestados inteiramente falsos, pois que foram vacinadas sem o menor verificação, e que nunca foram vacinadas. Se o sistema adotado é falho, grave... Tratem de fazer isso, em vez de esconder da imprensa a verdade.

26 mil caixas de banha para o Distrito Federal

Serão distribuidas imediatamente — O caso das tinturarias — Ligeiras declarações à imprensa pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, senhor Morvan Dias Figueiredo, recebeu, ontem, a visita da diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, cujo Conselho se encontra presentemente nesta capital. Integravam a delegação de visitantes representantes dos sindicatos sediados no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Baía, Paraiba, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Na palestra mantida com os membros da Federação acima, a qual foi assistida pelos jornalistas acreditados no seu gabinete, o ministro teve ocasião de se referir a uma declaração feita pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, publicada na "Tribuna Popular", desmentindo a afirmação feita pela entidade sobre a legalidade da sua existencia. Adiantou o titular do Trabalho que o registro concedido a essa Confederação dá à mesma apenas o direito de reuniões, para fins recreativos e esportivos.

Disse o ministro que a representação das classes, de acordo com a legislação em vigor, cabe única e exclusivamente aos Sindicatos, Federações e Confederações decidamente registrados no Ministerio do Trabalho, ao qual a C. T. B. não pediu e nem podia pedir registro, por não possuir a legalização necessaria.

Respondendo a uma pergunta sobre o caso das Tinturarias, o sr. Morvan Figueiredo acentuou que o processo respectivo será submetido à Comissão Central de Preços, que deverá decidir a respeito na sessão de terça-feira.

O ministro do Trabalho informou tambem aos jornalistas que o inquérito referente ao S. A. P. S., já está concluido e se encontra na fase de apresentação de defesa, tendo sido dada vista aos interessados, para cumprirem esta exigencia da lei.

Sobre as providencias que o Ministerio vem tomando a propósito de abastecimento da banha, afirmou que estão chegando, no momento, 26 mil caixas desse produto para o abastecimento do Distrito Federal e que vão ser distribuidas imediatamente.

Concluindo as suas informações, o sr. Morvan Figueiredo teve oportunidade de acentuar: — "Acredito que, até abril, com a chegada da banha em quantidade suficiente para o consumo local, o preço do produto sofra sensivel queda".

QUANDO SE COMEMORA A TOMADA DE MONTE CASTELO...

Queixa-se um ex-expedicionario do abandono e da miseria em que se encontra

No momento em que se comemora, com as solenidades, os discursos e belas manifestações habituais, o feito valoroso das armas brasileiras na Italia, com a tomada de Monte Castelo, vem a luz, em doloroso contraste, mais um dos casos do imerecido abandono em que se encontram aqueles que, lá foram, lutaram pela Pátria. Aqui chegando, após as palmas e o foguetorio foram logo esquecidos, pois que - deles, no momento, não mais se precisava; e, desmobilizados, com uma laguna imprenchivel na sua vida tiveram que voltar a uma nova luta, ingloria, incruenta, dolorosa, para reatar o fio de suas atividades interrompidas pelo chamado da Pátria O drama cruel que Erich Maria Remarque tão bem pintou no seu famoso romance "Depois"... desenrola-se outra vez aqui, aos olhos surpresos do povo brasileiro.

Escreve-nos o ex-expedicionario Puranci Resende do Rego, residente na avenida Suburbana 8.154, Piedade, relatando as condições angustiosas em que se encontra. Quando voltou dos campos de batalha, foi ser guarda civil interino, tomando posse em 12 de janeiro de 1946. Exercendo essas funções, prestou o competente concurso no DASP, em maio, sendo aprovado. No dia 2 de outubro, entretanto, foi exonerado do cargo interino, sem que o chamassem até agora para o exercicio decorrente de sua habilitação em concurso.

PURANCI RESENDE DO REGO

Sendo ex-expedicionario, requereu sua reintegração ao presidente da República, general Eurico Dutra, o próprio organizador da FEB. Deu entrada ao requerimento, no Ministerio da Justiça, no dia 15 de outubro de 1946 — e até hoje não obteve resposta.

O ex-expedicionario, à espera de sua nomeação, encontra-se em situação angustiosa, desempregado, sem recursos, acolhido por uma irmã que o ajuda com seus parcos recursos.

Como ele, há muitos, abandonados, em dificuldades, alguns doentes, mutilados, inutilizados, sem qualquer auxilio ou proteção das autoridades competentes, como foi o caso, por nós relatado, de Urbano R. Bezerra, falecido no abandono, no Sanatorio de Belo Horizonte, vitima de molestia contraida nos campos de batalha.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 203, EXTRAIDA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1947:
— 27732 — Cr$ 1.000.000,00 (Aproximações: 27733 e 27731 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 22029 — Cr$ 200.000,00
— 4712 — Cr$ 50.000,00
— 19726 — Cr$ 20.000,00
— 38801 — Cr$ 10.000,00.
E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 2.

Espancadores de mulheres

Prosseguem impunemente as autoridades policiais com métodos selvagens que envergonham a sociedade brasileira — Um fato grave que exige apuração de responsabilidades

Já são, infelizmente, de triste notoriedade os selvagens métodos de violencia adotados pela maioria das autoridades policiais que, encarregadas de reprimir os crimes, se igualam aos proprios criminosos, infligindo deliberadamente os dispositivos da lei penal. Numa delegacia de policia ninguem está mais seguro contra violencias do que se se encontrasse em meio dos valentes e dos malandros de um morro. O perigo é o mesmo. E isso constitue nodoa indelevel no nosso sistema de segurança, pois não tem autoridade moral para perseguir malfeitores quem como eles mesmos age, acobertados pela propria autoridade que a sociedade lhes dá, precisamente para garantir os direitos individuais, entre os quais sobreleva o da incolumidade da pessoa humana.

Tal sistema, levado a um extremo inconcebivel na administração ominosa do sr. Filinto Muller, sofreu breve hiato quando ocupou a casa tenebrosa da rua da Relação a figura integra e enérgica do general Alcides Etchegoyen. Está lá agora outro ilustre general do Exército, e a ele precisamente se dirigem estas linhas, na esperança de uma reforma radical e salutar no violento e atrabiliario corpo de segurança da capital da República, de forma a torná-lo digno do respeito e da consideração que devem merecer as autoridades encarregadas da manutenção da ordem.

Vieram a pelo estas considerações por motivo de mais um dos tantos casos, infelizmente tão frequentes, diarios mesmo, de violencia e arbitrariedade, com que não se pejam de manchar autoridades encarregadas justamente de velar pela segurança e pelos direitos do individuo.

Mariza Garcia é uma moça modesta, de cor preta, empregada no Bar Penha, sito na rua Cardoso de Morais, e residente na avenida Presidente Vargas, 1747. Encontra-se em incipiente estado de gestação. No dia 20 do corrente, às 9 horas, saia do Cinema São José, com uma irmã menor, quando, deixando-a um momento, dirigiu-se a uma padaria para fazer umas compras. Nessa ocasião, alguns policiais, que estavam de ronda, no serviço de repressão ao meretricio, abordaram-na, vendo-a desacompanhada e, sem atender às suas razões, levaram-na incontinenti para a Delegacia de Costumes, onde ficou em promiscuidade com numerosas mulheres de má vida, que ali se achavam.

Fazendo, após, a distribuição das detidas pelos diversos distritos policiais, levaram-na num "tintureiro", com varias daquelas mulheres, para o 14.º distrito. Mariza, que nunca passara por tal vexame, segundo nos afirmou, chorava desabaladamente. As horas foram se passando e ela afinal se cansou de chorar. Sucedeu, então, que alguem, no xadrez, disse alguma graça e Mariza, no meio de suas angustias, chegou a rir na tensão nervosa em que se achava.

Aproximou-se, então, — é ela quem conta — um investigador que ali serve, de nome Madeira, e perguntou-lhe porque riu. Mariza respondeu apenas que estava cansada de chorar. O "valente" Madeira, imediatamente levantou a mão e estampou algumas vigorosas bofetadas na face da mulher indefesa. Mariza, naturalmente, voltou a chorar.

Chegava nesse momento o comissario Silvio, que, aproximando-se, quis saber da causa do ocorrido. Informado, perguntou severamente à moça: "Você não conhece o 14.º distrito?" Ela respondeu que não, que não conhecia até então nenhum distrito policial. "Pois bem, disse Silvio, nós aqui não gostamos de quem ri, nem de quem chora". E ordenou, rispidamente: "Dispa-se!" Mariza, naturalmente, relutou, mas afinal, constrangida, retirou o vestido ficando apenas com as peças mais intimas. "Tire tambem isso!" ordenou o comissario. Mariza, envergonhada, alegou que não podia, que, afinal, era uma mulher e havia ali muitos homens. "Tire!" insistiu a "autoridade". "Quero revistá-la".

Como Mariza ainda recusasse, trêmula de vergonha e indignação, o proprio comissario, bruscamente, arrancou-lhe do corpo as vestes que restavam, deixando-a inteiramente despida. Feito isso, apanhou um cano de borracha (o clássico cano de borracha que vergonhosamente existe em todas as delegacias) e entrou a seviciá-la barbaramente. Uma das mulheres presentes, a quem Mariza informara do seu estado, gritou, prevenindo que a pobre mulher estava grávida. Suspendeu Silvio o castigo. Mas Mariza estava pondo sangue pela boca.

Assustado, o comissario telefonou para a Delegacia de Costumes, informando que a mulher estava "passando mal" e talvez se quisesse suicidar...

Recomendaram-lhe, então, que pusesse a detida em liberdade. Mariza saiu, esbordoada, ferida, doente.

Relatamos estes fatos, com todos estes detalhes, que nos foram contados, na redação, pela propria vitima, para edificação geral. Não temos elementos para comprovar a sua veracidade. Muito provavelmente, porem, são veridicos, porque, infelizmente, todos sabem que é isso o que ocorre quotidianamente nesses antros de violencia que são as delegacias de policia.

O general Lima Câmara, portanto, está no dever de lançar suas vistas para dentro da propria policia. A ser verdadeiro o fato como o conta Mariza, elementos como Silvio, Madeira e tantos outros não merecem a sagrada investidura da autoridade.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a D. E. P.

22.598 VARIAS INFRAÇÕES — A Padaria das Familias, à rua Dias da Cruz, 279, no Meier, alem de não fabricar pão de Cr$ 0,30, não faz entregas desse produto a domicilio, como manda a Lei. O mesmo sucede com a padaria das Familias, da rua 24 de Maio, 1.385.

E o restaurante da rua General Bruce, esquina de Senador Alencar, em São Cristovão, está cobrando o copo de agua mineral a Cr$ 0,80, quando a tabela é de Cr$ 0,60. — 22-2-947.

Com a Policia

22.599 MALANDROS E DESOCUPADOS — Um leitor chama a atenção das autoridades competentes, a fim de que reprimam o abuso que se verifica todos os dias na Estrada do Cafundá, esquina da Travessa Conim, em Jacarepaguá. E' que depois das seis horas da tarde, ali se reunem malandros e desocupados para a prática de jogos de baralho, dirigindo pilherias às senhoras e mocinhas que passam. — 23-2-947.

22.600 CASAIS AMOROSOS — Queixa-se um leitor do seguinte: num certo trecho da rua Coração de Maria, entre Capitão Jesús e Cachambi, no Meier, reunem-se os namorados, encostados nos muros, em atitudes pouco decentes, sem que as autoridades do 2.º distrito policial tomem providencias. Depois de 21 horas, no referido trecho, muitas familias evitam chegar ao portão de suas casas, para não presenciar as cenas escandalosas. Alem desses casais, quase todas as noites, tambem ali aparece um casal num carro verde, tipo "barata", onde tambem se portam inconvenientemente. — 23-2-947.

22.601 FOI MAL ATENDIDO PELO PROPRIO DISTRITO — Escreve-nos um leitor, queixando-se do seguinte: No dia 9 do corrente, às 15 horas e 30 minutos, telefonou para o 22.º distrito policial, pedindo providencias contra uma malta de menores maltrapilhos que vivem na maior vagabundagem no entroncamento das ruas Joaquim Meier e Joaquina Rosa. Do distrito referido responderam que telefonasse para a rua Riachuelo, solicitando o Socorro Urgente, ponderando o queixoso que se tratava de garotos e que a presença de um policial seria o suficiente. Retorquiu a pessoa que atendeu o telefone da delegacia que não tinha automovel para atender. O queixoso insistiu, dizendo da possibilidade de se entender com o chefe de Policia, ao que o seu interlocutor respondeu: "Vá se queixar ao general ou ao cardeal". Após este incidente, o mesmo queixoso telefonou para o delegado de dia. Do distrito lhe disseram que fosse ali pessoalmente.

O queixoso não se quis arriscar a ir, pedindo, porem, por nosso intermedio, que o caso seja levado ao conhecimento do chefe de Policia. — 23-2-947.

22.602 QUEBRAM ATE' LAMPADAS — Segundo queixa que recebemos, a vagabundagem impera no suburbio de Marechal Hermes. No dia 7 do corrente, um grupo de desocupados chegou ao cúmulo de quebrar as lâmpadas das ruas, sendo lamentavel que entre esses desordeiros estivesse até um soldado do 25.º distrito policial. Dizem ainda os queixosos que são constantes os roubos e assaltos ali verificados. — 23-2-947.

22.603 AGRESSÃO — Queixou-se o sr. Nicanor José da Silva de que foi agredido pelo condutor 2836, chapa 2038, do bonde "Barcas", às 15.30 horas do dia 1 do corrente, em frente à Central do Brasil, pelo fato de não ter troco para pagar a passagem. O queixoso, segundo alegou, prontificou-se a pagá-la em qualquer agencia da Light, quando foi brutalmente agredido. — 23-2-947.

22.604 DESOCUPADOS — Os moradores da rua Rocha Pita, no Meier, queixam-se de que existe um terreno baldio na esquina da rua Ferreira de Andrade, ao lado do n. 42, onde se reunem individuos desclassificados para jogar bola, perturbando o sossego da vizinhança. — 23-2-947.

Com a Saude Pública

22.605 MAU CHEIRO — Um morador da rua Latino Coelho, na Penha, queixa-se de que ali existe uma casa em que não foram feitas as instalações de esgoto. E' um cheiro horrivel que se espalha pelas adjacencias — acrescenta o queixoso. — 23-2-947.

22.606 VIVEIRO DE MOSQUITOS — Um leitor solicita providencias da Saude Pública para o seguinte: À rua Vilela Tavares, 359, em Lins de Vasconcelos, existe um terreno, verdadeiro "viveiro" de mosquitos e depósito de animais mortos e imundicies. Já houve dois casos de tifo nas proximidades, e, com a falta dagua reinante, muito breve grassará fatalmente uma epidemia. — 23-2-947.

22.607 CHEIRO INSUPORTAVEL — Os moradores de Osvaldo Cruz queixam-se de que ali existe uma fábrica de moagem de ossos, que, em pleno calor, emite um intenso mau cheiro, prejudicando a saude das familias.

Tambem — dizem os queixosos — na Travessa Fernandes Marinho, esquina de Carolina Machado, estacionam peixeiros sem licença, ficando nesse local até 16 e 17 horas, com peixes deteriorados nos cestos. — 23-2-947.

22.608 FALTA DE HIGIENE NAS PADARIAS — Queixa-se um leitor de que cestas em padarias do Largo do Machado o pão fica exposto às mosca, poeira, etc., sem que os proprietarios tomem uma providencia. Faz-se necessario, por isso, que os médicos da Saude Pública tomem providencias a respeito. — 23-2-947.

22.609 CHIQUEIRO ANTI-HIGIÊNICO — Escrevem-nos: "O morador de um predio, à rua Maranhão, na Boca do Mato, talvez por falta de compreensão, fez um chiqueiro para porcos no seu quintal, sem respeitar os direitos dos demais vizinhos, sujeitas ao mau cheiro e imundicies do mesmo". — 23-2-947.

22.610 IMUNDICIE EXPOSTA — Queixam-se os moradores da rua Redentor de que caiu o muro situado ao lado do predio n. 36, ficando a imundicie exposta. — 23-2-947.

22.611 MATO E MOSQUITOS — Moradores do Jardim Higienópolis, em Bonsucesso, queixam-se de que o mato ali cresce dia a dia e os mosquitos proliferam. — 23-2-947.

Com a Limpeza Urbana e a Saude Pública

22.612 RUA ABANDONADA — Os moradores da rua Jequié, na Piedade, queixam-se de que ali o capim atingiu quase dois metros de altura, dando abrigo a cobras, sapos, mosquitos, etc., acontecendo ainda que o lixeiro não passa no local há meses. — 23-2-947.

22.613 MATO E LIXO — Moradores da rua Arquias Cordeiro, no Meier, queixam-se de que existem dois terrenos na rua Angélica, ns. 18 e 20, onde o mato cresce e onde depositam lixo. — 23-2-947.

Com o Ministerio da Guerra

22.614 POR QUE NAO DEVOLVEM A CERTIDAO DE IDADE? — [illegible] ... mento não devolvem a certidão de idade que o cidadão apresenta ao alistar-se? Isto se verifica — conclue o queixoso — no Colegio Pedro II, ginasios, etc. — 23-2-947.

22.615 PROCESSO N.º 234.323 — Recebemos a seguinte queixa: "D. Albertina Augusta Fonseca dos Santos, viuva de funcionario aposentado da Guerra, José Augusto dos Santos, em 2 de setembro passado iniciou o processo de montepio civil no Ministerio da Fazenda, o qual tomou o número 234.323. Em 19 do mesmo mês o processo foi remetido à Secretaria da Guerra para — UNICAMENTE — anexar a declaração de familia arquivada na 4.ª Divisão daquela Secretaria.

São decorridos quatro meses e o processo não foi devolvido ao Ministerio da Fazenda, o que implica em dizer que a viuva está acumulando dinheiro nos cofres públicos, sem possuir qualquer outra fonte de renda que lhe assegure a subsistencia". — 23-2-947.

Com o Ministerio do Trabalho

22.616 O AUMENTO NOS PREÇOS DO CAFE' E DO AÇUCAR — Esteve em nossa redação Isaias Nunes de Araujo, em nome dos moradores de Bangú e Senador Camará, dizendo que, por estes, foi enviado ao sr. ministro do Trabalho um telegrama de protesto contra a elevação dos preços do café e açucar. Os queixosos frisam que estão cansados de trabalhar para os acumuladores de lucros extraordinarios, que cada vez se mostram indiferentes à miseria do povo. Apelam para o governo, a fim de que este não se torne conivente com a exploração. — 23-2-947.

22.617 E A FISCALIZAÇÃO DO M. DO TRABALHO? — Queixa-se um leitor de que seu filho está empregado numa casa de fazenda e armarinho, à rua Dr. Alfredo Barcelos, estação de Pedro Ernesto, acontecendo, porem, que trabalha horas extraordinarias sem nada perceber, e, ultimamente, o seu patrão prendeu-lhe a carteira, sem saber o queixoso com que finalidade trabalha há três anos na referida casa, sem ter tido ferias. — 23-2-947.

22.618 TEM PENSÃO INSUFICIENTE — Joaquim P. de Sousa Fernando, maritimo aposentado do Lloyd Brasileiro, queixa-se de que recebe uma pensão que não dá para o sustento de sua familia. Faz um apelo ao ministro do Trabalho para que examine o seu processo de aposentadoria, número 23501|46. — 23-2-947.

22.619 CINCO DIAS PARA UM TELEGRAMA — Queixa-se uma leitora de que um telegrama passado no dia 5, às 16 horas, em São Salvador, só chegou à destinataria — sra. Aurelina Carneiro — residente à rua Sotero dos Reis, 31, nesta capital, no dia 10, às 12.40, nós mesmos constatamos. Era um telegrama avisando a partida de pessoa que viajava para o Rio, e que chegou antes do telegrama. — 23-2-947.

22.620 NAO RECEBE EM DIAS OS TELEGRAMAS, MESMO COM NOTA DE URGENTE — Escreve-nos o ten. cel. Braulio Pereira Doria, residente à rua Uberaba, 78 queixando-se do seguinte:

No dia 23 do mês p. findo foram expedidos das cidades de Vitoria, Guarapari, Serra e Mimoso do Sul, no Estado do Espirito Santo, varios telegramas a mim dirigidos e só os recebi no dia 26, os quais me foram entregues não pelo mensageiro e sim pelo carteiro.

No dia 5 do mesmo mês, o meu cunhado José Celso Claudio, passou-me um telegrama urgente de Vitoria, avisando-me a chegada de dois filhos menores. Só recebi no dia seguinte às 11 horas, depois das crianças terem chegado trazidas por um estranho a minha residencia.

No dia 31 do mesmo mês, recebi um telegrama do meu filho, copiado completamente errado, a ponto de ser trocado o nome de Escola por "Ermelia" e Abilio por "Milho", conforme telegrama apenso.

No dia 1.º do corrente mês, (sábado) às 9,30 horas da manhã, minha senhora passou um telegrama para o filho em Vitoria, na agencia da Praça da Bandeira, que tomou o n.º 32, com 19 palavras e até ontem (dia 3) o referido telegrama não foi recebido, pois acabo de receber um cabograma pela "Western".

Com o presidente do I.A.P.I.

22.621 DEMORA NO PAGAMENTO DE BENEFICIOS — Pede um leitor que o presidente do I. A. P. I. melhore, com a devida presteza, o criterio adotado por aquele Instituto, para o pagamento de beneficios. Diz o queixoso: "Manuel Pinto da Silva, processo BI|3-7-8540, ficou enfermo em 14 de dezembro de 1946, data em que se afastou do serviço e requereu beneficio ao I. A. P. I. O empregador, de acordo com a lei, pagou-lhe os primeiros dez dias, após seu afastamento, e, a partir de 30 de dezembro de 1946, coube ao I. A. P. I. o pagamento das de mais diarias. Aguardou até o dia 3 do corrente o pagamento de suas diarias, e, nesse dia, após enfrentar longa "fila", teve a dolorosa surpresa de receber apenas duas diarias, na importancia de Cr$ 23,50, referentes aos dias 30 e 31 de dezembro de 1946. Reclamando, foi informado de que as diarias de janeiro ser-lhe-ão pagas em 27 de fevereiro, por onde se vê que o I. A. P. I. pagará o mês de janeiro vencido e com um atrazo de 27 dias".

O leitor conclue, dizendo que um funcionario do I. A. P. I. lhe informou que há falta de descentralização dos pagamentos, acumulados na Delegacia, onde se pagam mensalmente 25.000 beneficiarios. — Os contribuintes do Instituto, porem, não têm culpa disso.

22.622 NOVA ESTRUTURAÇÃO — Os fiscais antigos do I. A. P. I. queixam-se do seguinte: pela nova estruturação na Fiscalização do Instituto dos Industriarios, os fiscais antigos vão ser prejudicados por outros que vieram de diversos Estados, em janeiro deste ano, ingressando para o quadro efetivo do Distrito Federal com os mesmos direitos dos antigos, relativamente às diversas zonas. Os queixosos alegam que os fiscais do Distrito Federal estão mal colocados na classificação, porque parece haver interesses, ignorados pelo presidente do Instituto, em proteger uns em detrimento de outros.

Com a Light

22.623 OS BONDES "LEME" — Moradores do bairro do Leme queixam-se de que esperam 30 a 40 minutos, por um bonde e quando perguntam — dizem os queixosos — o "porque" da irregularidades, os condutores respondem com maus modos.

22.624 POSTOS DE VENDAS DE "PASSES" — Um leitor indaga: Por que a Light retirou os postos de venda de "passes" situado na Central, Largo de São Francisco e Barcas. Os passageiros que tomam os bondes ali pedem o restabelecimento dos mesmos.

Com a Prefeitura

22.625 QUEIXAS DOS MORADORES DO BAIRRO JARDIM BOTANICO — [illegible] ... e ônibus na Ponta das Taboas, têm que andar à pé 20 minutos. 2º. — Não existe ligação de gás para as ruas Marquês de Sabará e Oliveira Castro, porque a Light exige Cr$ 100.000,00 para fazer a ligação. For isso, cozinha-se ali com carvão, lenha e ultragás carissimos. 3.º. — Há ausencia completa de policiamento, sem que a Prefeitura providencie a permanencia de um vigilante para a localidade, a fim de coibir inclusive a jogatina. 4.º — Bodes que ali campeia, cabras e cabritinhos andam à solta, deitando-se nos passeios, sujando-os e impedindo o trânsito. Vagam tambem pelos jardins, danificand-os.

A Prefeitura e a Policia — concluem os queixosos — esquecem-se do bairro do Jardim Botânico.

22.626 ESQUECERAM A RUA CAJA' — Queixa-se, um morador da rua Cajá, na Penha, dizendo o seguinte:

O mais injusto ato da comissão encarregada de elaborar a relação de ruas à serem calçadas pela Prefeitura no suburbio da Leopoldina, foi a não inclusão da rua Cajá. Esta rua fica entre as ruas Gurupá, já calçada e Dionisio, a calçar-se, conforme foi publicado pela imprênsa, deixando-se a rua Cajá, mais transitada por pedestres, em lamentavel estado de abandono, cheia de buracos, valas, poços dagua, afora o lixo e imundicies que na mesma depositam.

22.627 RUA DA BICA, EM QUINTINO BOCAIUVA — Moradores desta rua pedem uma providencia para o calçamento da mesma pois em dias de chuva ela fica completamente intransitavel.

Com a "Cruzeiro do Sul" e a Aeronáutica Civil

22.628 FALTA DE CONFORTO NA ESPERA DE AVIAES — Escreve-nos o sr. Armindo T. Guimarães, dizendo o seguinte:

"Tendo urgente necessidade de embarcar pessoas de minha familia para Fortaleza-Ceará, providenciei passagens pelo novo quadrimotor DC-4 da "Cruzeiro do Sul", saido do Rio, domingo, 2|2.

Os passageiros foram avisados da partida, da pista do Galeão, às 17 hor., para vôo noturno até Fortaleza.

As 15 horas, foram conduzidos da Estação do Calabouço, passageiros e bagagens, para a ilha do (Galeão) mas só às 22 horas o quadrimotor foi autorizado a partir, para chegar ao Ceará às 7 horas da manhã seguinte.

Das 15 horas às 22 horas as familias (inclusive crianças) ficaram ao relento, num calor sufocante, *sem agua para mitigar a sede e sem alimento de especie alguma*, pois que no Galeão *não há onde se tomar um café, ou um copo dagua...*

As caixas de *lanches* de bordo só chegaram à pista pouco antes das 22 horas (para um avião que iá partir às 17 horas).

Aumentadas de cerca de 50% as passagens, tambem foram aumentadas as torturas dos passageiros...

As outras empresas aereas, que ali têm seus quadrimotores internacionais, procuram improvisar abrigo e refrescos gelados para seus passageiros, enquanto esperam na pista, mas na outrora famosa, "Cruzeiro do Sul", hoje desinteressada pelos infelizes passageiros, expostos aos rigores do sol e à chuva, não há qualquer conforto dessa especie.

"Não caberia ao *D. A. C.* (Aeronáutica Civil) intervir para que se cumpram os regulamentos de tráfego aereo.

Com a Faculdade de Odontologia

22.629 EXAME VESTIBULAR NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA — Queixa-se uma leitora, por cartas relatando o seguinte: Seu filho pretendendo fazer o Vestibular na Faculdade de Odontologia, e, para possuir o certificado de conclusão do 2.º ciclo, estava dependendo do exame de 2.ª época de uma materia. O jovem relatou o caso à Secretaria da Faculdade, onde lhe disseram que não tinha importancia, uma vez que redigisse um requerimento ao diretor, fazendo desta forma o vestibular e dependendo a validação do mesmo do certificado final do 2.º ciclo. Em vista disto preparou todos os documentos exigidos, voltando à Secretaria para fazer a respectiva inscrição. Porem, Desagradavel surpresa lhe estava reservada: não aceitaram mais o requerimento só possivel a inscrição com o certificado final de conclusão do 2.º ciclo. O estudante vai ao colegio e expõe ao diretor o ocorrido. Este, porem, diz que nada pode fazer, visto os exames estarem marcados, por lei, para o dia 22 de fevereiro, quando na Faculdade começam no dia 20, isto é, dois dias antes. Impossivel, portanto, concorrer aos mesmos.

Nestas condições — conclue a missivista — encontra-se um grupo de estudantes, cujos pais fizeram despesa e sacrificios, vendo — frustadas as suas esperanças.

Com a Câmara dos Deputados

22.630 APELO — Funcionarios do Ministerio da Justiça reclamam que, esse ministerio não cumpre o art. 23 da Constituição vigente, que assegura a efetivação dos funcionarios. Alem disso dizem os queixosos — o pessoal trabalho 30 dias e só percebe o ordenado de 25.

Apelam por isso para os membros do Poder Legislativo no sentido de apressarem a votação da lei que deve regulamentar os respectivos dispositivos constitucionais.

Com o Serviço de Febre Amarela

22.631 POR ONDE ANDAM OS "MATA-MOSQUITOS"? — Os moradores das duas primeiras quadras da rua Heráclito Graça, em Lins de Vasconcelos, queixam-se de que os "mata-mosquitos", se esqueceram daquela rua onde proliferam os mosquitos em diversos terrenos baldios.

Com o Ministerio da Educação e Saude

22.632 O "DIARIO OFICIAL" AINDA NAO PUBLICOU O DESPACHO — Os colegios da cidade de Lorena, em São Paulo, queixam-se de que ainda não foram avisados, pela repartição competente, visto nada haver sido publicado no "Diario Oficial", a propósito do despacho do Ministerio da Educação sobre a aplicação da lei que cancelou as notas em trabalhos manuais.

Os queixosos alegam, que o dito despacho JÁ foi publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 29 de janeiro p. passado.

Com o Departamento de Concessões

22.633 ONIBUS NA ZONA DA LEOPOLDINA — Os moradores dessa zona queixam-se de que o Departamento de Concessões da Prefeitura permitiu a extinção de numerosas linhas de ônibus, principalmente na litorânea, ora atravessada pela Avenida Brasil. Trata-se da rua denominada [illegible] ... [illegible] sa medida favoreceria tambem a população da praia de Ramos.

Com a C. A. P. dos Serviços Aereos e de Tele-Comunicação

22.634 O SERVIÇO DE OBSTETRICIA DEIXA DE ATENDER AS GESTANTES — Esteve em nossa redação o sr. Domingos Gaspar Rodrigues, aeroviario, apresentando uma reclamação contra o Serviço Médico da C. A. P. dos Serviços Aereos e de Tele-Comunicações. Disse-nos o queixoso que, estando gestante a sua esposa, procurou levá-la à secção de Obstetricia do referido serviço a cargo da dra. Pedrina Calazans. O horario desta é de 7 às 10 horas da manhã. Entretanto, raramente os associados da C. A. P. conseguem que suas esposas sejam atendidas, porque a médica, alegando em geral estar ocupada com operações, não comparece ao serviço ou faz muito tarde e por pouco tempo. Argumentando o queixoso que, se, de fato, uma só médica não pode dar conta do serviço, o lógico é a direção da C. A. P. tomar providencias a respeito, aumentando o quadro respectivo. O que não é possivel é que os associados, contribuindo como contribuem para a Caixa, deixem de ser servidos quando delas necessitam. Refere o queixoso que, da última vez que levou sua senhora ao Serviço médico (de vezes anteriores não alegando ser atendido, como varias pessoas que lá estavam e se queixaram) chegou ao mesmo, com a gestante, às 6,30 horas da manhã, vindo do suburbio onde mora, com as dificuldades existentes. Apenas às 8,30 telefonou a médica, dizendo estar ocupada com uma operação, e todos lá, inclusive ele, esperam até às 10 horas, sem que ela chegasse.

Com a administração do Hospital de Pronto Socorro

22.635 DESASSEIO INCONCEBIVEL — Queixa-se uma leitora contra o desasseio reinante no H. P. S., onde se encontram até percevejos pelas camas dos doentes, a tal ponto que estes nojentos parasitas chegam a meter-se pelas pernas engessadas dos acidentados.

Com a Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército

22.636 NAO RECEBERAM O EMPRESTIMO — Estiveram em nossa redação dois associados da P. T. S. E., dizendo que são descontados em folha, nos seus salarios, para aquela instituição, e, entretanto, foram à mesma, há tempos, fazer um emprestimo e até hoje não o conseguiram.

Com a "Casa Guimarães" e a Policia

22.637 VENDEU A MERCADORIA COM DEFEITO E NAO QUIS TROC'-LA — Contra a "Casa Guimarães", estabelecida na rua Luiz de Camões recebemos a seguinte reclamação: Uma senhora, esposa de um jornalista, comprou naquele estabelecimento uma fivela para cinto de moça. Ao levar a fivela para a casa de sua costureira, notou que a mesma estava com defeito, encontrando-se solto o pino. No dia seguinte, voltou à "Casa Guimarães" para trocar o objeto defeituoso e com surpresa, alem de não ser atendida, quase é insultada pelo gerente do estabelecimento, o qual negou que a fivela tivesse sido comprada na casa. Por coincidencia, na mesma ocasião, aparece outra freguesa e pede para ser feita a troca de uns novelos de linha de bordar, compradas na véspera. Tambem a essa senhora declarou o desatencioso gerente que os novelos lá não tinham sido adquiridos.

Com a Faculdade Católica de Direito

22.638 EXIGÊNCIAS INJUSTIFICAVEIS — Queixam-se alguns leitores de que a Faculdade Católica de Direito está dificultando a inscrição de candidatos ao exame vestibular com exigencias que as outras Faculdades dispensam. Alegam os candidatos que não poderão apresentar certos documentos dentro do prazo para inscrição, documentos estes que, as demais Faculdades admitem serem apresentados após as inscrições, ficando à validade destas dependendo da apresentação dos documentos, como é de justiça.

Com o Ministerio da Aeronáutica

22.639 AGUARDA UMA SOLUÇÃO — Queixa-se o estudante Nelson Costa de que dirigiu ao ministro da Aeronáutica um requerimento, sob protocolo n.º 04876, em 28-5-45, solicitando a gratificação por serviços aereos terço de guerra, e até hoje aguarda uma solução para o seu caso.

Com o Instituto dos Bancarios

22.640 ENTREGUE AO ABANDONO — Moradores da vila pertencente ao Instituto dos Bancarios, na estação de Cavalcanti pedem a atenção da autarquia para o fato que se segue: Para atingirem a vila, têm que atravessar uma pinguela, sendo que, quando chove, esta fica coberta pelas aguas do rio. Alem disso encontram-se tambem sem agua e luz.

22.641 IRREGULARIDADES — Queixa-se um inquilino do edificio dos Bancarios, à rua Senador Vergueiro n.º 200, do seguinte:

1) — O depósito de lixo está há meses interditado, sem que a atual administração tome providencias para o seu funcionamento.

2) — Os inquilinos estranham a falta dagua, pois que este liquido só aparece de madrugada.

3) — A tabela de preços da Tinturaria Leblon, que está na portaria, com os preços oficiais, não é cumprida e segundo consta, esse edificio é interessado na referida Tinturaria.

4) — A administração precisa fazer uma circular, pedindo aos inquilinos que evitem o arrastar de moveis e outros barulhos, depois das 22 horas.

5) — O encarregado do edificio precisa cuidar de suas obrigações ao invés de perambular de um lado para outro, como quem não tem o que fazer.

Com a direção do Colegio Pedro II

22.642 NAO HA' EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA? — Alunos reprovados nos exames do artigo 91, realizados de 7 de outubro a 7 de novembro, estranham que ainda não tenha havido chamada para os exames de 2.ª época. No Colegio Pedro II — segundo declarou um dos queixosos — um funcionario, de nome Costa, lhes teria informado que os ditos exames são "conversa dos jornais".

Com o Ministerio da Justiça

22.643 QUER REINTEGRAÇÃO — Queixa-se o sr. Damancy Resende do Rego Barreto de que o seu requerimento n.º 46.039, dirigido ao presidente da República, até hoje não teve despacho. O queixoso foi guarda-civil, serviu na FEB e quer voltar à sua antiga profissão.

Com o Departamento Nacional de Previdencia Social

22.644 O ABONO NOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA — Pérta um leitor:

1.ª — Por que o abono que o IAPI vai pagar só atinge aos aposentados e pensionistas do Rio? Por que, tambem, não concedem igual beneficio os demais Institutos e Caixas?

Suspensa a publicação do jornal "Medio Dia"

GUATEMALA, 22 (A. P.) — O governo suspendeu a publicação do diario oficioso "Medio Dia", que havia sido fundado em meados de 1945 passando o seu papel a ser desempenhado pelo "Diario de Centro-América", o mais antigo jornal do país, e orgão oficial do governo.

O "Medio Dia" vinha sendo violentamente atacado pelos jornais independentes.

Receita do petroleo venezuelano

CARACAS, 22 (A. P.) — O Ministerio do Fomento anunciou que o governo da Venezuela terá a receita de pouco mais de 800 milhões de "bolivares", por suas operações de petroleo no ano de 1946.

Segundo os dados publicados, a produção de petroleo em 1946 foi de 61.[illegible] metros cubicos, contra 51.[illegible] de 1945.

Avisos fúnebres

DR. FLAVIO PIRES DE CAMPOS

Hildegard Pires de Campos e familia Pires de Campos comunicam o falecimento de seu extremecido esposo, filho, irmão e parente FLAVIO PIRES DE CAMPOS, ocorrido ontem, às 17 horas. O sepultamento será no cemiterio de S. João Batista, hoje, às 17.30 horas, saindo o corpo da capela principal da mesma necrópole.

Alzira Castelo Branco de Souza Leão (AGRADECIMENTO)

Francisco de Souza Leão e familia e Eurico de Souza Leão e familia, na impossibilidade de se dirigirem a todos os amigos e parentes que lhes deram pezames por telegrama e compareceram às missas que por alma de sua genitora e madrasta mandaram celebrar, penhorados agradecem.

José Teles dos Santos

(7.º DIA)

José Joaquim dos Santos, Emiliana Teles dos Santos, Maria Liberata, Maria Ermelinda, Maria Luiza, Maria Alice, Sebastião, David e Francisco Teles dos Santos agradecem penhorados a todos que visitaram durante a enfermidade, acompanharam o enterro e de todos os modos manifestaram seu pezar pelo falecimento do seu saudoso filho e irmão JOSE TELES DOS SANTOS. Outrossim, convidam para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada terça-feira, 25 do corrente, às [illegible] horas, na matriz de N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro.

Maria do Carmo de Faria Pereira

(Viuva do dr. Rodolpho de Faria Pereira)

Petronio de Faria Pereira, Gabriella de Faria Pereira, Maria Paula de Faria (ausente), Marat de Faria Pereira, Armando de Faria Pereira, senhora e filhos, e Francisco José de Macedo, senhora e filhas, agradecendo a todos os amigos o conforto que lhes levaram por ocasião do pasasmento de sua bondosa mãe, sogra e avó MARIA DO CARMO DE FARIA PEREIRA, convidam para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no dia 25 do corrente às 10.30 horas, no altar-mór da Matriz de São José (Rua S. José).

Jubiléu do Laboratorio Homoeopáthico Affonso Corrêa Bastos

O Farmacêutico Affonso Corrêa Bastos e Filho têm a grande satisfação de convidar os colegas e amigos para assistirem, no dia 24 do corrente, a missa em Ação de Graças pela comemoração do cincoentenario da fundação do Laboratorio Homeopático Affonso Corrêa Bastos que farão celebrar às 11 horas na igreja do S. S. Sacramento, av. Passos.

Corina Dutra Gerbassi

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Francisco de Paula Gerbassi, filhas, genros, nora e netos agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso golpe que sofreram com a irreparavel perda de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó e as convidam para assistir à missa que mandam celebrar terça-feira, 25 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita. Av. Marechal Floriano Peixoto.

Dr. Agnaldo de Albuquerque Mello

A viuva Zurita Klinsorgeh de Albuquerque (em Portugal onde mandará rezar missa), dr. Eduardo Pás e familia convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em homenagem ao aniversario natalicio do seu inesquecivel esposo e cunhado dr. AGNALDO DE ALBUQUERQUE MELLO, será celebrada, terça-feira, dia 25 do corrente, no altar-mór da igreja Sta. Terezinha, na rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem.

Carolina Torres Estruc

Eustachio Torres Estruc senhora e filhos, Dionysio Francelino e senhora, José Torres Estruc e senhora, Josefina da Costa Torres e filhas, Romeu Guimarães, netos e bisnetos, participam o falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, prima, madrinha, avó e bisavó CAROLINA TORRES ESTRUC, e convidam para acompanharem o enterro que se realizará hoje (domingo), às 11 horas da manhã, saindo o coche da rua Silverio, 17 em Cascadura para o cemiterio de Inhaúma. Desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

Alice da Costa Medeiros

(Viuva major Maximiano Medeiros)

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão Othon Medeiros, senhora e filho, major Orlando Medeiros senhora e filhos (ausentes), viuva major Osmar Medeiros filhos e netos, capitão médico dr. Heleno Azevedo da Silveira senhora e filhos (ausentes), Oscar Vasconcelos senhora e filhos Ernani Cassano, senhora e filhos, Denet Barbedo, senhora e filhos, participam, com pesar, o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó ALICE DA COSTA MEDEIROS, ocorrido no dia 18 de fevereiro e convidam os seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será realizada no dia 25 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco Xavier (Engenho Velho). Penhoradamente agradecem.

Ernestina Medeiros de Oliveira

(Viuva Profª. Narciso B. de Oliveira)

(30.º DIA)

Alvaro de Oliveira, senhora e filhos, Mario de Oliveira, senhora e filhas (ausentes), Honorina de Oliveira, e José Bento de Freitas Mello, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, agradecem a todos aqueles que se dignaram de enviar-lhes pezames por motivo do falecimento de sua bonissima e saudosa mãe, sogra e avó ERNESTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA, convidando-os a todos, parentes e amigos, para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja de Santo Inacio, à rua S. Clemente n.º 226, confessando-se desde já eternamente gratos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Heitor Marcos Furtado

Paulo Heitor Therezinha, Maria Aparecida e Maria de Lourdes, José Augusto Amizant, senhora e filhos, Emilia Furtado Lessa, Adhemar Monteiro, senhora e filhas, Catharina Furtado, Francisco G. Furtado, senhora e filhos, Mario G. Furtado, senhora e filhos, Samuel Santana, Ary Santarem, senhora e filho e Adhemar Santarem, senhora e filha agradecem aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, irmão cunhado e tio HEITOR MARCOS FURTADO e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar 2.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja Mãe dos Homens, antecipando os seus agradecimentos.

Concetta Nunziata Matarazzo

(MISSA DE 7.º DIA)

Nicolau Matarazzo, Humberto Matarazzo e Sra., Margarida Matarazzo, Fausto Matarazzo e Sra., Eugenio Matarazzo e Sra., Ercilia Matarazzo e filha, Alfredo Gargiulo, Sra. e filhos, Luiz Garcia Dale, Sra. e filho, Fausto Fraccaroli e Sra., Enzo Fraccaroli participam com pezar o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó CONCETTA NUNCIATA MATARAZZO, ocorrido no dia 16 de fevereiro e convidam os seus amigos e parentes para a missa a realizar-se no dia 24 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da igreja Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.ª de Março. Sensibilizados agradecem.

BOABDIL DE MIRANDA VAREJÃO

*P*aulo Bittencourt manda rezar u'a missa por alma de seu grande amigo BOABDIL DE MIRANDA VAREJÃO, amanhã, 2.ª feira, na Capela de N. S. das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

DR. EUGENIO FERREIRA

(30.º DIA)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que fará celebrar dia 24, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MARIO JOSÉ AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filhos, nora e demais parentes, agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai e sogro MARIO JOSE' AMADO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato religioso.

MARIO JOSE' AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Amado & Cia. e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu chefe e amigo MARIO JOSE 'AMADO, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja de São José. Antecipam seus agradecimentos.

Adelaide da Costa Couto Goulart

(LALÁ)

Theofilo Goulart, Roberto da Rocha e Silva, viuva dr. Olavo Rocha, Familia Goulart, Brigadeiro Antonio Guedes Muniz e familia, dr. Olavo Rocha Filho e familia, dr. Arnoldo Rocha e familia, Oto da Rocha e Silva e familia, dr. Mauricio Rocha e Silva e familia, Samuel da Rocha e Silva e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Antonio Benedito Rodrigues

(MISSA DE 2.º ANIVERSARIO)

A viuva Maria da Conceição Amigo Rodrigues e filhos de ANTONIO BENEDITO RODRIGUES convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma do seu saudoso esposo e pai mandam celebrar pela passagem do 2.º aniversario de seu falecimento, 2.ª feira próxima, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cadetes Jorge Teixeira Fernandes e Irapuan Gurgel dos Santos

Os alunos do curso de artilharia da Escola Militar de Resende convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que mandam celebrar dia 25, terça-feira, às 9 horas, na Matriz de São Cristovão (Igrejinha), pelas almas de seus saudosos e inesqueciveis colegas. Antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.

Jayme Lino da Cunha Sotto Maior

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Garcia Sotto Maior, Jayme Sotto Maior Junior, Attila Carvalhaes Pinheiro, Maria de Oliveira Diniz e filha, Julio Emilio da Cunha Sotto Maior Junior e senhora, Albertina Fernanda da Cunha Sotto Maior (ausente), Alice da Cunha Sotto Maior (ausente), Antonio da Cunha Sotto Maior e senhora (ausentes), Francisco da Cunha Sotto Maior (ausente) e Maria Júlia Sotto Maior Batitsta da Silva e filhos (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma do seu inesquecivel e extremoso esposo, pai, padrasto, avô, irmão, cunhado e tio JAYME LINO DA CUNHA SOTTO MAIOR, fazem celebrar segunda-feira próxima, dia 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Jayme Lino da Cunha Sotto Maior

(MISSA DE 7.º DIA)

A empresa de Aguas de São Lourenço S. A., por sua Diretoria, agradece profundamente as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu querido presidente JAYME LINO DA CUNHA SOTTO MAIOR, ocorrido no dia 18 último, nesta capital, e convida a familia, demais parentes e amigos do inesquecivel extinto para a missa de 7.º dia que manda rezar pelo repouso eterno da sua bonissima alma, no altar de São Miguel da igreja da Candelaria, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradece.

Jayme Lino da Cunha Sotto Maior

Os auxiliares da Empresa de Aguas de São Lourenço S. A., sempre gratos à memoria do seu inesquecivel chefe e grande amigo, Sr. JAYME LINO DA CUNHA SOTTO MAIOR, farão celebrar, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar da Sagrada Familia da igreja da Candelaria, missa em sufragio da sua alma, convidando a todos os seus amigos e do saudoso extinto para esse ato de piedade cristã.

AMELIA DICK

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Dick, agradecendo a todos aqueles que a confortaram pela perda irreparavel de sua bondosa AMELIA DICK, convida os demais parentes e amigos para o oficio religioso que fará celebrar na segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.ª de Março.

MÚSICA

Música de toda parte

(Direitos reservados)
Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...sob o patrocinio do periódico "The Evening Star" serão inaugurados brevemente em Washington os "Concertos da Vizinhança" com a duração de uma hora a se realizarem nas varias escolas secundarias dessa cidade pela Orquestra Sinfônica Nacional dirigida por Hans Kindler...

...no seu recente recital em Carnegie Hall, Nova York, a pianista Nikita Magaloff executou no programa "Tanguinho" e "Dansa de Negros" do compositor brasileiro Frutuoso Viana...

...um projeto para preparar conjuntos vocais que deverão participar anualmente de uma "fiesta" na cidade do México está sendo elaborado pelo Instituto Nacional Mexicano de Literatura e Belas-Artes com a assistencia técnica do compositor e regente Carlos Chaves...

...perante um auditorio de trezentos mil ouvintes a Orquestra Sinfônica de Denver dirigida por Saul Caston tendo como solistas os pianistas Johanna Harris e Max Lenner executou pela primeira vez nos E. Unidos o "Concerto para dois pianos" obra do compositor americano Roy Harris...

...tendo como solista o violoncelista Bernard Michelin foi executado em "première" em Paris, o "Concerto" para celo e orquestra da autoria de Marcel Landowski com a orquestra da Radio Diffusion Française dirigida por Bruno Walter...

...a pianista Martha Pollak apresentou em primeira audição no seu recital em Carnegie Chamber Hall, Nova York, a "Sonata n.º 2, op. 9" do compositor húngaro Pál Kadosa...

...foi estreada no Metropolitan Opera de Nova York a ópera em um ato "O Guerreiro" premiada com mil e quinhentos dólares no concurso para escolha de uma ópera americana, sendo os autores: do libreto, o escritor Norman Cowin, e, da música, o compositor Bernard Rogers...

...um critico a quem perguntaram como iniciava o dia:
— "Primeiro esfrego os dentes e depois... afio a lingua"...

Concerto da Orquestra "Afro-Brasileira" para os trabalhadores sindicalizados

O Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, um concerto da orquestra "Afro-Brasileira", em homenagem aos trabalhadores sindicalizados. Os últimos convites acham-se à disposição dos interessados na sede da Federação dos Empregados no Comercio, do Rio de Janeiro, na rua Treze de Maio n. 44, 9.º andar.

Ferruccio Tagliavini no Metropolitan de Nova York

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O novo tenor italiano do "Metropolitan", Ferrucio Tagliavini, conhecido na Europa e na América Latina como o "pequeno Caruso", obteve, ontem, à noite, um enorme sucesso, cantando a parte de "Edgard", na ópera "Lucia de Lammermoor".

O "Metropolitan" achava-se inteiramente lotado, com 3.700 espectadores, inclusive uns trezentos que ficaram em pé, depois de terem esperado, pacientemente, numa fila enorme, debaixo de neve intensa que caia.

Olga Praguer Coelho faz sucesso no "Town Hall"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A cantora e violonista brasileira Olga Praguer Coelho obteve grande sucesso ontem, no recital que deu no "Town Hall", aparecendo ao público pela primeira vez, desde sua triunfal excursão por varios Estados americanos e pelo Canadá.

Entre os presentes, que não regatearam aplausos à recitalista, viam-se a cantora lirica Lucrecia Bori, os compositores brasileiros Camargo Guarnieri, Vila-Lobos, Vieira Brandão e Jaime Ovalle, bem como o consul do Brasil, sr. Valder Sarmanho, e o sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile na UN.

FAVORAVEL A CRITICA DA IMPRENSA

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A critica da imprensa americana se manifestou favoravelmente ao concerto da violonista brasileira Olga Praguer Coelho, no "Town Hall", ontem à noite. O "Times" diz que "as canções interpretadas pela cantora brasileira cobriam uma grande variedade melódica, transmitindo-nos uma impressão de eloquencia e comunicabilidade". O "Herald Tribune" diz que "sua voz era muito nitida e as apresentações foram muito boas", ao passo que o "New York Post" diz que Olga Praguer Coelho "é uma artista de grande sensibilidade".

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Major dr. Euclides Teixeira, subsecretario do Hospital Central do Exercito.
— Dr. Miguel do Nascimento Feitosa.
— Prof. João Rocha.
— Srta. Juraci Ricão, funcionaria da Prefeitura.
— Srta. Zenaide Andrade, funcionaria da Light.
— Dr. Epitacio Timbauha da Silva.
Farão anos, amanhã:
Sr. Antonio A. de Sousa e Silva, diretor-gerente da S. A. "O Malho".
— Conego Leovigildo França.
— Almirante dr. Osvaldo Palhares.
— Sr. Luiz Vergara.
— Sr. Alberto S. Cheuka.
— Srta. Romilda Alves, filha do sr. Marcelo Alves.

NOIVADOS

Com a srta. Neuza Henrique da Silva, filha do sr. Antonio Henrique da Silva e da sra. Francisca Henrique da Silva, contratou casamento o sr. José Alves Barbosa.

CASAMENTOS

SRTA. ELOISA GODOY ARANHA — SR. MOACIR GOMES PALHARES — Realizar-se-á, no próximo dia 15 de março, às 15 horas, na Catedral de Campinas, o enlace matrimonial da srta. Eloisa Godói Aranha com o sr. Moacir Gomes Palhares.

BODAS DE PRATA

CASAL SABINO MACIEL MONTEIRO DE MATOS — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversario de casamento o major Sabino Maciel Monteiro de Matos e a sra. Ondina Cantuaria de Matos. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na matriz de S. José.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS DE 1946 — No próximo mês de abril transcorrerá o 20.º aniversario de formatura dos engenheiros da antiga Escola Politécnica. A data será comemorada, devendo todos os engenheiros de 1946 que quiserem participar das solenidades relativas à efemeride, inscreverem os seus nomes da lista que se encontra na portaria da Escola Nacional de Engenharia.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — A noite-dansante de hoje, no Orfeão Portugal, será dedicada aos seus associados e suas familias, devendo o seu transcurso ser das 19 às 23 horas. Traje completo.

ENFERMOS

SRA. CLELIA COELHO RODRIGUES — Acha-se enferma a sra. Clelia Coelho Rodrigues, esposa do sr. Benedito Coelho Rodrigues.

VIAJANTES

PROF. WILLIAM G. MADOW — Regressou, ontem, procedente da cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o professor William G. Madow, catedrático da Universidade de Carolina do Norte, Estados Unidos.

CAP. DE CORVETA AMANDO CANDIA — Tendo chegado de Assunção, prosseguiu viagem, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão de corveta Amando Candia, adido naval à Embaixada do Paraguai e delegado à Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington.

SR. EPIFANIO ARAMAYO — Transitou, ontem, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino aos Estados Unidos, o sr. Epifanio Aramayo, chefe de publicidade da agencia da United Artistas na Argentina.

CEL. JOÃO CARLOS BARRETO — Segue depois de amanhã, por via aerea, para a Baia o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que se fará acompanhar dos seus assistentes, general Emilio Rodrigues Ribas Junior e quimico Carlos Eduardo Paes Barreto.

DR. JUAN JOSE CAMPISTEGUI — Partiu, ontem, para Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Juan José Campistegui consul geral do Uruguai no Rio de Janeiro e que segue em viagem de ferias.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Clotilde Rocha Leite de Castro, Joaquim Leite de Castro, Augusta Mangabeira Albernaz, Lavinia Mangabeira, Jacy Burlamaqui e Sousa, Francisco Sanchez Garcia, Antonio Alves Ferreira, Maria Pereira Dias Carvalho, Artur Maria de Carvalho, Antonio José de Oliveira Campos e Sá, Iolanda de Sá Brito Antunes Maciel, Agostinho Bianchi, Geraldo de Mendonça, Constantino Turasa, Flavio da Cruz; para Porto Alegre: Angelo Gastoni Ferreti, Ruth Mahler Ferreti, Marcos Carlos Ferreti, Vera Regina Ferreti, Laura Cumplido de Sant'Ana, Leopoldo Floks, Ana Amalia de Quadros, Militino Cesario Rosa, José de Araujo Filho; para Curitiba: Edison Nobre de Lacerda, Maria Camargo Nobre de Lacerda, Valdir de Azevedo Franco, Maria de Lourdes Nunes Franco, Maria Helena Nunes Franco, Valdir Franco Filho, Porcelina de Oliva Vieira, Alberto Ferreira da Cista, Waltraut Bernhardt; para Buenos Aires: João de Deus Andrade, Antonio Joaquim Soriano, Arestides Silva Otero, Caliope Argentina Zulinakis de Tarabotto, Martha Raquel Popp de Spiridonidis, Berta Elena Guyit, Ida Guyot, Oscar de Andrade Adler Elisa Kuschnaroff Adler, João Correia da Cista, Silvia Xavier Correia da Costa, Francisca Leão da Costa, Maria Angélica Leão da Costa, Branca Portinho de Assis.

FALECIMENTOS

CONEGO ANGELO RESENDE — Faleceu, ante-ontem, nesta capital, conego Angelo Resende, antigo vigario da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida, em Cachambi, no Meier.
Seu sepultamento teve lugar, ontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

"IN-MEMORIAM"

EMBAIXADOR AFRANIO DE MELO FRANCO — Na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, os amigos e admiradores do saudoso embaixador Afranio de Melo Franco farão celebrar missa em sufragio de sua alma.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Jaime Lino da Cunha Sotto Maior — 11 horas. Candelaria.
Luiz Augusto Dolabela de Barros Vasconcelos — 10 horas. Igreja de S. José.
Concetta Nunziata Matarazzo — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Heitor Marcos Furtado — 9 horas. Igreja Mãe dos Homens.
Eduardo Alves da Rocha — 7.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Antonieta Pinto Pedemonte — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Boabdil de Miranda Varejão — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Absalão Figueiredo de Sousa — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Alfredo de Oliveira Santos — 7 horas. Capela de Notre Name.
Jority Maria Loureiro — 9 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

O que é correto

Por Elinor Ames

BOAS MANEIRAS EM CASA — Se deseja ter boas maneiras e ser polido em público, porque não começa a praticar logo em casa? Por exemplo, não poderá ser atencioso para com uma senhora, em sociedade, segurando a porta para deixá-la passar, se em casa tem por hábito empurrar sua irmã para passar antes dela...

Capotou o ônibus na estrada Niterói-Campos

QUATORZE PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS — O MOTORISTA FUGIU — NÃO HOUVE MORTOS

Ontem à tarde, o ônibus 1-23-26, da linha Araruama, pertencente à Empresa Rápido Fluminense, quando trafégava com regular velocidade na estrada Niterói-Campos, dirigido pelo motorista Adalberto Alves Pinho, capotou nas imediações do lugar denominado Quibobó.

Em consequencia, ficaram feridas ligeiramente quatorze pessoas. São elas: Nilza Guimarães e Alzira Guimarães, moradoras na rua Galvão, 277, Niterói; Fortunata Maria da Conceição, domiciliada na rua 19 de Fevereiro, 22; Lamartine Pureza de Meneses, hóspede do Hotel Imperial na vizinha capital; José, Lucia, José Luiz e Maria da Gloria, moradores na rua Lopes Trovão, 173, Niterói; Maria Geralda, residente no mesmo endereço; Maria José de Araujo e Maria Julieta de Araujo, residentes na rua Dr. Bulhões, 569, nesta capital; Jacinta Aguiar, domiciliada na rua Eulina Ribeiro, 45, nesta capital; Maria Alves Ribeiro, moradora na rua Guaratiba, 94, apartamento 202 nesta cidade, e Dagualdo Antunes, residente em Niterói, no morro do Galvão.

Varias assistencias transportaram os feridos para o Pronto Socorro onde foram medicados.
O motorista logrou fugir.

BODAS DE PRATA

Salvador de Figueiredo e Faro e Palmyra Moreira de Figueiredo e Faro

Seus filhos, nora e netas convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo 25º aniversario de casamento de seus queridos pais, sogros e avôs, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, 3.ª-feira, dia 25 do corrente, às 11 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Permanencia nesta capital

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 22 DE FEVEREIRO DE 1947. — BOLETIM INTERNO N.º 44 — Publico, de ordem do excelentissimo sr. ministro, para a devida execução, o seguinte: APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA: TENENTE-CORONEL: — Moacir da ... Seixas, do 1/4.º Regimento de ..., por ter vindo com licença e ... a 24. MAJORES: — José Carneiro da Ro... [illegible] ... para Recife, de onde veio em gozo de ferias. Aristides Espeleti Umpierre, Quadro Suplementar Geral, por conclusão de ferias. Ari Jorge de Vasconcelos, do 2.º Grupo de Obuses-155, término de dispensa do serviço. CAPITÃES: — Geraldo Porto de ...donça, do 1/7.º Regimento de Obuses, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter obtido permissão para ir a São Paulo. Antonio de Paiva Almeida, do ...º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter regressado de Lambari e continuar em trânsito. José Francisco ... Costa, do 1.º Regimento de Obuses, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Artilharia de Costa. Ru... Alves de Vasconcelos, do 1.º Regimento de Obuses, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Edgar Dias de Moura Ju..., do 1/4.º Regimento de Obuses, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Ulisses de ...uquerque Rebuá, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter ... do nove dias de dispensa do serviço. ...me Moutinho Neiva, do 1.º Regimento de Obuses, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Roberto Brandão Mascarenhas de ...ria, do 1.º Grupo de Obuses-155, por término de passagem de carga e continuar adido como escrivão de um Inquérito Policial Militar. PRIMEIROS TENENTES: — Eber... de Carvalho, do 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por término de trânsito a 23 e seguir destino. ...stinho do Nascimento Bastos, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter sido desligado e entrado em trânsito. Aparicio de Oliveira, desta Diretoria, por conclusão de ferias. SEGUNDOS TENENTES: — Claudio ...gio Cossenza, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de trânsito e seguir destino. ...: — Darci da Gama Salão Lobato, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter regressado de Juiz de Fora, onde fora com permissão do comandante da Região.

ARMA DE CAVALARIA: MAJORES: — Alfredo Molinaro, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para o Quartel General da 4.ª Região Militar. Paulo Enéias Ferreira da Silva, do Estado Maior do Exército, por ter sido exonerado das funções de instrutor da Escola de Estado Maior e mandado servir na 3.ª Secção do Estado Maior do Exército. CAPITÃES: — Raul Lopes Munhoz, do Parque Central de Moto-Mecanização, por ter regressado de Curitiba, onde se achava em gozo de ferias e ter de se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foi matriculado. Cicero Amarante Imbuzeiro, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por haver sido nomeado auxiliar de instrutor de equitação na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, haver entrado em gozo de um periodo de ferias relativo a 1945 e ficado adido à Diretoria de Ensino. Albino Manuel da ...ta, do 5.º Regimento de Cavalaria, por término de curso de instrutor de Educação Fisica, ter sido classificado no ... Regimento de Cavalaria, ter concluido as ferias e entrado em trânsito. ...lio Pitaluga, do Quadro Suplementar, por ter regressado de São Lourenço. Umbelino Dorneles Vargas, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Augusto Scherer Ferreira de Abreu, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. PRIMEIROS TENENTES: — José ...udio Savaget Pereira, do 1.º Grupo de Moto-Mecanizado de Reconhecimento, por término de ferias e recolher-se à sua Unidade. Tristão José Carlaxo Pereira, do Regimento de Cavalaria de Guardas, por término do curso da Escola de Educação Fisica do Exército, conclusão de ferias e recolher-se ao Regimento de Cavalaria de Guardas, onde ... [illegible] ... do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por término do Curso Especial de Equitação e ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. Jorge Frederico Machado de Santana, da Escola de Moto-Mecanização, por término de ferias e apresentar-se à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Aridio Fernandes Martins Junior, do 19.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em gozo de 10 dias de dispensa do serviço em 19 do corrente e entrar, a seguir, em gozo de ferias.

ARMA DE ENGENHARIA: CORONEIS: — Hercilio Bittig de Campos, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias relativas a 1945 e 1946, iniciadas em 8 do corrente. Nelson Rebelo de Queiroz, da Diretoria de Engenharia, por ter deixado as funções de diretor de Engenharia, que exercia interinamente. MAJOR: — José de Paiva Coelho, da Comissão de Estrada de Rodagem n.º 5, por ter vindo de Corumbá para efetuar matricula na Escola Técnica do Exército. CAPITÃES: — Osvaldo Colares de Novais, da 3.ª Companhia Independente de Transmissões, por conclusão de trânsito e seguir destino. Renato de Araujo, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Itajubá onde se encontrava em gozo de ferias. PRIMEIROS TENENTES: — Jurandir da Silva Wolff, da 10.ª Companhia Independente de Transmissões por término de curso "A" de Transmissões, término de ferias, ter sido transferido e entrar em trânsito a 21 do corrente. Helios Alberto Moore, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido desligado e entrar em trânsito. George Conde, do 5.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias (1 periodo), a começar de 12 do corrente. Pedro Manuel de Castro Schneider, do 3.º Batalhão de Engenharia, por seguir destino a 22, via maritima e continuar em trânsito.

ESGUNDOS TENENTES: — Valter Carrocino, do 3.º Batalhão Motorizado de Transmissões, por conclusão do curso da Escola de Transmissões, término de ferias e ter de recolher-se à sua Unidade. Carlos Afonso Figueiras, da 1.ª/9.º Batalhão de Engenharia, por término do curso "A" da Escola de Transmissões, término de ferias, ter sido transferido, desligado e entrado em trânsito.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Silvino Castor da Nóbrega, do Quadro Suplementar Geral, por haver regressado de São Paulo.

MAJORES: — Manuel Almeida Albuquerque Cavalcante, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar ao 16.º Regimento de Infantaria, por término de ferias. João Vieira Pessoa Fontes, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército.

CAPITÃES: — Ernesto Pompeu Vidal, da Diretoria de Recrutamento, por haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde deverá se apresentar a 24 do corrente. Alberto de Otero Porto Alegre, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de ferias, ter obtido permissão para permanecer até o dia vinte e três e seguir destino para sua Unidade. João Augusto Los Reis, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Manuel José Correia de Lacerda, do Parque Central de Moto-Mecanização, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e apresentar-se à mesma. Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, do Parque Central de Moto-Mecanização, por ter sido desligado do Parque Central de Moto-Mecanização e ser matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Mario Johnson Rocha, da Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de S. Jerônimo, Rio Grande do Sul, onde esteve gozando parte de suas ferias. Jerônimo Alberto Montenegro, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior. Fernando Soter da Silveira, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior e recolher-se à mesma. Ramão Mena Barreto, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter vindo cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Francisco Mascarenhas Façanha, da Escola Preparatoria de Fortaleza, por ter sido chamado para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Moacir Brasil do Nascimento, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Antonio do Amaral Bragança, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Homero Florenzano, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter passado a adido a esta Diretoria por se achar em gozo de ferias a concluir a 10-3-1947.

PRIMEIROS TENENTES: — Silvio Leal de Meireles, do 19.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino. Luiz José de Castro e Sousa Neto, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, por término a 22 de um Inquérito Policial Militar, de que está encarregado nesta capital e seguir destino a 23 do corrente. Romeu Diniz de Carvalho, do 2.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito. ... [illegible] ...

SEGUNDOS TENENTES: — Eduardo de Sousa Góis, do 18.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas a 19 do corrente (10 dias). ... [illegible] ...

ARMA DE ARTILHARIA: MAJOR: — Dario Coelho, do Quadro Suplementar Geral, por estar em trânsito para a ... Região Militar, para completar os requisitos necessarios ao ingresso no Quadro de Estado Maior da Ativa. SEGUNDO TENENTE: — Oscar ... da Silva Junior, do 1/7.º Regimento ... dia 20 a ... o Curso de Instrução de Defesa Anti-Aerea, em ...

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL: — Concedo permissão ... [illegible]

Movimento Aereo

CHEGADAS & PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16,55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16,10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.50 horas para Curitiba; às 8.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP, 42-1997; PANAIR, 22-1770; NAB, 42-2111; CRUZEIRO DO SUL, 42-0093; PAN AMERICAN AIRWAYS, 22-1770; LAB, 42-2000; REAL, 42-3614; AEROVIAS BRA...

Gremio Lítero-Recreativo Russel

ASSEMBLÉIA GERAL

SESSÃO ORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acordo com os termos constantes do artigo 27 parag. 2.º do estatuto vigente, convido os senhores socios de todas as categorias a se reunirem, ordinariamente, na sede provisoria do Gremio à rua do Russel 102, a ... do mês corrente, segunda-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia:

1) Tomar conhecimento, discutir e julgar as contas e Relatorio do presidente, referente ao exercicio de 1946, e parecer do Conselho Fiscal.
2) Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1947.
3) Concessão de titulos honorificos.
4) Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1947.

CHRISTOVÃO PERA FELICIO
Presidente.

"Distilaria de Oleos de Xisto S/A"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia ... de março de 1947, às 14 horas, na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 108, 9.º andar, sala ..., afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas dos exercicios de 1945 e 1946, e procederem à eleição dos membros da diretoria e conselho fiscal.

Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º ... 627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1947.

ALARICO DA SILVA COSTA
Diretor-Presidente

EDMIR PEDERNEIRAS FURQUIM
Diretor-Gerente

MARIO CUNHA
Diretor-Técnico

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4410 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74,0714 e a Cr$ 18,48 respectivamente. Nessas condições fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75 4410
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4373
Peso uruguaio	10 0063
Peso argentino	4 5967
Peso chileno	0 6049
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2100
Coroa dinamarquesa	3 9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra	74.0714
Dolar	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Franco	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]
Coroa tcheca	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de fevereiro foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4397
Portugal	0.7661
Nova York	18.73
Suiça	4.3287
França	0.1579
Chile	0.6039
Canadá	18.40
Uruguai	10.6306

Bélgica (francos belgas)	0.4274
Buenos Aires	4.6637
Suecia	5.2206
Tchecoslovaquia	0.3813

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ [illegible].

Em Nova York

NOVA YORK, 22 — Feriado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22.

S/Londres £ t/venda	16 [illegible] P	16 [illegible]
S/Londres £ t/comp	16 53 P	16 53
S/N York 100 $ t/venda	410 25 P	410 25
S/N York 100 $ t/comp	408 75 P	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 22.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c.

S/N. York 100 $ t/venda	172.80 P.	172.80
S/N. York 100 $ t/comp	172.00 P.	172.00

Em Londres

LONDRES, 22.

	Abert.	Fech.
S/N. York p/$	[illegible]	[illegible]
S/Berna p/£ F.	[illegible]	[illegible]
S/Lisboa p/£ Es.	[illegible]	[illegible]
S/Oslo p/£ Kr.	[illegible]	[illegible]
S/Copenhague p/£ Kr.	[illegible]	[illegible]
S/Madrid p/£ P.	[illegible]	[illegible]
S/Bruxelas p/£ F.	[illegible]	[illegible]
S/Amsterdam p/£ Fl.	[illegible]	[illegible]
S/Montevideo p/£ P.	[illegible]	[illegible]
S/Paris p/£ F.	479.70/480.30	479.70/479.30
S/Canadá p/£ $	403.00/404.00	403.00/404.00
S/Estocolmo p/£ K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K.	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio Janeiro p/£ Cr$	75 4410	75.4410

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

Esse mercado esteve funcionando, ontem, bem colocado e firme, porem, sem modificação nos preços. O tipo 7 regulou, na pedra, à base anterior de Cr$ 49,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6 ..	Cr$ Nomin.
Tipo 7 ..	Cr$ 49,00
Tipo 8 ..	Cr$ 48,50

Pauta — E. de Minas café comum, Cr$ 4,90. Café fino, Cr$,85

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
	1.453
Central	3.209
Leopoldina	
Reg. Esp. Santo	3.092
Reg. Flum. Rio	3.666
Cabotagem	
Total	11.420
Desde 1º do mês	205.252
Do 1º de julho	2.057.735

Embarques:

América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	6.498
Cabotagem	475
Total	6.973
Desde 1º do mês	172.404
Do 1º de julho	1.666.534
Existencia	787.291

Café despachado para embarques, 49.043 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

Posição — Hoje estavel; anterior, estavel; ano passado calmo.

Tipo 4 (mole) — 98.50; anterior, 98.50; ano passado, 55.60.

Tipo 4 (duro) — 96.00; anterior, 96.00; ano passado, 53.60.

Embarques — Hoje, 26.544 sacas; anterior, 23.354; ano passado, 31.575 ditas.

Entradas — Hoje, 76.955 sacas; anterior, 96.146; ano passado, 29.286 ditas.

Existencia — Hoje, 2.594.351 sacas; anterior, 2.543.940; ano passado, 2.510.657 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	73.595
Europa	5.015
Canadá	4.000
Rio da Prata	400
Total	83.010

CAFÉ A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Fevereiro	55.00	100.20
Março	56.70	99.60
Maio	58.90	97.50
Julho	59.80	96.20
Setembro	60.90	94.70
Dezembro	59.90	93.20
Janeiro (1948)	59.90	93.20
Vendas		2.000
Posição	Calmo	Est.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 — Feriado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 20		55.610
Entradas:		
De Sergipe	1.952	
De Pernambuco	24.895	
De Minas	350	27.197
Total		82.807
Saidas		10.405
Estoque em 21		72.402

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 0
Cristal amarelo	152 5
Mascavinho	144.00
Mascavo	144.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22.

Cotações:	Cr$
Usinas de 1.ª	150,0
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147,0
Demerara	135,0
3ª sorte	110 0
Mascavos	132 5

	Hoje	Ant.
Entradas	19.658	57.150
De 1º set.	3.978.041	3.958.383
Existencia	1.663.001	1.644.343
Export.		42.535
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 20	20.862
Entradas:	
De João Pessoa	552
De Natal	400
Do Ceará	560 / 1.512
Total	22.374
Saidas	450
Estoque em 21	21.924

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	138.00 a 140.00
Seridó	133.00 a 135.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	126.00 a 128.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	108.00 a 110.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	108.00 a 110.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralisado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Março 1947	161.00	163.00
Maio 1947	158.40	161.10
Julho	156.00	158.00
Outubro	153.80	156.00
Dezembro	154.00	156.60
Janeiro 1948	152.70	154.10
Vendas		35.000

Mercado	Est.	Est.
DISPONIVEL		
Tipo 4	Cr$ 177,00	
Tipo 5	Cr$ 162,00	
Tipo 6	Cr$ 132,50	

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	122.00	122.00
Sertões (base 5)	135 00	135 0
Entradas	2.500	6.700
Existencia	5.200	3.400
Export.		2.300
Do 1º set.	174.000	171.500
Cons. local	700	700

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz	1.168	1.088
Açucar	2.302	12.600
Farinha		320
Mant. nacional	17.759	
Milho	1.618	110
Feijão (sacos)	2.807	138
Batatas (sacos)	100	
Bacalhau (vol.)	498	

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
	—	23	—	—	43-0910
H. H. Richardson	B. Aires	—	23	Belem	23-3756
Pará	—	24	24	Nápoles	42-5844
Andrea Gritti	B. Aires	—	24	P. Aleg.	43-3424
Itaquatiá	—	—	25	P. Aleg.	43-3424
Itaquera	—	—	25	Recife	43-3424
Itaberá	—	—	25	Imbit.	23-6071
Siderúrgica (5)	—	25	—	N. York	43-0910
H. H. Richardson	—	—	25	B. Aires	43-7382
Jamaique	Havre	25	25	—	23-5820
Javanese Prince	N. York	25	—	Laguna	23-3756
Capitaine Lambé	—	—	25	—	23-4828
Farrapo	Bruxelas	—	26	N. Orlea.	23-3756
Jaboatão	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Itapuí	—	—	27	B. Aires	23-3756
D. Pedro II	—	27	—	—	23-4134
Delnorte	B. Aires	28	—	—	43-8215
Orinoco	Estocolmo	28	28	Estocol.	43-8215
K. Margareta	B. Aires	—	28	P. Aleg.	43-2708
Caxias	—				

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — concedidos: — Fabio Dal Fabro — Maria Aparecida de Barros — Manuel de Morais — Hamilton Olegario Ferreira — Algecira Horcades Peguier.

BENEFICIO APOSENTADORIA: — concedidos: — Sergio Pereira da Costa — Olindina Monteiro.

Mantidos: — Oswin Leopoldo Mueller — Clarindo Menezes — João Henrique Nemitz — Mario Alfredo Hugentiober.

Suspensos: — Romulo Coelho dos Santos — Nanto Espindola.

BENEFICIO PENSÃO: — Cncedidos: — Beneficiarios de Armando Calvet de Azevedo.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 21 do corrente: — 70 primeiras consultas — 24 exames de laboratrio — 21 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 22 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 3 consultas.

UOLOGIA: — 11 consultas — 9 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 33 consultas — 19 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 68 aplicações.

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Edison José Riker Branco, da agencia de Curitiba, Pr; Helio Faria, Rio; Ligia Rodrigues Antunes, Rio; Nilo Carlos Miceli, Ribeirão Bonito, SP; Osvaldo de Arruda Camargo, São Paulo; Orlando Miranda de Gusmão, Guaratiba, Pb.

Amanhã, dia 24:

Antonio Ibiapina Parente, São Paulo; Ailton Damas dos Santos, Campos, RJ; Carlos Cunha Olinto, Rio; Enso Pereira, Porto Alegre, RS; Luiz Moreira do Amaral, Rio; Otavio Castro Moreno, Salvador, BA; Osvalde Castro Moreno, Salvador, Ba; Osvalde Saçaia, São José do Rio Preto, SP; Paulo de Oliveira Leitão, Tapes, RS; Raul de Sousa Silveira, Manaus, Am.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessads por nosso intermmedio as seguintes oportunidades de negocio:

MARQUES FERREIRA & CIA., de Portugal, desejam importar café. (015.../518).

SILVAMAR LTDA., de Portugal, deseja importar fechos eclair. (0158/518).

AKTIEBOLAGET NORRLANDIA, da Suecia, deseja importar toda especie de diamantes industriais e carbonados. (0161/518).

RYSKA EXPORT, da Tchecoslovaquia, deseja importar café, algodão, cacau, açucar, azeites comestiveis, gorduras, lã, couros e peles e outros produtos exportaveis. (0162/518).

M. A. MOUZALAS & CO., de Chipre, desejam exportar oleo de mangerona. (0165/518).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Companhia Imobiliaria Municipal

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março p.f. em sua sede, à rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar, sala 305, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a aprovação de contas do exercicio de 1946 e eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Ficam à disposição dos srs. acionistas os documentos exigidos pelo art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1947.

SAVIO DE ALMEIDA GAMA
Diretor

ALFREDO DAMASIO FILHO
Diretor

Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA DELIBERATIVA

REUNIÃO ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, e nos termos do § 1.º do Artigo 90 dos Estatutos Sociais, convoco os senhores socios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião ordinaria que terá lugar no próximo dia 25, do mês corrente, terça-feira, às 20 horas, no 3.º pavimento do edificio social (salão das Assembléias), para o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) tomar conhecimento do Relatorio e Contas da Diretoria, relativo ao exercicio anterior e respectivo Parecer da Comissão Fiscal, discutí-los e votá-los;

b) eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no exercicio administrativo de 1947.

c) interesses sociais

Secretaria, 21 de fevereiro de 1947.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO
1.º Secretario.

BANCO UNIÃO DO BRASIL S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede do Banco, à rua Buenos Aires n.º 27, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1947. Julio Luis de Gouveia Rego — Diretor-Presidente.

Braic, S. A. Brasileira de Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, em segunda convocação, a se reunirem na sede da sociedade, à rua Araujo Porto Alegre, 56, 25 andar, sala 28, no dia 28 de fevereiro de 1947, às 14 horas, para em Assembléia Extraordinaria, por proposta da Diretoria, tratar dos seguintes assuntos:

a) reforma dos estatutos;

b) criação de um Conselho Consultivo;

c) aumento de capital;

d) renuncia da atual e eleição da nova Diretoria;

e) alienação de imoveis.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

ALVARO JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR
Presidente.

Banco Americano de Crédito, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a que se refere o art. 15 dos Estatutos, que se realizará na sede social, à rua do Rosario 59, às quatorze (14) horas do dia 3 de março próximo futuro, para:

a) conhecimento do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) apreciação das contas e balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1946;

c) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1947.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1947. Cel. Julio Rodrigues de Sousa, diretor presidente; dr. Julio Rodrigues Filho, diretor Superintendente.

Sociedade Anônima MARVIN

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à Avenida dos Democráticos, n.º 207, nesta, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

Alberto Soares de Sampaio, presidente.

À PRAÇA

FRED. FIGNER & CIA. LTDA. (Casa Edison), comunicam a todos os seus amigos e clientes que, por motivo do falecimento de seu estimado fundador, sr. Fred. Figner, foi alterado o contrato social, em data de 3 do corrente, assumindo a gerencia a socia quotista D. Lelia Figner, e sendo essa alteração registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob n.º 14.240.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1947.

FRED. FIGNER & CIA. LTDA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos

CONVITE AO MAGISTERIO

A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA convida o magisterio público e particular, para assistir a Sessão Solene de Instalação do 1.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, a realizar-se no próximo dia 25, terça-feira, às 11 horas, no Auditorio do Ministerio de Educação, que será presidida por S. Excia. o Gener. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República e contará com a presença do prefeito do Distrito Federal, dr. Hildebrando de Araujo Góes, ministro da Educação e Saude, dr. Clemente Mariani e outras altas autoridades, alem de técnicos e delegados de todos os Estados e Territorios da União.

...va linha aerea entre Estados Unidos e o Brasil

...OU, ONTEM, AO RIO O DIRETOR-PRESIDENTE DA "BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS"

Conforme era esperado, chegou, ontem, ao Rio, a bordo de um "Douglas DC-4", da "Braniff International Airways", o sr. Thomas E. Braniff, diretor-presidente dessa organização de transportes aéreos norte-americana, que veio entrar em entendimentos diretos com o nosso governo a respeito da instalação de uma nova linha de aviões entre os Estados Unidos e o Brasil. Trata-se de uma consequencia do acordo de reciprocidade aeronáutica firmado, em 6 de setembro de 1946, pelo nosso país e aquela República norte-americana, em virtude do qual foi permitida a criação de novas linhas para o tráfego aéreo entre as duas nações amigas.

A rota que seguirão os aviões dessa empresa na sua nova linha já foi aprovada pelo Departamento de Aeronáutica Civil daquele país, mas precisa sê-lo tambem pelo do Brasil. Exatamente para tratar do assunto é que veiu ao Rio o sr. Thomas E. Braniff.

Produção racional de suinos

UMA COMPANHIA AMERICANA SE DEDICARÁ À CRIAÇÃO DE PORCOS NO BRASIL

Sob o patrocinio do sr. Nelson Rockefeller, foi organizada a S. A. Fomento Agro-Pecuario, destinada à criação racional de suinos.

A nova companhia pretende demonstrar, pelo exemplo, que a criação de suinos, racionalmente orientada, não só é possivel como lucrativa. Pretende ainda a empresa ajudar os criadores brasileiros no combate à peste suina.

A S. A. Fomento Agro-Pecuario projeta estabelecer fazendas em São Paulo, Minas Gerais e Paraná, destinadas especialmente à criação de porcos à produção de alimentos.

Essas fazendas serão tambem centros de treinamento de jovens, os quais uma vez terminados os seus estágios, serão encorajados a se dedicarem à criação de porcos por sua propria conta. Dessa maneira se formarão técnicos brasileiros familiarizados com os métodos mais modernos da criação de suinos.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

(Conclusão da 4.ª página)

28-12-1946, o 1.º sargento José Cardoso de Ataide, do Contingente desta Diretoria do Pessoal, que naquela data, contraiu matrimonio com a senhorita Maria Clarisse da Costa, a qual passou a assinar-se Maria Clarisse da Costa Ataide, consoante o que consta da aludida certidão.

— Restitue-se ao interessado mediante recibo, a certidão em apreço.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — — ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERENCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Obuses-105 para o 5.º Regimento de Artilharia Montada-75, o capitão Raimundo Nonato dos Santos.

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José de Lima Meireles, do 24.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guardas de Fernando de Noronha, devendo seguir destino com a máxima urgencia.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Alexandre Espindola Franco e José de Azevedo Maia Neto, do 2.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes capitães:

Rui Alencar Nogueira, Ademar dos Santos Pimentel, Valdir dos Santos Lima, Roberto Batista Martins, José Aragão Cavalcante e Moisés Porfirio Sampaio, do Quadro Ordinario (Batalhão de Guardas, 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, 13.º Regimento de Infantaria, 16.º Regimento de Infantaria, 37.º Batalhão de Caçaodres e 23.º Batalhão de Caçadores, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral.

— Honorio de Areia Leão Parentes e Hugo Pergentino Maia, do Quadro Suplementar Privativo (Nucleo da Diretoria de Material Bélico e Inspetoria do Tiros de Guerra da 10.ª Região Militar, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral.

— Os oficiais acima, foram mandados matricular na Escola de Estado Maior.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Erasmo Macedo Vieira de Melo, no 8.º Pelotão de Reparação de Auto.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA: — Retifico, por necessidade do serviço:

Como sendo para o 3.º Regimento de Infantaria a transferencia do capitão Vaz Curvo e não para o 7.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 11-11-1946, desta Diretoria.

— A transferencia do capitão Torio Benedro de Sousa Lima, como sendo para o Batalhão de Guardas (Distrito Federal) e não para o 3.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 20-12-1946.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

Osmar de Oliveira Ferreira, 2.º tenente R|2, convocado, do Serviço de Intendencia, pedindo permissão para contrair matrimonio: — "Deferido. Em 21-2-1947".

— Wilson Neto Ferreira, 2.º tenente da Arma de Cavalaria, pedindo matricula no curso de instrutor da Escola de Educação Fisica do Exército: — "Deferido".

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor do Pessoal.

Confere:
No impedimento do Coronel AMERICO BRAGA,
Chefe do Gabinete.

Major AUGUSTO LUIZ PAULO DE LIMA,
Chefe do I | Gab.

Em situação angustiosa, em S. Paulo, os artistas do elenco da Urca

Não têm meios para pagar as contas do hotel e regressar ao Rio

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Os artistas do elenco da Urca, que foram prejudicados pelo empresario Sorricillo, continuam em precaria situação.

Ontem, estiveram reunidos, tendo resolvido promover um "show" extra, para arranjar o numerario suficiente para voltar ao Rio. Essa iniciativa, entretanto, não póde ser concretizada, porque o proprietario do Teatro Santana já havia o alugado a outra empresa. Os artistas tentarão conseguir com o prefeito a Teatro Municipal, o que é bastante dificil.

A situação do elenco é angustiosa sem meios para pagar as contas do hotel e regressar ao Rio.

O Diario nos Estudios

"Recital Mauá"

Aos poucos a música de classe vem aparecendo nas emissoras cariocas com animador sucesso. Uma das últimas "conquistas" da verdadeira arte está ocorrendo na Radio Mauá, dependencia do Ministerio do Trabalho, que no inicio de suas atividades mostrou um apreço excessivo às estações populares, evitando erradamente os terrenos culturais. Agora tudo indica que o sr. Gilson Amado, diretor da PRH-8, sentiu em definitivo a necessidade de aproveitar a radiodifusão no sentido de elevar o nivel intelectual dos trabalhadores, ao invés de satisfazer às minorias não evoluidas, que se contentam com as manifestações rasteiras da inteligencia consagradas pelo baixo-radio.

Entre os novos empreendimentos artisticos da Radio Mauá, surge com relevo a transmissão de recitais de jovens intérpretes patricios, efetuados às quintas-feiras, sob a cuidadosa direção do jornalista Silvio Moreaux. Anteontem ouvimos o soprano Margarida Martins Maia, cantora de magnificas qualidades, das melhores já apresentadas no nosso radio, impressão deixada na interpretação de peças de Gounod, Auber, Lorenzo Fernandez e outros autores. O programa foi anunciado de maneira original e com boas caracteristicas educativas pelo sr. Silvio Moreaux, auxiliado nos diálogos pelo distinto locutor Cesar Augusto.

E' grato constatar que os artistas de classe estão obtendo tão brilhante vitoria. A nossa mocidade musical já mantem programas efetivos nas emissoras do Ministerio da Educação, Cruzeiro do Sul, Globo e agora Radio Mauá. O aplauso e o interesse dos ouvintes constituem o maior estimulo a esse movimento renovador, que tambem deve encontrar ambiente favoravel nas demais estações.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — Encerramento da 1.ª parte. 17 — Transmissão da ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "Palhaços", de Leoncavallo. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota Musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão da missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. 13 — 7.º programa da serie "Os Grandes Concertos", apresentando o baritono Igor Gorin e o guitarrista Rey de la Torre em gravações feitas durante os recitais destes artistas em New York. 13.30 — Sinfonia "Casamento Rústico", de Goldmarck. 14.30 — Cenas Liricas, apresentando uma seleção de trechos da ópera "Tannhauser", de Wagner. 15.10 — Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Beethoven. 15.45 — Solos de violino. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes famosos da canção. 17 — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. 19 — Negros Espirituais. 19.15 — Música de Dansa. 19.30 — Notas de Jazz. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Compositores dos Estados Unidos. 21.30 — Retransmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

9 horas — Inicio das irradiações. — Programa da Liga de Cegos do Rio de Janeiro. 9.30 — Hora Espiritualista. 10 — Samba e Outras Coisas. 12 — Seleções portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 18 — Ave Maria. 18.05 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final das irradiações.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — O Canto das Américas. 18.15 — Programa variado. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. 21.05 — Casa Bayer. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonias. 23.30 — Encerramento.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

18 horas — Programa com Dircinha Batista, Orquestra Tabajara, Regional de Benedito Lacerda e coro popular. 18.30 — Brindes Musicais, com Jorge Veiga, Flora Matos e Regional de Benedito Lacerda e coro popular. 19 — Frevos e Maracatús, com a Orquestra Tabajara, J. Monteiro, Jorge Tavares e coro popular. 19.30 — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda com a participação de Ademilde Fonseca. 20 — Calouros em Desfile com A. Barroso. 21 — Garotas Tropicais, com Regional de Benedito Lacerda. 21.15 — Vocalistas Tropicais e seus sucessos. 21.30 — Programa apresentando o resultado do concurso da Música Preferida. Participação de Dircinha Batista, Jorge Veiga, Déo, Gilmerto Alves, Carioca e sua Orquestra, Regional de Benedito Lacerda e coro. 22 — Frangos e Bicicletas, com A. Barroso, Scassa e Mamargo. 22.45 — Gravações. 23 — Diario Tupí e Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. 19.05 — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. 19.35 — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Eugene Szenkar e Arturo Toscanini. 21 — Programação do dia e Noticias. 21.05 — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. 22.35 — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile do cinema britânico. 20 — "Correspondencia de Paris". 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) Crônica Londrina. 21.30 — Música de câmera. 22 — Radiopanorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

Em greve os trabalhadores da E. F. Vitoria e Minas

VITORIA, 22 (Asapress) — Informa "A Gazeta" que os empregados da E. F. Vitoria a Minas, que trabalham em Setema, entraram em greve, por não terem recebido os salarios de janeiro. Acrescenta a noticia, que se espera idêntico movimento por parte dos condutores dos trens de passageiros e cargas.

Estiveram em contato com os escritórios da Companhia, nesta capital, onde se desconhecia oficialmente, a greve daqueles trabalhadores.

CINEMATOGRAFIA

Direção e fotografia

Carta encorajadora é a que me escreve o sr. Manuel J. Santos, animando-me a abordar um tema que se presta a muitas variações — "a ascendencia do diretor sobre a técnica fotográfica". Fiel ao principio de (sempre que me é dado) jamais deixar sem atenção sinceros entusiastas da sétima arte, tentarei atender àquele leitor caminhando entre a plástica e a narrativa.

Evidentemente, os trabalhos de direção e fotografia se processam em íntima conexão (o fotógrafo plasma as situações concebidas pelo diretor), da mesma forma que estreitamente ligadas atuam as diversas figuras realizadoras de uma fita. Não existe regra geral que nos permita determinar, em qualquer ocasião, se o fotógrafo agiu autonomamente ou sob dependencia do realizador. A liberdade do "cameraman" varia de acordo com circunstancias diversas. O diretor é aquela figura central de "cesar em miniatura", de dominador, coordenador e supervisor, de quem dá a primeira e a última palavra, de quem faz e desfaz a cena para fazê-la e desfazê-la novamente, obedecendo quase unicamente ao seu gosto, à sua maneira de encarar o que se planeja, à sua sensibilidade artística. Assim é que influe na interpretação, na escolha do guarda-roupa, na cenografia, no diálogo, em tudo mais, a fotografia inclusive. E como não ser deste modo, se a fita é obra de arte que se pretende consumar, e é o diretor, o artista incumbido da sua consumação?

Mas há um limite nesta ascendencia do "regisseur" sobre a atividade dos outros técnicos. O diretor, como artista que é (por sua natureza, ou por sua função), concebe o esquema artisticamente, idealiza, imagina, esboça. Nesta fase de concepção, de trabalho menos prático que artístico, a sua influencia sobre os demais é bem acentuada. Na fase da execução propriamente dita, da dramatização técnica, da objetivação, da materialização, os subordinados passam a atuar por si mesmos, livres na aplicação dos seus conhecimentos especializados, tendo sempre em vista, porem, as ordens recebidas, quais soldados que executam o assalto planejado pelo comandante dentro dos limites que ele lhes impõe. René Clair, por exemplo, é dos que pensam que o diretor não deve atuar alem da fase de concepção, deixando a fase de execução entregue inteiramente a técnicos da sua confiança.

O diretor de pulso firme que deseja fazer obra personalística influirá por certo no trabalho fotográfico, ainda que este tenha sido confiado a um "mestre". E' o caso de Orson Welles, que se julga capaz de influir até na iluminação (fator estritamente técnico) planejada pelo seu "cameraman" predileto, o respeitavel Gregg Toland, a quem cumpria ... dar ordens; é o caso do proprio René Clair, que, tivesse de trabalhar com outro operador que não o excelente Lucien Andriot, acabaria por influir nos menores detalhes da técnica fotográfica, dado o seu individualismo diretorial...

Por outro lado, não creio que diretores bisonhos tivessem coragem para tentar suprimir a liberdade de ação a fotógrafos do peso de Rudolph Maté ("Gilda"), Jack Mackenzie ("A ilha dos mortos"), Nicholas Musuraca ("Silencio nas trevas"), Sol Polito ("Mark Twain"), Joseph La Shelle ("Concerto macabro") e o admiravel Lee Garmes ("Um amor em cada vida") etc...

Tais "cameramen", homens que, por seu mérito artístico, conquistaram sólidas posições entre os filmeiros na arte da "luz e sombra", trabalham geralmente com inteira liberdade, tendo à sua orientação um grupo de operadores menos categorizados. Quando agem sob a direção de um "regisseur" bisonho, acabam por impor seus pontos de vista; quando estão sob a direção de cineastas de valor, trabalham tambem com inteira liberdade, ou porque foram especialmente convidados, devido a sua competencia; ou porque, sendo artistas, são compreendidos pelo outro artista que é o diretor; os estetas sabem prezar a palavra liberdade, e sabem conceder liberdade a outros estetas...

Há, no entanto, ocasiões em que o fotógrafo independe da realização, mas tem a sua ação delimitada pelo cenarista: muitos autores de "scripts", alem de dispor o argumento, esboçam tambem a "posição fotográfica", determinando ângulos de filmagem, posição dos atores, distancia focal, etc... Outras vezes, a realização fotográfica depende menos do operador, do cenarista e do diretor que do planejador. O planejador é o técnico que desenha a produção, planeja a posição das imagens, dispõe as figuras, traça os planos de filmagem ("close-ups", "middle-shots", "long-shots", etc...). Eisenstein faz o planejamento de suas produções; William Cameramenzies, em Hollywood, tem planejado varias fitas.

Podemos, todavia, concluir pela lógica e pelo bom-senso: se o fotógrafo é o técnico a quem está afeta a realização plástica, é claro que neste assunto a sua opinião terá acolhida. Quando houver discordancias, haverá acordo que as resolva. O cinema, como arte coletiva, exige colaboração e harmonia...

HUGO BARCELOS

PENHASCO DAS ALMAS

No filme mexicano "Penhasco das Almas", há momentos em que se apresentam cenas de um animado baile, à moda antiga. Nesse ambiente, embora todos os rostos se iluminem em alegres sorrisos e em todos os corações vibrem acordes de felicidade, o destino estendera seu manto negro de tragedia sobre alguns dos participantes da festa.

No meio deles existem dois corações que se amam estreitamente unidos por uma irresistivel paixão; em outros corações, alimenta-se um odio mortal contra o audaz enamorado.

Corajoso, a ele não importa o odio do seu adversario; ela no entanto, sofre amargamente, pensando nos perigos que, por seu amor, será ameaçado aquele a quem entregara seu destino. Por isso mesmo, a festa encerra uma significação fatal, desde que ele se atrevera a vir para dansar com a sua amada, diante daqueles que o odeiam e que jamais consentirão no seu matrimonio. O momento é dramatico, mas o amor, consegue vencer a propria morte e converter o odio mais concentrado em um vale de carinhos.

Sobre este tema tão interessante, a Class Films S. A., realizou uma grande produção, cujo elenco é o mais selecionado possivel; pois está integrado pelos artistas que, com maior realismo poderiam viver os vigorosos personagens de "Penhasco das Almas". São eles, Maria Felix e Jorge Negrete, secundados por Carlos Monctezuma, Rene Cardona, Miguel Angel Ferris e outros.

"Difilmes" exibirá "Penhasco das Almas" no cinema Odeon, a partir de amanhã.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 23 (Por Henri Gris, da U. P.) — A Paramount recebeu a visita de 23 aviadores brasileiros que estiveram em um dos "sets" de "Road To Rio", que terá Bing Crosby como figura principal.

Os aviadores, que deverão conduzir aviões militares para o Rio de Janeiro, foram acompanhados por Raul Roullen e Rosina Pagã.

• • •

A Warner Brothers já está tratando de preparar um novo filme para Jane Wyman, que voltará a trabalhar em agosto, após ter cumprido com seus deveres de maternidade. A empresa escolheu para assunto "The Sudden Storm". Jane terá como companheiros Kent Smith e Bruce Bennett. O tema gira em torno dos amores de dois advogados por uma cliente.

• • •

O diretor Clarence Brown, da Metro, anunciou que está estudando planos para filmar uma nova versão de "The Flesh and the Devil". Clarence está disposto a entregar o papel principal a Katherine Hepburn. O filme anterior teve como figuras principais Greta Garbo e John Gilbert.

• • •

Maureen O'Sullivan foi persuadida a deixar seu "ostracismo". Está convidada para estrelar "The Clock", filme que será dirigido por seu marido, John Farrow.

• • •

A R K O adquiriu os direitos para filmar "The Long Tunnel", um melodrama cujo assunto jira em torno das atividades secretas dos anti-nazistas na Europa.

Prossegue a filmagem de "Tesouro de Sierra Madre"

MEXICO, 22 (U. P.) — O Departamento de Cinema do Ministerio do Interior levantou a suspensão dos trabalhos de filmagem da pelicula "Tesouro de Sierra Madre", os quais estavam sendo levados a efeito pela Warner Brothers na cidade de Tampico.

As dificuldades, agora aplainadas, tiveram inicio quando jornais mexicanos informaram que uma multidão de naturais de Tampico tentou linchar um "cameramen" que tomava cenas reais da cidade na zona velha da mesma.

Espera-se agora a chegada de Humphrey Bogart, para a prossegução dos trabalhos.

Prejudicados os funcionarios do Ministerio da Agricultura

SUSPENSAS PROVISORIAMENTE AS OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS NA CAIXA ECONOMICA, DEVIDO AO NÃO RECOLHIMENTO DAS CONSIGNAÇÕES

Segundo nos escreve um leitor, estão suspensas provisoriamente as operações de empréstimos, hipotecas imobiliárias e reformas, na Caixa Econômica, quando tais operações sejam feitas com funcionarios do Ministerio da Agricultura. A razão de tão estranha medida, muito embora os funcionarios da caixa, discretamente, não na queiram tornar clara, é, segundo o missivista, o fato igualmente estranho de a tesouraria do Ministerio da Fazenda não estar recolhendo aos cofres da Caixa Econômica as consignações descontadas nas folhas de pagamento desde outubro de 1946.

Por que motivo, se isso é verdade, não faz a tesouraria do Ministerio da Fazenda o devido recolhimento das consignações? Estas consignações são descontadas em folha, já recebe o funcionario seus vencimentos delas desfalcado. Como se admitirá, então, não sejam as mesmas imediatamente recolhidas — pois para tal fim, precisamente, são descontadas — amortizando os empréstimos feitos na caixa?

Tal situação, alem de irregular e estranhissima, causa, como é evidente não poucos prejuizos aos funcionarios. Levamos, pois, o fato ao conhecimento das autoridades competentes, para que apurem o que há de verdade e de irregular em tudo isso, e tomem as necessarias providencias.

Mais uma invenção no campo da industria brasileira dos estofados

Realizou-se ontem às 16 horas, a cerimonia de inauguração da fábrica das poltronas higiênicas Ibas, novel e promissora industria que, a par de enriquecer, como vem o mercado brasileiro dos estofados, virá certamente, ainda, pela novidade do invento que representa, proporcionar facilidades de conforto e higiene às senhoras em geral. E' do ato da inauguração das novas instalações dessa inteligente industria, na Avenida Suburbana n.º 128, a fotografia acima, na qual se vêm, ladeados por amigos e colaboradores, a quem ofereceram um "drink", os industriais proprietarios, srs. Pedro Giraldi e Orlando Gomes de Oliveira.

Noticias dos Estados

Amazonas

ENCONTRO COM INDIOS

MANAUS, 22 (Asapress) — Reina grande satisfação nesta capital, em torno do encontro pacifico de centenas de indios com funcionarios do S. P. I., no posto "Ajuricaba". O chefe daquele Serviço em Manaus, confirmou a noticia, salientando a cordialidade que se registrou durante a visita dos selvicolas ao posto.

Piauí

REFORMA DO ENSINO

TERESINA, 22 (Asapress) — O Departamento de Educação Estadual, regularizando o ensino primario, estabeleceu o curso complementar nas escolas primarias das principais cidades do interior, cujo curso compreenderá cinco series, com nivel de ensino igual ao que se ministra nos exames de admissão às escolas secundarias.

Ceará

SUSPENDERÃO O FORNECIMENTO DO LEITE

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Em virtude de as autoridades não terem permitido a majoração do preço do litro de leite para três cruzeiros, os proprietarios de vacarias, em nota oficial à imprensa, divulgaram a sua deliberação de suspender o fornecimento do produto a partir de hoje.

Pernambuco

GRANDE INCENDIO

RECIFE, 22 (Asapress) — Ficou parcialmente destruido por violento incendio o Laboratorio Hildeberto, desconhecendo-se ainda as causas que originaram o fogo. O estabelecimento estava segurado em varias companhias, ainda não tendo sido calculados os prejuizos.

Sergipe

RESSURGE A "MI-CAREME"

ARACAJU, 22 (Asapress) — Assim como ressurgiu o Carnaval nesta capital, o povo desta cidade prepara-se com entusiasmo para o ressurgimento da "mi-careme". Tudo indica que essa festa será grandiosa, já contando com o apoio do prefeito e demais autoridades.

S. Paulo

MAIS ONZE DESEMBARGADORES

SAO PAULO, 22 (Asapress) — O interventor Macedo Soares assinou o decreto criando mais onze lugares de desembargadores no Tribunal de Justiça do Estado.

Paraná

QUEREM AUMENTAR O PREÇO DA CARNE

CURITIBA, 22 (Asapress) — A "Sociedade Sul Pecuaria" e a "União dos Açougueiros", que monopolizam o abastecimento de carne desta capital, alegando demora nas providencias do governo, no sentido de resolver a majoração do preço, pois dizem não poder continuar a fornecer carne verde pelos preços atuais, fizeram uma publicação pela imprensa, advertindo e avisando que se a situação não for modificada, suspenderão o fornecimento de carna à cidade, a partir de 1.º de março.

Rio Grande do Sul

VÃO PLEITEAR A DESANEXAÇÃO DAS PRAIAS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Os veranistas e moradores de Tramandaí, Cidreira, Capão da Canoa e Teresina, vão dirigir um memorial ao sr. Valter Jobim, logo depois de sua posse, pedindo a desanexação daquelas praias do municipio de Osorio.

TEATRO

Noticias diversas

JAIME COSTA ESTREARA' NO GLORIA, NO DIA 7

Já começaram os ensaios da comedia com que Jaime Costa e seus companheiros abrirão as portas do Gloria para sua temporada deste ano, no proximo dia 7 de março. Intitula-se a peça, que é de Jacques Deval e adaptada por Renato Alvim — "Piratão", cujo original alcançou brilhante êxito em Paris, sucesso esse que será agora transferido para a Cinelandia.

"Piratão" tem de tudo; é um trabalho bem de acordo com a preferencia do publico elegante do Rio. Dá a Jaime Costa oportunidades para a apresentação de um papel do maior merito artistico, quer como comicidade, quer como composição.

Ao lado de Jaime Costa estão Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlinda Costa, Lidia Vani, Graça Moema, Adolar e Ramos Junior.

MISTER GEORGE, NO JOÃO CAETANO

De terça-feira próxima até ao dia 7 de março, isto é, durante dez dias, apenas o Teatro João Caetano será ocupado por um ilusionista, Mister George, "mágico inglês", que depois de atuar quinze anos consecutivos na America do Norte, excursionando apenas duas vezes e durante meses ao Canadá, se encontra de passagem pelo Rio, a caminho de Montevideo.

Os espetáculos de Mister George terão como interprete o animador o prestigioso humorista Silvino Neto, que durante os espetáculos de Mister George apresentará outras atrações.

Os espetáculos terão lugar às 20.45 horas, havendo no único sábado e no unico domingo desses dez dias de apresentação de Mr. George, dias 1 e 2 de março, "matinées".

Uma nota da "Associação de Críticos"

Do presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais recebemos a seguinte nota:

"Presado colega — Tendo um jornal anunciado inverídicamente que a Associação de Criticos estava promovendo subscrições para a compra de medalhas de ouro a ser dadas aqueles que obtiveram os premios de 1946, venho pedir ao prezado confrade, na qualidade de presidente da ABC, que faça publico de que esta Associação não promoveu nem incumbiu quem quer que seja de promover subscrições para tal fim. Os premios conferidos de "medalhas de ouro", segundo ficou decidido em sessão de diretoria e foi propalado, seriam conferidos por DIPLOMAS, facultando a Associação a quem assim o desejar, o direito de oferecer a medalha ao premiado, condicionando somente que a mesma obedeça ao modelo feito pelo escultor Fiory Gama e aprovado em sessão pela Associação.

Assim, esta Associação, pela qual sou em conjunto com os companheiros de diretoria, o único responsavel moral e material, recebeu até esta data e por carta pedidos de: dr. Arnaldo Guinle, pela Sociedade Artistica Brasileira, para oferecer a medalha de ouro ao maestro Mignoni e aos bailarinos Tâmara Capeler e Carlos Leite, do dr. Carlos Brand, para oferecer, em nome de um grupo de amigos, a medalha à sra. Henriette Morineau, do dr. Franklin de Oliveira e Fernando de Castro, para oferecerem, em nome de amigos, a medalha a Chianca de Garcia. Do sr. Vitor Costa, em nome da Radio Nacional, para oferecer a medalha a Rodolfo Mayer. Estas medalhas estão sendo cunhadas na Casa da Moeda, e logo que estejam prontas serão entregues, em solenidade, aos premiados.

Assim, declaramos publicamente que a ser veridica a noticia dada, esta Associação desautoriza qualquer pedido feito em seu nome, não tendo incumbido nem dado autorização a ninguem para tal. Se amigos de pessoas premiadas fizerem circular listas nesse sentido, a Associação nada tem a ver com isso, não sendo responsavel por elas."

REUNIÃO DOS CRITICOS TEATRAIS

Amanhã, às 18 horas, reunir-se-á a Associação Brasileira de Criticos, em sua sede, no Sindicato dos Jornalistas, pedindo o presidente o comparecimento de todos os socios e diretores para tratarem de casos de relevante importancia para a Associação.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM AO PREFEITO

Por motivo de força maior, foi transferida para o próximo dia 3, de março, a homenagem que a classe teatral iria prestar, amanhã, ao prefeito Hildebrando de Góis, em regozijo pelo ato que isenta de impostos as atividades teatrais nesta capital. Essa homenagem, que constará de um jantar a ser realizado no "Hig-Life", é promovida por uma comissão composta dos srs. Geisa Boscoli, presidente da SBAT; Floriano Faissal, presidente do Sindicato dos Artistas e Cenotécnicos; Valter Pinto, pelos empresarios teatrais; Silvio Piergile, pela Sociedade Artistica Brasileira; Joraci Camargo, Luiz Iglezias e outros.

O jantar será realizado, naquele dia, às 21 horas.

Dissidio coletivo dos marceneiros

Na próxima terça-feira, 25 às 12 horas, na Sala de Audiencias do Tribunal Regional do Trabalho, à Av. Nilo Peçanha, 61-2.º andar, sala 212, terá lugar a 1.ª Audiencia de Conciliação do Dissidio Coletivo suscitado pelo Sindicato dos Oficiais Marceneiros contra o Sindicato patronal respectivo.

Para assitir a esse ato estão convidados todos os representantes e a Comissão de Salarios.

Desigualdade de tratamento

Queixa de funcionarios fluminenses não contemplados na "relação de premios" que substituiu o "Abono de Natal"

Com data de 11 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Tendo oportunidade de, há longos anos, apreciar quanto o DIARIO DE NOTICIAS se interessa pelas causas de real justiça, a ele recorremos agora, pedindo o seu auxilio na forma de um apelo ao atual Interventor do Estado do Rio, a fim de que seja reparada uma clamorosa injustiça feita a reduzido número de funcionarios de algumas das secretarias do Estado.

Eis a questião: ao se cogitar da concessão do abono de Natal aos funcionarios federais varios Estados tambem estudaram o assunto, tendo alguns, como muito bem sabe v. s., feito a concessão a todos os seus servidores.

No Estado do Rio, ouvido, o sr. secretario das Finanças declarou a possibilidade do abono em face dos recursos existentes.

O sr. interventor resolveu, porem, aguardar a solução do caso federal, e, ante o fracasso deste, tambem não o concedeu no Estado.

Entretanto, e aí é que se pratica a injustiça, começaram a surgir, nas publicações do "Diario Oficial" do Estado, as "Relações premios", para os funcionarios do Palacio e para a maioria dos das diversas secretarias do Estado, sendo para a totalidade dos seus funcionarios nas secretarias de Finanças e de Agricultura (nestas os respectivos titulares agiram com superior imparcialidade e justiça.)

O criterio dos srs. secretarios, que não os de Finanças e da Agricultura, foi injusto, odioso e até inconstitucional porque manifestou preferencias, estabelecendo diferenças entre brasileiros ou "no territorio do Estado" (concedeu premios em dinheiro a funcionarios de certas categorias na capital do Estado e deixou de o fazer a outros do Interior — é o caso dos médicos, por exemplo), em positivo desacordo com o que estabelece a Constituição de 18 de setembro de 1947.

Não foi este o argumento que acabou de justificar o aumento do preço do café e do açucar na Capital da Republica, Estado do Rio, S. Paulo (auxilio sómente concedido às fabricas desta parte do territorio nacional)?

Sr. redator, no "Veto" pronunciado pelo sr. presidente da Republica e hoje publicado no DIARIO DE NOTICIAS já está perfeitamente condenado o principio da desigualdade de criterio para os funcionarios públicos. Concluiu s. ex. que "a politica e a administração do atual Governo é a de atribuir a todos aos que servem ao Estado "os mesmos direitos e os mesmos deveres".

Sr. redator, procure v. s. as relações premios da secretaria da Educação e Saude, por exemplo, e verá que, alem do professorado, somente os funcionarios do interior, justamente os que mais sofrem, não foram contemplados.

A exceção é cruel e reclama reparação, ainda em tempo (sempre é tempo para se fazer justiça)

Esperamos assim que o DIARIO DE NOTICIAS interfira junto do novo interventor — exmo. sr. dr. Alvaro Rocha para que seja feita agora uma relação-premio para os esquecidos pelo seu antecessor e tambem funcionarios cumpridores de seus deveres, como os seus colegas já favorecidos.

Temos a certesa de que o atual secretario das Finanças, que é tambem o presidente da Associação dos Servidores Publicos do Estado, confirmará o direito que nos assiste e não deixará de concorrer com o seu prestigio, e superioridade de carater para que seja reparada a clamorosa injustiça "e que é impar no Estado do Rio de Janeiro".

S. ex., por certo, na mais elevada demonstração de imparcialidade, amparará, estamos seguros, a nossa causa que é a causa de todos os servidores publicos, fazendo desaparecer a odiosa distinção estabelecida".

Os funcionarios injustiçados

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Inicio das aulas a 3 de março. Corpo docente: POCH, FRAZAO, CASTILHOS, KUBRUSLY, RIGHETTO. Avenida Erasmo Braga, 20, sobre-loja - Sala 103. Edifício Barbacena. — Telefone: 25-0302.

Expediente: 9 às 10 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras, e 17 às 19 horas nas terças, quintas e sábados.

PANOS-COUROS E OLEADOS

Permanente "stock" de Oleados para industria de calçados, bolsas e encadernações. Padrões exclusivos para estofos. Vendas por atacado e a varejo, por preços abaixo do das fábricas.

A SUPREMA DE COUROS

Av. Presidente Vargas, 949 — Tel.: 43-0607 (PRÓXIMO À AVENIDA PASSOS)

AVISO

Confecções Conga S. A.

comunicam aos seus amigos e fregueses, a mudança de sua Fábrica e Escritorios para a

RUA 24 DE MAIO, 248

onde espera continuar a merecer a habitual preferencia.

CURSO DE ARQUIVO

POR

DR. LOUIS F. JAMES

DIPLOMADO PELAS UNIVERSIDADES DE BOSTON, NOVA YORK E PITTSBOURGH

Este curso destina-se aos jovens que desejam por-se ao par dos métodos americanos de arquivo mais práticos e recentes, de acordo com os ensinamentos ministrados nas Universidades estadunidenses. Na primeira fase do curso os alunos familiarizar-se-ão com as regras essenciais para a organização de indices. Em seguida aprenderão a aplicar essas regras, a alfabetizar, o que é mais dificil do que geralmente se pensa. Em geral, os arquivistas nunca levam em conta a relação existente entre as varias letras de uma palavra, a não ser quando fazem uso do dicionario ou da lista telefônica. Neste curso os alunos terão a oportunidade de estudar a arte complexa de arquivar e aprenderão a simplificar os problemas encontrados. Durante a segunda fase do curso, as aulas terão um cunho altamente prático. Cada estudante fará uso de arquivos e cartas em miniatura, devendo proceder como se se tratasse do arquivo de um escritorio. Os alunos devem familiarizar-se com os cinco métodos padronizados de arquivo: o de indice automático de controle triplo, geográfico, alfabético "variadex", numérico e arquivo por assuntos. Uma vez terminado o curso, o estudante estará em condições de organizar arquivos pelo sistema mais aconselhavel para cada caso e mantê-los de maneira adequada, podendo assim ganhar um salario condigno.

AULAS NOTURNAS

Curso de 5 meses

INSTITUTO DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

AVENIDA CHURCHILL, 109 — SALA 703

PALACIO FONE: 22.0838 — RIAN FONE: 47.1144 — AMERICA FONE: 48.4519

AMANHÃ Às 2-4-6-8-10 horas

ELE SOFREU AS MAIORES TORTURAS PELO CRIME QUE OUTRO COMETERA!

Warner BAXTER Gloria STUART JOHN CARRADINE

o PRISIONEIRO da ILHA dos TUBARÕES

Com os mesmos processos da extinta CEL

NAO DESCONTA AUTOMATICAMENTE O VALOR DO LEITE NAO FORNECIDO, A C.C.P.L.

Para substituir a famigerada Comissão Executiva do Leite, cujas irregularidades se tornaram públicas, foi criada a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que ficou com as atribuições daquela quanto ao fornecimento do precioso produto.

Entretanto, subsistem nesta última certas irregularidades que haviam, entre outras coisas, depreciado a CEL no conceito público.

Queixam-se os consumidores do seguinte: o pagamento do leite, é feito adiantadamente, no inicio de cada mês; entretanto, como, em varios dias, por uma razão ou por outra, não há fornecimento, a importancia correspondente a essas faltas devia, necessariamente, ser descontada no primeiro pagamento subsequente, mas a C.C.P.L. não o faz. Retarda-se, indevidamente, esse desconto, a pretexto de cálculos na contabilidade.

Exemplificaremos com o caso de um consumidor que não recebeu leite nos dias 2, 15 e 19 de janeiro e em mais quatro dias de fevereiro, o que, à razão de dois litros por dia, totaliza 14 litros não fornecidos.

Ora, ao fazer o consumidor o pagamento adiantado do periodo de 21 de fevereiro a 20 de março, como era credor da C.C.L.P. da importancia correspondente a esses 14 litros de leite, era lógico que se descontasse tal importancia do pagamento do referido periodo. Como pode a Cooperativa cobrar adiantado, quando está em débito para com o consumidor?

Alegar-se-á, porem, que a importancia do leite não fornecido é afinal restituida, mais tarde, e que a demora é devida as formalidades burocráticas. Mas não está certo. Não é justo que os consumidores fiquem com seu dinheiro preso na Cooperativa, enquanto ainda lhe cobram adiantadamente os fornecimentos futuros. Quem deve, não cobra, e, sobretudo, adiantado.

A C.C.P.L. está no dever de regularizar tal situação. São irregularidades deste jaez que colocaram tão mal a extinta CEL, levando-a ao desprezo e à hostilidade pública. E não é aconselhavel que se repitam os mesmos processos já condenados.

INGLÊS

Brasileiro culto que fala e escreve corretamente inglês e outros idiomas, com 23 anos de prática comercial no Rio, dispondo de horas vagas, oferece-se para atividade adequada. Cartas para D. N .Caixa Postal 2886-Rio

Medicina

CURSO UNIVERSITARIO

Av. Graça Aranha, 81

10.º andar

Preparo intensivo de candidatos aos Cursos MEDICO, ODONTOLOGICO E FARMACEUTICO

Professores das Faculdades e do Colegio Pedro II.

Aulas práticas de quimica em laboratorio proprio moderno e completo, sob a direção do prof. Julio Galper (do Colegio Pedro II)

Aulas especiais para resolução de problemas de FISICA E QUIMICA

Provas mensais e exames gerais para melhor desembaraçar os candidatos perante as bancas examinadoras.

MATRICULAS ABERTAS PARA A 1.ª TURMA LIMITADA EM 30 ALUNOS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 23 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, sobrado. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas 21 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Almerio Amaral Barcelos, Arfilo Andrade Guimarães, Ailton Gonçalves Bousquet, Amilcar Rosa, Daniel Pinto de Oliveira, Horacio Francisco Ferreira, Irineu Alves Pinheiro, Jair Moncorvo Lemos, Jorge Salomão José, Jorge da Silva Ribeiro, João Antonio Chapelem, José Maginario Filho, Leonidio Heliodoro dos Santos, Manuel Carlos José da Silva, Norival da Rosa Filho, Rui Gonçalves Pereira Ramos, Raimundo Henriques Dias, Renato dos Santos, Serafim Nunes, Valdemar d'Avila Gonçalves e Valdetaro Alves de Sousa. Os referidos associados devem comparecer, nesta Secretaria, a partir de quarta-feira próxima, dia 26 do corrente, a fim de receberem suas carteiras associativas.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinária de 16 de dezembro p.p. o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Seja acrescido um parágrafo ao artigo 3.º dos Estatutos da União, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelo associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria pede aos senhores associados remidos comuniquem, com a possivel brevidade, suas novas residencias, a fim de regularizar o fichario da Secretaria e para o proprio interesse do socio.

2.ª-feira, 24 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, sobrado. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Bernardo da Costa Freitas, à 5.ª Vara; Hugo Meneses, à 9.ª Vara; José Bezerra Dantas, à 12.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS — (Domingo) — Regina Arruda, Sergio de Castro Olinger, Dori Fernandes, Armindo Lopes, Américo Fernandes Correia, Antonio Soares Pinto, Rute Loewenstein, Elias Nasser, Francisco de Sousa Afonso, Leonetti Valentino, Gustavo Alves de Lima, Orlando Pereira da Rocha, Atalilo Costa, Genesio Barbosa de Azevedo, Raimundo Waszak, Nilo da Silva Melo, José Levi Marinho, José Marques Tostes, Antonio Rodrigues Barbosa, Raimundo Tavares Bezerra, Altivo Narciso, Milton Pereira de Abreu, Roberto Cardoso dos Reis, João Batista Domingues Bastos, Manuel Damasio da Silva, Milton Dutra, Petronio de Paula Batista, Gastão Francisco Xavier, Claudio Antonio Salazar, Gilberto Soares de Farias, José Ramos de Almeida, Sebastião Martins de Oliveira, Manuel Barreto, Jaime Gonçalves dos Santos, José Quintães Guimarães, Armando Rodrigues da Silva, José Lima da Silva, Valdemiro Batista de Alcântara, Rui Couto, João Trindade dos Santos, Benigno de Araujo Oliveira, Nelson José Moreira, Otavia Ferreira dos Santos, Domnei Manuel, José Roberto dos Santos, José Trigo, Carlos Pacheco de Lima, Januzzi Nunes Peçanha, Osvaldo José de Brito, Silas Basilio de Sousa, Mario Lopes de Mesquita e Agostinho Pereira Mendes.

CHAMADA PARA HOJE, AS 8.30 HORAS (Domingo) — Napoleão Joaquim Gonçalves, Aecio Ribeiro de Castro, Silvio Sampaio Silveira, Luiz Fonseca Pinho, Mario Augusto de Almeida, Reinaldo Cardoso Monteiro, Ariosto de Sousa Bezerra, Heitor Picuis de Freitas, Valter Maymone de Melo, Enilton Rodrigues de Barros, Orlando Pinheiro Aires, Epitacio Simões Dias, Joaquim de Sousa Lopes, Arlindo José Ferreira, Silvio Garcia de Matos, Julio Fernandes da Fonseca, Benedito José, Eurico Pereira de Andrade, Anisio José dos Santos, Francisco de Paula Câmara, Geraldo Lacerda, Ubirajara Ribeiro, Florentino Domingues Vidal, Carlos Pinto Macedo Junior, Darci Juliani, Berto Ferreira Zumba, Daril Roque dos Santos, Luiz Alves Barbosa, Floriano Gonçalves, João Batista de Sousa, Cândido Igreja de Amorim, Jaime da Silva, Aristides dos Santos Gonçalves, Manuel Francisco de Sousa Paradela, Antonio Pascoal de Lima, Gabriel José Machado, Armando Grego, Decio Barbosa do Amaral, João Alves Fernandes, Inacio Vitor dos Santos, José Geraldo de Sousa, Arraol Ramos de Oliveira, Alberto Gonçalves de Matos, Raimundo de Matos Leal, Olavo Ribeiro Brandão, José Mendonça da Silva, Alfredo Lagoa de Jesús, Virgilio Paulo da Silva, Geraldo Isidro, Valdemar Dias Leite e Irineu Peçanha Bastos.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS — Carlos Olivio de Bittencourt, Manuel Pedro da Silva, Horacio Ferreira Barbosa, Durval de Marins, José Emidio de Barros, Manuel de Almeida, Antonio de Oliveira, Carlos da Silva Porto, Feliciano dos Santos, José Batista Rigueira, Valter Pinto da Silva, Osvaldo Ferreira Tito, Antonio Ferreira dos Santos, Valdemiro Machado, Efizele Bandeira, José Fernandes Lopes, Ventura Alves Morais, Antonio Duarte Sobrinho, Emilio Marcato, Gentil Simões de Freitas, Afonso da Costa Pinheiro, José Agostinho de Amorim, Ionio Portela Ferreira Alves, Helio Coelho, Cicero José do Nascimento, Djalma José Pacheco, Antonio Santana, Augusto Mesquita de Figueiredo, Manuel Alves e Antonio Pinheiro.

CHAMADA PARA AMANHA AS 8.30 HORAS — Hans Gloor, Domingos dos Santos, Ricardo Fernandes, Vitor Meireles, Osvaldo Carvalho Figueiredo, Luiz Oscar Costa, Ivaldo de Albuquerque Chaves, Sebastião Placidino Leite Filho, Armando Abreu, Manuel Antonio da Silva, Carlos Nolasco de Carvalho Filho, Francisco Teixeira de Araujo, Manuel da Costa Maia, João Pais Gato, Sóstenes de Andrade Campos, Alcides Monteiro de Melo, Paulo Barroso de Siqueira, Nanzianzeno Henriques Barata, Tertuliano Dias de Barros, Lourival Fernandes de Andrade, Delahé de Morais Vieira, Armando Soares, Francisco de Oliveira Sousa, Alcides Dias, José Vieira Leal, Antonio Nazaré, Sebastião Pereira de Barros e Homero Fernandes Ribeiro.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 15560.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 2584 — 7773 — 12097 — 13195 — 19280 — 46643 — 87131 — Carga — 67285 — Bonde 1861 — ônibus 80631.

MEIO FIO E BONDE — P. 43323 — 45025.

CONTRA MAO — P. 11309 — 11910.

CONTRA MAO DE DIREÇÃO — P. 1327 — 41220 — Carga 66648.

FALTA DE MATRICULA — P. 1958.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 45901 — 46558.

RECUSAR PASSAGEIROS - P. 40076 — 40076 — 47194.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 13651 40600 — 41081 — 41775 — 42468 — 43644 — 45151 — 46116 — 46153 — 46195 — ônibus 80637 — 80801.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A Copacabana.

CARLOS DE AGUIAR MAGANO. — Pintura. — (Retratos, paisagens e natureza morta). — No Palace Hotel.

ANITA M. GUIDI. — Esta pintora suiça exporá, de 26 de fevereiro a 13 de março, no Museu Nacional de Belas Artes, trabalhos de sua especialidade: paisagens e marinhas.

LINCOLN-ZEPHIR

Vende-se de ótima aparencia, côr preta, 4 portas preço de ocasião. Rua Amaral, 30. Tel. 38-7030

Cruzeiro com motor

Vende-se um completamente equipado, com um jogo de velas, motor de centro "Penta" geladeira, cabine com dois beliches, duas âncoras e todos os demais pertences. Negocio urgente por motivo de viagem. Tratar pelo Telefone 48-0666.

DESENHISTA DE TOPOGRAFIA

Com grande prática, dispondo de horas vagas, aceita propostas para trabalhar em escritorio técnico. Telefonar diariamente entre 8 e 10 horas da manhã para 29-2890 chamar Toledo.

Contador Formado ou Prático

Precisa-se com sólidos conhecimentos. Paga-se bem. Candidatar-se por cartas ao n.º 20.232 neste jornal, mencionando idade, pretensões e cargos ocupados.

CURSO PREVIO DA AERONÁUTICA E PREP. DE CADETES 1.º e 2.º anos

Matriculas abertas para as novas turmas a serem iniciadas.

CURSO DUQUE DE CAXIAS

RUA DA ALFANDEGA N.º 130 (esquina de Uruguaiana), das 14 às 19 horas — Telefone: 43-1757. Telefone: 43-1757.

MECÂNICOS

Precisam-se de mecânicos habeis, competentes e desembaraçados para montagem de máquinas e equipamento mecânico em Saudade, Municipio de Barra Mansa, por 3 (três) meses. Dá-se preferencia a quem conhecer desenho. Tratar à rua Beneditinos, 7 - 2.º andar, das 8.30 às 11,30 horas, com D. Lygia. Trazer carteira profissional se possivel.

DIARIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

FISICA — às 8 horas, no anfiteatro de Parasitologia — Serão chamados os candidatos de ns.: 91 a 120.

QUIMICA — às 8 horas, no laboratorio da cadeira — Serão chamados os candidatos de ns.: 211 a 240.

BIOLOGIA — às 9.30 horas, no laboratorio de Parasitologia — Serão chamados os candidatos de ns.: 331 a 360.

1.º ANO MEDICO — EXAME ORAL DE ANATOMIA — às 9 horas, no laboratorio da cadeira — Serão chamados todos os alunos que fizeram prova escrita no dia 21.

4.º ANO MEDICO TECNICA OPERATORIA — às 13 horas, no anfiteatro da Anatomia — EXAME ESCRITO — Serão chamados todos os alunos inscritos.

2.º ANO — FISIOLOGIA — EXAME ESCRITO — às 9 horas, no laboratorio da cadeira — Serão chamados todos os alunos inscritos.

AVISOS:

São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes candidatos ao concurso de habilitação: Edmundo Machado Junior, Nicole Bichard, Francisco Guimarães P. Ribeiro, José Egito Estrela, Agostinho Artur de Queiroz Pereira, Léo Bernardes, Alfredo Supla, José Vicente Machado Filho, Milton Pena de Oliveira e os alunos do 2.º ano: Celso Ribeiro de Sousa, José Maria Monteiro de Barros, Cecilio Jorge Elias Daher, José Antonio N. Fr. Miranda, Valter Mendes Biasoli, Nahir Pinheiro da Cunha e Alvaro de Figueiredo Faria.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 25
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

FISICA — Os candidatos de ns.: 121 a 150.

QUIMICA — Os de ns.: 241 a 270.

BIOLOGIA — Os de ns.: 361 a 371.

ALEMÃO

Prof. Rudolf Bolting reabriu seu CURSO à Av. Pres. Vargas, 595 apt. 902 (Esq. Rua Uruguaiana).

AGENTES

Companhia nacional de seguros, pertencente a um grupo industrial de grande projeção no país, com interessante plano de trabalho, precisa de Agentes no interior dos Estados para desenvolverem sua carteira de Acidentes Pessoais. Cartas para Caixa Postal, 2927 — Rio.

A Escola Técnica de Comercio Modelo

avisa aos seus alunos que as matrículas serão encerradas a 28 do corrente. As transferencias serão aceitas até a mesma data. — Rua Joaquim Meier, 42 - Meier — Tel.: 29-4206.

VESTIBULARES -- 1948

Medicina — Odontologia — Farmacia

CURSO S. SALVADOR

Poucas vagas para as turmas a iniciar em março.

Informações e matrículas:

RUA MÉXICO, 98 - 13.º - S. 1301

ADMISSÃO

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos exames amanhã, dia 24. — Diurnos e Noturnos — Assistam a aulas sem compromisso — R. Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

CURSOS DE INGLÊS

CENTRO:	Avenida Graça Aranha, 327 - 12.º	— 22-1835
COPACABANA:	Rua Sá Ferreira, 128	— 47-0437
NITERÓI:	Rua Otavio Carneiro, 23	— 2-2811

Acham-se abertas as matrículas para o ano letivo de 1947.

Inicio das aulas: 3 de março (segunda-feira)

CURSOS ESPECIAIS: 1. para crianças
2. para médicos e engenheiros

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

INSTITUTO BRASIL **ESTADOS UNIDOS**

RUA MÉXICO, 90 — 10.º — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 22-6013

CURSOS DE INGLÊS

MATRÍCULA: 24 de Fevereiro a 13 de Março

Expediente: 12 às 18 horas

CURSOS BÁSICOS DE CONVERSAÇÃO

1.º ano Curso Fundamental, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, 8 hs. às 21 hs.
Dirigido por Mrs. Dorothea Griffin (B. A., Iowa)
Textos: **English for Americans**
Beginning Lessons in English

2.º ano Curso Medio. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, 8 hs. 30 às 20 hs. 30
Dirigido por Miss Jean Crawford (M. A., California)
Textos: **Exercises in English Conversation**
Rip van Winkle; The Purloined Letter

3.º ano Curso de Desenvolvimento. 3.ªs, e 5.ªs feiras, 8 hs. às 21 hs.
Dirigido por Mrs. Olive Shaw (B. A., Wooster)
Textos: **Graded Exercises in English**
Our Town; The Human Comedy

4.º ano Curso adiantado. 3.ªs e 5.ªs feiras, 8 hs. às 21 hs.
Dirigido por Mr. Donald Welsch (B. A., Winsconsin)
Textos: **Seven Short Stories**
Graded Exercises in English

CURSOS SUPERIORES DE CONVERSAÇÃO. 3.ªs e 5.ªs feiras, 8 hs. às 21 hs.

Social Problems through American Literature
Dirigido por Mrs. Janice Harris Cruz (B. A., Hunter)
Texto: **This America...**

Twentieth Century Literature
Dirigido por Mr. Raymond S. Sayers (M. A., Columbia)
Texto: **Introduction to Modern American and British Literature**

History of the United States of America
Dirigido por Dr. Ned C. Fahs (Ph. D., California)
Texto: **The Story of a Free People**

CURSOS ESPECIALIZADOS, 3.ªs e 5.ªs feiras, 14 hs.

"Clinica em inglês" para médicos
Por Mrs. Millicent Menezes de Oliveira (B. A., Western Reserve)

Advanced Written and Oral Composition
Por Mr. Raymond S. Sayers (M. A., Columbia)
Texto: **A Handbook of Conversation**

American Drama (Play Reading)
Por Miss Michael Keller (B. A. E., California)

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, 3.ªs e 5.ªs feiras, 15 hs.

Social History of the United States
Conferencias semanais por Mrs. Janice Harris Cruz (B. A., Hunter)

Modern American Literature
Conferencias semanais por Dr. William J. Griffin (Ph. D., Iowa)

O STUDENTS' CLUB está organizando um programa de reuniões para conversação em inglês, reuniões de canto, reuniões dramáticas, excursões, bailes e esportes

Diario de Noticias

Domingo, 23 de fevereiro de 1947

TRÓIA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O filho da cabra preta
Onça vermelha não come.
Quem casa com mulher feia
Não tem medo de outro homem...

(POPULAR)

ISTO serve de consolo para nós, as feias; consolo tambem para os nossos maridos. Porque marido de moça formosa, até no alto sertão, no meio do carnaubal bravo, encontra quem a cobice e se proponha a queimar Tróia por amor dela. A prova é este caso sucedido num lugarejo por nome Alto Santo, na ribeira do rio Jaguaribe, zona de gente pouca e carnauba demais.

Um caboclo que tinha por lá casou com uma moça bonita; de detalhes não sei, a respeito dela, de corpo ou de cara, porque não me contaram. Disseram só que era bonita — e bela havia de ser mesmo, pois pelas desgraças que arrastou ganhava até da eterna Helena.

Eram ainda recem-casados e nesse periodo de amores em flor foram dançar num samba que houve nas redondezas. Dansou a moça principalmente com o marido; mas como era nova e animada e, alem do mais, bonita, segundo se explicou acima, foi tirada muitas vezes, principalmente por quatro cabras forasteiros, que dansavam na festa porque pagaram a quota, mas a convite de quem, ninguem sabia. O marido não morria de ciumento; deixava que a mulher se divertisse, porem não podia deixar de por reparo nos estranhos e no exagero daquela atenção; em vista disso saiu mais cedo, alegando que moravam longe e que ainda tinham de romper mais de legua de caminho.

Mal chegaram em casa — que ficava isolada, com um pequeno terreiro e um quintal abertos entre as carnaubeiras, nem tinham tido tempo de tirar a roupa, ouviram que alguem se chegava à porta e gritava "O de casa!" O caboclo foi abrir. Com surpresa viu que quem batia era um rapaz das redondezas, seu inimigo de muitos anos. Estranhou, naturalmente, tal pessoa e em tal hora. Mas o outro não lhe deu vasa nem para se admirar; foi logo explicando que viera lhe dar um aviso: ouvira ao sair da festa os quatro cabras de fora se combinando para lhe virem assassinar e roubar a mulher. Acrescentou o rapaz que apesar da intriga velha entre os dois, com todo gosto se oferecia para ajudar na defesa, pois luta de quatro contra um era desigual por demais.

O caboclo pensou (e de modo geral tinha razão, embora errasse naquele caso particular) que a gente tolo será se for escutar um aviso vindo de quem vier. Porem tolo e três vezes tolo será se meter um inimigo dentro de casa, e ainda por cima em hora de aperto. Declarou, pois, que ficava muito agradecido, mas sem soberba dizia que ele sozinho era homem para defender sua mulher e sua casa não só de quatro, mas até de quarenta que aparecessem.

O outro encolheu os ombros, falou que obrigar ninguem não podia, deu boa noite e partiu.

Mal saiu ele, o caboclo se lhe enjeitara o auxilio, pelo menos não enjeitou o conselho. Chamou a mulher e mandou-a se trancar na camarinha, que é uma alcova de três paredes lisas, sem janela e só uma porta que dava para o corredor. Contou-lhe o que havia, encomendou uma e dez vezes que não saisse do quarto por lei nenhuma, quer ouvisse tiros, quer ouvisse luta, — senão quando ele proprio com a sua voz a chamasse. Ouviu a tramela correr; e através da porta mandou-a se ajoelhar no oratorio e pegar no rosario.

Subiu então para o sotão, onde se entrincheirou. Todas as casas daquela zona são feitas com telhado de duas aguas, uma caindo para a frente, outra para trás — sendo a fachada assim como um chalé visto de perfil. E aproveitam a altura desmedida da cumieira para fazer um sotão, armando um soalho de troncos de carnauba que vai de oitão a oitão. Serve esse sotão para paiol de rapadura, de cera, de legumes — o feijão e o milho seco, colhidos no fim das aguas e que devem chegar até ao ano seguinte.

Entrincheirado no sotão, esperou o dono da casa a chegada dos atacantes. Tinha um rifle e munição. E das janelinhas de cima, ficava com vista para toda a volta da casa, podendo descobrir quem quer que se aproximasse de qualquer lado que fosse.

A noite estava clara, de lua; não se passou meia hora, e de longe o

Conclue na 5.ª página

ANDRÉ MALRAUX, "TESTEMUNHA PRINCIPAL"

Pierre Descaves

(*Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal*)

COM a coletanea intitulada "Scènes choisies", André Malraux efetua uma *rentrée* literaria a um tempo discreta e util. O escritor tem, por certo, vastos projetos, pois anuncia simultaneamente a próxima publicação de um romance, "A Luta com o Anjo", um esboço de historia do cinema e um ensaio sobre o coronel Lawrence, "O Demonio do Absoluto".

O restabelecimento de contacto de André Malraux com o público não se poderia fazer melhor do que por intermedio dessas "Scènes choisies", pois todos os seus livros se acham esgotados e as reimpressões são muito dificeis. Uma coletanea das melhores páginas da "Condição Humana", do "Tempo do Desprezo" e da "Esperança" familiarizará numerosos leitores com um pensamento vibrante, original e no qual certas "profecias" tomam, à distancia, relevo impressionante. A este propósito, o editor lembra a opinião de um critico que escreveu "O mundo começou a assemelhar-se aos romances de André Malraux".

Foi ele proprio quem fez a escolha dos textos, com o que tem o leitor a garantia de encontrar o essencial da mensagem de Malraux.

Com seus quarenta e cinco anos (que completará em novembro próximo) André Malraux se situa em sólidas posições, sem ter nunca proporcionado campo à imitação. E' um isolado. Nele não há tiques, nem hábitos, nem processos; nada desse ruido sedutor que atrai discipulos e forma pequenas capelas. Solitario, sua solidão é que o formou. Soube extrair de si mesmo, incansavelmente, surpreendentes recursos. Sua "raça" lhe explode nos livros, ensaios, frases, no andar rápido e no brilho dos olhos, fortemente encovados sob ampla testa varrida por grandes mechas rebeldes de cabelo. Um cigarro forma permanentemente nos cantos da boca esse riso impressionante dos labios, enquanto se endurecem, num rosto ossudo, as maçãs salientes. Figura de proa onde se lê, como num livro aberto, esse lirismo da vontade que disseminou abundantemente em sua obra.

Nessa natureza de exceção, os limites estreitos eram impossiveis. Depois de uma mocidade de estudos, transcorrida em Paris, aprofundou-se em arqueologia e dirigiu uma missão arqueológica ao Camboge. Longe da França é que sonhou, pensou e escreveu suas primeiras obras. Em 1933, sua notoriedade teve a consagração do Prêmio Goncourt. Desde então o romancista se "comprometeu", no sentido politico e literario da palavra, com essa "Condição humana", que necessitara experimentar para melhor descrevê-la.

Expressivo retrato de André Malraux

Mobilizado em 1939 num regimento de tanques, foi feito prisioneiro em junho de 1940; evadiu-se e desde então praticou corajosamente a "recusa"; foi um resistente autêntico, em Corrèze, em Dordogne. Acossado e finalmente preso pelos alemães em 1944, libertado depois pelas forças dos "maquis", assumiu o comando da brigada Alsacia-Lorena, sob o nome de coronel Berger. Sua brigada foi, pelo centro da França, até a Alsacia. Desmobilizado, ficou como adido cultural ao gabinete do general De Gaulle. Foi em seguida ministro da Informação... Assim, pode-se dizer que a experiencia de André Malraux foi humanamente completa; e que, para o enriquecimento de sua vida interior, atravessou todas as classes da sociedade. Com igual facilidade o "rebelde" poude suportar os mais duros combates e o politico estudar de perto o mecanismo e a técnica do poder.

Quantos se aproximaram de André Malraux no curso dessa vida onde nada chega a terminar e tudo recomeça sempre, puderam apreciar a lucidez sem desfalecimento e essa vontade impávida que, partindo do homem, repercute sobre o artista. E' preciso igualmente acentuar seu gosto da solidão, sempre acompanhado de sentimento muito vivo de fraternidade viril. Um dos seus biógrafos escreveu com razão que sua conciencia incessantemente desperta excitava a gastar uma parte de si mesmo na ação. E a observação é tanto mais justa quanto analisa e justifica o duplo desdobramento de um escritor que soube conservar a "esperança" em pleno "tempo de desprezo".

Se às vezes ficamos um pouco desconcertados ao penetrar na obra de André Malraux, é por ser ele precisamente o contrario do homem que se explica de uma só vez e porque seus personagens, feitos à sua imagem, são homens do "presente". A esses homens "comprometidos" dá um destino que não conhece repouso nem esquecimento; e pouco importa que a morte esteja escondida atrás de cada gesto, atrás de cada palavra. Dessa fatalidade livremente aceita, seus personagens extraem um peso e densidade inesqueciveis, tanto mais que a angustia de morrer continua a ser a pesada ameaça desse universo, cujo horizonte não poderia ser fechado pela perspectiva inelutavel. Nenhum desespero nesses personagens, que todos trazem uma parcela de Malraux; mas ao contrario, vontade de afirmação e procura de verdade totais. Muitas vezes o escritor citou, para seu proprio esclarecimento, esta máxima de Napoleão: "A tragedia do nosso tempo é a politica". O sentido que Malraux lhe deu, pagando com a sua pessoa, assegura-lhe bem esse nome de "testemunha principal" que os admiradores lhe conferiram.

Em livro recente, um jovem ensaista, Gaetan Picon, mostrou excelentemente o que a nova geração francesa deve a Malraux: "Não vejo nele nosso diretor de conciencia; digo apenas que aqueles que, como eu, receberam sua obra em pleno rosto, deverão sempre medir, a exemplo dele, as experiencias da propria vida e os achados do proprio pensamento. Se não é o nosso modelo, ele é a nossa possibilidade, a nossa tentação — uma das marcas mais ardentes que nunca se apagarão em nós. O que foi verdade ontem para Barrès e Gide, o é hoje para Malraux: não podemos mais escolher nossa vida sem levar em conta a dele..."

Adesão importante e em geral compartilhada; pois é inegavel que da obra de André Malraux se desprende uma especie de virtude de exemplo.

No final do seu romance "A Esperança", um dos personagens, Garcia, interrogado sobre o mais grave dever que incumbe a cada um de nós, responde: "Transformar em conciencia a mais ampla possivel das experiencias". Foi o que Malraux nunca deixou de fazer nos seus romances. Na sua arte como na sua vida, há o progresso de um pensamento que, sem nada perder de virilidade, quis transformar em conciencia e experiencia de uma comunhão viril.

"EU TAMBEM SOU A AMÉRICA"

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOBODY knows the trouble I've seen,
Nobody knows but Jesus.

O pranto subia, ampliava-se, enchia a sala tensa, cravava-se no peito dos ouvintes. A mulher estava completamente imovel. O drapeado do vestido branco parecia de mármore, contra o plano preto e abaixo do rosto escuro. Os olhos fechados enxergavam um paraiso longínquo no qual um poder superior compreenderia suas maguas que eram as maguas de todo um povo.

Ninguem sabe os vexames que vi,
Ninguem a não ser Jesús.

O "negro spiritual" e a voz de Marian Anderson me foram revelados ao mesmo tempo nesta noite inesquecivel. Eu era ainda uma criança, mas senti a presença de algo de grande e aproximei-me da alma de um grande povo.

Desde então, o talento de Marian Anderson já foi reconhecido até na propria terra, onde os aplausos frenéticos de um auditorio trêmulo abalam os teatros onde ela canta. Seu êxito é sempre o mesmo. E, para ela, o desfecho da noite tambem é sempre o mesmo. Oferece duas horas divinas a milhares de patricios, é homenageada, despede-se, e logo que pisa na rua torna a ser uma simples "preta", quer dizer uma cidadã de segunda ordem.

Até há pouco, mal saía do teatro, dirigia-se para o predio da Associação Cristã de Moças, de Harlem, único bairro onde lhe era possivel pernoitar. E até hoje hospeda-se em casa de amigos, quando um contrato a leva para o Sul, onde nenhum hotel decente recebe uma mulher de cor, seja ela genial. Da mesma maneira, ela só escapa às leis de Jim Crow, viajando de noite numa cabine fechada.

Pensar-se-ia que a mulher a quem o grande, o severo, o implacavel Toscanini gritou: "Uma voz como a sua ouve-se uma vez em cem anos", escaparia aos tabús raciais. Mas não basta o genio para contrabalançar o "handicap" de uma pele escura.

Todos se lembram do incidente ocorrido em Washington há alguns anos, quando Marian Anderson, a quem nenhuma sala de concerto abriria as portas, cantou ao ar livre, em frente ao monumento de quem anunciara em Gettysburg a criação de "uma nova nação, baseada no conceito de que todos os homens são criados iguais", e jurara que "os mortos não morreram em vão..." porque "esta nação... teria um renascimento de liberdade". Apesar dos óculos foscos do reacionarismo que lhes cobrem os olhos, devem ter sido abaladas as orgulhosas "Filhas da Revolução" (que recusaram o Constitution Hall a uma cantora negra) quando souberam que foi a Lincoln que Marian Anderson pediu ajuda. Mais tarde, aliás, cantou no proprio Constitution Hall e sua única vingança foi pedir que não houvesse segregação na assistencia.

Costumamos relacionar a palavra "segregação" com os crimes do nazismo e não com o país que estabeleceu as quatro liberdades! Lemos livros sobre as proibições que abafam a personalidade dos negros do Sul; vemos, de vez em quando, a descrição de um linchamento nos jornais; recebemos uma revista que anuncia, por exemplo, que há alguns dias tal campeão de bridge recusou tomar parte num torneio no qual se inscrevera um negro, assistimos, aqui mesmo, a certas injustiças inominaveis. Mas pensávamos que o tempo, a educação e a redemocratização mundial acabariam por resolver todos os problemas, e que um público, bastante esclarecido para frequentar concertos, não tomaria parte em manifestações tão primitivas!

Na propria França, o colaboracionista Cortot foi vaiado quando voltou a aparecer no palco, mas após ter tocado piano foi ovacionado por um público de pé, porque seu genio superara sua personalidade. E os franceses presentes tinham razões profundas de odiar quem ajudou o inimigo durante a ocupação recente, enquanto que, nas Américas, não se pode censurar nada nos negros, a não ser a cor.

Mas nos Estados Unidos o ódio racial está de tal forma enraizado nos brancos, ou nos pseudo-brancos, que o fato de tratar negros como iguais chega, às vezes, a ser um ato de coragem. A revista "Time" prestou, no mês passado, uma homenagem a Marian Anderson. Nos números subsequentes foram publicadas diversas cartas

Conclue na 5.ª página

REFLEXÕES À MARGEM DE LEITURAS

Bernardo Gersen

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — ESGOTAMENTO DO ROMANCE? — Haverá possibilidades de esgotamento do romance moderno pela consunção dos temas, pelo desgaste dos motivos? Um olhar lançado ao panorama da literatura contemporanea mostra-nos que não é uma hipótese de todo improvavel. E' verdade que em cada década da vida moderna fazem-se descobertas tão revolucionarias, as transformações sociais renovam os problemas tão radicalmente que sempre subsistirão questões complexas a fixar e a debater. Por outro lado o caracter do homem, a sua psicologia, aquilo que se denomina comumente de alma, apesar de todos os esplêndidos desbravamentos feitos por psicólogos e artistas desde o século passado, ainda constitue enigma, ainda representa e nunca deixará de representar uma fonte para o chamado misterio poético, o misterio da criação. Assim pois como a vida exterior e circundante é inesgotavel em transformações e imprevistos, assim o homem é e será sempre um mar de ignoradas riquezas. O problema, porem, não está de nenhum desses dois lados: está nos meios de criação que são limitados. Está, para principiar, na propria linguagem que é restrita, nas formas de expressão exiguas, nos recursos de sugestão e de criação bastante reduzidos e cada vez mais — porque enfim o artista exprime a sua verdade por meio de imagens, o que o conselheiro Acacio confirmaria, e no Romance as imagens são principalmente representadas pela intriga. (Seja qual for o seu grau de complexidade, é evidente que a intriga existe em qualquer romance; do contrario não seria romance). Ora, o tema, a intriga, as imagens evocadoras da verdade artistica — eis o que vai-se estancando gradativamente no Romance. E não só essa face primordial do gênero, como até mesmo a forma, o estilo, e a linguagem se depauperam aos poucos. Metáforas, imagens, tropos originais fazem-se cada vez mais raros e esquivos. Até mesmo as construções de frases trazendo uma forte marca pessoal vão escasseando — inevitavelmente, porque enfim a linguagem falada não tem uma aproximada amplitude de variações, digamos, da linguagem musical, que embora feita de oito notas pode ser considerada praticamente infinita. A cada pensamento que queremos expressar ocorrem-nos imediatamente meia duzia de frases feitas — chapas enfileiradas prontas para uso cômodo. Alem disso, quase tudo já foi pensado, observado e dito. O escritor, sobretudo o que aspira a afirmar a sua modesta mas singular personalidade, sente-se esmagado, sente-se inibido diante da imensa torrente de papel impresso. E' claro que para uma personalidade poderosamente original sempre sobra um lugar e todos esses escolhos pouco significam. Mais cedo ou mais tarde ele consegue cristalizar a sua mensagem. Incontestavelmente, porem, resulta que os espaços literarios vão-se reduzindo lenta e inexoravelmente. Cada vez torna-se mais ardua a tarefa de escrever um romance de relevo. Daí a pouco tempo não será bastante o talento — serão precisos quase genios para escrever um grande romance. Nada é mais sintomático desse esgotamento das formas do romance tradicional do que o desespero em que se debatem os romancistas contemporaneos para encontrar uma forma inédita de expressão que harmonize com a sua verdade artistica. Malabarismos de técnica, invasão de outros gêneros literarios, incorporação de processos poéticos, musicais e cinematográficos. Até ao extremo de criar uma nova sintaxe para seu proprio uso chegou um romancista inglês. Pergunta-se: aonde irá parar o Romance? Parece não estar longe o tempo em que não se poderá mais falar em Romance mas num gênero hibrido, numa sintese eclética de varios gêneros literarios, de processos cientificos e técnicos. Pouco a pouco o gênero vai perdendo o seu sentido especifico de Romance — que diria um Flaubert ou um Thomas Hardy, romancistas "modelos", arquiteturais, diante das subversões operadas por Huxley ou Virginia Wolf? — ou o melhor o Romance vai atingindo o seu apogeu, a sua fronteira extrema e derradeira. Resta saber o que acontecerá quando essa fronteira for transposta.

x x x

2) — A AVAREZA DOS ARTISTAS: — Viver significa dispersar-se intimamente e intelectualmente, dissolver-se no tempo e no espaço, perder-se a si proprio, a cada instante que passa. O artista que cria, o romancista e o poeta são os raros seres que capitalizam a sua existencia dando-lhe unidade, que aproveitam todas as experiencias transfigurando-as e salvando-as do perecimento nas suas obras.

x x x

3) — OS LIMITES NA CRIAÇÃO: — A criação de uma obra de arte, por mais genial que seja, implica sempre uma limitação. Sendo as possibilidades na arte virtualmente infinitas, no momento em que o artista selecio-

Conclue na 7.ª página

E O CINEMA PARA CRIANÇAS?

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESPERTA antipatia verberar os costumes aceitos. O censor ganha logo fama de carranca. Não deu pela passagem dos tempos, não assimilou a mudança dos hábitos correntes.

Demais, quem se mete a flagelar a conduta dos outros parece inculcar a correção do seu procedimento. E' o diabo. Telhado de vidro brilha e rebrilha na pobre arquitetura humana. Os inventores da honestidade, os pregoeiros da propria retidão inspiram desconfiança.

Não há quem deixe de temer a pecha de puritano. Daí a complacencia, a tolerancia, que tem seus visos de covardia. A pessoa discorda, mas cala a increpação. Enquanto isso, a sedução do mal se exerce sem contraste.

O filho atinge a idade de apreciar cinema. O pai reconhece os recursos de enriquecimento da fantasia, os estimulos à formação moral, as possibilidades de informação cientifica que a maravilhosa arte pode oferecer. Imagina que a sua atmosfera de magia, nas mãos de grandes artistas faz do cinema o entretenimento ideal para crianças grandes e pequenas.

Apesar das semelhanças que não são meras coincidencias está farto de saber que o menino difere do adulto. Nesse pressuposto, escolhe a sessão da manhã, a "matinée" Mickey. Está na convicção de que as cenas e os filmes exibidos são expressamente destinados à platéia infantil.

Efetivamente, a sala trepida com a gritaria da meninada. E' um limbo turbulento, com choros, risos e gritos, numa zoada encantadora de passarada. A criança e o passarinho, em atitude natural, exprimem a felicidade perfeita. A efusiva alegria ambiente sugere a aproximação e dita a imagem.

Chega o momento de começar. O espectador adulto põe-se a considerar a exibição, com olhos de pai, que tem entusiasmo pelo cinema. Que verifica? Passam na tela as mesmissimas cenas e reportagens, habitualmente apresentadas à noite. Vêm as infaliveis inaugurações e visitas, com a presença do general Dutra. Os meninos exercem o "direito de vaia", com a grave convicção de adultos que tivessem lido a Rui Barbosa e, ao mesmo tempo, sem as reservas da gente grande, em cinema do centro da cidade. Afinal de contas, as crianças deviam ser habituadas a respeitar o presidente da República. Em todo o caso, vá lá. A culpa não é deles...

Uma parada militar, exercicios ginásticos, tudo muito bom, muito direito. Os meninos apreciam e talvez a exibição não seja destituida de educatividade, tanto mais eficaz quanto despretendida.

Depois, moças em trajes paradisiacos desfilam ante um juri de beleza plástica. Qual a mais bela? O espectador adulto repassa na memoria remissa as estrofes camonianas da Ilha dos Amores. No reino da poesia, tenta refugir à realidade quase palpavel. E a criançada?

Seguem-se nadadoras, ninfas que surgem das aguas, na harmoniosa nudez em que as entressonhou o erotismo pagão. O narrador, insinuando tonalidade tentadora na voz convencional, fala em sereias. Comentario do menino ao lado: "E' mesmo igualzinho à historia das sereias".

Antes assim, antes assim. Quer dizer que não faz mal. Pois sim! No tumultuoso limbo cinematográfico, há inocentes taludos. Estão, eles e elas, nos seus doze ou treze anos, naquela idade em que... Nem é bom falar. Continuemos a olhar para a tela.

As sereias traçam agora, no caprichoso nado, impecaveis figuras geométricas. Observação saudosa do narrador: "Ah! Se no meu tempo geometria fosse assim..." Seria agora o caso de indagar, como talvez se perguntassem, perturbados os inocentes taludos: "Quem é que vai estudar geometria em um mundo como este?"

A comedia com o Gordo e o Magro é melhor e não faz mal. O enredo ninguem pensa em adaptá-lo às necessidades infantis. Há, porem, episodios cômicos que agradam sadiamente à petizada.

E' agora. O desenho animado. Só vendo, só ouvindo o entusiasmo da platéia. A atenciosa sensação, o prazer absoluto da assistencia, ora quieta, ora fremente, chegam a dar na vista, pela intensidade. Tambem posso atestar, até hoje se comenta a historia do lobo e dos carneirinhos.

Sabem quanto durou esse momento realmente infantil? Dez minutos, no máximo.

Ora, vamos e venhamos. Tudo isso está redondamente errado. Na "matinée" Mickey consagrada aos "fans" de pouca idade devia predominar ou ser mesmo exclusivo o desenho animado. Walt Disney já declarou que foi para as crianças que os criou. Os adultos é que lhes descobrem sutis significações.

Pois bem. Não se propõe a nova restrição de "improprio para maiores". E' para crianças mas os grandes podem entrar. O que importa frisar é que ficarem os adultos, ao menos por alguns momentos, semelhantes às criancinhas, é a melhor coisa que há, mas, pelo contrario, deformar o ser da criança, precipitando-lhe a entrada na adulticia, é crime contra a moral e contra o bom gosto. Não me venham dizer que não compensa, apresentando argumentos aritméticos, cuja fria sujidade indisfarçavel arrefece a fervura de tanto idealismo. Nem se pede o aproveitamento das ilimitadas possibilidades educativas do cinema. Já se estabeleceu que cinema é industria e não arte. Compete-lhe dar dinheiro, não difundir cultura nem disseminar o sentimento da beleza. Tem-se visto, que, nas mãos do Estado, que, segundo consta, não é propriamente uma empresa, o cinema se transforma em elemento diplificador, na deslavada propaganda dos poderosos do momento. (Ninguem vai alegar que o fascismo acabou, quando se tem o descaro de preconizar partido único, depois das memoraveis eleições de 19 de janeiro). Afinal o que se pede é uma coisa muito simples:

Conclue na 7.ª página

UMA AUTOBIOGRAFIA

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM edição da Livraria José Olimpio, e traduzido por Osvaldino Marques, apareceu recentemente o célebre livro de memorias de Mark Twain.

E' este um gênero de literatura atraente para toda especie de leitor, quer pelo que instrue em muita materia de historia que nele perde todo o ranço didático e fica tão objetivamente viva, que a podemos assimilar pelos sentidos, como fatos que fossem da nossa direta experiencia pessoal, quer ainda pelo muito que a imaginação do autor pode enriquecê-lo dos efeitos do romance.

E quando a autobiografia é de um Mark Twain o interesse histórico da vida de um homem, com tudo o que ela pode refletir do genio da sua nacionalidade, logo se alarga em um interesse universalmente humano. Como se já não traduzisse a experiencia apenas da vida intima do seu autor mas qualquer coisa da vida intima de todo o mundo.

Em regra a maioria dos autores consegue muitas vezes autobiografar-se com mais verdade nos seus livros de ficção, sobretudo quando esta ficção é a do romance, do que nas suas proprias memorias. Talvez por não lhes ser facil aqui resistir a certas idolatrias do amor proprio, nem ao orgulhoso desejo de se mostrarem por qualquer face os mesmos grandes homens que a multidão dos seus fiéis se acostumou a respeitar. Assim é que, diante da propria imagem, quase sempre perdem a sua disponibilidade interior, e ficam em um estado como de hipnotização, multiplicando-se com uma insistencia maniaca em todas as figuras, fatos e coisas que descreve. Ficam hipérboles e não homens.

Com Mark Twain, porem, o caso é diferente. Mark Twain possue o ceticismo dos grandes humoristas para, diante de si mesmo, não libertar-se de todos os egoismos da vida sentimental ou escapar a muitas ilusões da sua vaidade. Para não se colocar em face da propria imagem em atitude menos de êxtase do que de um simples e vigilante espectador. Não há por isto menos originalidade na sua autobiografia [illegible]

[illegible]

fia, ao vir a lume, depois da minha morte, se torne um modelo para todas as futuras autobiografias. Alimento ainda a esperança de que, em virtude de sua forma e método, encontre leitores por muitos séculos; forma e método que reunem constantemente o passado e o presente face a face, resultando em contrastes que inflamam sempre o interesse. Acima de tudo esta minha autobiografia não seleciona os episodios aparatosos da vida; pelo contrario, trata apenas de experiencias comuns que entram na constituição da vida da média dos seres humanos".

Não foi uma palavra à tôa a de W. Howells, chamando Mark Twain do "Lincoln da literatura americana". Com esta frase, procurou ele apenas, e pelo caminho mais curto, definir o que há de mais democraticamente vivo no sentimento e na idéia que inspiram a obra literaria desse autor, e tambem o seu realismo de um bom senso implacavel. Dos que vêem claro e certo no meio das aparencias mais turvas; e por uma forma tão súbita e imediata que não dá a impressão de ver subjetivamente, servindo-se da inteligencia e da imaginação, mas de ver com o instinto.

Daí a popularidade imensa da sua obra: a fascinação que tem para o leitor os seus contos e as suas narrações de viagens. De certo ponto de vista pode falar-se de Mark Twain como do menos literario de todos os autores — no sentido de que não parece nunca elaborar nem conceber metodicamente as suas historias, e que elas brotassem subitamente, sem nenhuma premeditação intelectual, do vivo mesmo da realidade. Ele chega a confessar na sua autobiografia que pelo hábito de ter, desde a infancia, ouvido os melhores contadores de historias, [illegible]

[illegible]

e brusco nos seus modos de expressão, jogando muitas vezes com palavras que lhe parecem vir involuntariamente, como num mundo em que a impressão violenta de um objeto fizesse de súbito recuperar a voz — mas apesar disto a tradução dessa autobiografia, sob o titulo de "Aventuras de Mark Twain" muito descobre ao leitor da fabulosa arte de contar desse extraordinario autor.

Mark Twain não exagera, nem faz simplesmente humor, quando fala da sua autobiografia como de um trabalho que seria infinito se um décimo que fosse pudesse registrar de tudo o que o interessou no decorrer da vida. Através deste vasto volume de memorias, que logo se sente escrito sem nenhum plano, tudo vindo ao calor das impressões mais diversas, a memoria do passado misturando-se às sensações do presente, noticias de jornais misturando-se a fatos de rua, e com figuras de heróis ao lado de homens humildes — nota-se que o autor não conta tão somente a sua historia, mas recria um mundo de que não se fez o eixo, mas simplesmente uma peça. De que não foi o divino criador, mas uma das suas criaturas. Por isto mesmo acreditamos que Mark Twain pudesse estender a sua autobiografia até onde fosse o seu limitado poder de sentir e ver. E poucos autores que nos dêem a impressão de ver tão naturalmente nos contrastes da natureza humana, e reproduzir depois com tanto espirito o que naturalmente viu.

Figuras como a do célebre general Grant, de Teodoro Roosevelt, do romancista inglês Louis Robert Stevenson, de Helen Keller, que cruzam com tantas outras de um nome menos luminoso mas de um bem definido carater, dão impressão de mais humanamente vivas, mas [illegible]

[illegible]

laçam para os efeitos emocionais mais diversos e de mais surpresa. E muitas vezes é nas imagens burlescas que ele dissimula as suas verdades mais profundas.

Não é comum em um autor célebre falar de si mesmo, de todas as suas aventuras, muitas delas de um sabor trágico, e que não se exceda em uma ênfase, e nem deixe à sua natureza sentimental que eleve em nenhum momento a sua voz de teatro. Mark Twain, na sua autobiografia, revela essa virtude quase heróica. O que de certa maneira faz deste livro menos a historia do que a lição de uma grande e honrada vida. Porque a imagem que, no fim, fica ao leitor da vida de Mark Twain não é a de nenhum herói de romance, e simplesmente a de um homem verdadeiro, humanamente verdadeiro, cuja vida é sempre mais dificil de contar do que a de um herói imaginario de novela.

Somente lendo-se as "Aventuras de Mark Twain" vemos claramente, e não sem um desafogo de alma, o que há de quase liricamente humano por trás dos sentimentos céticos que às vezes parecem transparecer do humor diabólico desse mestre de caricaturas. Pouco importa que no capitulo da sua autobiografia sobre "o carater do homem" ele condene o homem como o animal mais perverso da natureza, o único que tem a conciencia do mal e que faz do mal um divertimento cheio de deliciosos regalos; e o único que vive em um entrançado de convenções e de mentiras como na sua atmosfera ideal. As figuras varonis, e de uma veracidade esplêndida que aparecem no seu livro, a sua fé na união democrática de todos os povos, as suas profecias sobre a Russia, os exemplos de ouro da sua propria vida desmentem o seu pessimismo e dão um cunho de sabedoria ao seu humor.

O humor de Mark Twain não é nunca uma atitude de vingança ou de desprezo como nos puros céticos: seria antes uma tolerancia ainda do seu espirito critico. Ele vê como certas convenções sociais e politicas deformam grotescamente quase todos os homens, dando-lhes um ar de "marionettes", e em vez de fazer o processo rancoroso desses erros contra a natureza, reproduz simplesmente, graduando num tamanho que todos vejam, a imagem grotesca em que eles tão ridiculamente se deformam. [illegible]

[illegible]

A POESIA DO N.º 454

Rosendo de Assis

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AVENIDA DE SANTA CRUZ N.º 454... Eu não sei falar da ciencia dos números nem do misterio que há nos mesmos, apenas sei que variam em tipos e cores. Uns são gordos, alvos, em fundo azul; outros magros, pretos, em fundo branco. Aos primeiros, a natureza beneficiou-os com a robustez e aos segundos, faltou com os elementos básicos que se denominam vitaminosos em linguagem médica. Mas, para que essa classificação se os habitantes dos suburbios da Central nunca estudaram grafologia? Falemos apenas da poesia do 454, por ser um número gordo e possuir as caracteristicas que preenchem as finalidades desta crônica.

Avenida de Santa Cruz n.º 454... Um número gordo para tão magra ilusão. Oh, artistas que viajais em busca de inspiração! Olhai para o número que fica à direita do coração de quem vai e à esquerda do coração de quem vem, e se a beldade não vos aparecerdes, não desesperanceis. E' que a expressão mais viva da beleza não despertou para os vossos olhos de artistas, e, certamente o templo que fica em frente a esse número continua com suas portas cerradas. Mas, se essa divindade vos aparecerdes, olhai com discreção e guardai silencio, pesado silencio para não cairdes no abismo profundo da poesia dos seus olhos. E vós, motoristas, e vós, automoveis, que tendes a volupia da velocidade, passai vagarosamente para não atropelardes a flor mais bela e sensivel de meu suburbio. São duas, três ou mais flores que pendem de um mesmo galho de árvore genealógica com a mesma vivacidade de um roseiral na primavera. São vida, selva, vigor para a existencia dos poetas, mas, somente uma é delirios, é sonhos, é quimeras para o último dos proletarios suburbanos. E' a mais jovem das flores, o mais sensivel perfume e o mais sublime dos amores. Seus cabelos têm o mesmo fulgor das estrelas, às vezes surgem trançados e outras vezes soltos para a volupia acariciante da brisa. Seus olhos são lindos como a luz do luar e sua voz tem a sinfonia do sussurro das ondas do mar. E suas mãos? Não falemos das mãos para não ser violado o segredo das cartomantes. Falemos dos seus dedos, apenas da poesia dos dedos cuja leveza se sente ao contacto dos mesmos ao piano. Sutis e mágicos dedos dansando nas teclas com as sonatas de Schubert. E depois, verifiqueis o prolongamento da Avenida de Santa Cruz, grande como o são as minhas esperanças na descoberta de Cleonice ou a desaparecida.

A poesia do n.º 454 tem cheiro de estrangeira. Eu sinto e vós todos o sentis, viajantes, mas, não é a mesma de Gabriela Mistral ou de Delmira Agostini. Esse cheiro de poesia vive enchendo o ar de Realengo com as suas pouco mais de quinze primaveras irradiantes de viço e de beleza. Vestindo saia azul e blusa branca e um sorriso orgulhoso nos lábios é assim que a propria poesia vai todas as manhãs para a cidade passar horas e horas perdida entre as páginas dos livros didáticos. Abram, meus irmãos poetas, a geografia do amor e perguntem-na quais as fronteiras com o país do coração. Em seguida, a gramática e mandem-na conjugar o verbo intransitivo amar e a poesia vos responderá. Dêm-na grau 10. E vós, elétrico da Central, trazei-m'a pelo amor que tendes às artes, ela é a verdadeira poesia do meu suburbio e os proletarios querem sonhar. À boca da noite, envolta em crepe, ainda é a mesma poesia que vagueia pela rua do cinema de Realengo, como se fossem os versos de Whitman fugidos das minhas imaginações. Cuidado, companheiros, esta é a poesia do n.º 454! Logo mais ela regressará para permanecer a sonhar entre as demais flores de sua árvore genealógica. Seu corpo se atira contra o berço de cetim dentro da noite pálida e silenciosa, para ser embalado pela música dos ventos e pelo canto noturno dos pássaros. Suas formas aguardem o mais anônimo dos escultores e o mais humilde dos proletarios espera-a inutilmente nas manhãs de Realengo e nas tardes da Central, como o elétrico que a conduz para o tormento do colegio. A noite guardará silencio para não despertar na pálida lembrança da adormecida os íntimos segredos da morte. E os sonhos ultrapassarão os abismos de sua profunda ingenuidade. E as mãos permanecerão pousadas na sensualidade dos seus adormecidos seios. E a poesia do seu rosto se perderá no espaço limitado de seu aposento, enquanto são descobertos entre escombros os corpos carbonizados dos passageiros que buscaram a morte no desastre de avião da última semana de setembro.

Oh, flores que regais o corpo perfumado de vossa irmã! Não a deixeis sem o vosso carinho que é o alimento insubstituivel para a vida das plantas, e nem a deixeis morrer sem que o mel do cálice de suas rosas seja sugado pelo beija-flor ilusão de um pobre proletario. A vós, boêmios noturnos do 27.º distrito, eu vos peço não interrompeis o sono da poesia do meu suburbio. Olhai para o número que fica à direita do coração de quem vai e à esquerda do coração de quem vem Avenida Santa Cruz n.º 454... Um número gordo para tão magra ilusão.

NOTICIAS DE PARIS

Ruben Navarra

As noticias que se seguem foram tiradas de "Informations Culturelles", boletim hebdomadario publicado pela "Direção Geral das Relações Culturais", do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de Paris. Recebo uma coleção de varios meses, e para retribuir a gentileza aqui vai um registro das informações mais interessantes.

1 — *Eis como a publicação oficial do "Quai d'Orsay" anuncia a exposição de Portinari em Paris:*

— *"Galerie Charpentier", exposição Portinari. E' a primeira vez que uma exposição de importancia consagrada a esse pintor tem lugar em Paris. Compreende uma cinquentena de telas e uma vintena de gravuras e desenhos.*

Sem nada ignorar das aquisições da pintura moderna da Escola de Paris, Portinari se esforça por tirar sua inspiração das fontes nacionais do seu país — é o pintor e trovador da jovem América.

Portinari é capaz de apropriar-se de todos os estilos para fazer obra original, e pode-se discernir nele uma evolução para um estilo cada vez mais pessoal. "Retrato da mãe do artista" é uma fatura absolutamente clássica. Os "Espantalhos" fazem lembrar Labisse e a "Menina Endomingada" evoca pelas cores Picasso.

Foi durante a guerra que ele pintou suas telas mais caracteristicas; entre estas, é preciso citar "Os Retirantes", vasta composição onde o autor não receia exprimir os sentimentos dos seus personagens com uma violencia lirica despida de todo "a priori" pictural; a obra representa um grupo de personagens famintos enxotados pela miseria e fugindo à noite por um céu pesado e surdo, onde esvoaçam aves de rapina. Essa pintura marca em seu autor uma adesão aos processos mais interessantes e valiosos do expressionismo.

Portinari procura cada vez mais inspirar-se na piedade que lhe desperta o sofrimento humano (desgraça das populações, miseria das crianças pobres e doentias) e na grandeza da obra realizada pelo seu país (decorações no Ministerio da Educação do Rio de Janeiro)".

Assim fala a propaganda do governo francês, então dirigido pelo católico M. Bidault do M. R. P. Ignoramos o que sobre o assunto foi dito pelo nosso governo. Certamente foi dito, mas não publicado, que um "comunista" com a sua pintura andou exibindo lá fora as vergonheiras da nossa civilização; e que isto só podia ser mesmo obra de "comunista". Peço licença para dar um aparte, senhores. O homem foi recebido como "persona grata" pelo governo de M. Bidault, tanto assim que este lhe deu a Legião de Honra.

(E por falar em "artistas comunistas", seria injusto e anti-brasileiro não lembrar que o Brasil acaba de merecer uma grande distinção da ONU, pois o arquiteto Oscar Niemeyer foi indicado para a comissão do edificio das Nações Unidas. Não me venham dizer que isto são artes do ouro de Moscou).

2 — *Como eu ignorava o fato, é possivel que outros estejam na mesma situação. Assim, a quem interessar, fique dito que o escultor Despiau, mestre de muita gente, morreu no dia 28 de outubro de 1946.*

3 — *"La Belle et la Bête" não é uma transposição poética pura e simples do conto para crianças escrito por Mme. Leprince de Beaumont, mas um pretexto para o poeta, Jean Cocteau, encadear suas visões pessoais, que vão da atmosfera surrealista e fantástica do palacio da Fera (Jean Marais) à atmosfera harmoniosa e familial da casa da Bela (Josette Day)".*

4 — *Uma estação de teatro inglês invadiu Paris no fim de 46. "Hamlet" e "Antonio e Cleópatra" foram dados em francês na tradução de André Gide. Por outro lado, a companhia londrina do "Old Vic" apresentou-se com o seu repertorio no Teatro dos Campos-Elisios. O "metteur en scene" foi Laurence Olivier, que fez o "Rei Lear".*

5 — *A Assembléia francesa adotou um projeto de lei criando um Centro Nacional da Cinematografia.*

6 — *Obteve o grande premio internacional de cinema o filme "A Sinfonia Pastoral", inspirado no poema em prosa de André Gide.*

7 — *O escultor Albert Leclerc foi encarregado de executar em Troyes o monumento aos 49 fusilados no campo de Creney.*

8 — *Um diretor americano vai levar ao cinema "Le Rouge et le Noir" de Stendhal.*

9 — *Foi terminado o filme "Les Chouans", tirado de um romance de Balzac.*

10 — *"La Machine Infernale" de Cocteau foi transmitida pela Radio-Difusão Francesa de Paris.*

11 — *Robin, uma das revelações da pintura francesa de após-guerra, não vive da pintura e sim do oficio de sapateiro, nos informa o Boletim.*

12 — *Ainda a Radio Francesa transmitiu duas importantes peças dramáticas: "Le Lépreux" de Pierre Emmanuel e "La Tragédie de l'Homme" do escritor húngaro Emeric Madach.*

13 — *Pouca gente sabe que Paul Valéry gostava de desenhar e pintar à aquarela. A Biblioteca Sta. Genoveva organizou uma exposição daquele poeta, onde, alem de manuscritos e lembranças, havia uma quantidade de desenhos e aquarelas, entre estas uma serie destinada a ilustrar "La Soirée avec M. Teste", e ainda uma vasta composição feérica do album de Martine Rouard, "obra cujo objetivo está situado muito alem das preocupações habituais do autor".*

14 — *Esta aqui é talvez a noticia mais curiosa. O pintor Kisling, regressando da América do Norte, declarou em Paris que não existe na sua pintura nenhuma "fase americana", como noutros pintores europeus refugiados, e disse mais: "Há pintores na América, certamente, mas não creio que o ambiente e a vida sejam lá favoraveis à pintura".*

VAMOS DEVAGAR QUE TENHO PRESSA

Uma frase que Pascal talvez não tenha escrito

ROBERTO LINCOLN

Para os que vivem numa grande metrópole, e em consequencia, são obrigados a usar uma condução — bonde, ônibus, automovel ou trem — e, outras vezes, têm que andar a pé, às vezes sob a chuva e às vezes com o sol escaldando, há duas teorias perfeitamente distintas, mas que no fundo têm a mesma razão de ser: a do passageiro e a do pedestre. Tanto uma como outra, variam conforme as circunstancias, indo de um extremo a outro em curtos espaços de tempo (curtos, aqui, no bom sentido). O passageiro de um ônibus, por exemplo, ora acha que o carro está parando em tudo quanto é ponto, que não há necessidade de apanhar tanto passageiro, que o chauffeur bem que podia "puxar" mais um pouco, seria bom passar na frente daquele caminhão carregado de galinhas ou de caixas de cerveja... E' a teoria de um homem que está em cima da hora, não resta a menor dúvida. Mas se ele não está com pressa e o chauffeur, com o carro lotado, passa sem dar atenção aos acenos de uma "boa" que está numa fila, o homem estrila: Que pressa é essa que não pode parar para apanhar uma coitada que vai ficar ali não sabe quanto tempo...

Filosofia de passageiro de "lotação" não difere muito. A teoria principal no caso é que tomou aquele carro para chegar mais cedo em casa, ou para viajar mais a cômodo. No primeiro caso, nunca anda tão ligeiro quanto era de desejar; e, no segundo, tem sempre uma cadeirinha, no meio, para tirar o prazer. No fundo, é aquela velha historia: nunca se está satisfeito com o que se tem. Sempre poderia ser melhor...

Quem vai no bonde, varia conforme o lugar. Se vai sentado, e o banco está cheio e aparece uma "dona boa" para ir em pé, é divertido; se é uma senhora idosa, então se reclama contra o serviço, contra o tráfego. Se vai no "pingente"... é a torcida do carro que vem em sentido contrario, que vai bater, que às vezes não bate, mas às vezes bate.

De bonde, de ônibus ou de "lotação", o homem tem o direito de reclamar contra o pedestre, que não respeita faixa nem sinal; mas, uma vez a pé, o homem que ia de bonde, lotação ou ônibus é um pedestre igual aos outros. No fundo, façam o que eu digo e não façam o que eu faço...

—o—

Mas, no meio de tudo isto, há sempre um homem que paga sempre o pato, caso a coisa aconteça, caso não aconteça: é o condutor, seja ele motorista, motorneiro, maquinista, ou o que seja. Não adianta estar escrito e bem à vista, o aviso: "E' proibido falar ao motorista!" O homem ou a mulher falam sempre. Dentro da classe, como no rebanho biblico, há as ovelhas boas e as más.

Para se dirigir um veiculo, seja numa estrada, seja num centro urbano, é preciso que se tenha muita calma e muita atenção. Conduzir um bonde ou um ônibus, quase sempre superlotados, numa hora de intenso movimento nas ruas da cidade, é tarefa que exige conhecimento absoluto dos segredos da profissão, alto senso de responsabilidade, máxima atenção aos regulamentos do trânsito; é preciso que se esteja atento na imprudencia de alguns pedestres e no "nervosismo" de certos condutores de outros veiculos. Um motorista displicente é um homem irresponsavel. Sucede, porem, que ele não traz estrela na testa nem outro sinal que o identifique. A leitura do noticiario policial nos dá, cada dia, informação farta sobre acidentes onde há sempre mais alguma coisa que simples prejuizos materiais. Se bem apurarmos as causas, verificaremos sempre que no fundo houve culpa, responsabilidade de alguem.

Dai talvez o apreço daquela frase, usada por uma companhia que explorava o serviço de "auto-lotação" e que não sabemos bem se com razão ou não, foi atribuida a Pascal: "Vá devagar que tenho pressa".

Mas se há os "brabos", os "nervosos", os "apressados", há entre os condutores de veiculos os concenciosos, os que têem noção da responsabilidade de lidar com vidas alheias, há inclusive os que têm se sacrificado a fim de evitarem grandes

Pedro Correia Davim
Motorneiro chapa 9.672

desastres, os que agem com prudencia e habilidade em situações dificeis. Se devemos fugir daqueles, devemos respeitar e estimar estes, sendo de justiça premiá-los, incentivando-os, estimulando-os.

Em reconhecimento a esse exemplo de dedicação ao serviço público em geral, por parte dos seus auxiliares, a Light instituiu premios para distingui-los ao fim de cada ano de atividades, selecionando aqueles que não se envolveram em acidentes de quaisquer especies ou, se o fizeram, não lhes coube a culpa do ocorrido. Há dias, no Salão de Recreio do Escritorio Central da Light, à avenida Marechal Floriano, teve lugar a entrega dos referidos premios aos motorneiros e motoristas da Companhia, bem como às despachantes e fiscais que serviram de motorneiros na falta destes, que mais se destacaram no exercicio das suas funções no ano findo, trabalhando seus veiculos com pericia e senso de responsabilidade.

A cerimonia foi assistida pelo dr. Mauricio Augusto da Silva Teles, engenheiro chefe do Serviço de Bondes; pelo dr. Renato Leite Silva, engenheiro chefe do Serviço de Ônibus; sr. A. Hutt, diretor-presidente da Companhia; pelo dr. J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia, que assumiu a presidencia da mesa, e mais por mr. Gilbert Hearn, diretor dos Departamentos de Empregos e Serviços Sociais; mr. R. M. Gow, superintendente do Departamento do Tráfego; dr. Dulcidio Pereira, inspetor geral das Escolas, alem de outros chefes de serviço da Companhia e grande número de empregados.

Abrindo a sessão, o dr. J. G. de Aragão expôs as finalidades daquela reunião, ressaltando a ação dos servidores que faziam jus aos premios conferidos, tendo adiantado ainda que o número de contemplados em 1946 eram bem maior que o do ano anterior, fato que põe em relevo a boa orientação do serviço de tráfego da Companhia e a dedicação de seus servidores aos interesses do povo. E, a seguir, procedeu-se à entrega dos premios, os quais foram distribuidos conforme o seguinte criterio:

Premio Classe "A" — aos motorneiros e motoristas de ônibus que, trabalhando nas linhas que trafegam na parte central da cidade, nenhum acidente tenham registrado;

Premio Classe "B" — as mesmas condições da classe acima, aos motorneiros que trabalham em linhas que trafegam somente nos suburbios;

Premio Classe "C" — Idem aos motorneiros que só trabalham em carros de bagagem, vagões e pipas;

Premio Classe "D" — aos motorneiros e motoristas de ônibus, em geral, que tenham registrado um acidente, sem que, todavia, lhes coubesse a culpa do fato.

Em resumo, foram distinguidos 367 servidores, assim discriminados: Motorneiros — Classe "A", 87; classe "B", 13; classe "C", 21; classe "D", 170. Motoristas — Classe "A", 25; classe "D", 42. Despachantes — Classe "D", 2 e Fiscais — Classe "A", 6 e classe "B", 1.

Encerrando a reunião, tornou a usar da palavra o dr. J. G. de Aragão, que, em breve discurso, homenageou os valorosos soldados do tráfego, fazendo-lhes sentir a satisfação da Companhia em poder contar com tão dedicados auxiliares para a execução perfeita de serviços ligados intimamente ao bem estar de todas as camadas da população.

Ativo que diminui

DOROTHY THOMPSON

SE as coisas continuarem no pé em que se acham, os Estados Unidos voltarão ao isolacionismo; pois, para não sermos isolacionistas, necessitaremos de aliados neste mundo. Serão países com os quais possamos contar para trabalharem conosco, e não contra nós, na realização de ideais e planos de um mundo em que as nações e povos possam viver com ao menos uma certa parcela de liberdade, igualdade e estabilidade.

A União Soviética não cooperará conosco em nenhum plano que imaginemos, porque a URSS tem uma concepção do mundo inteiramente diferente da nossa. E' demasiado cedo para dizer se a concepção soviética do mundo vencerá ou não. Entretanto, não é demasiado cedo para dizer que a amplitude de seu êxito mundial, como um plano inalterado, dependerá da amplitude do isolacionismo americano.

No momento, a União Soviética deseja o isolacionismo politico americano e, ao mesmo tempo, auxilio americano e créditos americanos.

Penso que esse paradoxo explica o carinho que, segundo informa Marguerite Higgins no "New York Herald Tribune", o governo polonês demonstra para conosco. Sugere Miss Higgins que, uma vez que as eleições polonesas reestabeleceram o Governo Provisorio ainda mais solidamente, o governo polonês já não sente a forte necessidade de captar as simpatias da URSS. E por isso modera a sua campanha de imprensa contra os "reacionarios americanos" e os "imperialistas do dolar".

Contudo, sugiro eu — uma vez que o auxilio da UNRRA, financiada sobretudo pelos Estados Unidos, está a terminar e que as finanças polonesas estão em situação desesperada — que o governo polonês deve estar compreendendo que é ilógico cuspir no dolar, como simbolo do imperialismo, no momento em que estende a mão por um pouco desse simbolo.

Quando conversei com o presidente Bierut, ele acentuou o desejo da Polonia de obter a cooperação *econômica* dos Estados Unidos, mas franziu o senho à sugestão de qualquer colaboração politica. A nossa ajuda com dólares maculados sempre será bem recebida, se, no mais, não nos imiscuirmos nos negocios alheios.

Contribuimos, com a nossa parte, para a bolchevização da Europa, especialmente com o tratado de paz com a Italia. Vejo que alguns de nossos noticiaristas interpretam a desolação — e mais os motins — na Italia como sinais do incuravel nacionalismo militante italiano.

Espero, apenas, que o nosso proprio nacionalismo jamais tenha de passar pela prova de mudar a nossa população de uma cidade americana e ter de cedê-la a outra potencia.

O povo reconcilia-se mais facilmente com os seus inimigos do que com os amigos que o traem. Quando eu penso na radio-difusão de nossa OWI para a Italia e das promessas que fazia, sinto-me ao mesmo tempo doente e aterrada — provavelmente por causa da crença de que os nossos erros, uns após outros, são finalmente castigados.

A conservação de um certo equilibrio no mundo depende, de certo, de nossas relações com a Grã-Bretanha e de sua força, tambem. Mas o lugar mais alarmante, presentemente, é exatamente a Grã-Bretanha.

Mark Sullivan pode concordar com Winston Churchill em que a presente crise da Inglaterra é devido à incompetencia do governo trabalhista. Eu, entretanto, sempre duvidei da competencia da burocracia tradeunionista para governar nações com o socialismo "democrático".

Parece haver conflito de interesses entre o pedido de uma economia planificada e os desejos dos trabalhadores organizados. O regateio coletivo é um direito oriundo do capitalismo, mas o direito de regatear nunca foi concedido. E o mal das economias planificadas é que, se elas se malogram por erro de cálculo, o colapso é universal.

Mas a derrocada na Inglaterra é devida a mais que as deficiencias do governo trabalhista. E' simplesmente que a Grã-Bretanha está vivendo acima de seus meios. Ela está tentando manter uma posição poderosa no mundo quando tem uma economia falida e deficiencia de braços.

A Grã-Bretanha já não tem a "grande bolsa" que a habilitava a manter a sua posição, no século passado, com um minimo de força, nem tem a força inerente a uma população enorme, como a da Russia. Ela combate contra fatos financeiros e contra fatos demográficos. E nenhuma nação jamais ganhou em tal luta.

Por isso, nós, os americanos, ou ampliamos largamente os nossos encargos e responsabilidades, ou teremos de retirar-nos, afinal, dos muitos que já assumimos. Porque o nosso ativo, consistente em seja o que for que está para alem de nossas praias, está diminuindo, como diminui o ativo de nossos consocios naturais. Isso inclue o ativo que é cedido deliberadamente, ou que é cedido porque o devedor não pode pagar.

Um dos ativos que tinhamos, e abandonamos, era a Polonia. Um dos que poderiamos ter tido e abandonamos é a Italia. Embora não desejemos a Alemanha como um ativo nosso, de certo não desejamos que venha a ser um ativo da União Soviética. Mas essa historia ainda não está escrita. E certamente não estamos dando os passos convenientes para neutralizar a Alemanha, ou a Europa, ou a Asia.

O PROBLEMA BRITÂNICO

WALTER LIPPMANN

— I —

E' MAIS do que oportuno começarmos desde já a encarar o fato de que, no Reino Unido e no Imperio, as dificuldades do após-guerra estão surgindo num ritmo mais rápido do que o da possibilidade de encontrarem-se e aplicarem-se soluções. Processa-se, manifestamente, uma crise de grandes dimensões, a qual, se se deixar que siga o seu curso, poderá abalar o mundo e tornar nossa posição muito vulneravel, num isolamento precario.

* * *

Não podem enganar-nos os sinais que nos advertem dessa crise. Consistem esses sinais em que os créditos canadenses e americanos, que se pretendia durassem, pelo menos, até 1951, não vão ser suficientes para que os britânicos atravessem o periodo de reconstrução nas Ilhas Britânicas e de liquidação e reorganização nas vastas regiões de seus empreendimentos imperiais no Mediterraneo e na Asia Meridional. O crédito canadense, revelam agora os indices, estará esgotado dentro de um ano, e o americano dentro de dois anos.

E assim, até 1948, enquanto estivermos preocupados com a eleição presidencial, provavelmente será posto o problema de determinar o que podemos fazer para impedir a crise britânica, ou o que devemos fazer se não a impedirmos.

* * *

A tarefa que os povos das Ilhas Britânicas se impuseram está alem de qualquer coisa que um povo livre jamais tenha tentado realizar em tempo de paz. Estão tentando ganhar o bastante para manterem um austero padrão de vida na metrópole e apoiarem seus extensos empreendimentos no estrangeiro. Para se conservarem solventes neste sentido, necessitam produzir e vender, em exportações para o estrangeiro, 175 por cento do que exportavam em 1938. Tentam realizar isto com mão de obra livre, isto é, sem a compulsão de tempo de guerra ou de um Estado totalitario. Este extraordinario esforço é solicitado de uma gente que está cansada da imensa tensão da guerra, que tem tido pouco repouso ou recreação das labutas e ansiedades enervantes que suportou quando resistia virtualmente só. E tentam fazê-lo com um parque industrial que, pela maior parte, já não era muito moderno e que, nas condições de guerra, não podia ser adequadamente mantido.

Ademais, pedem-lhes que façam tudo isso com muita pressa, isto é, antes que se esgotem o crédito canadense e o americano. O prazo é demasiado curto. E demasiado estreita a margem em que estão operando. E' o que revela o fato de estarem consumindo seus créditos muito mais depressa do que haviam planejado. A clara verdade é que necessitavam de mais tempo e mais auxilio e, se não os obtiverem, o Reino Unido e o Imperio, dentro, mais ou menos, de um ano, estarão numa posição critica.

* * *

Se essa crise não for evitada, é quase certo que produzirá uma mudança radical na vida interna das Ilhas Britânicas e, ao mesmo tempo, uma liquidação forçada e desordenada de muitos empreendimentos externos britânicos, que a situação geral da Europa, da Africa e da Asia tornará extraordinariamente dificil de conduzir pacificamente.

O socialismo moderado e gradativo que está agora sendo posto em prática na Grã-Bretanha não será, como podem ingenuamente supor algumas pessoas, substituido por uma volta àquilo a que chamamos de livre empreendimento. Nas condições de escassez que existirão, é certo que uma compulsão governamental muito mais drástica será necessaria e será aplicada. Porque o livre empreendimento é um sistema que só funciona quando há segurança e abundancia. Os britânicos não terão qualquer das duas coisas, e não é de esperar que, uma vez esgotados os créditos e sendo forçados a viver de seus proprios recursos, fizessem ou pudessem fazer outra coisa senão apelar para a modalidade mais forte de coletivismo dirigido pelo governo.

* * *

O abandono do tipo britânico de socialismo livre, moderado e gradativo, forçará a Europa Ocidental a abandoná-lo tambem. Isso pode não significar aceitação do método comunista. E' mais provavel significar que os partidos medios submergirão e que a isso se seguirá uma luta feroz entre os extremistas da direita e os extremistas da esquerda.

Assim, o colapso da tentativa britânica de reconstrução no após-guerra não é coisa inconcebivel. E' mesmo provavel, se não se adotarem medidas heróicas em tempo oportuno. Se se der o colapso, os Estados Unidos ficarão politica e economicamente isolados da Europa e, de fato, da maior parte do continente eurásico.

* * *

Já o "deficit" financeiro e econômico é tão serio, que o governo britânico não é capaz de participar, em pé de igualdade, num ajuste construtivo. Ele vai sendo levado por suas dificuldades imediatas — a escassez de dólares, de potencial humano, de mercadorias de consumo e de equipamentos capitais — e é compelido a recorrer a toda especie de expediente para vencer emergencias imediatas.

Assim é que a consideração forçada em suas diretivas para a Alemanha é o fato de que a zona britânica, embora constitua a parte mais rica da Europa, está sendo, no momento, um passivo financeiro, que resulta num severo dreno para o decrescente suprimento de dólares da Grã-Bretanha. A não ser que se possa encontrar algum meio de aliviar o aperto financeiro, o governo britânico não será capaz de se permitir o luxo de uma reconstrução, em nivel digno de estadistas, da Alemanha e da Europa, e será levado, em vez disto, a procurar um "ajuste" que seja, na realidade, uma combinação econômica temporaria entre suas proprias necessidades financeiras e a necessidade de reparações imediatas dos Soviets.

* * *

Na area critica do Mediterraneo e do Oriente Medio, a posição imperial britânica se ressente da falta das reservas necessarias de força militar e dinheiro para sustentá-la. O poder militar exige homens, e os britânicos estão desesperadamente escassos de potencial humano. Um imperio, pelo menos no mundo moderno, requer um excedente de capitais que possa ser exportado do país-metrópole para os países dependentes. Mas, em consequencia da guerra, as Ilhas Britânicas estão numa situação sem precedentes num imperio moderno. Têm grandes dividas para com suas proprias dependencias.

Faltando-lhes os meios militares e financeiros para manterem um imperio solvente, desenvolverem-no e levantarem o padrão de vida da população nativa, os britânicos são levados a usar de expedientes, a fazer alianças comprometedoras com oligarquias nativas e a produzir uma transfusão de poder americano, baseada no nosso medo da Russia Soviética, na nossa procura de petroleo e na forma americana mal-amanhada de imperialismo.

* * *

Não é, pois, prematuro, nem é alarmismo exagerado, dizer que o exame completo e franco dos indices de uma crise em processo nos problemas britânicos é tão vital como o que mais poderia ser, para a politica externa dos Estados Unidos, se olharmos para o futuro.

Em toda discussão do problema das dificuldades de após-guerra da Grã-Bretanha, nota-se a tendencia de supor a associação britânico-americana mais intima do que de fato é. De um modo geral, o sr. Byrnes e o sr. Bevin trabalharam, quase sempre, em conjunto, quando havia questão com a União Soviética, e cada um dos governos teve, por parte do outro, apoio tácito, e de vez em quando ativo, dentro de sua esfera de influencia.

O governo soviético, naturalmente, tem feito objeções a esta colaboração diplomática, e contra ela se têm erguido algumas vozes, tanto na Inglaterra como na América. E é agora evidente que constitue importante objetivo da diplomacia soviética afastar a Grã-Bretanha desta ligação com a América, à medida que se aproxima a hora do ajuste europeu.

* * *

E' quase certo que as crescentes dificuldades da posição britânica, na metrópole e no Imperio, irão ter influencia decisiva no desenlace, visto como não é certo que aquilo que o povo britânico tenha o desejo de fazer e aquilo que a necessidade os obrigue a fazer sejam a mesma coisa. Seria perigoso supor que os acordos práticos do sr. Byrnes e do sr. Bevin, do Departamento de Estado e do "Foreign Office", são tão bem fundados que possam resistir ao efeito de desagregação de uma crise econômica na reconstrução britânica e de uma liquidação forçada, por escassez de potencial humano e dinheiro, de muitos dos empreendimentos imperiais e estratégicos da Grã-Bretanha no estrangeiro.

Desde o término do periodo Roosevelt-Churchill, as relações britânico-americanas têm parecido mais intimas do que jamais o foram. Mas, na realidade, estas relações têm sido extremamente superficiais, mais dirigidas para os incidentes transitorios da politica mundial, principalmente quando havia atrito com a Russia, do que para os interesses e desenvolvimento mais profundos dos dois países, isto é, têm sido mais uma questão de trabalho de equipe, de dia para dia, entre diplomatas profissionais, do que de entendimentos pelos chefes de Estado e pelos dois governos, considerados como um todo. Há muito tempo que, nem em Londres nem em Washington, tem havido a especie de consulta que faziam Roosevelt e Churchill, Lothian, Winant, Hopkins, Marshall, Dill, Halifax, Keynes, Brand, consulta que dizia respeito às profundas tendencias e diferenças que devem ser continuamente resolvidas, se se deseja que a parceria funcione.

* * *

As realidades do problema britâ-

...nico-americano têm sido suavizadas pela solidariedade que tem existido na oposição à expansão soviética. Esta solidariedade tem de ser fragil. Porque, quando duas potencias trabalham em conjunto apenas pelo fato de se oporem a uma terceira, podem muito bem afastar-se uma da outra, e hão de divergir toda vez que a terceira potencia afrouxe a pressão. Era esta, em última análise, a ilusão do discurso do sr. Churchill em Fulton, o qual, embora jamais tenha sido formalmente confessado por qualquer dos dois governos, era uma declaração indiscreta da tese operante da colaboração Bevin-Byrnes. Esta colaboração dependia de continuarem os russos a empregar táticas agressivas, e não de um entendimento quanto às dificuldades de após-guerra na Grã-Bretanha, no Imperio e na América.

Na medida em que a Russia altere sua tática e, por enquanto, reduza a pressão em pontos criticos como Trieste, os Dardanelos, a Austria, o Irã, a Mandchuria, o que dá muitos sinais de fazer, as verdadeiras dificuldades de após-guerra das potencias de lingua inglesa irão surgindo. Elas não podem ser ignoradas pela facil suposição de que uma frente comum contra o imperialismo russo é a solução do imenso problema do Imperio Britânico e do papel da América em sua liquidação e reorganização. Porque, se esse problema não for estudado, se as diretivas dos dois governos não forem completamente preparadas com antecedencia, se as medidas que tomarem quando a situação se tornar critica forem muito insuficientes e muito tardias, pagaremos um preço muito alto pelo erro de termos presumido a parceria britânico-americana mais solidamente fundada do que de fato era.

* * *

Imagino que os termos de um genuino entendimento teriam de levar em conta o fato de que a crise britânica de após-guerra se desenvolverá alguns anos mais cedo do que a crise americana de após-guerra. Os britânicos começam com meios de produção inadequados, os quais só se poderão tornar adequados com um investimento de capitais maior do que podem eles agora suprir. Nós começamos com meios de produção abundantes, mas que, embora plenamente empregados, agora, em virtude de economias acumuladas, se tornarão superabundantes quando estiver satisfeita a procura imediata do após-guerra. Quando chegar esse tempo e a nossa propria crise — o 1929 da segunda Guerra Mundial — começar a desenvolver-se, estaremos dispostos, como ainda não o estamos, agora, a buscar alivio na exportação de capitais.

Estes capitais, se pudessem ser exportados agora, impediriam a iminente crise britânica. Mas, àquele tempo, talvez seja demasiado tarde, uma vez que a crise britân[ica] pode ter completado seu curso [e] pode ter produzido suas consequ[en]cias históricas, em escala mund[ial], que já não poderão ser desfeit[as]. Parece ser este, em seus pontos [es]senciais mais rudes, mas que [são] determinantes, o problema ao q[ual] os dois países necessitam dedicar [sua] atenção.

* * *

Uma liquidação forçada, mesmo [de] apenas alguns dos empreendimen[tos] imperiais e estratégicos britânic[os], tornada necessaria por uma cr[ise] econômica na Grã-Bretanha, deix[a] um vacuo em algumas das ar[eas]...

Conclue na 5.ª página

VERIFICA-SE AGORA QUE O ANÚ NÃO COME CARRAPATO

Aí está uma afirmação que será recebida com a mais natural incredulidade. Há muito ouvimos dizer que os anús, tão numerosos nos campos onde vive o gado, ali se acham para catar os carrapatos dos bois. E quantas e quantas vezes os vimos nos costados dos bovinos, naturalmente caçando os seus carrapatinhos, pensamos.

O nosso mais velho esboço de Zoologia Agricola, o catálogo da Secção de Zoologia Agricola, publicado em 1908 pela Sociedade N. de Agricultura já anotava que "os anús são aves sociaveis, grandemente uteis e que abundantemente se encontram nas matas, mas especialmente nas baixadas e campos de criação, onde bons serviços prestam, dando caça habilmente aos carrapatos que tanto castigam o gado vacum". R. von Ihering, no seu "Dicionario dos Animais do Brasil" em 1940, ao falar nestes animais, escreve: "Gosta de pousar sobre o gado para catar os carrapatos e não é pequeno o serviço que presta, pois houve quem constatasse nada menos de 74 carrapatos, que formavam o conteudo do estômago de uma só ave".

Pois bem, o prof. João Moojen, do Museu Nacional, estudando o conteudo do estômago de varias aves, jamais encontrou nos anús um só carrapato e isto após ter examinado 138 aves. Igual observação fizeram Hugo de Sousa Lopes e José Cândido de Carvalho, com 8 exames de conteudo estomacal. Assim, devemos corrigir a noção errada e tão corrente de que o anú se alimenta de carrapatos. O anú é util e merece proteção, pois se alimenta muito especialmente de insetos, mas não come carrapatos. Se, por acaso, se encontrar um carrapato no estômago de tal ave é uma exceção. O proprio naturalista Moojen cita o fato de a pomba juriti ingerir um ou outro carrapato.

Sempre é tempo de corrigir uma noção errada. A ciencia, nada mais é que uma longa lista de corrigendas que se processam através dos seculos.

PRODUÇÃO RURAL

Realizada na Inglaterra interessante exposição de avicultura

Por E. M. BALL

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Todo o mundo sabe da dificil luta que teve de sustentar o agricultor britânico para defender o seu gado do perigo de extinção, acarretado pelas extremas restrições de materias alimenticias. Uma parte da agricultura britanica, que teve pouca publicidade durante a guerra, foi a dos avicultores.

Quando, no outono de 1945, realizou-se em Londres a primeira Exposição Nacional de Avicultura de após-guerra, foi uma surpresa agradavel ver que a industria havia sobrevivido e até mesmo feito progressos, que era elevado o número de inscrições e excelente a qualidade das aves. Vieram depois novos e severos cortes no fornecimento de forragens e todos pensaram que esses fossem os golpes definitivos para todos os avicultores.

Não obstante haver sido reduzida a quantidade de aves, a qualidade, entretanto, foi mantida, a ponto de haver a Exposição do Outono de 1946, assombrado os entendidos. Em primeiro lugar, o número de inscrições ultrapassou a todas as expectativas. Foi preciso recusar um milhar de pedidos, pois a capacidade de local era de 2.500 inscrições e foram recebidas 3.500. Todos os exemplares expostos foram de alta classe, as variedades acima de cinquenta e a tarefa dos juizes não foi nada facil.

RAÇA FAVORITA

A raça favorita entre os avicultores britânicos é atualmente a Rhode Island vermelha. E', como se sabe, uma raça que serve a uma dupla finalidade; os galos pesam cerca de 3 kgs. e 850 gramas, e as galinhas quase 3 kgs., e estas são boas poedeiras no inverno e muito fortes; os ovos são de cor parda ou rosada.

Um exemplar dessa raça obteve um dos premios principais da Exposição (o destinado ao melhor galo ou galinha da Secção de Melhoramento de Raças), e um desses exemplares foi vendido por 40 libras esterlinas.

Das raças de mesa, a mais popular na Inglaterra e que esteve amplamente representada na Exposição é a Sussex, que reune uma carne delicada e branca e uma boa produção de ovos. Foi a que triunfou na secção de Avicultores Domésticos, despertando consideravel interesse entre os milhares de visitantes.

Das raças de mesa, a Light Sussex é a mais popular na Inglaterra, pois reune uma carne branca, delicada e uma boa produção de ovos. O cliché mostra um galo Sussex junto a uma galinha Cochin, por onde se poderá avaliar o seu tamanho

RAÇAS DE PESO

Outra das raças britânicas de dupla finalidade é a Wyandottes. Um exemplar dessa raça alcançou a Faixa Branca, reservada para o campeão da Exposição, o troféu para a galinha de melhor classe e outro para a melhor galinha ou o melhor gado. Entre as demais raças de peso que se apresentaram, figuraram as Orpingtone pretas, as Australorps, as Plymouth Rocks listradas, Indian e Old English Barnevelders, Welsummers e North Holland azues. Esta ultima está agora começando a atrair a atenção dos criadores britânicos e essa foi a primeira vez em que se lhe adjudicou uma classificação à parte.

Uma nota destacada de todas as exposições inglesas de avicultura é a que oferecem as classes Bantam, mas, por ocasião desse acontecimento nacional, seus cultivadores excedem-se em eficiencia. A maior parte deles vivem nas cidades industriais do norte da Inglaterra e, nessa região, Lancashire é famoso por seus avicultores e muitas das "bantams" expostas pertencem a proprietarios desse distrito.

POEDEIRAS IMPORTANTES

Entre as raças leves que se exibiram (isto é, raças poedeiras) figuraram as Leghorns, as poedeiras mais impórtantes da Grã Bretanha. São esbeltas e de pouco peso. As Leghorns brancas são uma variedade italiana chegada à Inglaterra através da América. Outras raças leves expostas foram as Minorcas (que põem os maiores ovos de todas as raças leves), as Anconas e os Houdans.

O ministro da Agricultura, Mr. Tom Williams, que abriu a Exposição, disse que confiava em que a industria avicola progrediria quando chegasse a ocasião, isto é, quando se pudesse melhorar o fornecimento de forragens.

Descobre-se que a "tristeza dos laranjais" é causada por um virus

Noticias recentes de São Paulo informam que os estudos sobre a doença dos laranjais conhecida pelo nome de "tristeza", chegaram a bom termo, descobrindo-se que ela é causada por um virus. No Instituto Biológico, um dos seus agrônomos conseguiu transmitir a "tristeza", criando pulgões sobre plantas doentes e depois passando os mesmos para mudas sadias, que ficaram doentes.

Ao mesmo tempo, dos Estados Unidos, onde uma doença muito parecida com a "tristeza" causa serios prejuizos às plantações de laranjeiras, chegaram tambem noticias de que foi verificada, nas experiencias, que se trata de uma doença de virus.

Essas duas informações permitem tirar conclusões de ordem prática para os nossos citricultores. Sabendo-se que se trata de uma doença de virus, somente o emprego de variedades resistentes poderá resolver o problema da formação de novos pomares. A laranja azeda, que sempre foi recomendada para servir de "cavalo" nos enxertos, não mais se presta para esse fim, porque é muito sujeita a ser atacada pela "tristeza". Será preciso estudar quais são os "cavalos" que devem ser usados pois o assunto se conplica quando existe tambem a "gomose", outra doença capaz de matar muitos pomares. Mas, tambem isso será em breve resolvido, uma vez que está em última fase uma grande experiencia sobre as melhores variedades que se prestariam a servir de "cavalo" para laranjeiras, capaz de resistir ao mesmo tempo à "tristeza" e à "gomose".

Outra conclusão que se pode tirar dos estudos feitos é que o "pulgão preto" comum, da laranjeira, é o inseto que transmite a doença. Esse inseto, até agora era considerado de importancia secundaria, passa para o rol das pragas serias da laranjeira, devendo ser combatido por meio de pulverizações oleosas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Mel de abelha

SR. ALFREDO PEÇANHA — Rio — E' indiscutivel o valor do mel de abelha como alimento de primeirissima ordem, quer pela sua pureza maravilhosa, quer pela assimilação facil por parte do organismo. Use-o, que o senhor se dará muito bem. E' um restaurador de forças eficaz. Contem ácido fosfórico na proporção de 125 mmg%, sendo, portanto, utilissimo na formação do esqueleto e retemperamento do cérebro. Basta ingerir uma colher das de sopa, seguida de um copo dagua fria, para se ter um excelente reparador de perdas orgânicas. Para intelectuais, neurastênicos e esgotados, o uso do mel de abelha constitue um alivio e um incentivo fisico para as lutas diarias da vida.

No mercado ha bons produtos dos apiarios, cujos preços variam segundo a apresentação material e o local de venda.

Cascas de ovos

SRA. A. MELO — Rio — A senhora poderá utilizar as cascas dos ovos na fabricação de uma farinha, moendo-as em aparelho apropriado ou pilão, depois de limpas e sem indicios de limo. Essa farinha a senhora utilizará na ração das proprias aves, em quantidade suportavel e sem excesso. E' de toda conveniencia não deixar as cascas expostas à voracidade das galinhas, o que lhes poderá dar o vicio de picar os ovos e causar prejuizos.

Coqueiro

SR. ALMERIO TRINDADE — Niterói — (E. do Rio) — O professor Gregorio Bondar, especialista na materia, aconselha que para obrigar o coqueiro a produzir frutos será necessario adicionar ao terreno os elementos essenciais da frutificação na especie, que é muito exigente em potassa, calcio e fosforo. Diz ele que qualquer caliça velha, cimento estragado e ossos fornecerão o calcio e o fósforo e as cinzas darão à deve ser enterrado em valas de 60x60, entre as carreiras do coqueiral.

Cupins

SR. APARICIO MENEZES — Rio — Os cupins são, realmente, insetos perigosos, pois costumam agir às escondidas e quando se os descobre já é tarde, às vezes, para evitar maior prejuizo. Nos Estados Unidos a luta contra esses inimigos da propriedade do homem se vem fazendo de maneira sistemática. A drenagem perfeita é o meio mais seguro de defesa para as construções. Resistem ao ataque dos cupins, isto por conterem oleos, alcaloides, gomas ou resinas, as madeiras peroba, eucaliptos, mogno, cedro, cabreuva, acapú, massaranduba e varias outras resistentes. O madeiramento empregado nas bases das construções deve ser tratado com uma solução de 6% de clorido de zinco em 1% de biclorido de mercurio. O creosoto é a melhor solução para dormentes, postes e moirões; e a naftalina clorinatada para moveis e utensilios.

Doces

SR. SILVIO MARTINS SOFIA — São Vicente de Paula (E. do Rio) — Escreva uma carta explicativa para a secção agricola de Mesbla S. A. à rua Evaristo da Veiga n.º 65 - 67, nesta capital. Talvez possua o instrumento de que o senhor precisa. Deve ser claro, pedindo preços.

Produção aumentada de tratores e equipamentos agrícolas

O "Journal of Commerce", de Nova York, citando peritos do Departamento de Comercio, declara que os Estados Unidos aumentarão de muito a sua produção de tratores e equipamentos agricolas, este ano, mas as reservas disponiveis para exportação presumivelmente ficarão muito abaixo dos pedidos.

O valor da produção planejada pela industria, para este ano, é de um bilhão de dolares.

Há grandes pedidos do Canadá, da Argentina, da Africa do Sul e da Australia, que normalmente são os grandes compradores de equipamentos agricolas americanos. O Brasil é considerado agora um bom mercado potencial.

Poucos produtos brasileiros chegam a Portugal

— Nestes ultimos tempos, têm chegado ao porto de Lisboa apreciavel quantidade de mercadorias, procedentes de Varios paises da Europa assim como da América do Norte e do Sul.

O Brasil continua a ser o pais que transporta menos mercadorias para Portugal, situação que o agente comercial do Brasil em Portugal, sr. Licurgo Costa, há tempos chegado a Lisboa, pretende ver melhorada, com varios acordos em estudo pelo governo português.

Lisboa, mercê da sua situação geográfica, tem-se tornado neste após-guerra um centro importante de transacções entre as Américas e as nações mediterraneas e muitas colonias européias de Africa.

No que se refere as transacções entre o Brasil e algumas paises do mediterraneo, sabemos que estão em curso varias operações de vulto, estabeladas, entre os representantes comerciais desses paises e o agente comercial, tais como a compra de grandes quantidades de arroz, milho, feijão e farinha de mandioca, dos excedentes exportaveis do Brasil.

A Grecia é, na zona do Mediterraneo, um dos maiores compradores de produtos brasileiros.

potassa e o calcio. Assim sendo, a adubação mais completa e barata é aquela representada pelo lixo, o qual

Nenhum pedido americano para a compra de oleos argentinos

O Ministerio das Relações Exteriores da Argentina por um porta-voz autorizado, declarou que não recebeu nenhum pedido dos Estados Unidos para a venda de oleos vegetais ou sementes, ao contrario do que vem sendo publicado em noticias procedentes dos Estados Unidos.

E' possivel, entretanto, que a embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires esteja tratando dessa compra, diretamente, com os departamentos oficiais que tratam do comercio exterior, caso esse em que a transação poderá ser ultimada sem a interferencia daquele Ministerio.

Para auxiliar o México no combate à febre aftosa

O presidente Truman declarou a um grupo de criadores de gado do Texas que confia em que o Congresso tomará disposições legislativas, para auxiliar o México em sua campanha contra a peste aftosa.

Os criadores expressaram ao presidente que a enfermidade do gado mexicano está se constituindo uma ameaça para a industria pecuaria norte-americana.

Há excesso de batatas nos Estados Unidos

ESTAO SENDO NEGOCIADAS A PREÇOS RAZOAVEIS COM PAISES EUROPEUS

Está sendo esperado em Lisboa vindo de Nova York, um carregamento de 20 mil toneladas de batatas, que a Junta Nacional de Frutas adquiriu na grande nação americana.

Os Estados Unidos debatem-se com o problema de enormes excedentes de batata armazenadas, o que levou a Secretaria da Agricultura a oferecer a venda desses excedentes, ao preço de quatro cents (1$00) por saco de 45 quilos de batata de primeira qualidade, sendo o custo de transporte local, do armazenamento até ao ponto de embarque, cerca de trinta cents .. (7$50) por saco.

Aquela Secretaria já vendeu batatas por esse preço aos seguintes paises: Espanha 60.000 toneladas, França 30.000; Portugal 20.000; Italia . . 7.000 e à Albania e a outros pequenos paises, 1.000.

Angola já exporta borracha

Durante o ano de 1945, Angola exportou 1.198 toneladas de borracha, cujo valor atingiu a 17.983 contos (moeda portuguesa).

A partir de 1943 que a exportação de borracha se intensifica. Em 1936, a exportação pouco excedia de 123 toneladas. Os compradores de borracha de Angola em 1945 foram, a metrópole 773 toneladas; o Congo Belga, 773 e a Inglaterra, 53.

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à rua Quintino Bocaiuva n.º 191, 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para um ano; Cr$ 90,00 para dois anos e Cr$ 135,00 para 3 anos. As assinaturas começam em qualquer mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos ... nando "A FAZENDA"

Indiscutivel a necessidade da mecanização da lavoura nacional

Dentre os meios que estão à disposição da agricultura para se desenvolver graças aos ensinamentos advindos da agronomia, está o da mecanização das lavouras, porque a máquina agricola resolve uma boa parte do problema do trabalho de amanho da terra: transformando os produtos agricolas e beneficiando-os ao mesmo tempo que os classifica para serem entregues ao consumo; reduzindo o custo da produção porque multiplica o esforço humano; possibilitando o aproveitamento de areas maiores, porque reduz o número de braços; e auxiliando os técnicos no fomento da produção, possibilitando melhor aproveitamento das reservas naturais.

Daí a razão por que a tarefa de mecanizar a lavoura brasileira constitue empresa que precisa ser realizada, a fim de desenvolvermos a agricultura, porque o emprego de máquinas agricolas significa o retorno, de maneira indireta, dos braços tirados do labor agricola pela industria.

Eis por que o emprego dos arados, grades, semeadeiras, cultivadores e outros equipamentos está ganhando terreno entre nós e são animadoras as perspectivas que têm os agricultores, em face do surto novo de progresso que se espera da mecanização, máximo num país como o nosso, que vai ingressando na industria com certa rapidez.

Da parte do governo, a Fábrica Nacional de Motores constitue uma esperançosa iniciativa e o seu diretor já formulou declarações perêmptorias sobre a capacidade da mesma para produzir tratores em larga escala. Por outro lado, a iniciativa particular tambem já se movimentou para atender a essa nova fase de soerguimento da agricultura. Agora, cumpre ao governo amparar o empreendimento particular, para que ele seja vitorioso.

CURSO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS E DE NUTRICIONISTAS

Abertas as matrículas no SAPS para esta importante iniciativa cultural

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos Técnicos do SAPS, as matrículas para formação de médicos especialistas em Nutrição (Nutrólogos) e de técnicos em materia de Alimentação e Nutrição (Nutricionistas).

Este curso, que é de carater universitario e vem sendo realizado com grande sucesso há 3 anos no SAPS, foi o primeiro curso de nutrição para médicos organizado entre nós e é o único atualmente em funcionamento.

Duas turmas de médicos especialistas em nutrição já foram formadas pelo SAPS.

Esta iniciativa é uma das mais importantes que vem realizando o SAPS no campo da campanha pela boa alimentação no Brasil.

O curso é gratuito e aos interessados prestar-se-ão todas as informações, na Secretaria dos Cursos, sita no 4.º pavimento do Edificio-sede do SAPS, Praça da Bandeira, 96, de 8 às 14 horas, diariamente, exceto aos sábados, cujo expediente vai das 9 às 12 horas.

"EU TAMBEM SOU A AMÉRICA"

(Conclusão da 1ª pág.)

de leitores, louvando um editor que dedicara abertamente um numero da revista a "esta gente" (Nota-se que ninguem pensou em chamar os negros de "nossos compatriotas"). Muitos americanos devem ter sentido um profundo malestar cada vez que depararam com o retrato de uma preta no lugar de honra de todas as bancas de jornais durante uma semana inteira!

Esta linha de demarcação não cria somente um ambiente pesado e terrivel. Traz consigo os germes de um futuro perigoso. Os negros, convencidos, desde a infancia, de que não pertencem verdadeiramente à comunidade nacional, criam odio a todos os brancos. Os que têm educação politica lutam para ajudar à formação de um regime verdadeiramente democrático, porque sabem que só assim seus problemas se resolverão. Mas a maioria, atolada na pobreza e na ignorancia, rumina vinganças terriveis, que serão levadas a efeito algum dia, se não mudar este estado de coisas.

Os "Biggers", descritos por Richard Wright no prefacio de "Filho Nativo", já deram o primeiro passo no caminho do odio, tornando-se "gangsters", mais ou menos perigosos. Não são ladrões, assassinos ou terroristas porque nasceram maus, mas porque só assim puderam comprovar sua força e satisfazer um orgulho primitivo, e "fazer coisas" numa sociedade na qual "Edgar Poe, se fosse vivo, não teria que inventar o horror, porque seria o horror que o inventaria".

Os acontecimentos recentes da Georgia não indicam um progresso no sentido de uma cooperação capaz de melhorar a situação.

O governador grosseiro e deshonesto que conseguira baixar o nivel educativo nas escolas, o adepto feroz da "supremacia branca", morreu. Muitos suspiraram, aliviados. Mas sentiram um arrepio quando repararam na gigantesca corôa de flores que se erguia no túmulo. Nela destacavam-se três letras enormes, três letras que evocam o terror, o atraso, o sangue, o primitivismo, a brutalidade e o reacionarismo, no seu sentido mais total e mais hediondo. Três letras que pareciam desafiar a Georgia inteira.

O filho de Gene Talmadge foi empossado no cargo do pai, usando da violencia para comprovar seus direitos. Criou repentinamente uma dinastia georgiana. Inventou nas Américas o cargo hereditario. E sentia-se a presença oculta dos três K.

O governador improvisado anunciou imediatamente que, como bom filho, seguiria os ensinamentos do pai, que manteria intacta a supremacia branca; que lutaria ferozmente contra os negros que ousassem protestar e que apreciava multissimo o Ku-Klux-Klan.

E, logo em seguida, foi posta em votação uma lei recusando o direito de voto a todos os negros da Georgia. Desta vez, o Ku-Klux-Klan já podia sorrir abertamente.

Acontecimentos como estes são muito graves, não somente porque desafiam a decencia humana e o espirito da propria Constituição americana, mas ainda porque chegarão a provocar um choque violentissimo em um futuro próximo. A maioria dos americanos dá-se perfeitamente conta disso e começa a lutar contra uma corrente que tem a mesma origem que a politica "ariana" da Europa hitlerista de ontem. Porque o odio racial não brota espontaneamente, nem é um instinto individual. E' um reflexo provocado, é o produto de uma reação artificialmente cultivada. Aparece cada vez que a historia prepara-se a dar um passo para trás.

Quando o grande poeta negro Langston Hughes escreve "Eu tambem canto a América", evocou um mundo de recalques nesta única palavra "tambem".

"Eu sou o irmão mais escuro
Mandam-me comer na cozinha
Quando chegam os convidados".

Mas as proibições e as humilhações não são mais consideradas como um estado de coisas imutavel. Já houve muitas gerações de humildes de coração que aceitavam as desfeitas com paciencia, que ofereciam a outra face a quem os esbofeteava. Os jovens de hoje querem defender-se, quando atacados. Os negros não ouvem mais os pregadores que prometem um paraiso futuro aos que aceitam uma vida humilhante, enquanto dirigem sermões muito mais otimistas aos irmãos brancos. Os negros tambem querem alcançar a dignidade enquanto estão nesta terra. E por isso, não choram quando são rechaçados das reuniões, mas riem e preparam-se para a luta:

But I laugh,
And eat well,
And grow strong.

E amanhã aproveitar-se-ão desta força adquirida e sentarão na mesa com todos os convidados e ninguem ousará humilhá-los porque serão os mais fortes:

Nobody'll dare
Say to me,
"Eat in the kitchen",
Then.

Estas palavras contêm uma ameaça terrivel, anunciam o levantamento próximo de homens decididos a conquistar o direito à vida pela luta, se não lhes for dado de outra maneira.

Porem, Langston Hughes ainda guarda a esperança de que não será necessario recorrer à luta brutal e que uma melhor compreensão poderá surgir da reeducação dos homens. Põe todo seu orgulho e toda sua esperança nesta profissão de fé:

Besides,
They'll see how beautiful I am
And be ashamed.

Então "verão quão belo sou e ficarão envergonhados".

Pensamos, com ele, que aparecem os primeiros sinais de uma era mais objetiva. Temos a impressão de que está aumentando de tal modo o número de homens concientes, que estes vencerão as multidões que ainda se arrastam na poeira dos preconceitos e da ignorancia. E com a vitoria dos que agem racionalmente para alcançar uma finalidade bem definida, ouvir-se-á um grito de espanto geral, porque todos descobrirão a beleza da alma negra, a harmonia do corpo negro, a profundeza da cultura negra.

Então ficarão tão envergonhados da sua cegueira que se apressarão a enterrá-la com o passado. Então o apelo do poeta "Eu tambem sou a América" não será mais uma reivindicação, mas um grito de orgulho. Então, cada um participará da edificação do verdadeiro novo mundo e exprimirá alegremente sua importancia, quando cantar: "I too am America".

TRÓIA

(Conclusão da 1ª pág.)

caboclo avistou o grupo dos quatro ao sairem debaixo das palmeiras; viu quando se dividiram, dois tomando para os fundos da casa, os outros dois para a frente.

Escolheu para começo os da frente.

Esperou que os cabras parassem, fez pontaria e atirou. O homem, atingido no peito, foi tombando para diante; teria caido se o não amparasse o companheiro. Este, enquanto segurava o ferido, ergueu o rosto para cima, procurando ver de onde partira a bala. Por isso foi facil mirar-lhe o chumbo bem entre os olhos: caiu em cruz em cima do outro, que ficou estrebuchando no chão e deitando uma escuma vermelha pela boca.

Mas enquanto o dono da casa liquidava os dois atacantes da porta da frente, os atacantes da porta do fundo tinham ficado à vontade. E quando terminada a primeira parte da tarefa, procurou o caboclo a janela de trás, viu que um dos cabras acabava de forçar a porta, enquanto o outro de arma na mão montava guarda. Foi facil fazer alvo para essa sentinela imovel, atirar, derrubá-la. Era o terceiro que caia. O quarto, porem, entrou na cozinha.

Durante o tempo todo da luta a mulher ficara na camarinha; a principio se manteve em silencio rezando, como lhe havia sido ordenado; mas minuto atrás de minuto só fazia escutar tiro. Foi se apavorando, pegou a chamar o companheiro, aos gritos. Ele, coitado, como é que podia responder? Se falasse, logo os outros o localizavam, e a sua única vantagem era a surpresa. Por isso deixava sem resposta os apelos da pobrezinha, que afinal, sentindo maior o medo de uma desgraça do que o temor do marido, correu a taramela da porta e ganhou pelo corredor.

Quando ela saia, entrava justamente na cozinha o quarto atacante. O primeiro grito da moça foi para o seu homem, que ainda estava lá em cima, ocupado em liquidar o sentinela. Vendo-se sem resposta, cuidou ela que o marido era morto, e sendo mulher disposta, assim mesmo de mãos nuas se botou para o bandido e com ele se agarrou. O malvado, esquecido decerto da tenção com que viera ali — e que não seria propriamente de liquidar tamanha beleza — puxou a faca do cinturão. Ela parecia uma fera, usava de unha e usava de dentes, nem sentia a faca lhe picando os braços; mas teve de cair quando o homem perdeu a paciencia e a apunhalou no peito.

O marido descia então a escada e ainda chegou a tempo de ver a mulher cair. O quarto atacante foi facil de matar, porque estava ali junto, curvado sobre a moça caida. O tiro o apanhou a queima-roupa.

Contudo chegara tarde. A moça já estava morta, e num instante o sangue dela, empoçado no chão de terra batida, começou a coalhar.

Quando se desenganou de salvar a companheira, o caboclo levantou-se e, de dentes trincados, agarrou pela perna cada um dos quatro bandidos, um dos quais ainda não estava morto direito, e ainda arquejava. Assim mesmo sucessivamente os arrastou do terreiro afora, até à orda do carnaubal, onde os amontoou.

Passou o resto da noite sentado no chão, com o corpo da mulher no colo, chorando e se despedindo dela. Ao clarear do dia foi apanhar a enxada, e abriu uma sepultura no oitão da casa, junto à parede do quarto que tinha sido a alcova de ambos. Cortou todas as zinias, resedás, mangericões e rosas Amelia que ela plantara no canteiro do quintal e forrou a cova de flor e folhagem; chorando sempre, deitou na mortalha verde a moça morta — ainda trajada no vestido novo da festa, que ela não tivera tempo de mudar.

Cobriu-a com terra; feito isso, saiu para a vila a fim de se entregar ao delegado.

Contou a sua historia; mas a autoridade o fez voltar ao local dos crimes, acompanhado de duas praças que vinham fazer a verificação.

Ao se aproximarem da casa, o sol andava no meio do céu, sendo por volta de meio dia. E ele teve o gosto de ver que já estava dando urubú na carniça dos assassinos, amontoada ao pé de uma carnauba grande.

O problema britânico

(Conclusão da 3.ª página)

mais turbulentas do mundo. Ninguem pode calcular as consequencias da desordem que se seguiria. Mas podemos ficar certos de que isso seria a inauguração de uma nova época, nos problemas humanos, que, agora, nem mesmo teoricamente, estamos preparados para enfrentar.

Porque a historia dos imperios, o antigo imperio chinês, o turco, o austriaco, o dos tsares, nos diz que o periodo de sua dissolução é extraordinariamente perigoso não só para êles, mas para todo mundo. A luta pela sucessão a um velho imperio jamais se resolveu sem guerra. Não ousemos duvidar de que a liquidação do Imperio Britânico, que é um dos grandes acontecimentos históricos de nossa era, afetará mais especialmente e mais profundamente o nosso país.

Os receptores de após-guerra

Pode-se imaginar o desenvolvimento do radio, depois da guerra e o aperfeiçoamento dos aparelhos de recepção. E se hoje é rara a casa onde não há um aparelho, é de supor que nenhuma deixará de tê-lo no futuro.

Daí o interesse, ou melhor, a conveniencia de aprendermos a manejar o radio, conhecer a sua montagem, descobrir os seus defeitos, e a maneira de consertá-los, sermos, enfim, perfeitos amadores ou técnicos, o que constitue uma ótima e rendosa profissão independente.

Para isto, siga o conhecido Curso de Aulas Práticas de Radio de "Electra", que iniciará brevemente novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Peça informações sem compromissos ou faça uma visita para conhecer os laboratorios de Electra Radio Ltda., rua Ouvidor, 164, 3.º andar, Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador).

XADREZ

16 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 361 — NESTOR CABRAL
INEDITO
Ded. a Frederico Rosa

Mate em 2 — 7-|-6

N. 362 — W. J. SWORDS
"The Observer"
"Chess column" 24 - 11 - 1946

Mate em 2 — 9-|-11

SOLUÇÕES

N. 355 — 1.C7D, ameaça 2.D6BR mate. Se 1..... DxP-|-; 2.DxD m. 1. ...., R3R; 2.P8BR faz C m. 1....., D3R; 2.P8BD faz C m. 1...., T3R; 2. P8BR faz D m. 1...., C5B; 2.BxC m.

N. 356 — 1.PxP, ameaça 2.C6C mate a descoberto. Se 1...., R2B; 2. PxC faz D m. 1...., R2D; 2.PxC faz C m. 1....., TxP-|-; 2.PxC faz C m.

SOLUCIONISTAS : — Dr. Erich Steinhagen, Frederico Rosa, Enecê, Léo Fabiano Reis, Drezax, Mme. Casa Costa, Sergio Graner, J. Valladão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabriel, Gil Santos, Silex, Morgado, Elmo, Suely, D. Galera.

MATCH INTER-JORNAIS

Publicamos abaixo o resultado final do encontro amistoso, por correspondencia, entre os leitores das secções de xadrez do DIARIO DE NOTICIAS e do "O Jornal", iniciado em 11 de março de 1945.

A despeito da nossa boa vontade, os encarregados das duas secções dos dois jornais cariocas foram obrigados a dar por terminado o match, adotando medidas regulamentares por falta de compreensão de espirito esportivo de alguns concorrentes.

Das 20 duplas (40 partidas) os resultados obtidos foram :

DUPLA 1 — A. Gandelmann (DN) venceu Lucio Gomes (J) na n.º 1 e na n.º 2, ambos deixaram de dar satisfação, sendo por isso cancelada (0-0).

DUPLA 2 — Silvio S. Borges (DN) venceu as 2 partidas contra Misak Pessoa (J).

DUPLA 3 — Breno Andrade (J) venceu as 2 partidas contra Marcello German (DN).

DUPLA 4 — Edmundo Mattos (DN) e Roberto M. Moreira (J) empataram ambas as partidas.

DUPLA 5 — Edwin Sjoeblom (J) empatou a n.º 1 e venceu a n.º 2, contra Lavindo Lopes (DN).

DUPLA 6 — Maximiano Fonseca (DN) venceu ambas contra Jacyr R. Tarlé (J).

DUPLA 7 — Antonio de Campos (J) empatou a n.º 1 e venceu a n.º 2 contra Arthur Lemos (DN).

DUPLA 8 — Mario Belo Jr. (DN) venceu por falta de resposta, as 2 partidas contra José Lima Almeida (J).

DUPLA 9 — Oscar Souza (J) venceu ambas contra Togo de Castro (DN).

DUPLA 10 — Renato Gysi (DN) venceu a n.º 1 e perdeu a n.º 2, por falta de resposta, contra Ranalzul Canedo (J).

DUPLA 11 — Henrique Kamnitzer (DN) venceu ambas contra Ervino Dieterle (J).

DUPLA 12 — Lile Amauri Fontoura (DN) e Romeu Franqueira (J), foram eliminados por falta de informações de suas partidas depois do lance 13.

DUPLA 13 — José F. Rodrigues (DN) venceu ambas contra Geraldo Calazans (J).

DUPLA 14 — Roberto W. Fernandes (J) venceu ambas contra Antonio A. Azevedo (DN).

DUPLA 15 — Carlos Kosinski (DN) e Jacyr Maia (J), foram eliminados por falta de informações depois do lance 8.

DUPLA 16 — Werner Roth (DN) venceu ambas contra Olivio Tasso Quintana (J).

DUPLA 17 — Antonio Zacour (DN) venceu ambas contra Lourival Aguila (J).

DUPLA 18 — Gabriel Machado (DN) venceu ambas contra Tte. Rui Gonçalves (J).

DUPLA 19 — Paulo Ferraz dos Reis (J) venceu ambas contra José J. Nascimento (DN) que não chegou a jogar.

DUPLA 20 — Orlandino C. Almeida (DN) e Tte. Pedro José de Araujo (J) foram eliminados por falta de informações depois do lance 20 e 23 respectivamente n.º 1 e 2.

Damos assim por findo o match inter-jornais com a vitoria da representação do DIARIO DE NOTICIAS por 20 pontos contra 13 dos defensores do "O Jornal".

Agradecemos aos que nos apoiaram na realização do encontro e pela correção com que souberam corresponder às exigencias de uma prova semelhante.

II TORNEIO INTERNACIONAL DE S. PAULO, 1947

Publicamos hoje a partida jogada entre os dois mestres internacionais, cujas notas, de Eliskases para "A Gazeta", transcrevemos data venia.

N. 116 — *India do rei.*

Najdorf — *Eliskases*

1.C3BR, P4D; 2.P3CR, P3CR; 3.B2C, B2C; 4.0-0, P4R; 5.P3D, C2R; 6.CD2D, P3TR — Este lance tem duplo objetivo: jogar o B3R sem ser incomodado por C5CR e atacar na ala do R. por P4CR posteriormente.

7.P4R, P5D; 8.P4TD, ... — Assim as brancas impedem que o C destinado a ir a 4BD possa ser atacado com P4CD. Ao mesmo tempo as brancas perseguem a idéia de avançar o PCD à quarta casa para ganhar terreno na ala da D.

8....., CD3B; 9.C4B, B3R; 10.P3T, ... — Do contrario segue-se D2D e B6TR, trocando a melhor peça de defesa das brancas.

10....., P2D!; 11.R2T, P4CR!; 12. B2D, P4TD! — Frustra a intenção das brancas de avançar o PCD à 4CD.

13.P3C, C3C!; 14.C1C!, ... — Para evitar que se abra uma das colunas CR ou TR. Se o C continuasse em 3BR, depois de P5CR, as brancas ou teriam de jogar PxP ou elas teriam de permitir que o adversario jogasse PxP.

14....., [illegible] — As pretas defendem o PTD mais uma vez a fim de ter o CD disponivel para a manobra C2R — C3C [illegible]

15.C2R, ... — Revela o intuito de P4B.

15....., P5C!; 16.P4TR, D2R — Talvez fosse melhor jogar em seguida C1B para conservar o controle da casa 4D, caso as brancas continuem com P3BD. Por ex.: 16...., C1B; 17.P3BD, PxP; 18.CxP, C5C.

17.D1R, C1B; [illegible]

etc., com posição complicada e perspectivas para ambas as partes.

27....., R2C!; 28.BxPT, P5BA; 30. T6B, B3T! — As brancas sacrificam qualidade e P para deter o assalto adversario. Se 30.B1R ganha BxP-|-, seguido de BxT.

30....., BxP-|-; 31.R1T, CxT; 32. PxC-|-, RxP; 33.B1R, R2C — Gastei precioso tempo na escolha entre os alances TR1C ou D4BD ou aquele do texto, passando por alto B6R, que era o melhor e abafava o contra-ataque branco.

34.P5T, T1TD; 35.B2B, D3D; 36. D5C, TR1D; 37.B1B, D2D!; 38.D3C, P4C! — Assim as pretas consolidam a posição, pois não há como impedir R3T e TD1C.

39.P4D, ... — Nesta situação desesperada, Najdorf lança mão de um lance astuto e arrojado, aproveitando, ao mesmo tempo, o fato de que eu tinha pouco tempo a dispor para fazer os dois lances restantes dos 40 regulamentares em 2 horas.

39....., R3T — Só tinha um minuto para pensar, da mesma forma, aliás, que o meu adversario. Mas enquanto que ele não podia piorar a sua situação, por já estar perdido, sentia eu o peso de estragar a boa partida por erro qualquer no apuro de tempo, e assim segui o plano preconcebido. Se eu jogasse 39...., PxP, ganhava, porque as brancas não poderiam jogar 40. BxPC, devido a D6T, mate.

40.P5D!, TD1C — Nesta posição a partida foi adiada. Logo sabia que apesar da vantagem material não mais podia ganhar, porque os dois BB brancos se tornavam tão perigosos que seria necessario capturar um deles, devolvendo a qualidade.

41.T1C, T1CR!; 42.DxPB, T5C! — Depois destes dois lances por minha parte, Najdorf me ofereceu empate, porque tinha analisado que não havia perspectivas de ganhar contra essa defesa. Eu aceitei porque era igualmente convicto de que a minha vantagem material apenas servia para salvar a posição ameaçadora. Se a partida prosseguisse poder-se-ia dar a seguinte continuação : 43.D3BD! (seria fraco 43. B3T, por causa de T6C!), D3D; 44. B2R, D3CR!; 45.B3D, T6C!; 46.BxT, DxB; 47.D6B-|-, R2T; 48.DxPB-|-, seguido de xeque perpetuo.

CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES

A Confederação Brasileira de Xadrez está promovendo o campeonato brasileiro por equipes, tendo por concorrentes o Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Fizeram-se dois emparceiramentos eliminatorios, D. Federal x E. do Rio e S. Paulo x R. Grande do Sul. Cada preliminar consta de uma melhor de três, sendo este o resultado entre os dois primeiros citados nos dois jogos iniciais :

PRIMEIRO JOGO : — sede do Clube Naval — D. Federal 2 x E. do Rio 3 (Mangini e Schreibman empataram, Teotonio venceu Washington, Gastão perdeu para Adall, Arnaldo perdeu para Vinagre e Sabino empatou com Ribas). Os cariocas estão indicados em primeiro.

SEGUNDO JOGO — sede do Canto do Rio F. C. — D. Federal 3 x E. do Rio 2 (Mangini venceu Vinagre, Gastão perdeu para Adall, Sabino perdeu para Schreibman, M. Madeira de Lei venceu Ribas e Teotonio venceu Washington).

O 3.º jogo será disputado ainda esta semana.

XADREZ NO I. R. B.

Disputa-se presentemente no Instituto de Resseguros do Brasil (RIB), o campeonato interno.

Já tendo terminado o torneio da 3.ª turma, com o seguinte resultado :

	Pontos
Celsius Vieira Agarez	7
Heleno Mario de Castro	6 ½
Odir Streva	6 ½
Vicente Zenicola	5
Wander José Chavantes	4
Hemeterio Pimentel	3
Ajall Ciuffo Almeida	2 ½
João Feu Rosa	1 ½
Caleb do Espirito Santo (abandonou)	0

Os três primeiros, ingressaram na 2.ª turma, cujo torneio se disputará a seguir.

Reflexões à margem de leituras

(Conclusão da 1ª pág.)

na o seu tema e escolhe a maneira de tratá-lo, ele se restringe fatalmente, automaticamente aniquila tudo que não corresponde à sua mesquinha visão pessoal das coisas. Ainda se poderá ir alem: quanto mais perfeita a obra de arte tanto mais limitada no ponto de vista metafisico. Perfeição é acabamento, precisão, dimensão mais ou menos circunscrita. A obra de arte em estado de completa pureza, encarada sob o ponto de vista da Idéia platônica, não tem dimensões circunscritas. Ela contem em germe todas as obras que já foram escritas e até as que nunca o serão. Em consequencia, qualquer obra de arte é fragmentaria. O mais perfeito artista será aquele que criar as obras menos acabadas, mais imprecisas e imperfeitas. Levando o pensamento até as suas últimas consequencias, o perfeito artista será aquele que nunca iniciará a sua obra, conciente da sua impotencia, limitando-se a contemplá-la imaginariamente. Criar é prender as nuvens multiformes dentro de uma única forma, é dar nome e localização ao país ideal de Baudelaire, é aprisionar magnificos animais selvagens para exibi-los nas feiras e nos museus.

x x x

4) — O QUE UNE TAMBEM SEPARA: — Tudo aquilo que aproxima um ser humano de outro ser humano transforma-se numa barreira inevitavel que simultaneamente o separa de todos os homens restantes. Ainda mais: na mesma proporção que uma pessoa sente-se ligada a um grupo ou a um individuo, experimenta em sentido inverso afastamento, indiferença ou hostilidade por todas as pessoas que não fazem parte desse grupo ou não são esse individuo. Os vinculos de sangue, sendo os que mais estreitamente prendem as pessoas umas às outras pelo parentesco, são tambem os que mais os separam de todos os que são estranhos a esse parentesco. As afinidades de espirito ou de coração que fazem com que pessoas transponham inúmeras diferenças para se sentirem como irmãos, leva-las-ão a apartar-se fatalmente de todos por quem e em quem não sintam as mesmas afinidades. A crença comum em idéias reunindo os homens em determinados partidos ou religiões, isola-os no meio em que existem opositores a essas idéias. E assim por diante.

x x x

5) — A AVENTURA DA CRIAÇÃO: — Dentro da nossa época aritmeticamente regrada e mais ou menos sem imprevistos pela frente na vida cotidiana, os caminhos percorridos pelo artista e pelo criador em geral são alguns dos poucos caminhos de aventura e de evasão que restam ao homem. Costuma dizer-se que o maior triunfo para o artista está em atingir os objetivos que a si mesmo traçou antes de iniciar a obra. Sabe-se, porem, ser extremamente raro o artista alcançar esses objetivos. Quase sempre fica muito aquem do que esperava: os casos em que ultrapassa o alvo escolhido constituem exceções de poderosos espiritos. Só essa espectativa, essa incerteza diante das suas proprias energias e do seu proprio fôlego já constitue por si uma aventura fabulosa. O verdadeiro trabalho de criação ainda é qualquer coisa de tão obscuro, implica numa entrega tão completa de si proprio ao que se chamou de demonio interior, flue as vezes tão espontaneamente, tão irresistivelmente, tão surrealistamente dos imos do ser — que o criador perde quase inteiramente o dominio das suas faculdades puramente racionais ou pelo menos elas ficam relegadas para um plano secundario, só lhes restando no momento a simples função de critica e de vigilancia. De formas que, ao sentar à mesa de trabalho todas as manhãs, e fechar as janelas do mundo que o cerca, o artista arrisca-se por caminhos estranhamente maravilhosos que devem proporcionar-lhe uma singular sensação de desenfreada liberdade. Cada palavra escrita é um passo dado, cada frase é uma distancia percorrida que não se sabe aonde poderão conduzir — a pureza das alturas ou ao abismo cheio de amargura das derrotas. (A maior parte das vezes nada resulta de trágico ou heróico: os autores ficam numa cinzenta zona intermediaria de morna banalidade, de morno conformismo). E quando o criador abandona a pena ou o pincel, quando o romancista volta a si e olha em derredor, experimenta a impressão atordoante do merguIhador que emergiu das profundezas do oceano, febril, ansioso e temeroso — preparando-se para avaliar as riquezas colhidas com tamanho e tão apaixonado sacrificio.

x x x

6) — A VERDADEIRA PUREZA: — A verdadeira pureza só vem depois do pecado, com a saciedade e o arrependimento. Uma pessoa casta obsedada por visões tentadoras de forma alguma pode ser considerada pura. Qualquer desejo já é em si um elemento de impureza, pecado, e significa meia transgressão. Livre do desejo, purgado pelo arrependimento, somente então a pessoa *consegue* ser pura. A profunda pureza não estava com o cenobita Paphnuce, mas com a cortesã penitenciada Thais.

E o cinema para crianças?

(Conclusão da 1ª pág.)

a supressão de piadas improprias para os meninos que as entendem e sem utilidade para os restantes, o minimo de adaptação das peliculas às condições particulares da platéia infantil. E, se não parecesse demasiado, tambem se poderia solicitar alguma dosagem das cenas, de acordo com a mentalidade infantil, com intervalo entre as exibições para não fatigar a meninada. A extraordinaria afluencia do público compensaria até o sacrificio supremo de um cinema para crianças, quanto mais essas providenciazinhas de adaptação.

Não acudam com o remedio para ver o que acontece. E' impossivel sobre iminentemente prejudicial, proibir a frequentação do cinema. Alem do inegavel beneficio que ele traz, em qualquer hipótese, a criança vai crescendo e proporcionalmente assimilando as lições desmoralizadoras daquela escola, que poderia ser excelente. Não protestem, por covardia, deixem de enfrentar a condição de falar no deserto, esqueçam-se da terrivel realidade de que a mente da criança é "tabula rasa". Não se admirem depois de que os ratos "comecem a roer o edificio". E um dia a casa cai.

Muitas vezes já se leu e se ouviu que estamos no "século da criança". Pelo visto, circunstancias adversas vão esvaziando o conteudo à fórmula bonita.

Diario de Noticias

Domingo, 23 de fevereiro de 1947

"O DIA DA MOÇA 1947"

Por JEANDINE

Vestidos de moças? Dos mais dificeis de escolher. Como deverá vestir "Mademoiselle" de 17 ou 18 anos, de manhã até à noite? Um problema que agora os costureiros parisienses já ajudam a resolver.

A falar verdade, as linhas gerais da moda para moças pouco difere das outras. São pequenos detalhes que classificam tal vestido como de moça ou de mulher, e tambem o fato que a silhueta "vamp" não está sendo utilizada para moças.

De manhã, usam vestido prático, de linha juvenil. Pouco folgado, ostenta cinto de couro enfeitado por algum desenho original. Sobre o vestido, de lã clara, lisa, ou escocês, "Mademoiselle" usa um paletó reto. O mesmo casaquinho pode-se usar com um vestido de passeio. Os "tailleurs" para moças são clássicos. Paletó um pouco comprido, quatro bolsos, sáia com prega; às vezes o paletó é de tricô claro, com a cintura bem marcada; as blusas jovens e simples.

Para de tarde, ou um "party" de dansa na intimidade, vestidos simples, tambem, de corte bem estudado para valorizar a silhueta, mas bastante recatados para não comprometer esse perfume de mocidade que deve realçar toda beleza de menos de vinte anos. Os drapeados são ardis "feminis", e as moças farão bem em escolher franzidos. Os vestidos de passeio são mais compridos e menos folgados do que os do ano passado. Na frente encontram-se aventais franzidos, nos ombros enfeites de rendas, capinhas curtas e redondas e os boleros que livram o busto.

Para de manhã: tailleur de lã cinza-ferro com uma "sweater" da mesma cor (criação Lucien Lelong). Vestido de passeio de crepe espuma, azul alfazema (criação de Jacques Heim). Vestido de noite: de soda branca lavrada e veludo preto (criação Jeanne Lanvin).

Não escolham vestidos pretos; terão tanto tempo para usar esta cor, certamente de todas, a mais alinhada, mas não condizente com sua idade. Se gostam de tonalidades escuras, adotem o azul-marinho e se receiam para reunião muito seleta, que as cores azul, verde ou amarelo não sejam bastante distintas, poderão usar um cinza muito claro ou algum beije.

Sobre qualquer desses vestidos pode-se usar todos os tipos de paletós e casacos, sendo que muitas vezes o paletó é largo enquanto o casaco é reto e adota a miudo a forma de casaca.

Vem, finalmente, a noite. O primeiro baile nunca deixará de ser um acontecimento: os costureiros propõem vestidos folgados, vaporosos. Querem corpete ajustado, decote curto, mas que se prolonga quase até os ombros cobertos por alguma renda ou fazenda bordada. Muitas sáias como uma profusão de panos de tule, e, para as menos de vinte anos, muitos vestidos que não passam o tornozelo. Uma flor na cintura ou no decote, sempre coisas leves, finas, delicadas que permitem à graça da juventude manifestar-se em todo seu esplendor.

Uma saia de linho preta combinando com a blusa preta, marron e branca. Este é o vestido ideal para o "Week-end", tanto na cidade como no campo ou na praia. Com este vestido, a leitora não terá o problema sobre o que deve usar quando faz calor pois ele reune as qualidades necessarias a supri-la inteiramente do que precisa. Desenhado especialmente para as moças e usado com acessorios pretos, tambem poderá servir para a cidade. — *PRUNELLA* WOOD

Peg Newton

COMO FORMAR UM GUARDA-ROUPA

Por Mara Wilson

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS)

Os meios de trasportes modernos encurtaram as distancias. Toma-se um avião na Inglaterra, salta-se na Africa ou na América ou na Australia. Nada mais rápido nem mais confortavel. O homem aproveita-se plenamente de suas invenções. Mas e a mulher? Ah! a mulher... Para ela já não é tão simples fazer essas viagens. A mulher elegante desejaria fazer-se acompanhar de uma serie de vestidos, entretanto a companhia de aviação informa-lhe que só poderá levar uns poucos quilos. Que fazer?

Nas fotografias acima damos um meio prático de selecionar um guarda-roupa que deverá satisfazer todas as necessidades e não conter muitas peças.

A figura "a" mostra um modelo de "tweed" que assenta facilmente; "b" é uma saia que permite ampla liberdade de movimentos e uma "sweater"; "c" um elegante vestido para jantar com longas mangas; como alternativa apresentamos "d", de mangas justas, com uma saia ajustavel, orlada de peles, que pode ser retirada numa longa viagem de automovel e usada como manta.

De posse desses quatro modelos qualquer mulher poderá empreender sem susto uma viagem. Quer ela saia de um país frio para outro quente ou vice-versa, quer tenha que saltar do avião e pegar um trem ou automovel, quer tenha que comparecer imediatamente a uma reunião, chá, jantar, etc., ela estará sempre preparada para se apresentar condignamente.

Acreditamos que as nossas leitoras poderão aproveitar essas sugestões que são seguidas pelas viajantes de todo mundo.

Peg Newton

A jovem alta deve usar vestidos adequados, às vezes dificeis de serem encontrados. Aquí apresentamos um modelo Peg Newton que possue "glamour" e que fará inveja a muitas de suas amigas. De tafetá, possue um pequeno "bolero" e uma saia graciosa. Pode ser usado tambem sem o "bolero" nos dias de muito calor.

— Prunella Wood.

ATUARÁ NO CHILE, O SAN LORENZO DE ALMAGRO

O campeão argentino receberá do Colo-Colo 50.000 pesos por dois jogos

A aquipe do San Lorenzo que atuará no Chile

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — A diretoria do San Lorenzo de Almagro, campeão do futebol de 1946, reuniu-se em sessão extraordinaria para receber o dr. Robinson Alvarez Marin, presidente do clube chileno "Colo Colo", que veio convidar o campeão a realizar duas partidas na Capital chilena, a 16 e 23 de março próximo.

Pela proposta do "Colo Colo", o clube buenairense receberá 50.000 pesos argentinos, mas terá a seu cargo as despezas de viagem e estadia.

A proposta foi aceita, em virtude dos laços de amizade entre o dr. Alvarez Marin e o presidente do San Lorenzo, dr. Domingo Peluffo, o qual disse á imprensa que havia rejeitado ofertas mais vantajosas que recebera do Brasil e do Uruguai.

O secretario militar da Presidencia da Nação, general Oscar R. da Silva, fez ver á diretoria do San Lorenzo que o governo veria com grande prazer a realização dessa excursão, a convite do "Colo Colo", pois a mesma resultará em sensacional acontecimento esportivo, mormente agora, nas vesperas da visita do presidente Perón ao país andino.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Fevereiro de 1947

Ameaçada tambem a hegemonia da natação feminina

O que representam as ausencias de Edite Groba e Edite Heimpel Borghoff

Tudo indica que a Argentina manterá o titulo de campeã sulamericana de natação, conquistado em 1946, nesta capital.

Alem dos valores apresentados no certame passado, os portenhos contarão com outras revelações e terão a vantagem de atuar em seus proprios dominios e com o incentivo da sua torcida.

E' verdade que nossa equipe masculina melhorou muito, mas, dificilmente logrará êxito no confronto com os argentinos.

O maior interesse do certame reside no cotejo das equipes femininas.

O Brasil, que desde Viña del Mar mantem a hegemonia naquela parte, está ameaçado de perdê-la. Com a ausencia de Edite Groba ficamos sem a certeza de vitoria nas provas de costas, e com o alheiamento de Edite Heimpel Borghoff, pouco poderemos fazer nas provas de peito.

Beryl Marshall e Adriana Camell estão em grande forma e os argentinos não escondem suas esperanças de vê-las triunfar.

Por outro lado, Piedade Coutinho Tavares está tambem ameaçada de perder para Eleen Holt, como, aliás, aconteceu de maneira surpreendente no último sulamericano.

BERYL MARSHALL e ADRIANA CAMELI, duas campeãs argentinas

O "BOMBARDEADOR" DA UMA NOVA NOTA. — Aqui vemos uma nova faceta da personalidade de Joe Louis, que aparece com os tradicionais "sombrero" e chale tipicos do México. E com aquela "direita", cujos socos levaram-no á conquista do titulo máximo do box mundial, Louis agita delicadamente as cordas de uma guitarra, durante uma festa na capital mexicana. — (International News Photo).

Convidado o Flamengo a jogar no interior paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — Comprovando o grande prestigio que desfruta em todos os Estados do país, o C. R. Flamengo, da capital da República, adianta-se em fonte digna do melhor crédito, que a "Esportiva Sanjoanense" de S. João da Boa Vista, aproveitando a vinda do rubro-negro a esta capital para o jogo contra o Nacional, por intermedio dos seus diretores proporá ao Flamengo a realização de um jogo naquela prospera e bela cidade do leste bandeirante, mediante a importancia de 25 mil cruzeiros livres de qualquer despesa, garantindo ainda o "Tigre da Mogiana", a estadia da delegação carioca no magnifico hotel do S. Paulo, em Prata.

Janiro derrotou Beau Jack por K. O.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Tony Janiro, de Ohio, derrotou ontem, á noite, por "knock-out" tecnico, o seu adversario negro, Beau Jack, no 4.º round de uma luta prevista para durar dez. O "referee" suspendeu a luta no 4.º round, quando Beau Jack teve um dos joelhos fraturado. Janiro pesou 147 libras, contra as 141 do adversario.

Com sua vitoria, Janiro qualificou-se para enfrentar o campeão dos meio-medios, Ray Robinson, que está cumprindo a pena de suspensão por trinta dias, imposta pela Comissão de Box de Nova York, por ter deixado de denunciar uma tentativa de suborno da qual foi alvo ha alguns meses.

Nenê contratado pelo São Paulo

S. PAULO, 22 (Asapress) — Foi encerrado, finalmente, na tarde de ontem, o "caso" do pequeno e magnifico meia-esquerda Nenê, do Ipiranga, referente á sua transferencia para o Corinthians ou S. Paulo. E confirmando o que ainda ontem noticiamos, dando as preferencias de Nenê pelo bi-campeão, foi posto ontem o ponto final neste rumoroso caso que há mais ou menos 2 meses, vem agitando os circulos futebolisticos paulistanos, com a assinatura de um contrato pelo referido elemento com o S. Paulo, pelo espaço de 2 anos, e pelo qual receberá a importancia de 72 mil cruzeiros de luvas.

SENSAÇÃO NAO ESPERADA. — Os "fans" das corridas de carros em miniatura experimentaram uma sensação "extra" quando, no velódromo "Kingsbridge Armory", em Bronx, Nova York, Bill Schindle, que é perneta, deu este "salto mortal", durante uma corrida realizada sábado último. A câmera focalizou o famoso corredor em carros miniaturas e seu carro no ápice da virada, da qual Bill, pela sua experiencia, sofreu apenas ligeiras contusões — graças á sua experiencia.

Unem-se os árbitros cariocas e paulistas

Apreciado numa reunião, ontem à tarde, o ante-projeto da ABAF — No Rio uma comissão da Associação de Árbitros de S. Paulo

Organizam-se, finalmente, os árbitros desta capital e de São Paulo. Não é a primeira vez, aliás, que os nossos árbitros tentam se reunir numa associação que defenda os seus interesses. A iniciativa presente toma, porem, aspecto de um "fato consumado", como o demonstram as atividades nesta cidade e na capital bandeirante.

Ontem á tarde, numerosos árbitros vinculados á Federação Metropolitana de Futebol reuniram-se numa sala, no 10.º andar da Associação dos Empregados no Comercio, e ali apreciaram o ante-projeto dos estatutos da Associação Brasileira de Arbitros de Futebol (A. B. A. F.). A nossa reportagem poude observar, no local, a animação de que estão possuidos aqueles elementos. Foi nomeada uma comissão, á cuja frente se encontra o sr. Valdemar Kitzinger, para concretizar a fundação da novel entidade. Posteriormente, haverá entendimentos com os dirigentes das entidades no sentido de obter para a Associação todo o apoio das mesmas e dos clubes.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA

Por interessante coincidencia, encontra-se nesta capital, desde ontem, uma comissão de árbitros paulistas, que vêm tratar do mesmo assunto, junto ao Conselho Nacional de Desportos. São eles os srs. Paulo Garcia, Pais de Barros, Jaime Janeiro Rodrigues e Antonio Perroti, que vêm apresentar ao C. N D. os estatutos da Associação de Arbitros de São Paulo e, ao mesmo tempo, pleitear a oficialização daquele orgão, como é previsto, aliás, pelo decreto-lei n.º 3.199. Trazem os representantes da Associação Paulista de Arbitros intensa documentação e — o que é mais interessante — o apoio da Federação Paulista de Futebol.

EM ATIVIDADE OS CLUBES PAULISTAS

Os resultados dos treinos desta semana

S. PAULO, 22 (Asapress) — Neste periodo que precede o Campeonato Paulista de Futebol, da Divisão Extra de Profissionais, os clubes filiados á FPF, quando não se encontram em excursões, ou realizando jogos amistosos aqui mesmo, não ficam inativos e realizam regularmente seus exercicios individuais e conjuntivos. Assim é que, Nacional, Juventus, Ipiranga e S. Paulo, estiveram em atividade, exercitando os seus profissionais. O primeiro, preparando-se para o seu jogo de amanhã contra o Flamengo, registrou um escore de 8 a 1 pró titulares, que contaram com a presença de Claudio, Lima, Bauer e Lorico, cedidos pelos seus respectivos clubes, para integrarem o esquadrão ferroviario contra o rubro-negro carioca. No seu campo, á rua Javari, sob as ordens do seu "coach" Eugenio Vani, os titulares do Juventus triunfaram sobre os reservas pelo esquesito escore de 7 a 6. No treino do Ipiranga entretanto, os reservas opuseram tenaz resistencia aos titulares, terminando o ensaio com o placard de 1 a 1. Enquanto isso, os "cracks" do S. Paulo voltando de um periodo de ferias, treinaram individualmente e bateram bola no Canindé.

Sem os "cracks" convocados, pode ...

O Flamengo solicitou á F.M.F. permissão para jogar em Campinas, Estado de S. Paulo, no próximo sábado, dia 28.

A licença foi concedida, mas a entidade do Cineac frizou que os jogadores convocados para o selecionado metropolitano não poderão participar do jogo em questão.

Yantorno já começou a bater records

Conseguiu o campeão argentino 10,m29,3 para os 800 metros

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O nadador argentino Alfredo Yantorno mostrou as suas excelentes condições de preparo, ontem, ao fazer os 800 metros, em nado de estilo livre, no magnifico tempo de 10 minutos, 29 segundos e 3/10, superando assim o "record" sulamericano de que é detentor o chileno Washington Guzman, com a marca de 10 minutos e 39 segundos.

Yantorno obteve essa marca em seus exercicios para o IX Campeonato Sulamericano, quando treinava na piscina do Club Gimnasia Y Esgrima de Buenos Aires.

TRES DELEGAÇOES JA SE ACHAM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Para participarem do IX Campeonato Sulamericano de Natação já se acham nesta capital as representações completas do Brasil, da Colombia e da Bolivia.

Estão em viagem as representações do Chile e do Equador, ao passo que a do Uruguai só chegará nas imediações do inicio do certamen, a 28 do corrente.

A delegação boliviana, última chegada, é integrada por um delegado, um treinados e quatro nadadores.

Prorrogados os contratos de Carola, Cesera e Álvaro

CESAR, do América

O América informou ontem á F. M.F., haver prorrogado por um ano, os contratos de jogadores Carola, Cesar e Alvaro.

O gremio rubro comunicou ainda que concedeu 60 dias de licença ao centro-medio Alvaro, que se encontra em visita á sua familia, no norte do país.

Joe Louis em Guayaquil

GUAYAQUIL, 22 (A. P.) — O campeão mundial Joe Louis, ontem chegado de Santiago do Chile, exibir-se-á hoje á noite, em seis rounds, no Estado Capwell já regressaram á capital gaucha, afim de apresentarem-se ao Força e Luz.

Reforçado o Força e Luz, de Porto Alegre

S. PAULO, 22 (Asapress) — Como é sabido pelos que acompanham de perto as coisas do futebol nacional, o Força e Luz, gremio filiado á Federação Gaucha, desejando este ano apresentar um quadro á altura dos demais concorrentes ao certame máximo do futebol sulino, contratou varios elementos desta capital, os quais já estiveram em ação nos gramados portoalegrenses. Volvendo entretanto á Paulicéia, afim de passarem o Carnaval, foi noticiado que, não obstante terem os referidos jogadores firmado contrato com o clube gaucho, no qual se encontravam satisfeitos, ficariam por aqui, se aparecesse algum clube interessado em contratá-los, o que causou estranheza, em vista dos contratos que haviam firmado em Porto Alegre. Mas desfazendo tais versões, podemos adiantar que 5 destes elementos e que são; Sordi, Nino, Manolo e Alegreti,

Dificil compromisso para o Flamengo

REFORÇADO O EX- S. P. R. PARA O JOGO DE HOJE

O Flamengo se exibirá, hoje, em São Paulo, no estadio de Pacaembú, enfrentando o Nacional, ex-S. P. R., gremio que fez questão de digladiar com o rubro-negro carioca para melhor encerrar os seus festejos de aniversario e de mudança de nome.

A peleja deverá ser das mais renhidas, porque o conjunto dos ferroviarios paulistas atuará reforçado de autênticos valores do futebol bandeirante.

A EQUIPE DO NACIONAL

O "team" paulista atuará reforçado de Bauer, Lima, Lorico, Canhotinho e Lula.

O quadro deverá obedecer á seguinte formação:

Aldo; Rubens e Jaú (Lorico); Charuto (Bauer), Wallace (Tulio) e Inglês; Osvaldo (Lula), Oral (Lima), Jesus, Passarinho e Vicente (Canhotinho).

OS RUBRO-NEGROS

Para o cotejo de hoje o Flamengo apresentará este quadro:

Luiz; Norival e Nilton; Biguá, Bria e David; Adilson, Vagninho, Pirilo, Peracio e Vevé.

[illegible]

PIRILO, PERACIO e VEVÉ, atacantes rubro-negros

Um clube que honra o esporte menor

O Glorioso F. C., do Racha, um clube pequeno que dia a dia vem crescendo no meio do esporte menor.

Fundado apenas há dois anos, o grêmio suburbano vem lutando e vencendo todos os obstáculos que encontra.

Tendo á frente de seus destinos o sr. Mario Tjader, que com amor e carinho luta bravamente pelo seu clube, não medindo esforços para seu engrandecimento, vem cumprindo a sua finalidade.

Outro grande fator da ascenção do clube é a força de vontade de seus dedicados amadores. Alguns com sacrificio de sua saúde, têm defendido o clube quando dêles precisa, como aconteceu com Agostinho que embora contundido em um dos joelhos, atuou no "goal" quando o técnico Carlos se viu sem o concurso de Helio no "match" que deveria travar em Niterói.

[illegible]

Treinarão, hoje, os paulistas

Problemas do preparador Jorece

LEONIDAS, o provavel comandante do ataque paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — Como é sabido, o preparo dos jogadores paulistas, convocados para a formação do "scratch" que disputará com os cariocas as finais do campeonato brasileiro de futebol, de 46, será iniciado amanhã pela manhã no campo do Ipiranga, [illegible]

[illegible] nossa representação. Pirilo e Sapolio, não se houveram com firmeza e agora que Baiacosa poderia resolver magnificamente o problema de um setor da vaga, está impedido de o fazer pelos [illegible]

(Conclue na 8ª. pagina)

AJO MACHO É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Faladora — Jiga — Uriuna
Ponteiro — Energeina — Cruzador
Jaspe — Xavante — Itajassê
Pink Rose — Blue Rose — Manimanta
Ariró — Jacomi — Malmiquer
Catita — Katurrita — Haridan
Tentugal — Escudo — Bombardeio
Encarnada — Ajo Macho — Carioca

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Faladora, L. Mezaros	55	22
2	Uriuna, L. Rigoni	55	33
2—3	Jiga, R. de Freitas Filho	55	33
3—4	Mundana, A. Ribas	55	40
5	Escapada, L. Benitez	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (RESERVADO EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Ponteiro, S. Ferreira	56	25
2	Dianteira, J. Graça	54	60
2—3	Energeina, A. Portilho	52	30
4	Donatelo, não correrá	58	—
3—5	Bongi, L. Coelho	56	50
6	Piazote, não correrá	56	—
4—7	Penedo, E. Loredo	52	50
8	Cruzador, J. Dias	54	35
"	Boreas, não correrá	52	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Xavante, A. Araujo	55	30
2—2	Jaspe, C. Pereira	55	22
3—3	Itajassê, A. Ribas	55	50
4	Jambo, I. de Sousa	55	40
4—5	Sundial, não correrá	55	—
6	Jingo, R. de Freitas	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Souci, S. Ferreira	54	40
2—2	Blue Rose, O. Ulloa	54	35
3—3	Pink Rose, L. Rigoni	54	30
"	Malagueno, não correrá	56	—
4—4	Marimanta, J. Portilho	56	27
"	Moscachola, A. Portilho	50	27
"	Locuelo, L. Mezaros	56	27

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Jacomi, D. Ferreira	55	25
2—2	Ariró (*), E. Castillo	55	22
3	Gildo, Edio Coutinho	55	40
3—4	Justo, R. de Freitas	55	40
5	Malmiquer, E. Silva	55	35
4—6	Caraman, não correrá	55	—
"	Cipó, não correrá	55	—

(*) — EX-MINUANO II

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Juvia, R. de Freitas Filho	55	35
2	Galta (*), L. Rigoni	55	50
2—3	Catita, N. Linhares	55	30
4	Haridan, L. Benitez	55	35
3—5	Dixie, A. Ribas	55	60
6	Huri, S. Câmara	55	60
4—7	Copelia, E. Castillo	55	60
8	Katurrita, Edio Coutinho	55	35

(*) — EX-GAIATA II

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Escudo, F. Irigoyen	54	30
"	Folia, N. Mota	52	30
2	Manful, R. de Freitas Filho	52	40
2—3	Exigente, S. Ferreira	58	40
4	Três Pontas, D. Ferreira	54	50
5	Royal Master, J. Araujo	52	50
3—6	Bombardeio, J. Portilho	56	33
7	Flagelo, N. Linhares	52	50
8	Fanfa, I. de Sousa	52	50
9	Morena Clara, O. Coutinho	50	50
4-10	Moema, L. Rigoni	50	50
11	Genghis Khan, V. Lima	52	40
12	Tentugal, E. Castillo	56	27
13	Tango, A. Ribas	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.900 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Beat'Em, S. Batista	54	40
2	Bordonéo, V. de Andrade	52	50
2—3	Ajo Macho, J. Portilho	51	30
4	Zagreb, O. Macedo	50	50
5	Estrondo, O. Ulloa	55	40
3—6	Encarnada, L. Leiton	54	30
7	Crédulo, J. Araujo	51	40
"	Granflauta, V. Lima	50	40
4—8	Carioca, E. Castillo	55	50
9	Irará, não correrá	60	—
"	Fritz Wilberg, L. Rigoni	51	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — O programa em revista

Em prosseguimento da atual temporada hípica de nosso turfe, teremos hoje mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap" em 1.900 metros que reunirá um bom lote de parelheiros estrangeiros.

Abaixo os leitores conhecerão as últimas "performances" dos parelheiros alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

FALADORA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi segundo para Jaza, derrotando Bronzeada, Uriuna e Jangada. — Vem progredindo. — Poderá ser a ganhadora.

URIUNA, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi segundo para Haridan, derrotando Marquesa, Bronzeada, Norma e Mundana, em bom final. — Continua tinindo E' a favorita da carreira.

JIGA, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quarto para Hunter, Montese e Bourgo, derrotando Bicudo, Jugo, Nhambiquara e Jambo. — Está bem treinada. — Vai correr melhor nos 1.200 metros. — Bom azar.

MUNDANA, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão iRbas, com 54 quilos, foi último para Haridan, Uriuna, Bronzeada e Norma. — Nada tem feito ultimamente — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ESCAPADA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Benitez, com 55 quilos, foi sétimo para Halina, Arabiana, Maracatú, Taoca, Cicê e Jiga, derrotando Mundana. — Outra que nada tem demonstrado. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (RESERVADO EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

PONTEIRO, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi segundo para Digitalis, derrotando Penedo, Energeina, Bongi, Informada, El Rey, Tribunal e El Goya. — Vem de boas atuações. — E' um dos provaveis no final.

DIANTEIRA, 54 quilos. — No dia 23 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Picada, Penedo, Hipona e Rosacea, derrotando Fab, Piazote, El Rey e Bombeiro. — Volta regularmente movida. — Somente como azar.

ENERGEINA, 52 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi segundo para Huasca, derrotando Trujul, Nhá Dona, Rafles, Cruzador e Ermitão. — Seu estado é o mesmo. — Está para ganhar. — Será hoje?

DONATELO, 58 quilos. — Não correrá.

BONGI, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Digitalis, Ponteiro, Penedo e Energeina, derrotando Informada, El Rey, Tribunal e El Goya. — Acusou melhoras em seu estado. — Possivel terminar colocado. — Bom "placé".

PIAZOTE, 56 quilos. — Não correrá.

PENEDO, 52 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Digitalis e Ponteiro, derrotando Energeina, Bongi, Informada, El Rei, Tribunal e El Goya. — Seu estado é o mesmo. — E' "baleado". — Se nada sentir, poderá figurar entre os primeiros, no final.

CRUZADOR, 54 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Huasca, Energeina, Trujul, Nhá Dona e Rafles, derrotando Ermitão, não deixando a mi-

BOREAS, 52 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

XAVANTE, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi segundo para Guarani II, derrotando Hipnos, Caracol, Jacomi, Jugo, Camacho, Pirajá, Bourgo, Ureno e Betar. — Seu estado é bom. — E' o candidato do retrospecto. — Levam de "barbada".

JASPE, 55 quilos. — No dia 23 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Eclético, Farçola, Pirajá e Cometa, derrotando Gabirú, Bourgo, Hunter, Thebano, Grey Peter, Sundial, Camacho e Jaez. — Está bem exercitado e falado entre os entendidos. — Foi aberto o favorito da prova.

ITAJASSÊ, 55 quilos. — No dia 21 de setembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Jacuí, Jaguar, Caviar, Boricano, Judas, Betar, Jingo e Escudeiro. — Nada demonstrou até hoje. — Não gostamos.

JAMBO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Hunter, Montese, Bourgo, Jiga, Bicudo, Jingo e Nhambiquara. — Outro que nada demonstrou até hoje. — Achamos dificil.

SUNDIAL, 55 quilos. — Não correrá.

JINGO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sexto para Hunter, Montese, Bourgo, Jiga e Bicudo, derrotando Nhambiquara e Jambo. — Suas atuações não têm sido boas. — Tambem não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

SOUCI, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi segundo para Crédulo, derrotando Bebuchita, Marapa, Pink Rose, Blue Rose, Dolorosa, Locuelo, Singil, Cômica e Hit the Deck, correndo uma enormidade no final. — Conserva a forma. — E' competidora.

BLUE ROSE, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi sexto para Crédulo, Souci, Bebuchita, Marapa e Pink Rose, derrotando Dolorosa, Locuelo, Singil, Cômica e Hith the Deck. — Seu estado é de apuro. — Vai correr bem dessa vez pois a distancia aumentou.

PINK ROSE, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Crédulo, Souci, Bebuchita e Marapa, derrotando Blue Rose, Dolorosa, Locuelo, Singil, Cômica e Hit the Deck, não correspondendo ao esperado. — Possivel rehabilitar-se. — Vale arriscar.

MALAGUENO, 56 quilos. — Não correrá.

MARIMANTA, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi quarto para Bebuchita, Cômica e Dolorosa, derrotando Marapa e Moscachola, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Poderá correr melhor. — Já foi apostada.

MOSCACHOLA, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Bebuchita, Cômica, Dolorosa, Marimanta e Marapa. — Tem corrido pouco e o seu estado não modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

LOCUELO, 56 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi oitavo para Crédulo, Souci, Bebuchita, Marapa, Pink Rose, Blue Rose e Dolorosa, derrotando Singil, Cômica e Hit the Deck. — Melhorou algo, mas, mesmo assim, não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

JACOMI, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi segundo para Helper, derrotando Malmiquer, Caraman, Gildo, Pirajá e Sinclair. — Está "tinindo". — Adversario a ser cogitado.

ARIRÓ, 55 quilos. — (EX-MINUANO II). — No dia 7 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Guarasima Impressão. — Seu estado é o mesmo. — Vejamos a sua atuação hoje!
ni II, Santorin, Urvio e Taoca. — Seu estado é ótimo. — E' adversario temivel e foi aberto o favorito da prova.

GILDO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, foi último para Branca de Neve, Calita, Hipnos e Blindado. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos dificil.

JUSTO, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi sexto para Cordon Rouge, Urutú, Helper, Eclético e Calita derrotando Dixie, Dom Raul e Hilas. — Está bem treinado. — E' um dos bons azares da carreira.

MALMIQUER, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Camara, com 55 quilos, foi terceiro para Helper e Jacomi, derrotando Caraman, Gildo, Pirajá e Sinclair. — Seu estado é bom — Serve para a dupla.

CARAMAN, 55 quilos. — Não correrá.

CIPÓ, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

JUVIA, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi nono para Hesperia, Helper, Dom Raul, Blue Star, Urutú, Dixie, Monalisa II e Cambridge, derrotando Iheta e Guaiba. — Mantem o estado. — Como azar não é impossivel.

GAITA, 55 quilos. — (EX-GAIATA II). — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Divisa II, Monalisa II, Hecuba, Catita e Branca de Neve, derrotando Hipias, Iheta e Halabarda. — Seu estado é de apuro. — Serve para a dupla.

CATITA, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, empatou no segundo lugar com Halaburda, perdendo para Monalisa II, derrotando Branca de Neve, Farpa II e Hipias. — Conserva a forma anterior. — Outra que serve para a dupla.

HARIDAN, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Benitez, com 55 quilos, derrotou Uriuna, Marqueza, Bronzeada, Norma e Mundana. — Tem corrido bem. — E' adversario temivel.

DIXIE, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi sétimo para Cordon Rouge, Urutú, Helper, Eclético, Calita e Justo, derrotando Dom Raul e Hilas. — Está bem exercitada. — Azar viavel.

HURI, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Hellada, Calita, Halabarda e Vampire, derrotando Helé. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

COPELIA, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Jiga, Arabiana, Juventa, Elvira, Alba Linda e Disca, em bom estilo. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar entre as primeiras.

KATURRITA, 53 quilos. — No dia 25 de agosto de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Hainan, Pirata, Hematite e Garbollio. — Volta bem trabalhada e em turma fraca. — Não deverá ser desprezada.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*
BETTING

ESCUDO, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Editor, Educada, Encontrada, Vega, Ditinha, Damarú e Urucungo, em bom final. — Seu estado é bom. — E' o provavel ganhador.

FOLIA, 52 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi quarto para Bombardeio, Furacão e Ditinha, derrotando Tango, Foguete Boavista e Aquilon. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Somente para o "placé".

MANFUL, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Poney, Moscatel, Relincho, Fil d'Or, Que Lindo!, Damarú, Urucungo e Dinazite em bom estilo. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos que repita a façanha anterior.

EXIGENTE 58 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 56 quilos, foi quinto para Frisson, Moema, Três Pontas e Furacão, derrotando Folia, Garua, Boavista, Trenol e Morena Clara. — Mantem o estado. — Acha-se bem na turma. — Vale arriscar.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sexto para Tango, Moema e Boavista, derrotando Sirigí. — Mantem o seu estado.

mas a turma é algo forte. — Somente como azar.

ROYAL MASTER, 52 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 49 quilos, foi sétimo para Tentugal, Furacão, Tango, Bombardeio, Corsario e Fanfa, derrotando Garua e Fil d'Or. — Tem corrido pouco. — Somente como grande surpresa.

BOMBARDEIO, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Tentugal, Furacão e Tango, derrotando Corsario, Fanfa, Royal Master, Garua e Fil d'Or. — Continua em bom estado. — Bom azar.

FLAGELO, 52 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi quinto para Gualicha, Foguete, Forasteiro e Tally-Ho, derrotando Expoente, Manful, Dabul, Mimi e Hena. — Tem corrido em São Paulo, onde obteve dois bons triunfos. — Está bem movido. — Vale arriscar.

FANFA, 52 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 49 quilos, foi sexto para Tentugal, Furacão, Tango, Bombardeio e Corsario, derrotando Royal Master, Garua e Fil d'Or, sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

MORENA CLARA, 50 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi último para Frisson, Moema, Três Pontas, Furacão, Exigente, Folia, Garua, Boavista e Trenol. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

MOEMA, 50 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 50 quilos, foi terceiro para Boavista e Bombardeio, derrotando Alvinópolis. — Tem corrido regularmente. — Serve como azar para o "placé".

GENGHIS KAHN, 52 quilos. — No dia 6 de julho de 1946, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Steyka, com 48 quilos, foi último para Cacique, Aratanha, Baldric, Garua, Boavista e Conselho. — Volta bem movido e bem na turma.

TENTUGAL, 38 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, derrotou Furacão, Tango, Bombardeio, Corsario, Fanfa, Royal Master, Garua e Fil d'Or, em bom final. — Continua bem. — Poderá ganhar outra.

TANGO, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Tentugal e Furacão, derrotando Bombardeio, Corsario, Fanfa, Royal Master, Garua e Fil d'Or, em regular final. — Mantem a forma. — Serve como azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.900 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

BEAT EM, 54 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos derrotou Lobuna, Defiant, Carioca, Remolacha e Sidi Omar, em bom final. — Continua em boas condições. — E' competidor temivel.

BORDONEO, 52 quilos. — Estreante. — E' um zaino de procedencia da Argentina. — Está "suavemente" treinado. — Há esperanças...

AJO MACHO, 31 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Carioca e Mio, derrotando Beat'Em, Estrondo, Malo, Chachim, Grilo, Estileto e Entredós, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito da prova.

ZAGREB, 50 quilos. — Estreante. — E' uma tordilha filha de Maron que tem impressionado em seus exercicios.

ESTRONDO, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi quinto para Carioca, Mio, Ajo Macho e Beat'Em, derrotando Malo, Chachim, Grilo, Estileto e Entredós, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Se clamar de correr...

ENCARNADA, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Mio e Defiant, derrotando Grilo, Mapita, Carioca, Lobuna e Sócrates. — Está muito preparada e em turma convinhavel. — Candidata em evidencia na pista de seu agrado.

CRÉDULO, 51 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, derrotou Souci, Bebuchita, Marapa, Pink Rose, Blue Rose, Dolorosa, Locuelo, Singil, Cômica e Hit the Deck, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos que repita.

GRANFLAUTA, 50 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi último para Encarnada, Bordelaise, Gardel, Carioca, Relâmpago, Chips, Rumo, Sardoal e Fritz Wilberg. — Seu estado é apenas regular. — Achamos dificil.

CARIOCA, 55 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Beat'Em, Lobuna e Defiant, derrotando Remolacha e Sidi Omar. — Anda bem, mas a turma é forte. — [illegible]

IRARÁ, 60 quilos. — Não correrá.

FRITZ WILBERG, 51 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 49 quilos, foi último para Encarnada, Bordelaise, Gardel, Carioca, Relâmpago, Chips, Fumo e Sardoal. — Tem sido bem treinado, podendo fazer boa atuação.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 14 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DONATELO
2 — PIAZOTE
3 — BOREAS
4 — SUNDIAL
5 — MALAGUENO
6 — CARAMAN
7 — CIPÓ
8 — IRARÁ

A CORRIDA DE ONTEM

Uristrio levantou a melhor prova

O Jockey Club Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, mais uma reunião, em prosseguimento da temporada extraordinaria.

Seis carreiras foram disputadas, onde URISTRIO levantou a principal prova, pilotado pelo jockey L. Mesaros.

A quarta carreira deixou muito a desejar, pois o animal DOM PAULITO, grande favorito, fechou a raia, não dando a mínima impressão. Segundo apuramos, comunicaram à "Comissão de Corridas", que o animal não estava em condições de correr. — O que teria havido? Aguardemos o pronunciamento do orgão técnico que, naturalmente, algo fará!

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 4.500,00 E CR$ 2.250,00.

VENCEDOR:

MAPITA, feminino, alazão, seis anos, Uruguai, Yakeo em Lucida, do Stud São Lourenço; 58 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 1.º
MARANCHO, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 2.º
PAPAIAI, 49 quilos, João Araujo ... 3.º
MATE, 56 quilos, Osmani Coutinho ... 4.º
SIMPONA, 51 quilos, José Portilho ... 5.º
Não correu JUNIN.
Tempo: 89" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 23,00
Dupla (12) ... Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 15,50
Do n. 2 ... Cr$ 20,50
Movimento do páreo ... Cr$ 343.890,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dez corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Miguel Gil.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

MANDUBA, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Amapiri, do Espolio F. J. Lundgren; 54 quilos, E. Castillo ... 1.º
CHILITO, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
GANGES, 56 quilos, Nestor Linhares ... 3.º
GIOCONDA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
IANACO, 54 quilos, Salustiano Batista ... 5.º
ARACAGI, 53 quilos, Nelson Mota ... 6.º
Tempo: 91" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 14,00
Dupla (44) ... Cr$ 44,50

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 13,00
Do n. 5 ... Cr$ 13,00
Movimento do páreo ... Cr$ 308.770,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

SALVADA, feminino, preto, três anos, Argentina, Meadow em Sadowa, do sr. C. G. da Rocha Faria; 54 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º

MOMENTANEA, 49 quilos, R. de Freitas Filho ... 2.º
MARACATU, 52 quilos, Emidio Castillo ... 3.º
GUAJUL, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 4.º
ULTERA, 50 quilos, José Martins ... 5.º
JAPONA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa ... 6.º

(Conclue na 4.ª página)

CARNAVAL ESPORTIVO

A turma da Federação Metropolitana de Futebol apresentou nos dias de Carnaval o "Bloco Nós Queremos Rosetar", obtendo grande sucesso. Abrindo o cortejo aparecia o "crack" Mará, fazendo piruetas com a sua infernal bicicleta, seguido pelos fiscais da entidade, todos fantasiados de bailarinas, figurando o Melo como chefe das evoluções. A seguir vinha Vargas Neto, com trajes de gaucho e Fernando Loretti Junior, de "Pachá", ambos montados em mulas mancas. A guarda de honra compunha-se de José Trocoli ("pirata da perna de pau"), Joaquim Guimarães ("chinês"), Carlos Alberto Peixoto ("bebê"), Abraim Tebet ("turco"), Luiz Vinhais ("odalisca") e Mario Filho ("espanhola").

Iniciando a segunda parte do préstito aparecia a Julinha, ricamente fantasiada de "sereia", empunhando o artístico estandarte do bloco. Ao seu lado o tesoureiro Pinto, trajado de "Rei de Ouros", bancando o balisa. Mais adiante o Sousa ("Mme. Satan"), Jolival ("malandro"), Oscar Wright da Silva ("dansarina egipcia") e Diniz ("marinheiro"), acompanhavam os requebros do balisa. Fechando esta parte surgia o Trancoso, fantasiado de "Pai de Santo", deliciando o público carnavalesco com seus trabalhos de macumba, auxiliado por Durval, Soares e Leoncio, todos de camisola e com uma vela na mão.

A terceira parte tinha inicio com o Horacio Verne envergando um uniforme de "Rajá", tendo ao seu lado o Pais Leme, de "toureiro", pronto para pegar um touro à unha. Atrás surgia o Mario Viana de "vaqueiro", o tal mocinho do cinema, empunhando um cartaz com estes dizeres: "Turma dos sem familia". Seguidamente, apareciam os juizes de futebol formando uma original e desafinada orquestra de apitos. Findando o cortejo vinha a "Equipe do bisturi", integrada por Domingos D'Angelo, Leite de Castro e José Neder, todos fantasiados de "Morte".

Estes carnavalescos divertiram-se até a quarta-feira de Cinzas. Neste dia, porem, formaram noutro bloco, o famoso conjunto conhecido por "O que vamos dizer em casa?"

A BOLA semana

— Pois é isso. O jogo não acabou porque os jogadores dos dois quadros passaram a agredir-se mutuamente a ponta-pés.
— Qual a causa do conflito?
— E' que, todos queriam ter a primazia de agredir o juiz da partida!...

Artiguete com alfinete

Na quarta-feira de Cinzas a crônica esportiva esteve daquele jeito. Não havia noticias frescas para oferecer aos leitores. De nada adiantaram os telefonemas matinais porque os paredros mais enfronhados nas transferencias de "cracks" estavam gozando as delicias do Carnaval... Uns passando dias em estações de agua e, outros, em consequencia da "agua" do Rio, não podiam fornecer noticiario... Por essa razão, os colegas sensacionalistas se agarraram ao jogador Ademir, inventando que o Boca Juniors oferecera um milhão de cruzeiros pelo seu "passe" e ao Mario Viana, a quem quase mataram, apesar do juiz número um da cidade estar mais fresco que um repolho.

Não se pode chamar a estes colegas de "focas", porque, pelo menos, souberam fantasiar as páginas dos seus jornais. Como todo cronista esportivo é carnavalesco até a raiz dos cabelos, com exceção dos carecas, — é natural que gostem de fantasias...

Um filósofo

O Praxedes aparece todo amarrotado na repartição. Pergunta-lhe um colega:
— O que foi isso, Praxedes?
— Recebi, ontem um soco.
— E você não reagiu?
— Para que?! Você queria que apanhasse mais do que apanhei?!...

Amor fraternal

Segundo os jornais de São Paulo, o Fluminense está tentando conseguir o concurso do meia esquerda Nenê, do Ipiranga. O "Vovô" do futebol bandeirante, não querendo perder o seu melhor "crack", pediu Cr$ 150.000,00 pelo seu "passe".

O Reis Carneiro conversou com o Gastão Soares de Moura Filho, a respeito da exigencia do Ipiranga.
— O que você pensa disso? — perguntou o Reis Carneiro.
— Penso, — respondeu o "Rei dos Charutos", — que é muito dificil arrancar o Nenê querido do "Vovô"!...

No bonde

— O meu amigo está de luto fechado. Perdeu alguem?
— Fui reprovado nas provas para juiz de futebol e, agora, uso luto pelo falecimento da Escola de Arbitros...

Impressões...

Encontraram-se um boxeador estrangeiro e um cronista especializado.
— Qual a primeira impressão que o senhor teve do Brasil? — perguntou o reporter.
— Foi a formidavel direita do campeão brasileiro! — respondeu o visitante.
— E a segunda?
— Foi a habilidade do volante da ambulancia que me conduziu ao Pronto Socorro.

Vingança.

Um médico pouco entendido em "consertos" de pernas de jogadores de futebol, resolveu operar quatro "cracks" dos suburbios, os quais chegaram a gritar desesperadamente quando as intervenções cirúrgicas estavam sendo feitas. Dias passados, o médico, pilheriando, perguntou a um dos operados:
— Você gostaria de vingar-se de mim?
— Ah, "seu" doutor! Só tenho medo de que a fila dos que o queriam matar seja enorme!...

Bate-papo

— Admira-me o senhor querer deixar o nosso clube.
— Preciso mudar de ares...
— Aqui há gato escondido!... Algum motivo o senhor tem em querer deixar de defender o nosso "team".
— Não é nada, não... O que eu quero é movimento.
— Mas nós não podemos deixar o amigo ir para outro clube... Sem o senhor a nossa linha ofensiva não dará mais no couro.
— Não diga isso, doutor. O clube tem reservas melhores do que eu...
— Nós pretendiamos oferecer-lhe um maior ordenado.
— O vil metal não me atrai.
— Alem do ordenado iria ganhar uma quantia elevada de "luvas"...
— Não adianta. Resolvi deixar o clube e pronto!
— Qual será o seu novo clube?
— Isso é um segredo profissional.
— Mas será que o senhor trocará o mais elegante clube da cidade por outro qualquer de menos projeção?!
— E que tem isso?
— Tem muita coisa.
— O doutor está vendo esta sapatola de sola dupla?
— Estou, sim.
— Não é elegante?
— Elegantissimo, até.
— Pois bem: é elegante mas me machuca horrivelmente os pés!...

Três com capilé

I

Entre torcedores:
— O Santo Cristo, do Vasco, alem de ser um grande ponteiro, é um arqueiro magnifico.
— Acho bem ele continuar no ataque... Como nos jogos em que o "team" perde o guardião é um "Cristo", ele seria duas vezes "Cristo"!...

* * *

II

Entre paredros:
— O C. N. D. indeferiu o pedido de subvenção da Associação de Arbitros de São Paulo.
— Para que essa entidade queria dinheiro do governo?
— Para comprar aparelhos cirúrgicos e medicamentos para seus alunos!

* * *

III

Entre cronistas:
— Ouvi dizer que o Flamengo, Fluminense, Botafogo e America vão excursionar antes do inicio do Torneio Municipal.
— Se assim acontecer, as fábricas de muletas vão fazer um grande negocio.

A calhar...

Numa piscina construida há cinquenta anos...

Comentarios em torno do local do sulamericano de natação

BUENOS AIRES, 22 (Por Enrique Rojas Vela, da Associated Press) — Por mais estranho que pareça, a Argentina, onde a natação se acha tão desenvolvida e tão popularizada, só conta com uma piscina que corresponde às especificações olimpicas. Isto é, 50 metros de comprimento, com a profundidade minima de 2,40 metros.

Essa piscina é a do Jockey Clube da Provincia de Buenos Aires, em Punta Lara.

Não será nela, que se disputará o IX Campeonato Sulamericano de Natação. O local escolhido para a grande competição será uma das dependencias do Ginasia y Esgrima, na secção desse grande clube denominada Jorge Newberry, em homenagem ao grande esportista argentino. Acha-se ela situada por trás do tradicional Rosedal de Buenos Aires, tem 50 metros de comprimento e foi construida há uns cinquenta anos...

Há nesta capital mais três piscinas de 50 metros, construidas pela Municipalidade, mas com a profundidade de minima de 70 centimetros apenas.

Os clubes de natação, abundantes em Buenos Aires, dispõem de piscinas de 33 e de 25 metros mas também com 70 centimetros de profundidade numa das cabeceiras. Explica-se isso pelo interesse dessas associações esportivas em atender principalmente aos seus socios que querem aprender a nadar, sem terem a pretensão de concorrer a competições.

A piscina do Gimnasia y Esgrima foi remodelada e em torno dela ergueram-se arquibancadas que poderão acomodar uns dez mil espectadores, lotação insignificante para uma cidade de quase três milhões de habitantes, com tantos aficionados da natação, e principalmente quando o IX Campeonato está despertando um interesse formidavel.

Enquanto isso, o Brasil dispõe de piscinas olimpicas no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte, estando outras em projeto ou em construção.

Guayaquil tem a que foi construida pela respectiva Municipalidade, para o VI Campeonato, em 1940, conforme desenho e projeto enviados pelo engenheiro argentino Mario Negri, o grande animador da natação argentina e sulamericana, e presidente da Federação Argentina de Natação.

O QUE FEZ O AMÉRICA NA ÚLTIMA TEMPORADA

Alguns dados sobre as atividades dos "diabos rubros" em 1946

Apresentamos hoje uma estatistica das atividades do quadro principal do América nos torneios e campeonato oficiais da ultima temporada. A campanha dos "diabos rubros" foi caracterizada por vinte e uma vitorias, três empates e quatorze derrotas, nos trinta e oito jogos de que participou, alem de uma vitoriosa excursão a Porto Alegre. Eis as atividades do gremio da rua Campos Sales, em números:

	T. Rel.	T. Mun.	Campeonato		Decisão	
RESULTADOS:						
Bangú	—	4-1	3-2	4-2	—	—
Bonsucesso	—	5-0	4-2	3-0	—	—
Canto do Rio	—	3-3	2-3	6-2	—	—
Madureira	—	3-1	3-1	7-1	—	—
São Cristovão	3-2	1-0	1-0	2-1	—	—
Vasco da Gama	1-0	1-4	1-5	3-1	—	—
Flamengo	1-2	3-2	2-6	3-1	2-3	2-3
Fluminense	1-2	2-1	3-1	0-1	4-8	2-6
Botafogo	1-1	1-2	3-0	1-3	0-1	0-2
ARTILHEIROS:						
Lima (18)	1	1	7	7	2	—
Maneco (16)	1	4	5	4	2	—
Cesar (12)	—	2	4	6	—	—
Esquerdinha (12)	—	3	1	5	3	—
China (10)	—	3	5	1	—	1
Maxwell (6)	2	1	1	1	—	1
Oscar (4)	—	1	1	2	—	—
Wilton (3)	2	—	—	1	—	—
Zé Vicente (3)	—	3	—	—	—	—
Ubaldo (3)	—	2	1	—	—	—
Amaro (2)	—	1	—	—	—	1
Jorginho (2)	1	1	—	—	—	—
Galego (2)	1	1	—	—	—	—
Grita (1)	—	—	1	—	—	—
Dino (1)	—	—	—	1	—	—
Gualter (Fluminense, contra)	—	—	—	—	—	1
ARTILHEIRO NEGATIVO:						
Grita (1)	—	—	—	—	—	1
GUARDIÃES:						
Vicente (29 jogos, 54 tentos)	7	8	11	11	12	5
Batatais (7 jogos, 19 tentos)	—	3	9	1	—	6
Osni (2 jogos, 4 tentos)	—	4	—	—	—	—
PENALTIES:						
Contra (7)	—	—	2	2	—	3
A favor (5)	—	1	—	1	2	1
EXPULSÕES:						
[illegible]	—	—	1	—	3	1
ARBITROS:						
Mario Viana (12)	—	5	2	4	1	—
Guilherme Gomes (6)	—	1	1	1	1	2
Oscar Pereira Gomes (4)	—	—	1	1	1	1
João Aguiar (3)	—	—	2	1	—	—
Necir de Sousa (3)	—	2	1	—	—	—
Rafael Ferrentino (2)	—	1	1	—	—	—
Aristocilio Rocha (1)	—	—	1	—	—	—
José M. Brandão (1)	1	—	—	—	—	—
Vitorio Tempone (1)	1	—	—	—	—	—
Agostinho Batista (1)	1	—	—	—	—	—
Vicente Gentil (1)	1	—	—	—	—	—
Alzilar Costa (1)	—	1	—	—	—	—
Carlos Potengi (1)	—	1	—	—	—	—
Adelino R. Jesús (1)	—	1	—	—	—	—

JOGOS AMISTOSOS:

Adversário	Resultado
Canto do Rio (Niterói)	5-2
Cruzeiro (Porto Alegre)	4-3
Gremio (Porto Alegre)	2-1
Internacional (Porto Alegre)	5-3
Uberaba (Uberaba)	2-2
Palmeiras (São Paulo)	1-6
A. A. Ponte Preta (Campinas)	5-1
Vasco (São Januario)	4-0
Vasco (São Januario)	2-5
Canto do Rio (Campos Sales)	3-0
Libertad (São Januario)	1-1
Americano (Campos)	2-2
Corinthians (São Paulo)	0-1
Americano (Campos)	1-1
Tupi (Juiz de Fora)	3-1

I. G.

Atlético e Cruzeiro jogarão hoje

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Uma interessante peleja será disputada amanhã no estadio Antonio Carlos, entre o Atlético e o Cruzeiro, que será a 2.ª da serie "melhor de três", em disputa de um rico trofeu avaliado em 30 mil cruzeiros, e um dos mais caros já disputados pelos nossos clubes.

Para esse importante encontro as duas equipes se apresentarão completas. O primeiro jogo terminou com um empate de 2 tentos.

Excursionarão os Veteranos Cariocas

Vão entrar em atividade os Veteranos Cariocas. Para a presente temporada estão em perspectiva numerosas excursões, uma das quais à cidade de Porto Alegre, outra a Belo Horizonte e uma terceira à capital do Espirito Santo.

Tambem cogitam os mentores do clube do Edificio Rex levar a efeito o III Campeonato da Saudade, com a participação dos "cracks" aposentados do Flamengo (Jarbas, Valido, Medio, Jocelino, Pedro Fortes, Kiffer, Floriano, Vergara e outros); do Bonsucesso (Gradim, Ludovico, Martiniano, Eurico, Manteiga, Medonho, Durval e outros); do São Cristovão (Madalena, Amadeu, Zé Luiz, Balaninho, Cebinho, Cantuaria, Armando, Ernesto, Valdo, Artur Lopes, etc); do América (Mosquera, Alvinho, Ludovico, Alemão, Onestaldo, Carola e outros); do Vasco (Enes, China, Tinoco, Gradim, Balaninho, Caloceiro, Filola, etc); do Bangú (Ladislau, Luiz Antonio, Solon, Pipa, Vivi, Eduardo, Maquinista, Carregal e outros); do Madureira (Tuica, Cazuza, Salim, Durval, Dentinho, Arubinha, Badú, etc.); do Andaraí, do Vila Isabel, da Portuguesa e do Engenho de Dentro, alem de outros quadros da antiga Amea, como o Mackenzie e o Piedade, que tambem dizem que estarão no pareo, com seus antigos "cracks" em plena forma.

HOMENAGEM AO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER

Tendo sido o arquiteto OSCAR NIEMEYER distinguido com o honroso convite da O.N.U. para integrar a comissão de arquitetos encarregada de elaborar o projeto para a construção da sede das Nações Unidas em Nova York, o Instituto de Arquitetos do Brasil promoverá um almoço em sua homenagem na A. B. I. no dia 28 às 12,30 horas.

As listas de adesão encontram-se nos seguintes locais:

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, à praça Marechal Floriano, 7 - Sobre-loja.

LIVRARIA JOSE' OLIMPIO.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Monte Castelo 7	S. F. Xavier 665
Riachuelo 199-a	J. dos Reis 546
Andrade 22	Ana Neri 780
Sen. Pompeu 233	24 de Maio 1.007
Acre 38	Adriano 97
Riachuelo 133	J. Bonifacio 658
G. Caldwell 310	Goiaz 614
M. Floriano 183	A. Cavalc. 2.103
Av. Salv. Sá 77	24 de Maio 1.383
Catumbi 67	Cachambi 254
Arist. Lobo 238	P. Encantado 9
C. da Paz 206	Av. J. Ribeiro 5
Had. Lobo 106	J. Cortines 98
Had. Lobo 451	Av. Sub. 7.407
Estacio de Sá 71	F. Esquerdo 77-a
P. Vargas 3.850	Av. Sub. 9.441
M. e Barros 455	Av. Sub. 10.442
C. Sales 10-a	Aut. Clube 4.025
Catete 352	C. Galvão 654
Bento Lisboa 92	Maria Passos 86
Laranjeiras 384	E. V. Carv. 393
Lapa 35	E. M. Felix 729
Ipiranga 65	E. M. Felix 504
Mauá 143	M. Rangel 847
Catete 142	C. Machado 1.034
Carlos Góis 88	C. Machado 490
Humaitá 310	Sirici 62
Passagem 6-a	J. Vicente 1.173
Vol. Patria 365	E. da Silva 417
M. Olinda 95	Divisoria 92
S. Clemente 62	João Vicente 115
P. Leão 16-a	Av. Sub. 10.496
M. Cantuaria 106	T. de Castro 121
Av. P. Isabel 46	C. de Morais 140
Av. Cop. 599	C. de Morais 366
Av. Cop. 1.074	Montevideo 1.330
Av. Cop. 945	N. Nunes 336
Av. Cop. 442	Quito 385
Visc. Pirajá 146	Orojó 43
Visc. Pirajá 338	C. de Morais 580
Francisco Sá 23	Guaporé 245
S. Campos 240	Dionisio 36
S. L. Gonz. 152	L. Junior 2.136
S. Cristovão 566	4 Novembro 22
Gen. Sampaio 42	23 de Agosto 36
Bela 591	Uranos 997
S. Crist. 1.233	Av. Democ. 363
O. de Melo 677	M. Conrado 384
S. Januario 706	G. Dantas 657
D. Isidro 21	Av. Taquara 372
C. Bonfim 98	Fco. Real 2.151
C. Bonfim 832	Santissimo 13-a
S. F. Xavier 268	Sta. Cruz 404
Av. 28 Set. 21	Sta. Cruz 492
Av. 28 Set. 326	Correia Seara 35
B. Mesquita 367	Eng. Novo 15
B. Mesquita 540	C. Agostinho 45
B. Mesquita 786	Pca. 3 de Maio 9
V. Sta. Isabel 4	Lopes Moura 66
Itabaiana 3-a	P. Freire 71
Visc. Abaeté 34	Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

S. José 112	S. Barros 62-b
L. da Carioca 10	C. Mayrink 374
L. da Carioca 12	24 de Maio 1.029
V. Rio Branco 31	B. B. Retiro 151
Est. D. Pedro 11	Eng. Dentro 45
Sac. Cabral 165	A. Cordeiro 272
F. Bicalho 405	Piauí 249
América 229	Goiaz 638
B. S. Felix 89	Av. Sub. 8.255
Frei Caneca 142	Pe. Januario 15
Cmte. Mauriti 90	C. e Sousa 235
Catumbi 6	C. de Melo 396
P. Frontin 516	A. Cavalc. 2.063
Had. Lobo 1	D. Romana 207-a
Had. Lobo 461	E. M. Felix 504
Matoso 15	E. V. Carv. 29
Catete 287	Topazios 71
Laranjeiras 213	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 214	Maria Passos 114
A. Alexand. 98	Aut. Clube 2.884
Cosme Velho 128	E. Otaviano 286
A. Paiva 1.131	João Vicente 667
Vol. Patria 451	C. Machado 1.556
Visc. O. Preto 84	C. Machado 490
S. J. Batista 13	Sirici 8-b
S. Clemente 186	Av. Sub. 9.377
J. Botânico 720	M. Rangel 5
M. Cantuaria 8-a	E. da Silva 417
A. Quintela 40	Cel. Rangel 85
G. Sampaio 229	Av. Democ. 816
Av. Cop. 726	C. de Morais 140
Av. Cop. 442	4 de Novembro 3
Av. Cop. 945	Eng. Pedra 582
Av. Cop. 599	S. A. Carlos 553
M. Quiteria 65	oMntevideo 1.130
S. Campos 240	Dionisio 36-b
S. Cristovão 829	B. de Pina 750
Bonfim 351	Av. A. Nav. 170
S. Januario 168	L. Rodrigues 10
O. de Melo 677	C. Benicio 4.152
S. Cristovão 64	Av. C. Vasc. 161
C. Bonfim 98	Albino Paiva 195
C. Bonfim 819	Sta. Cruz 837
Boa Vista 105	Correia Seara 35
S. F. Xavier 420	Japoara 58
P. Nunes 221	F. Borges 4
Av. 28 Set. 344	S. Camará 29
B. Mesquita 766	Alv. Alberto 439
B. Mesquita 1.039	P. Olaria 307
Leopoldo 314-a	P. Freire 71
	C. Bonfim 301

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TAITI, 50 quilos, Olivio Macedo 7.º

Tempo: 78'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 18,50
Dupla (22) . . . . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 51,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 442.260,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo e meio

TRATADOR: — S. d'Amore.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

ACARAPE, masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Eagle Rock em Ayacarú, do sr. A. Vasconcelos; 56 quilos, D. Ferreira 1.º
ISLOTI, 51 quilos, Nelson Mota 2.º
GIRONDA, 54 quilos, Artur Araujo 3.º
DOM PAULITO, 56 quilos, Luiz Rigoni 4.º

Não correram: TAMANDARE, ALAMEDA e LISANDRO.

Tempo: 97'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 45,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 62,00

PLACÊS

Não houve.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 347.010,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — F. P. Schneider.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 22 000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

BETTING

VENCEDOR:

IÇARA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Goleta, do sr. Rubens Antunes Maciel; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
COTI, 56 quilos, José Martins 2.º
IBA, 54 quilos, Inacio de Sousa 3.º
PAMPEIRO, 56 quilos, Luiz Rigoni 4.º
FRAGATINHA, 54 quilos, Artur Araujo 5.º
COQUETEL, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho 6.º
SUNRAY, 54 quilos, Nestor Linhares 7.º
TIBAGI II, 56 quilos, Lagos Mezaros 8.º
GRACE, 51 quilos, Luiz Coelho 9.º

Não correram: GENIPAPO, IDOS e GUADALUPE

Tempo: 78'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 38,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 32,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 504.250,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — Levi Ferreira.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

TELEFONEMA, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Field Trial em L. L. O., do sr. Clovis de Barros Lima; 49 quilos, Salomão Ferreira 1.º
CAJUBI, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 2.º
MARYLAND, 54 quilos, Inacio de Sousa 3.º
ESQUADRA, 51 quilos, Reduzino de Freitas Filho 4.º
FRAGATA, 53 quilos, Luiz Rigoni 5.º
GUALANETE, 52 quilos, Salustiano Batista 6.º
BEIRAO, 56 quilos, Nestor Linhares 7.º

Não correram: PONGAI, DAMARU' e ENCONTRADA.

Tempo: 104'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 46,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 86,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 19,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 20,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 473.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — E. P. Gusso.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

BETTING

VENCEDOR:

URISTRIO masculino, alazão, três anos, São Paulo, Pizarro em Istria, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, Lagos Mezaros 1.º
ECLÉTICO, 55 quilos, Nestor Linhares 2.º
CORDON ROUGE, 55 quilos, E. Castillo 3.º
RIACHAO, 55 quilos, Luiz Rigoni 4.º
MAJESTADE, 53 quilos, Osvaldo Ulloa 5.º
HALO, 55 quilos, Reduzino de Freitas 6.º

Não correu GARBOLITO.

Tempo: 104'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 75,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 179,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 31,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 23,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 541.810,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — D. M. Oliveira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.051.700,00

Concursos . . . . Cr$ 372.605,00

Pista de areia leve.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Três ganhadores, com seis pontos. Rateio: Cr$ . . . 15.703,00

BOLO DUPLO

Cinco ganhadores, com 11 pontos. Rateio: Cr$ . . 5.853,00

BETTING JOCKEY CLUBE

Oito ganhadores. — Rateio: Cr$ 933,00

BETTING ITAMARATI

Oitenta ganhadores. — Rateio: Cr$ 641,00

BETTING DUPLO

Quarenta e quatro ganhadores. — Rateio: Cr$. 3.158,00

CASA BANCARIA DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 59
End. Telegr. "BANTROPOL"
Rio de Janeiro

INICIO DE OPERAÇÕES EM 18 DE DEZEMBRO DE 1944
Carta Patente n.º 38, de 6 de dezembro de 1944

TELS.: (Diretoria — 23-1852 (Contabilidade — 23-1851 (Expediente — 23-1842

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa			
Em moeda corrente		367.369,80	
Em depósito no Banco do Brasil		870.190,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	242.347,10		
MENOS: dep. titulos	120.100,00	122.247,20	1.359.807,30
B — Realizavel			
Empréstimos em C/Corrente ..	405.829,60		
Empréstimos Hipotecarios ...	283.339,30		
Titulos Descontados	11.221.472,50		
Correspondente no País	6.859,00		
Correspondente no Exterior ..	1.259.655,50	13.177.755,90	
Titulos e valores mobiliarios: Apólices e obrigações Federais — Incluindo as de valor nominal, dep. à ordem da Sup. Moeda e do Crédito	1.059.261,50	1.059.261,50	14.237.017,40
C — Imobilizado			
Moveis e Utensilios	308.850,40		
Material de Expediente	72.132,10		
Instalações	523.029,90		
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	5.346,60		
Impostos	13.500,00		
Despesas Gerais	87.291,10		106.137,70
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		2.108.100,00	
Valores em Custodia		425.716,00	
Titulos a receber de C/Alheia		4.271.826,70	
Outras Contas		4.041.837,30	10 847.480,00
			27.454.454,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		43.030,40	5.043.030,40
G — Exigivel			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limites	3.090.868,10		
em C/C Populares	1.349.484,70		
em C/C Sem Juros	706.622,90		
em C/C Aviso Previo	109.052,00	5.256.027,70	
a prazo:			
de Autarquias	1.000.000,00		
de Diversos:			
a prazo fixo	1.339.629,90		
de aviso previo	55.222,00	2.394.851,90	
		7.650.879,60	
Outras Responsabilidades			
Titulos Redescontados	2.121.402,50		
Correspondente no Exterior ..	1.418.416,10		
Ordens de pagamentos e outros créditos	4.091,20	3.543.909,80	11 194.789,40
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			369.095,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		2.533.816,00	
Depositantes de titulos em cobrança no país	4.271.826,70	4.271.826,70	
Outras Contas		4.041.837,30	10.847.480,00
			27.454.454,80

EWALDO KÓS — Diretor-Secretario. — FRANKLIN S. MADRUGA — Diretor-Superintendente. — HEITOR M. GUIMARAES — Diretor-Tesoureiro. — CLOVIS G. SILVEIRA — Contador — Reg. D.I.C. 36.371 — M.E.S. 3.352.

CAMBIO

Comunicamos aos nossos amigos e à praça em geral que a nossa casa está habilitada a atender com toda presteza, principalmente sobre as praças de

Portugal, N. York, París e Italia

ATENÇÃO: VENDEMOS: CONCESSÃO

Travelers Cheques por conta do Bank of America San Francisco California U. S. A.

Cinco clubes cariocas disputariam o Torneio de Amadores da Federação Fluminense

Pedido pelo C. N. D. o parecer da C. B. D. sobre a solicitação da entidade do Estado do Rio

A Federação Fluminense de Desportos vem dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos solicitando permissão para a realização de um torneio interestadual de amadores.

De acordo com a exposição feita pelo Departamento Autonomo de Futebol da entidade do Estado do Rio, participariam do certame cinco quadros de amadores daquele Estado e cinco desta capital. Não são mencionados os nomes dos clubes concorrentes. A Federação Fluminense salienta, entretanto, o seu objetivo na organização do Torneio, qual seja o de estimular o futebol amador.

NÃO FARÁ OBJEÇÃO

Ao que conseguimos apurar, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., cujo parecer foi solicitado pelo C. N. D., não criará obstáculos ao Torneio. Não haverá, da parte daquele orgão cebedense, nenhum obstáculo ao Torneio, que deverá ter carater amistoso, já que, de acordo com as leis em vigor, os clubes de um Estado ou do Distrito Federal não podem participar de certames oficiais de outros Estados.

ZONA INDUSTRIAL

VENDE-SE uma oficina de serralheiro, completa, instalada em predio novo, próprio para indústria, area aprox. 30m2, aproveitavel totalmente. Contrato de locação de 7 a 10 anos. Cartas para este jornal.

PRATICANTES TÉCNICOS

Aceitam-se candidatos para o cargo de PRATICANTE-TÉCNICO, sendo indispensaveis os seguintes requisitos:

- Minimo de 18 e máximo de 25 anos de idade;
- Quitação com o serviço militar;
- Curso Ginasial e Cientifico e, de preferencia, com conhecimentos de eletro-técnica;
- Solteiros e que possam viajar.

O salario inicial será de Cr$ 1.000,00.

Para mais informações e as devidas provas de seleção, os candidatos deverão se dirigir ao

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Rua México, 3 — 8.º andar

(Dias uteis, exceto sábados, das 8,30 às 11 ou das 13,30 às 16 horas).

APARTAMENTOS

COPACABANA

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

RUA RAIMUNDO CORREIA, 18-20

(Perto do Cine Metro e Sloper)

Últimos apartamentos no 10.º pavimento, com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, banheiro comum de empregada, area de serviço e tanque

PODEM SER VISTOS

Parte financiada e parte em prestações

Projeto — Construção — Incorporação e Venda

do Escritorio Técnico

Sylvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.

AVENIDA BEIRA MAR, 262 — 9.º andar

Telefone 22-7666

VILA PALMAS

Terrenos incrivelmente belos, com ribeirão cascata, lago maravilhoso, perto do Rio, suburbio de Vassouras. 100 familias cariocas, suas conhecidas, compraram e estão construindo, formando ambiente sedutor. Trens e automotrizes à porta, dispensando charrete. Preços a partir de 6 contos, entrada minima, prestações de ...... Cr$ 100,00, sem juros, escritura imediata. Todos os recursos no local. Peça fotografias sem compromisso.

Otilio Neves — Av. Rio Branco, 114 - 7.º andar — Tel.: 22-3189.

Darcí no futebol bandeirante

S. PAULO, 22 (Asapress) — O preparador Juventino Eugenio Vani, profundo conhecedor dos segredos do "association", como ex-"crack" esperimentado em quase todas os gramados do país e do Velho Mundo, viu no atacante paranaense Darci, um jogador de ótimos predicados técnicos, que muito poderia servir ao clube grenato desenvolver-se ainda mais no nosso meio. E trazendo-o para esta capital, submeteu-o ao primeiro "test" do qual Darci saiu-se vitoriosamente, demonstrando possuir apreciaveis recursos e se encontrar em excelente forma fisica. Espera-se que nesses dias seja o mesmo contratado, após o que voltará a Curitiba, afim de regularizar sua situação.

Correspondencia

SR. OTAVIO PINHEIRO — *Nesta* — Há uma certa dose de razão no seu modo de ver as coisas, a respeito dos contratos de profissionais de futebol. Logicamente, desde que um jogador terminasse o contrato, deveria receber o "passe livre", isto é, deveria, como o senhor entende, transferir-se livremente para qualquer outro clube.

Na prática, entretanto, esse sistema traria prejuizos aos clubes.

Mesmo quando não se trata de indenização de um clube a outro pela transferencia de determinado jogador, os clubes são levados a dispendios consideraveis no preparo, técnica e fisicamente, dos seus proprios elementos, — a "prata da casa". Essa indenização ou esses dispendios representam uma "fiança" do jogador enquanto permanece em atividade. E' dinheiro que "sai", quando o jogador "entra": uma especie de "lucros e perdas", porquanto, se o jogador, por um motivo qualquer abandonar o futebol, o clube não reaverá o dinheiro gasto na compra do seu "passe" ou no seu preparo, ou ainda em ambas as coisas.

Provavelmente, o que lhe está impressionando são as cifras fantásticas que se exigem hoje pela transferencia de determinados jogadores. Quanto a esse ponto, os culpados são os proprios jogadores que, no ato de assinatura dos contratos, não os examinam, como devem, ou não consultam a alguem entendido no assunto, quando deles nada sabem. Se, no ato da assinatura do contrato, o jogador está certo da existencia de uma cláusula pela qual, expirado o prazo estipulado, o clube será obrigado a lhe conceder "passe livre", — não teriamos casos idênticos ao que o sr. se refere. Mas, enquanto houver assinaturas de "contrato em branco" ou "no escuro", haverá, tambem, "casos" iguais ao mencionado em sua carta. Às ordens.

MIGUEL PEREIRA

Vende-se lote na Vila Margarida, a 40m. da linha vivenda do dr. Artur Wangler, tendo 17m. de frente para a rua Ilda, 13m. de frente para a estrada de Vassouras, 55m. do lado direito e 78m. do lado esquerdo. Preço único: 15 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietario, tel. 28-8606.

AOS FUMANTES

O fumo escurece os seus dentes? Está se formando o sarro do fumo? Use então

BUKOL

Sabão Pastoso Dentifricio, que sua composição especial é único para os fumantes.

Remove o sarro e mantém os dentes claros. Casa Cirio — Garrafa Grande — Camizeiro — V. Silva e outros.

IRRITAÇÃO DA PELE
SABONETE GERMICIDA EVANS

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Cons.: Ouvidor, 169 - S. 906 — 2.as, 5.as e sábs., das 4 às 7 horas. Tel. 43-6591 — Res.: 28-4781.

Dr. José R. Campos

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO

Clinica Médica

Doenças da nutrição e das glândulas de secreção interna. Consultorio — R. Sete Setembro, 73 — 1.º andar 2.as, 4.as e 6.as — Das 13 às 15 horas — Tel. 23-3878. Resid. — 27-7835.

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possue completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

A NOBREZA - 95, Uruguaiana, 95

FINANCIAMENTO DE 100% PELO I. A. P. C.

EDIFICIO CAUBY

APARTAMENTOS PARA COMERCIARIOS

RUA DOS INVÁLIDOS

Pagamento - após entrega das chaves em prestações mensais inferiores ao aluguel.

Preço - a partir de Cr$ 90.000,00

Sinal - para reserva Cr$ 3.000,00

Plantas aprovadas pela Prefeitura

"E T A" — Rua Buenos Aires 90, 3.º andar sala 302 — Tels. 43-9479 e 43-8488

HOTEL DO CANAVIAL

CORRÊAS-PETRÓPOLIS

Recem-inaugurado, ideal para veraneio, a 850 mts. de altitude, luxuosamente instalado, com bar, divertimentos, lindos passeios e panoramas deslumbrantes. Cozinha internacional. Serviço impecavel. Reserva de apartamentos à Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º, s|211, fone 42-1041 ou telefone 123 — Corrêas.

Terrenos que dão felicidade

(Bairro Independencia)

Em MENDES, 10 minutos a pé, da estação, com agua encanada, luz da Light, telefone, árvores frutíferas, bela vista panorâmica e uma interessante piscina para uso e gozo dos compradores. As escrituras definitivas serão passadas imediatamente, embora as condições de pagamento sejam ótimas, com prázos razoaveis, sem juros, pois meu sistema de vendas é UM CREDIARIO SEM FIADOR. Para quaisquer informações e visitas ao local procurem Otilio Neves (filho) no MENDES-HOTEL, bem em frente à estação. Spoke-English. Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n.º 114 - 7.º - Fone 22-3189. Aos domingos 27-2899

MAQUINAS PARA ESCRITORIO
CASA CEARENSE
Av. Rio Branco, 91 - Tel. 43-3149 - Rio

Rádios desde Cr$ 60,00 por mês

COM TODAS AS GARANTIAS E COM DIREITO A UMA REFORMA NO FINAL DO PAGAMENTO — Escritorio da Fábrica RUA DO ROSARIO N. 154, SOB. Telefone 43-2421 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FORD

Vendem-se motores recondicionados de 60 HP. Telefone 23-3190.

MOTOR À OLEO

Vende-se marca Junkers, 20 HP 2 cilindros, bomba dagua etc. Preço de ocasião. Tratar com Soares, tel. 23-0352.

ALTERNADOR

Marca G. E. de 2.300 volts 50 cyclos, 38 ampéres com respectiva excitatriz. Vende-se Rua Visconde de Inhaúma, 37 — Loja.

Grupos para luz

a gasolina e a oleo diesel de 500 a 80.000 velas — Representante, rua Visconde de Inhauma, 37 - Loja.

Bombas para agua em estoque

Monofásicas e trifásicas para residencias, apartamentos, fábricas, irrigação, etc. Rua Visconde de Inhaúma 37 Loja.

MOTORES DIESEL

Para a industria, embarcações e uzinas. Em estoque, alguns tamanhos. Representante direto da fábrica.

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma, 37 RIO DE JANEIRO.

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernix isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Maior conforto na cozinha com menor gasto

FOGÕES A OLEO "DEX"

SEM TORCIDA — SEM PRESSÃO — SEM FUMAÇA — SEM PERIGO ALGUM

Esmaltados à fogo. Consumo 80 ctvs. diarios.

Distribuidor: *WALDEMAR GONÇALVES*

Avenida Marechal Floriano n.º 154 - 1.º andar — Tel.: 43-2703
Entrada pelo Magazine Sul América.

EMPILHADEIRAS

VERTICAIS
com força motora ou com força manual

Economia de tempo e de mão de obra • Segurança absoluta • Economia de espaço

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

CARRINHOS ELEVADORES

automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"

Construído de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.

Capacidade: 1.000 quilos

Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamentos, detalhes e prospetos

CARLOS HERSCHEL

São Paulo - Rua José Bonifácio, 307-1º.
Telefone 3-6948 — Caixa Postal 1086

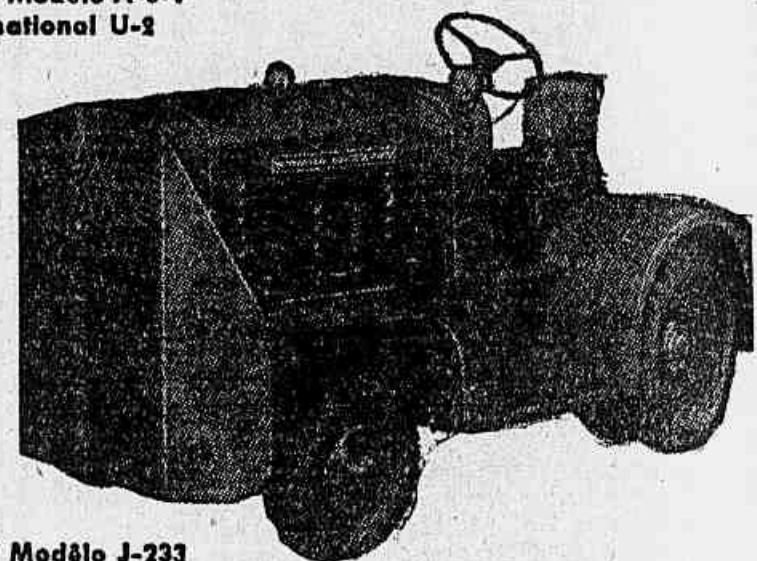
TRATORES INDUSTRIAIS "SHOP MULE"

(A MULA MECÂNICA)

JÁ EMBARCADOS

Para resolver os problemas de transporte de carga em lugares pouco espaçosos como armazens, docas, estações de estrada de ferro, fábricas, etc. V. S. encontrará a melhor solução nos pequenos tratores International "Shop Mule".

Econômicos, rápidos e de grande maneabilidade, estes tratores também lhe ajudarão a melhorar a sua produção, tornando-se um fator importante na distribuição proveitosa do trabalho manual aumentando, por conseguinte, os lucros de sua indústria.

Trator "Shop Mule" Modêlo A-3-V com motor International U-2

Trator "Shop Mule" Modêlo J-233 com motor International GRD-233

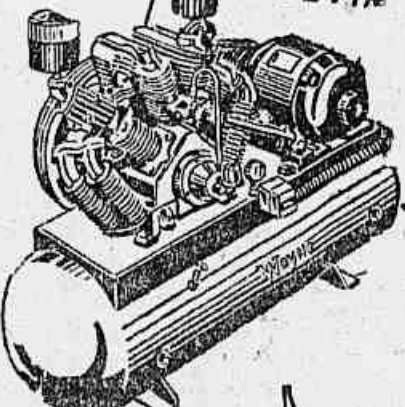
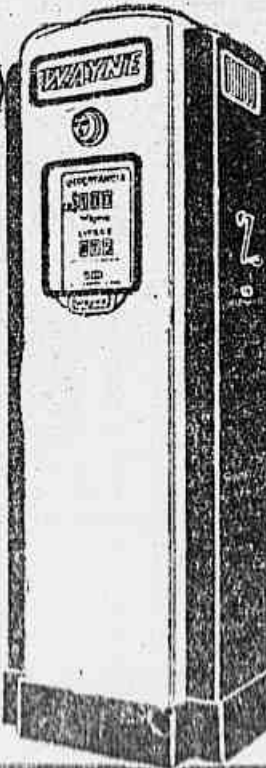
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87 | SÃO PAULO — Rua Oriente, 57 | PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

WAYNE — SIMBOLO DE QUALIDADE DESDE 1891

MEDIDORES DE AR

MAQUINAS PARA LAVAR CARROS

COMPRESSORES DE AR

BOMBAS PARA GASOLINA

ELEVADORES HIDRAULICOS

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA GARAGES e POSTOS de SERVIÇO

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 3116

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA

Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º Fone: 4-2104

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

Nos quatro pontos cardiais, em mais de cem países, o equipamento Gilbarco, sempre merecedor de confiança, está a serviço de milhares de clientes satisfeitos.

★ BOMBAS DE GASOLINA ★ MEDIDORES DE AR ★ ELEVADORES ★ COMPRESSORES DE AR ★ EQUIPAMENTOS PARA LUBRIFICAÇÃO À ALTA E BAIXA PRESSÃO ★ MEDIDORES PARA GASOLINA E ÓLEO ★ ACESSÓRIOS.

Gilbarco

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Distribuidores das fábricas Gilbert & Barker Mfg. Co., West Springfield, Mass., E. U. A.

Ameaçado o título de campeão da Federação Mineira de Basquetebol

A deliberação tomada pelo Conselho Nacional de Desportos — Os estatutos da entidade montanhesa estão na Confederação, afirma um dirigente da entidade

O Conselho Nacional de Desportos resolveu, em sua última reunião, determinar à Confederação Brasileira de Basquetebol não seja proclamada campeã brasileira a Federação Mineira de Basquetebol. A razão dessa deliberação do C. N. D. está no fato de que a entidade montanheza, "apesar dos reiterados convites e intimações que lhe foram dirigidos, não atualizou, minutou e apresentou para registro o seu Estatuto". Apreciando o fato, o C.N.D. "considerando que esse registro é condição imprecindivel para que uma entidade seja considerada filiada" e que "sem essa condição não poderia a Fe. hipótese alguma, promover, patrocinar ou participar de quaisquer campeonatos" resolveu oficial à Confederação Brasileira de Basquetebol, cientificando-a do fato e avisando-a de que não poderá proclamar campeã a entidade das alterosas.

TAMBEM A METROPOLITANA

Tambem a situação da Federação Metropolitana de Basquetebol foi examinada na reunião do C. N. D., o qual resolveu conceder, por intermedio da Confederação, o prazo de 30 dias para a entidade citadina regularizar a sua situação.

JA' ESTA' NA CONFEDERAÇÃO

Procurando maiores detalhes sobre a inesperada resolução do C. N. D., a nossa reportagem ouviu, à noite, o senhor Adolfo Scherman, diretor da Confederação Brasileira de Basquetebol. Disse-nos que o Estatuto da Federação Mineira já se encontra em poder da Confederação para o devido exame.

O CALENDARIO TENÍSTICO DE HOJE

O Departamento de Tenis do Tijuca organizou o seguinte calendario para este ano:

Março, 1 e 2 — Torneio Inaugural; 8 e 9 — Torneio Infanto-Juvenil (misto); 15 — Torneio de Estreantes e 16 — Inicio do Torneio de Seleção.

Abril — Dia do Cronista Esportivo; Final do Torneio de Seleção; Inicio dos Campeonatos Inter-Clubes da F. M. T.

Maio — Inicio do Torneio Permanente; Torneio Infanto-Juvenil pela taça Inacio Louzada.

Junho — Inicio e final do Torneio Noturno por equipes e Torneio "Pai e Filho".

Julho — Torneio de Veteranos pela Taça Costa Junior.

Agosto — Dia da Criança Tijuca (Troféu Christi).

Setembro — Torneio de Confraternização e Inicio dos Camponetos Internos.

Outubro — Final dos Campeonatos Internos.

Novembro — Cronistas Esportivos x Comissão de Tenis do Tijuca e encerramento do Torneio Permanente.

Dezembro — Torneio de encerramento.

NOTA — As datas para as competições em torno das taças "Odaléia Midosi" com o Fluminense; "Belarmino Souto Maior", com o Vasco; "Christi" com o Tenis Clube Paulista e Felicio Lanzara com o Floresta, de São Paulo, serão oportunamente combinadas.

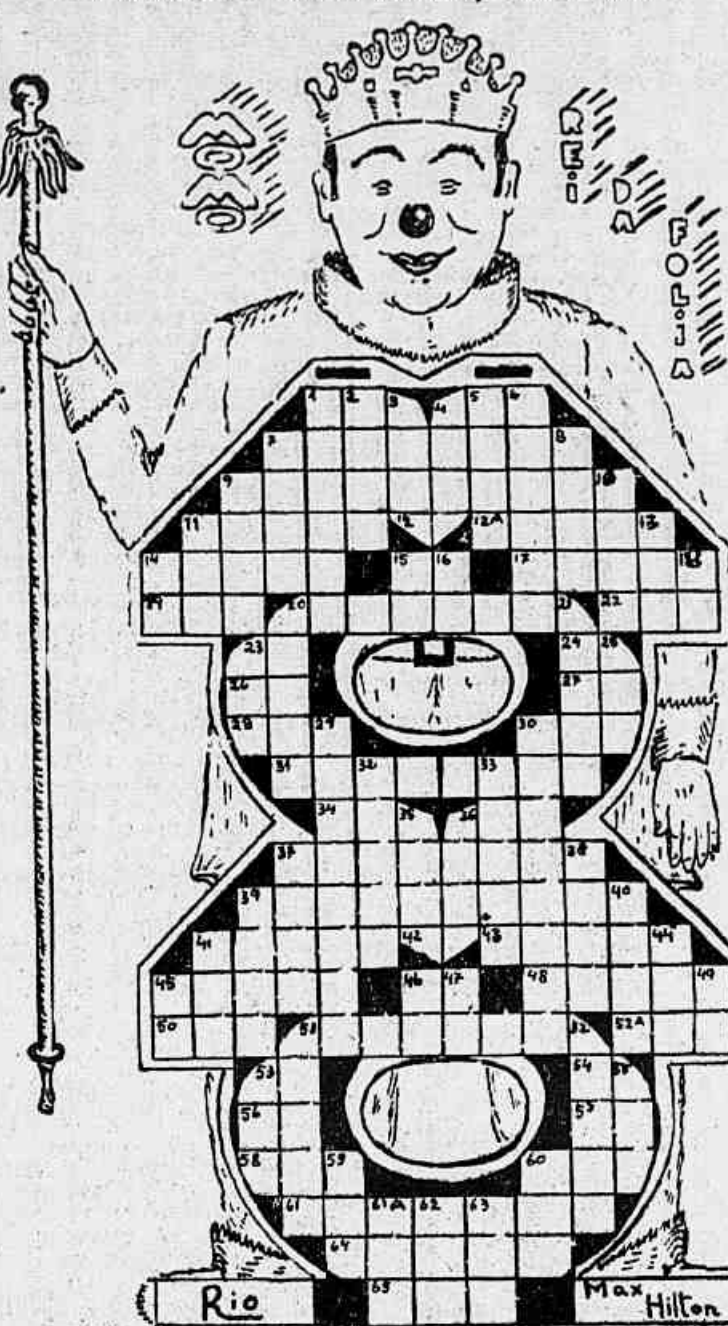
Convocados os juvenís alvos

Para hoje, às 9 horas, estão convocados os seguintes juvenis do S. Cristovão, que deverão disputar um desafio amistoso no campo do clube, à rua Figueira do Melo:

Fernando — Sepulveda — Mimi — Edison — Benilton — Lura — Dib — Amaury — Altair — Paulinho — Haroldo — Mendonça — Edir — Nelson — João Luiz — Julio e Newton.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de Max Hilton, C. Federal

Rio — Max Hilton

HORIZONTAIS

1 — Planta sempre verde da America.
4 — Rio da Espanha, afluente do Ebro.
7 — Bicame onde se deita para o lavor o cascalho diamantino.
9 — O mesmo que anemias.
11 — Abanico de que usa o acólito para enxotar as moscas da cabeça do celebrante.
12 — Senhor.
12A — Rio que nasce nos poços de São João, no distrito de Lisboa Portugal.
14 — Arvore da familia das Humiriaceas.
15 — 16.ª letra do alfabeto grego.
17 — Tronco principal que distribue o sangue a todas as partes do corpo.
19 — Diabo.
20 — Asqueiroso.
22 — Certa planta da India.
23 — Fisionomia.
24 — Prática.
26 — Borras.
27 — Part. neg.: denota carencia.
28 — Lingua falada na Idade-Media, pelos povos situados no norte do Loire.
30 — Planta do Brasil, gênero anona.
31 — Especie de tanga.
34 — Balcão onde se servem bebidas
36 — Corte.
37 — Metara, tembetá dos Tupinambás.
39 — Especies de telégrafos primitivos usados pelos indios Miranhas.
41 — Queixo.
42 — Tecido fino como escumilha.
43 — Preguiças.
45 — Armadilha de paus em forma de tablado.
46 — Medida itineraria chinesa.
48 — Termo com que os alquimistas designavam o chumbo.
50 — Rei de Israel, de 919 a 918 A. C
51 — Arquejara.
52A — Bolsa de caça feita de fibras de caroá.
53 — Suceder.
54 — Simbolo que expressa o logaritimo do inverso da concentração de ionos hidrogenios.
56 — Fantasiei.
57 — Interj. Exprime admiração.
58 — Senhor Tártaro.
60 — Especie de abelha melipônida que nidifica no chão.
61 — Carnaval.
64 — Planta da familia das Marantáceas.
65 — Bebedeira.

VERTICAIS

1 — Irrequiétos.
2 — Baixa de terreno fertil.
3 — Escudeiros.
4 — De bronze.
5 — Resina primitiva dos pinheiros.
6 — Apuras.
7 — Diz-se da cor azul dos brazões
8 — Rei de Egina.
9 — Comida preparada com legumes e carne.
10 — Dessora.
11 — Rio da provincia da Catania (Italia).
13 — Gênero de formigas a que pertence a "Saúva".
14 — Pref. indica aproximação.
15 — Rio da Italia setentrional.
16 — Morrer.
18 — O mais.
20 — Falta de juizo.
21 — Variedade de mica pardo-amarela.
23 — Pequena constelação austral.
25 — Quantidade igual de cada coisa
29 — Ranchos.
30 — Machucar.
32 — Cada uma das duas partes iguais de que se compõe uma porta.
33 — Palmeiras do Amazonas, do genero Euterpe.
35 — Rio que nasce na Baia e separa-a de Sergipe.
36 — Medonho.
37 — Falha.
38 — Alna, antiga medida de comprimento de três palmos.
39 — Ousadia.
40 — Chefe de tribo africana.
41 — Na Inglaterra, o projeto de lei apresentado ao Parlamento.
44 — Bonzo.
45 — Nome de varias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás.
46 — Forma arcaica do artigo definido masculino singular.
47 — Teixo.
49 — Grande massa.
51 — Cria.
52 — Buzina que produzia sons desafinados.
53 — Planta labiada, especie de jenipi.
55 — Ai.
59 — Medida para toda a sorte de tecidos usada antigamente em França.
60 — Condessa de Bolonha, mãe de Godofredo de Bouillon.
61A — Especie de Tecido.
62 — Aguardente proveniente da destilação do melaço.
63 — Certa.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

RELATORIO DA DIRETORIA referente ao Exercicio de 1946

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das determinações dos nossos Estatutos e dos dispositivos legais, vimos submeter à vossa apreciação e aprovação o Relatorio e Contas da nossa gestão referentes ao Exercicio de 1946.

Excetuando-se o registro que aqui fazemos da terminação dos serviços de arruamento que tinham sido contratados, e em consequencia do que foram incorporados ao patrimonio da Companhia 13 novos lotes de terrenos, advindos com as modificações do loteamento devidamente aprovados, nenhum outro fato digno de menção há para destacar-se durante o transcurso do Exercicio de 1946, que teve um decorrer normal e dentro das caracteristicas regulares da Companhia.

A seguir apresentamos o nosso Balanço Geral anexo ao qual se encontra o Parecer favoravel do nosso digno Conselho Fiscal.

Permanecemos ao vosso dispor para qualquer informe ou esclarecimento que, porventura, seja julgado necessario.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1947.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Victor Nothmann — Diretor-Gerente. — *Adalberto de Passos Cruz Costa* — Diretor-Secretario.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1946, referente ao periodo de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
I) IMOBILIZADO		13.000,00
Predio	13.000,00	
II) FIXO		12.559,30
Moveis e Utensilios	8.606,00	
Ferramentas e Utensilios	3.953,30	
III) DISPONIVEL		140.976,90
Caixa	433,00	
Banco Comercial Est. São Paulo — Conta Movimento	140.543,90	
IV) REALIZAVEL A CURTO PRAZO		269.444,30
Titulos	12.455,00	
Contas Correntes	254.499,30	
Juros a Receber	2.490,00	
V) REALIZAVEL A LONGO PRAZO		1.468.769,01
Terrenos e Benfeitorias	716.641,31	
Prestamistas	722.321,00	
Prestamistas — Imposto a Receber	29.606,70	
VI) CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		235.219,49
Pagamentos Adiantados	117,60	
Conta de Desenvolvimento	205.174,59	
Lucros e Perdas	29.927,30	
VII) CONTAS DE COMPENSAÇÃO		31.050,00
Titulos em Caução	13.800,00	
Ações Caucionadas	4.000,00	
Titulos a Receber	13.250,00	
		2.171.019,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
I) EXIGIVEL A CURTO PRAZO			2.408,90
Contas a Pagar		2.408,90	
II) EXIGIVEL A LONGO PRAZO			735.321,00
Compromissos de Venda	1.799.860,00		
MENOS: — Parte realizada desta conta pelos prestamistas	1.077.339,00	722.321,00	
Predio sob Compromisso de Venda		13.000,00	
III) NAO EXIGIVEL			1.402.039,10
Capital		300.000,00	
Compromissos de Venda	1.799.860,00		
MENOS: — Parte a realizar desta conta pelos prestamistas	722.521,00	1.077.339,00	
Fundo de Reserva Legal (art. 130 — Dec. n.º 2.627)		12.440,80	
Diversas Contas		12.258,30	
IV) CONTAS DE COMPENSAÇÃO			31.050,00
Titulos em Caução		13.800,00	
Ações Caucionadas		4.000,00	
Titulos em Carteira		13.250,00	
			2.171.019,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Diretor-Gerente. *Victor Nothmann*. — Diretor-Secretario: *Adalberto de Passos Cruz Costa*. — *Altino Barbosa de Sousa* — Contador — Reg. n.º 34.276 D.N.I.C. e n.º 23.916 D.E.C. — Firma no Tabelião Milanez.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", encerrada em 31 de dezembro de 1946, referente ao periodo de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1946

DEBITOS

	Cr$
Publicidade & Anuncios	3.793,90
Despesas Legais & Judiciarias	4.037,90
Ordenados	7.200,00
Gratificações	12.650,00
Honorarios do Conselho Fiscal	300,00
Material de Escritorio	2.463,30
Serviços de Conservação	560,00
Despesas Gerais	22.788,50
Telefone	1.272,20
Honorarios da Diretoria	98.800,00
Impostos & Licenças	8.206,40
Aluguéis	3.320,00
Selos & Estampilhas	1.430,00
Gratificações à Diretoria	8.817,00
Honorarios de Advogado	6.000,00
Seguros contra Acidentes	73,70
Seguro sobre Predio	44,50
Seguro sobre Moveis & Utensilios	75,40
Material de Conservação	810,00
	180.665,80

CREDITOS

		Cr$	Cr$
DEDUZ-SE:			
Venda de Terrenos		567.200,00	
Custo de Terrenos Vendidos	24.552,70		
Custo de Predio Vendido	10.000,00		
Amortização de Benfeitorias	356.928,40		
Comissões s/Vendas	22.118,00		
Diferenças de Preço	6.589,00	420.138,10	
Lucro bruto nas Vendas de 1946			147.061,90
Juros Recebidos			3.676,60
Prejuizo Liquido do Exercicio de 1946			29.927,30
			180.665,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Diretor-Gerente: *Victor Nothmann*. — Diretor-Secretario: *Adalberto de Passos Cruz Costa*. — *Altino Barbosa de Sousa* — Contador — Reg. n.º 34.276 D.N.I.C. e n.º 23.916 D.E.C. — Firma no Tabelião Milanez.

PARECER DO CONSELHO FISCAL Exercicio de 1946

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA IMOVEIS PARQUE CELESTE, declaramos que, depois de um minucioso e detalhado exame de todas as contas que compõem o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e relatorio da Diretoria em 31 de dezembro de 1946, bem como a completa ordem em que se acham todos os documentos e livros, não só na parte fiscal como contabil, somos do parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1947.

EÇA MANOEL DE OLIVEIRA GOMES
ALVARO RAMOS NOGUEIRA JUNIOR
JOSE' DE OLIVEIRA BRASIL

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as exigencias legais, temos a satisfação de apresentar à vossa apreciação o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1946.

Por esses documentos se verificará que a situação da Companhia é perfeitamente normal, e que os negocios se realizaram de acordo com nossas previsões.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Srs. Acionistas para os esclarecimentos que julgarem necessarios.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1947. — *Elzamann de Freitas*, Diretor-Superintendente. — *Samuel Prado*, Diretor-Comercial.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imoveis	791.702,00	
Moveis e Utensilios	26.045,80	
Veiculos	50.000,00	867.747,80
DISPONIVEL:		
Caixa	799,40	
Bancos	80.471,00	81.270,40
REALIZAVEL:		
Contas Correntes		3.400,00
RESULTADO PENDENTE:		
Incorporações	265.496,20	
Capitalização	13.000,00	278.496,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução		10.000,00
		1.240.914,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	700.000,00	
Fundo de Reserva	29.793,80	729.793,80
EXIGIVEL:		
Percentagem da Diretoria	36.750,00	
Dividendos	224.595,20	
Contas Correntes	238.884,90	
Instituto dos Comerciarios	890,50	501.120,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		10.000,00
		1.240.914,40

Elzamann de Freitas, Diretor-Superintendente. — *Samuel Prado*, Diretor-Comercial. — *Armindo Pinto de Pinho*, Contador, reg. n.º 552, no D.N.I.C.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1946

DEBITO

	Cr$
Aluguéis	11.220,00
Licenças e Impostos	20.364,60
Anuncios	108.493,40
Juros e Descontos	8.443,40
Despesas Gerais	329.833,60
[illegible]	4.000,00
Fundo de Reserva	12.250,00
Percentagem da Diretoria	36.750,00
Dividendos	196.000,00
	727.355,00

CRÉDITO

	Cr$
Comissões	660.670,00
Agio e Desagio	66.685,00
	727.355,00

Elzamann de Freitas, Diretor-Superintendente. — *Samuel Prado*, Diretor-Comercial. — *Armindo Pinto de Pinho*, Contador, reg. n.º 552, no D.N.I.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Previnal S/A., tendo examinado a contabilidade, o balanço, a conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1946, tudo encontraram exato e em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1947. — *Aldo Xavier da Silva*. — *Dr. Carlos José Paranhos Rohr*. — *Otavio Faria*.

Preparam-se os motociclistas cariocas

Será fechada às 14.30 horas a pista para a corrida da Variante

Continuando o seu programa traçado para o corrente ano, o Moto Clube do Brasil fará realizar no dia 2 de março próximo a denominada "Corrida da Variante", que terá lugar na variante da estrada Rio-Petrópolis entre a rua Lobo Junior e a avenida Teixeira de Castro, trecho que mede 3.700 metros.

A pista será fechada às 14.30 horas, após o que será dada a partida da primeira prova.

As provas, em número de 5, serão distribuidas da seguinte forma:

PRIMEIRA PROVA: — Máquinas até 250 cc — 30 quilômetros — Prova José Taveira.

SEGUNDA PROVA — Máquinas até 350 cc — 37 quilômetros — Prova Jeová Dias Moreira.

TERCEIRA PROVA — Máquinas até 750 cc — 45 quilômetros — Prova DIARIO DE NOTICIAS.

QUARTA PROVA — Máquinas com side-car — 30 quilômetros — Prova Mario Vasconcelos.

QUINTA PROVA — Máquinas de Força Livre — 60 quilômetros — Prova Iate Clube de Ramos.

Taveira, Moreira e Vasconcelos, a quem são dedicadas três das cinco provas, foram valiosos elementos que em vida se bateram com entusiasmo pelo motociclismo e que vivem na memoria dos seus colegas e amigos.

Os "ases" do motociclismo local, ansiosos por medir forças, preparam cuidadosamente as suas máquinas, certos de que proporcionarão ao povo carioca um espetáculo emocionante.

PERDEU ALGUMA COISA?

e procure em nossa Leia a relação abaixo redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 19 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2141-Cart. Prof. de Argentino R. Bento dos Santos.
2142-Cert. de reservista de Nei Martins Nogueira.
2143-Cert. de nascimento de Nair de Sousa.
2144-Atestado de bons antecedentes de Tomaz Aguiar de Sousa.
2145-Cart. do I. A. P. I. de José Domingos da Costa.
2146-Uma planta.
2147-Um molho de chaves com um amuleto.
2148-Cart. de Ident. de Evandro Guerreiro Ribeiro.
2149-Cart. de Ident. de Juarez Bittencourt de Castro.
2150-Cart. de Ident. de Millor Fernandes.
2151-Cart. de Ident. de Maria da Conceição.
2152-Cart. de Ident. de Dirceu Medrono Guimarães.
2153-Cart. de Ident. de Aristides dos Santos Ribeiro.
2154-Cart. de Ident. de Aquiles Jordan.
2155-Cart. de Habilitação de Sergio Ferreira.
2156-Cart. Prof. de Rito Inacio de Sá.
2157-Cart. do C. R. Vasco da Gama de Antonio Ferreira Veloso.
2158-Cart. da A. S. M. de Manuel dos Santos Sousa Filho.
2159-Uma carteira contendo uma cautela da C. E. de Pedro Torres Lopes.
2160-Uma livro "Caixa".
2161-Guia de Imposto de Transmissão de Jacl de Oliveira.
2162-Cart. do Colegio Andrews de Luciano Armando Negri.
2163-Cart. de Ident. de Milton da Silva Moreira.
2164-Titulos da Empresa Construtora Universal Ltda., de Floriano H. Figueira.
2165-Cart. Prof. de José Paulino Neto.
2166-Cert. de Reserv. de Virgilio Pereira Lins.
2167-Um cinto de senhora.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Treinarão, hoje, os paulistas

(Conclusão da 1ª pág.)

motivos já conhecidos. Além deste, há ainda Lorico, o valente zagueiro "luso" que segundo tudo indica será aproveitado, Caieira, que brilhou na "Copa-Atlântico" em Montevideu, Artigas, Sapollo e Turcão, que poderão ser experimentados. Quanto à linha media, parece será conservada a do S. Paulo, formada por Rui, Bauer e Noronha, e que foi o sustentaculo do time nos jogos contra os gauchos. As duas alas estão praticamente formadas; a direita com Claudio e Lima, sendo este preferido a Artuzinho, pelo grande traquejo e experiencia que possue em tais jogos. Na esquerda Pinga deverá permanecer ao lado de Teixeirinha, enquanto Nininho e Servilho deverão disputar a posse do comando.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8177. "Corda para Enforcar", às 13, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Minha Mulher e Clumenta", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Eu Quero é Rosetar", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser Feliz", às 21 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. "O Garçon do Casamento", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6738. Sessões Passatempo — A Voz Mágica — Pesadelo de Ganso — Pinotes e Piparotes — Gato Camarada e Jornais Internacionais.
- METRO - 22-6490. "Anos de Ternura".
- ODEON - 22-1508. "A Dama de Capa e Espada".
- IMPERIO - 22-9648. "Tensão em Shangai".
- PALACIO - 22-0638. "O Homem Irresistivel".
- PATHE' - 22-8795. "O Conde de Monte Cristo".
- PLAZA - 22-1097. "Camões".
- REX - 22-6327. "Atirou no que viu".
- VITORIA - 42-9020. "Este Mundo é um Pandeiro".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Besta Humana".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Uma Noite em Casablanca".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Carnaval de 1947 — Ferro Velho — O Pato Donald — Exemplo de Heroismo, 8.º episodio.
- COLONIAL - 42-8512. "Camões".
- D. PEDRO - 43-6134. "Viajando Rumo ao Perigo".
- ELDORADO - 43-3134. "O Furacão Negro".
- FLORIANO - 43-9074. "O Pecado de Cluny Brown".
- GUARANI - 22-9435. "Vidas Solitarias" e "Nunca é Tarde".
- IDEAL - 42-1218. "Cais do Sodré".
- IRIS - 42-0768. "Envolto nas Sombras".
- LAPA - 22-2543. "Intermezzo" e "Sensações de 1945".
- MEM DE SA' - 42-2232. "No Trampolim da Vida".
- METROPOLE - 22-8290. "Assassinos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Camões".
- POPULAR - 43-1851. "Os Três Mosqueteiros".
- PRIMOR - 43-2281. "Camões".
- REPUBLICA - 22-0271. "Camões".

BAIRROS

- RIO BRANCO - 43-1639. "Andy Hardy Prefere as Louras".
- SAO JOSE' - 42-0552. "Romance no Rio".
- ALFA - 29-8215. "A Ronda dos Pavores".
- AMERICA - 47-2803. "Atirou no que viu".
- AMERICANO - 47-2803. "Princesa Boemia" e "Patins de Prata".
- APOLO - 48-4693. "Patins de Prata".
- ASTORIA - 47-0466. "Camões".
- AVENIDA - 48-1667. "Aventura".
- BANDEIRA - 28-7575. "José do Telhado".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "As Irmãs Dolly".
- CATUMBI - 22-3681. "A Severa" e "Triunfo Sobre a Dor".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Retiro de Dracula" e "Stella Dallas".
- CARIOCA - 28-8178. "Este Mundo é um Pandeiro".
- COLISEU - 29-8753. "Amor Tempestuoso".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Ali Babá e os Quarenta Ladrões".
- EDEN - "Entre Dois Corações".
- EDISON - 22-4449. "Os Miseraveis".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Favela dos meus Amores" e "Tatuagem Misteriosa".
- FLORESTA - 26-6257. "Vidas Solitarias" e "Bambolera".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Viveremos Outra Vez" e "Não sou Covarde".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Furacão Negro".
- GUANABARA - 26-9339. "Assassinos".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Anjos Endiabrados".
- INHAUMA - 48-3850. "Gilda".
- IPANEMA - 47-3806. "O Pecado de Cluny Brown".
- IRAJA' - 29-8330. "Jerônimo".
- JOVIAL - 29-0652. "O Homem de Cinzento".
- MADUREIRA - 29-8733. "Este Mundo é um Pandeiro".
- MARACANA - 48-1910. "Fantasia de Amor".
- MASCOTE - "Camões".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Anos de Ternura".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Anos de Ternura".
- MEIER - 29-1222. "Heróica Mentira" e "Porta de Ouro".
- MODELO - 29-1578. "A Canção de Bernadette".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Noite em Casablanca".
- NATAL - 48-1480. "Du Barry era um Pedaço" e "Anjos Endiabrados".
- ORIENTE - 30-1131. "Bancando o Granfino".
- OLARIA - "Búfalo Bill".
- PARAISO - 30-1060. "Idilio na Selva".
- OLINDA - 48-1032. "Camões".
- PARA TODOS - 29-5191. "Furia Selvagem" e "Minha Vida é Fua".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Conflitos Dalma" e "Nocaute! do Amor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Louca Inocencia".
- PENHA - "Casa de Pone...".
- PIEDADE - [illegible]
- PIRAJA - [illegible]
- [illegible]
- em Shangai".
- STAR - "Camões".
- SANTA HELENA - 30-2069. "Eram Cinco Irmãs".
- SANTA CECILIA - 29-1923. "Mulheres e Diamantes".
- TIJUCA - 48-4518. "A Canção de Bernadette".
- [illegible]
- QUINTINO - 29-8230. "Amar foi Minha Ruina".
- RAMOS - 30-1091. "Navio Negreiro" e "Guardas-Costa, Alerta".
- REAL - 29-3487. "O Morto Respeitado".
- [illegible]
- STAR - "Loura Inocencia".
- VELO - 48-1391. "Escravo de uma Paixão".
- VILA ISABEL - 38-1319. "O Pecado de Cluny Brown".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Ninho da Serpente".
- CAXIAS - "A Princesa e o Pirata".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - [illegible] e "Champagne para Dois".
- NILÓPOLIS - "Por Causa de uma Mulher" e "A Pista da Morte".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Almas Perversas".

NITEROI

- ICARAI - "Este Mundo é um Pandeiro".
- IMPERIAL - "O Homem de Cinzento".
- RIO BRANCO - "O que Matou por Amor" e "Os Anjos Endiabrados".
- EDEN - "Coração de Lutador".

ILHA DO GOVERNADOR

- ODEON - "Sangue e Areia".
- ITAMAR - "A Ilha dos Sonhos".
- JARDIM - "Fantasma por Acaso".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Frá Diavolo".
- CAPITOLIO - "Este Mundo é um Pandeiro".
- PETRÓPOLIS - "O Coração não tem Fronteiras".
- SANTA TERESA - "Esqueça Esta Mulher".

VILLA MERITI

- GLORIA - "As Chaves do Reino".

Aviso aos srs. gerentes

[illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Volte para a garganta, Clint. E ande depressa.
Você sabe dirigir esse avião e eu não sei, Hart.
Você é um assassino, Aranha. Ainda pagará por tudo...
Clint ordenou-me a voltar ao quartel-general, se ele e Chico não estivessem voltado até o meio dia. Vou buscar o Aguia: Ordens são ordens!

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*

Sim, Pimpão: uma viagem por mar — e aqui está aquela misteriosa garrafa, novamente — Uma garrafa fatídica flutuando na limpida baía...